

CONNECT UFR - II Congresso de Ensino, Pesquisa Extensão e Inovação

segunda-feira, 24 de outubro de 2022 - sábado, 29 de outubro de 2022

UFR



Livro de Resumos

Contents

(CON)FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO E (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DOCENTE	1
(ENSINO DE) HISTÓRIA E DITADURA MILITAR BRASILEIRA: É POSSÍVEL ENFRENTAR O NEGACIONISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES?	1
A DEMANDA POR CURSO NA UFR: UM DEMONSTRATIVO DO SEU ALCANCE NA ESCALA REGIONAL E NACIONAL	2
A EDUCAÇÃO DA CISGENERIDADE NA FAMÍLIA EM MEMÓRIAS DE INFÂNCIA	3
A IDEIAÇÃO SUICIDA ENTRE OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT..	4
A JUSTIÇA ESPACIAL EM CIDADES DE PEQUENO PORTE - A ESPACIALIZAÇÃO DO LAZER EM POXORÉU-MT	5
A LEI 10.639/2003 E O CONCEITO DE APRENDIZAGEM DIALÓGICA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS	6
A PRÁTICA LEVA A PERFEIÇÃO: QUAL O TEMPO DE TREINAMENTO DE COLETAS PARA JOVENS ENTOMÓLOGOS TORNAREM-SE EFICIENTES?	7
A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.	8
A SUBJETIVAÇÃO POLÍTICA DOS PROFESSORES FORMADORES DA ÁREA DE MATEMÁTICA QUE ATUAM NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (DRE) – POLO DE RONDONÓPOLIS (MT)	9
A VIOLÊNCIA POLICIAL PRESENTE NAS OBRAS DA EXPOSIÇÃO 20XARTE: CONTRA O RACISMO E A CENSURA NO BRASIL	9
A VIVÊNCIA DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA QUANTO A SUA AUTONOMIA PROFISSIONAL	10
A Voz Do Silêncio: Representações de bullying na animação Koe no Katachi em uma perspectiva histórica	11
ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS MÍDIAS SOCIAIS DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MT	12

ADUBAÇÃO ORGÂNICA, ORGANOMINERAL E MINERAL ASSOCIADOS A SATURAÇÃO POR BASES NO CULTIVO DE CAPIM ZURI	13
ALICE_STUDIO	14
ALTURA DE RESÍDUO E INTERVALO ENTRE A DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM MOMBAÇA	15
ANÁLISE DE FORÇA DE CISALHAMENTO (MACIEZ) DO CONTRAFILÉ DE BOVINO NELORE	15
ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE IODO E FATORES ASSOCIADOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS/MT	16
ANÁLISE DO USO DA CERA DE SOJA NA EFICIÊNCIA TÉRMICA EM SECADOR SOLAR	17
ANÁLISE DOS FOCOS DE QUEIMADAS OCORRIDOS NOS BIOMAS CONTIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO	18
ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE BIÓPSIAS DE PRÓSTATA NA REGIÃO SUL DO MATO GROSSO	19
APLICATIVO PASTEJAR: COMO ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE BRAQUIÁRIAS?	20
APLICATIVO PASTEJAR: COMO ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE CULTIVARES DE <i>Cynodon spp.</i> E <i>Andropogon</i> ?	21
APLICATIVO PASTEJAR: COMO ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE <i>Panicum maximum</i> ?	21
APLICATIVO PASTEJAR: ESTIMATIVA DA MASSA DE FORRAGEM DE <i>B. DECUMBENS</i>	22
APLICAÇÃO DA INTERNET DAS COISAS - IoT EM UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADO UTILIZANDO MICROCONTROLADOR ARDUINO E ENERGIA SOLAR	23
APROVEITAMENTO DE CINZA VEGETAL PROVENIENTE DE INDÚSTRIA E AVALIAÇÃO DE SEUS EFEITOS NAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO SOB PASTAGEM <i>Urochloa brizantha</i>	24
AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA E MULTILETRAMENTOS	24
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CONSUMO NO FILME “A NAMORADA DE ALUGUEL” (1987): UM ESTUDO DE CINEMA E HISTÓRIA	25
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE GESTÃO DE RECURSOS FORRAGEIROS EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DE RONDONÓPOLIS	26
ASSOCIAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DA DIETA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS – MT E OS DESFECHOS DA GESTAÇÃO E DO NASCIMENTO	27

ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE VACAS DA RAÇA NELORE UTILIZANDO MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA	28
ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	29
AUTONOMIA DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA: A CO CONSTRUÇÃO EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL	30
AUTORIDADE DOCENTE: RESSIGNIFICANDO CONCEITOS NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM DIALÓGICA	31
AVALIAÇÃO DA FITOMASSA E TAXA DE COBERTURA DO SOLO EM SISTEMA PLANTIO DIRETO	32
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA SILAGEM DE BRS CAPIAÇU COMO FONTE VOLUMOSA PARA BOVINOS, EM FUNÇÃO DE DIFERENTES IDADES DE CORTE E USO DE ADITIVOS	32
AVALIAÇÃO DE DIETAS COM DIFERENTES RELAÇÕES PROTEÍNA ENERGIA EM CORDEIROS CONFINADOS	33
AVALIAÇÃO DE SENSORES CAPACITIVOS DE BAIXO CUSTO PARA DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO	34
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA SOBRE A FITOTERAPIA	35
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE UM POLISSACARÍDEO ISOLADO DA <i>Campomanesia adamantium</i> EM CAMUNDONGOS COM COLITE ULCERATIVA INDUZIDA POR DSS	36
AVALIAÇÃO FITOMÉTRICA DE PLANTAS FORRAGEIRAS PARA USO EM FITORREMEDIAÇÃO	37
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA CARNE SUBMETIDA AOS PROTOCOLOS DE ASPERSÃO DE ÁGUA FRIA SOBRE CARÇAÇAS BOVINAS DURANTE O RESFRIAMENTO	37
AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS DE <i>Urochloa brizantha</i> CV. BRS PAIAGUÁS SOB APLICAÇÃO DE RESÍDUO SÓLIDO, CINZA VEGETAL, NO CERRADO MATOGROSSENSE	38
Amendoim cultivado sob adubação com cinza vegetal e organomineral como matéria prima associado à calagem	39
Análise de Medição de Escoamento em Canais Abertos – Calha SANIIRI	40
Assembleias Escolares: um espaço de voz e participação infantil na escola	41
AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE POR VIA REMOTA PARA A PESSOA IDOSA	42
AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AOS USUÁRIOS SOBRE A COVID-19	42
BACTÉRIAS TOTAIS E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS COMO INDICADORAS DE QUAL-	

IDADE DO SOLO	43
BEM-ESTAR DE EQUINOS EM PROVAS DE LAÇO	44
Balço de potássio em solos arenosos sob sistemas de produção com níveis crescentes de diversidade funcional	45
CANCER DE MAMA E DE COLO UTERINO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS E POPULAÇÃO	46
CARACTERIZAÇÃO DAS ANFISBÊNIAS (REPTILIA, AMPHISBAENIA) NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL.	47
CARACTERIZAÇÃO DE CLIMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO SUL DO MATO GROSSO	47
CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE OVINOS SANTA INÊS	48
CARACTERÍSTICAS FITOMÉTRICAS DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO, SOB NÍVEIS DE REPOSIÇÃO DE ÁGUA EM LATOSSOLO VERMELHO NO CERRADO MATO-GROSSENSE	49
CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NO LATOSSOLO VERMELHO	50
CICLAGEM DE NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO NA PRODUTIVIDADE DA SOJA EM SISTEMA PLANTIO DIRETO	51
CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS - PROPOSIÇÃO DE UM MODELO DE INDICADORES CRUZADOS PARA MAPEAR A SUSTENTABILIDADE DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO	51
CINÉTICA DE SECAGEM DA CASCA DO MARACUJÁ EM SECADOR COM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA	52
CINÉTICA DE SECAGEM DE SEMENTES DE SOJA EM SECADOR SOLAR COM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA	53
CIRURGIA: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA	54
CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS DE SOJA COM O USO DE REDES NEURAIAS	55
COBERTURA VACINAL DOS IMUNOBIOLOGICOS VIP/VOP, PENTAVALENTE, ROTAVÍRUS ANTES E DURANTE O PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA EM RONDONÓPOLIS-MT.	55
COMPARAÇÃO DE EFETIVIDADE ENTRE A REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE CONVENCIONAL E EM TEMPO REAL NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DO ZIKA VÍRUS	56
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO CAPIM BRS TAMANI ADUBADO COM NITROGÊNIO	57
COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DE ESPECIES FITOPLANCTÔNICAS NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIO PARAGUAI	58
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA E NUTRIÇÃO SOBRE A PRÁTICA DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA	59

CONSTRUÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CARACTERIZAÇÃO DE CORTES DE CARNE: ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS	60
CONSTRUÇÃO DE LINHA DE CUIDADO PARA AÇÕES EDUCATIVAS AOS USUÁRIOS IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19	61
CONSTRUÇÃO DE UMA PRENSA ELETROMECÂNICA PARA A DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO DE PRÉ-CONSOLIDAÇÃO	62
CONTEÚDOS DIVULGADOS POR REDES SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA	62
CONTRIBUIÇÕES GEOGRÁFICAS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA ÁREA URBANA DE RONDONÓPOLIS-MT	63
CONTROLE E PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE RONDONÓPOLIS-MT E NAS MÍDIAS SOCIAIS	64
COVID-19 EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS	65
CRESCIMENTO DE ESPÉCIES POTENCIAIS PARA CULTIVO EM SOLO CONTAMINADO COM PICLORAM	66
criação de sentido na relação professor- aluno: o processo de ensino e aprendizagem fundamentado na abordagem comunicativa	67
CULTIVO DE MILHO VERDE SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE NITROGÊNIO NO CERRADO DO MATO GROSSO	67
CULTURA DE PARES E INDISCIPLINA ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA	68
CURRÍCULO E AS INFÂNCIAS PLURAIS: O RECONHECIMENTO OU ESQUECIMENTO DAS DIFERENÇAS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	69
Condições de saúde dos profissionais atuantes frente a pandemia do novo coronavírus, nas unidades sentinelas de Rondonópolis-MT.	70
CÍRCULO DIALÓGICO - DIREITOS E DESAFIOS DOS POVOS INDÍGENAS	71
DESAFIOS NA SUINOCULTURA CAIPIRA E TECNOLÓGICA	71
DESEMPENHO PRODUTIVO DE OVINOS DORPER E SANTA INÊS CRIADOS NO SETOR DE OVINOCULTURA DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UFR	72
DESEMPENHO REPRODUTIVO DOS OVINOS CRIADOS NO SETOR DE OVINOCULTURA DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UFR	73
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA RECONHECIMENTO DE RAÇAS E DEFINIÇÃO DO ÍNDICE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE BOVINOS.	73
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS COMO PLACA DE RESFRIAMENTO EVAPORATIVO	74

DESENVOLVIMENTO DE UM EQUIPAMENTO PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUA UTILIZANDO MICROCONTROLADOR	75
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CORREÇÃO AUTOMÁTICO DE SOLUÇÃO NUTRITIVA EM SISTEMA HIDROPÔNICO UTILIZANDO MICROCONTROLADORES DE BAIXO CUSTO	76
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADO COM CONTROLE E MONITORAMENTO REMOTO VIA INTERNET UTILIZANDO PROTOCOLO MQTT	76
DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERFACE DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO REMOTO DE UMA AUTOMAÇÃO AGRÍCOLA	77
DESENVOLVIMENTO E AUTOMATIZAÇÃO DE TENSÍÔMETROS COM O USO DE SENSORES DE PRESSÃO MONITORADOS POR MICROCONTROLADORES PARA O MANEJO IRRIGADO	78
DESENVOLVIMENTO INICIAL DO GERGELIM SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO	79
DETECÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS DENGUE: COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE CONVENCIONAL E EM TEMPO REAL	80
DETERMINAÇÃO DA REGENERAÇÃO DE ÁREA DE CERRADO DEGRADADA POR INCÊNDIO FLORESTAL POR MEIO DE DRONES	80
DETERMINAÇÃO NÃO-DESTRUTIVA DA MACIEZ DA CARNE BOVINA POR IMAGEM MULTIESPECTRAL E ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	81
DINÂMICA DO FÓSFORO EM SOLO ARENOSO NO CERRADO SOB NÍVEIS DE DIVERSIDADE FUNCIONAL	82
DIREITOS E DEVERES DO CORPO DOCENTE ESTABELECIDOS NA POLÍTICA DE GESTÃO ESCOLAR DE UM COLÉGIO MILITAR E A INTERPRETAÇÃO DOS PROFESSORES	83
DIVERSIDADE FUNCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTOQUE DE CARBONO EM SOLO SOB SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	84
DO PASSADO DA REPRESSÃO AO PRESENTE DAS RESISTÊNCIAS: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE MULHERES NA DITADURA CÍVICO-MILITAR	84
DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E A RELAÇÃO COM SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO	85
Desenvolvimento de máquina peletizadora portátil adaptada para processamento de alimentos concentrados e volumosos	86
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA	87
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SINAIS DE ALERTA DA MAMA COM MULHERES DA ESF CANAÃ EM RONDONÓPOLIS, MT	88
EDUCAÇÃO EMANCIPADORA E COMO FORMA DE RESISTÊNCIA À PSEUDOFORMAÇÃO:	

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO LITERÁRIO EM TEMPOS DO AVANÇO DO PROJETO NEOLIBERAL	89
EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE O CAPIM BRS TAMANI NO PERÍODO SECO	90
EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO COTIDIANO DE VIDA E DE SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	90
EFEITOS DA VARIAÇÕES HIDROLÓGICAS NA DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS FUNCIONAIS DO FITOPLÂNCTON NO PANTANAL	91
EFEITOS DAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS NA MANUTENÇÃO DE PASTAGEM <i>Urochloa brizantha</i> SOB MANEJO DE ADUBAÇÃO COM CINZA VEGETAL	92
EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA E CONSUMO TOTAL DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO FERTIRRIGADO SOB NÍVEIS DE ÁGUA NO SOLO	93
ENGAJAMENTO DIGITAL DA PESSOA IDOSA: A EXPERIÊNCIA COM O APLICATIVO VIVER	94
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT: O PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA ALÉM DA ESCOLA E O NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA.	95
ENZIMA FOSFATASE COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO	95
ESCOLA PLENA: SENTIDOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ARTICULADOS NA POLÍTICA CURRICULAR DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DE MATO GROSSO	96
ESCRITÓRIO HÍBRIDO	97
ESTADO DA ARTE: PRÁTICAS RITUAIS DE MULHERES INDÍGENAS VOLTADAS À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	98
ESTADO DO CONHECIMENTO: INSERÇÃO E INDUÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES INICIANTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	99
ESTIMATIVA DA COBERTURA VACINAL DOS IMUNOBIOLOGICOS BCG, PNEUMOCÓCICA 10 E HEPATITE A, DE 2010 a 2020, E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VACINAÇÃO INFANTIL EM RONDONÓPOLIS – MT	100
ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO DO RESÍDUO SÓLIDO CINZA VEGETAL EM PASTAGEM DE <i>UROCHLOA BRIZANTHA</i> CV. BRS PALAGUÁS: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR E COBERTURA DO SOLO	101
ESTUDO E CONSTRUÇÃO DE UMA REDE NEURAL PARA CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS APLICADAS A QUALIDADE DE CARNE: ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS	101
ESTÉTICA INDÍGENA: MULHER TUKANO	102
EU, PROFESSORA? MEMÓRIAS DE UMA INICIANTE	103
EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NA MESORREGIÃO SUDESTE E CENTRO-SUL DO MATO GROSSO EM 2010 E 2019	104

EXISTE PADRÃO APOSTEMÁTICO DE DEFESA EM FORMIGAS VELUDO (HYMENOPTERA: MUTILLIDAE) EM RELAÇÃO AO SEU TAMANHO CORPÓREO?	105
EXTRAÇÃO DE MACRONUTRIENTES DO CAPIM BRS TAMANI ADUBADO COM NITROGÊNIO	105
FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19	106
FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO PARA COVID-19 EM USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	107
FATORES ASSOCIADOS À COVID-19 EM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MT	108
FAZENDA ESCOLA	109
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: FORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA A EMANCIPAÇÃO HUMANA	110
GRÃOS SECOS DE MILHO DE DESTILARIA COM SOLÚVEIS, DE BAIXO TEOR DE PROTEÍNA, EM DIETAS DE CORDEIROS EM TERMINAÇÃO	111
Gestão e Gerenciamento de resíduos sólidos da zona urbana de Rondonópolis, MT	111
GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE DOCENTES LGBTQIA+ NA DITADURA MILITAR	112
GÊNEROS CONFSSIONAIS EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES	113
HERPETOFAUNA (REPTILIA E AMPHIBIA) ASSOCIADA A CUPINZEIROS EM FRAGMENTO DO ECOSISTEMA CERRADO	114
HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 NA REDE PÚBLICA: MÉDIA DOS CASOS NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO	115
IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO DECLÍNIO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL DE FEBRE AMARELA, MENINGOCÓCICA C, HEPATITE B E TRÍPLICE VIRAL NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS	116
IMPORTÂNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS PARA PRESERVAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA: APOIDEA: MELIPONINI)	116
INFILTRAÇÃO DA ÁGUA EM LATOSSOLO VERMELHO COM INFILTRÔMETRO DE BAIXO CUSTO	117
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA PROMOVER A DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM SISTEMA PLANTIO DIRETO EM MATO GROSSO	118
INTEGRAÇÃO DE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO ANIMAL POR RFID EM COCHOS ELETRÔNICOS	119
INTERAÇÃO GENÓTIPO AMBIENTE VIA MODELOS DE NORMA DE REAÇÃO PARA CARACTERÍSTICA DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DE TILÁPIAS DO NILO (<i>Oreochromis niloticus</i>) CRIADAS EM TANQUES-REDE.	120

INTERVALO ENTRE A DESFOLHA DO CAPIM MASSAI E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DE MANUTENÇÃO	121
INTERVALO ENTRE A DESFOLHA E A FERTILIZAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM BRS ZURI	121
INTERVALO ENTRE DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM BRS TAMANI	122
INVENTÁRIO E SAZONALIDADE DE VESPAS (INSECTA: HYMENOPTERA) EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL NO ESTADO DE MATO GROSSO	123
JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: CONCEPÇÕES POLÍTICAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS	124
LEITURA E FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 9º ANO NO MANUAL DO PROFESSOR	124
LEITURA LITERÁRIA EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: GÊNEROS, ESPAÇOS E TRATAMENTOS	125
LEITURA NA PANDEMIA: ANÁLISE DE RELATOS DE DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE DESAFIOS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO	126
LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS TÍPICAS DO CERRADO UTILIZADAS COMO ANTI-HIPERTENSIVAS POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS – MT.	127
LIVROS TERMO DE POSSE DE SERVIDORES ESTADUAIS DE 1956 – 1977 E DEPOIMENTOS ORAIS DE PROFESSORES COMO FONTES DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE RONDONÓPOLIS-MT	128
LONGEVIDADE FUNCIONAL EM BOVINOS CANCHIM UTILIZANDO MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA	129
Levantamento da herpetofauna nas proximidades da Universidade Federal de Rondonópolis	130
MAPEAMENTO DE ATRIBUTOS FÍSICOS E MIBIOLÓGICOS DO SOLO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SOB ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO	130
MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PRESENTE NO MANUAL DO PROFESSOR	131
MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO SOB ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL CENTRAL	132
MATÉRIA ORGÂNICA E POROSIDADE DE UM LATOSSOLO VERMELHO CULTIVADO COM UROCHLOA BRIZANTHA CV. BRS PAIAGUÁS SOB MANEJOS DE APLICAÇÃO DE CINZA VEGETAL	133
MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE FONTES PARA A HISTÓRIA DE RONDONÓPOLIS-MT	133
MEMÓRIAS DE INFÂNCIAS NA DITADURA CÍVICO-MILITAR BRASILEIRA: FEMINILI-	

DADES E MASCULINIDADES NA EDUCAÇÃO EM UM CONTEXTO DE EXCEÇÃO	134
MODELAGEM COMPUTACIONAL DE PARÂMETROS DE DISPERSÃO AÉREA DE SE- MENTES UTILIZANDO DRONES NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	135
MODELO ESTATÍSTICO ALTERNATIVO PARA A AVALIAÇÃO GENÉTICA DE BOVINOS DE CORTE PARA A CARACTERÍSTICA IDADE AO PRIMEIRO PARTO	136
MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA PARA A LONGEVIDADE FUNCIONAL EM BOVI- NOS NELORE	137
MODELOS PARA ESTIMATIVA DA PRODUTIVIDADE E CAPACIDADE DE SUPORTE DE GRAMÍNEAS TROPICAIS	137
MONITORAMENTO DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A PLACA ESP32	138
Matéria orgânica e disponibilidade de nitrogênio no solo em sistemas integrados de pro- dução agropecuária sob estratégias de adubação	139
MÉDIAS MENSIS DOS CASOS HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM UTI DAS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS EM UM MUNICÍPIO SUL MATO-GROSSENSE	140
NARRATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: TENSÕES E DESAFIOS NO INGRESSO DA CARREIRA DOCENTE	141
O ACESSO DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19	142
O CAPIM BRS QUÊNIA É INFLUENCIADO PELO INTERVALO ENTRE A DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA?	142
O DESEMPAREDAMENTO DAS CRIANÇAS E A NATUREZA	143
O ESTADO NUTRICIONAL DE IODO DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES DE BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT.	144
O QUE REVELAM AS NARRATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO, INSERÇÃO E INDUÇÃO PROFISSIONAL EM PRIMAVERA DO LESTE/MT?	145
O SUBDESENVOLVIMENTO NA ESTRUTURAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA EM RONDONÓPOLIS-MT	146
OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA ATRAVÉS DO USO DO SECADOR SOLAR COM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA	147
OFICINA MAKER: DESENVOLVIMENTO DE UMA EXTRUSORA DE POLÍMEROS . . .	148
OLHARES SOCIOLÓGICOS SOBRE A ESCOLA SONHADA DO POVO BOE- BORORO DE TADARIMANA	149
OPERACIONALIZAÇÃO DA FUNCIONALIDADE CULINÁRIA EM UM APLICATIVO DIG- ITAL PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL	149

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E REPERCUSSÕES SOCIOAMBIENTAIS: O CASO DO SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO DA CIDADE DE JUSCIMEIRA-MT	150
PALMIRA GOBBI “A PROTETORA DOS ANIMAIS”: RELAÇÕES ENTRE HUMANOS E ANIMAIS NO BRASIL (1949-1979)	151
PARÂMETROS GENÉTICOS CONSIDERANDO O ESTRESSE TÉRMICO DURANTE A GESTAÇÃO PARA PESO AO SOBREANO DE BOVINOS DE CORTE COMPOSTOS	152
PARÂMETROS GENÉTICOS RELACIONADOS A TOLERÂNCIA AO ESTRESSE TÉRMICO DURANTE A GESTAÇÃO PARA O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE NOVILHAS DE CORTE COMPOSTAS	153
PEDAGOGIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADES: PRODUÇÕES LGBTQI+ QUE HACKEIAM O “CISTEMA”	154
PERCEPÇÃO DE MÃES SOBRE O USO DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	155
PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE AS CRIANÇAS, NOS ESPAÇOS DE REFERÊNCIA, PÓS PANDEMIA	155
PERFORMANCE DO CAPIM PIATÃ ASSOCIADO A MÚLTIPLOS CONSÓRCIOS E TAXAS DE SEMEADURA	156
PLANTAS COM POTENCIAL FITORREMEIADOR DE PICLORAM NO SOLO	157
PLATAFORMA DIGITAL PARA MONITORAMENTO AGROCLIMÁTICO POR SENSORIAMENTO REMOTO	158
POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RONDONÓPOLIS/MT: SENTIDOS EM DISPUTA	159
POLÍTICAS DE CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA EM MATO GROSSO	160
POSSIBILIDADES E LIMITES NAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA, EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO, NA REGIÃO CENTRO OESTE DO BRASIL	161
POVOS INDÍGENAS E SEXUALIDADES: ENTRE DIREITOS INDIVIDUAIS E DIREITOS COLETIVOS	162
PREVALÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES B POR MACRORREGIÃO EM MATO GROSSO	162
PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE MATO GROSSO: UM ESTUDO ACERCA DA ADOÇÃO DE UM NOVO ENFOQUE DE GESTÃO	163
PRODUÇÃO DE FORRAGEM E DESEMPENHO ANIMAL COM ADOÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	164
PRODUÇÃO DE TOMATE SOB SISTEMAS HIDROPÔNICOS DE CULTIVO	165
PROJETO DE EXTENSÃO VIVER-FITO	166

PROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIBACTERIANAS PRODUZIDAS POR FUNGOS ENDÓFITOS ISOLADOS DE <i>Galianthe thalictroides</i>	166
PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TRABALHO COM LEITURA EM CONTEXTO DE PANDEMIA E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	167
PRÁTICAS E FONTES DE INFORMAÇÕES ENTRE OS IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A COVID-19	168
Política e gestão de Resíduos sólidos Urbanos: Uma Análise dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Cidades da Região Imediata de Rondonópolis-MT	169
Potencialidades do cinema como instrumento de formação humana: diálogos entre ciência e tecnologia	170
Projeto de Extensão "Economia nas Escolas" (1ª edição): indo além dos muros da universidade	171
Promoção da cultura de segurança de Unidades de Terapia Intensiva de um hospital no sul de Mato Grosso	171
QUAL A ALTURA DE PRÉ-PASTEJO DO CAPIM BRS TAMANI?	172
QUAL O INTERVALO ENTRE DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM MG 12 PAREDÃO?	173
QUAL O MÁXIMO DE NITROGÊNIO QUE DEVE SER APLICADO NO CAPIM BRS TAMANI?	173
QUALIDADE DAS ÁGUAS DAS NASCENTES URBANAS DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO	174
QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS A SECAGEM EM SECADOR SOLAR	175
REDE(S) DE APRENDIZAGEM – ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E MULTILETRAMENTOS	176
RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE ADORNO	177
ROTAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS E DE COBERTURA NA SAFRINHA EM SUCESSÃO À SOJA EM PLANTIO DIRETO NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS	177
SENTIDOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO: UMA ABORDAGEM SOBRE O DISCURSO DOS NOVOS E MULTILETRAMENTOS NA BNCC E NO DRC/MT	178
SILAGEM E CASCA DE SOJA NA DIETA DE VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO DE RESTRIÇÃO HÍDRICA	179
SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS NA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	180
SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA FAMILIAR: UMA ANÁLISE DOS BIOMAS DO CERRADO E PAMPA	181

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE	182
TERRA ARRASADA - A GRANDE GUERRA PATRIÓTICA EM “VÁ E VEJA”	183
TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS DA MATA GRANDE	183
TRABALHO COLABORATIVO ENTRE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E PROFESSORES DO ENSINO REGULAR DA REDE MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS	184
TRABALHO DOCENTE COM LEITURA DE IMAGEM EM AULAS DE ARTE NO CONTEXTO DE PANDEMIA	185
TRAJETÓRIAS DE PROFESSORAS NEGRAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE PRIMAVERA DO LESTE -MT: DA FORMAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE	186
TRIAGEM DE FUNGOS ENDOFÍTICOS, ISOLADOS DE <i>Galianthe thalictroides</i> , PRODUTORES DE SUBSTÂNCIAS COM ATIVIDADE ANTI-CANDIDAS	187
Tecnologia Educacional para envolvimento de pacientes no cuidado seguro	188
UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL EM RONDONÓPOLIS - MT	189
USO DE PSICOFÁRMACOS POR ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA E ZOOTECNIA DA UFR	190
UTILIZAÇÃO DE SOJA (<i>Glycine max</i> L.) COMO BIOINDICADORA DE HERBICIDA NO SOLO	190
VALORAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS NA SUB-BACIA DO RIO VERMELHO/MT: UMA FERRAMENTA DE COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS.	191
VARIABILIDADE ESPACIAL DE AGREGADOS E ATIVIDADE MICROBIANA EM SOLO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	192
VEÍCULO AUTÔNOMO PARA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS COM USO DA VISÃO COMPUTACIONAL	193
VIOLÊNCIA LEGITIMADA: UMA ANÁLISE DA NATURALIZAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS LGBTFÓBICOS NO CONTEXTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL EM RONDONÓPOLIS.	194
VIVÊNCIAS DE UM ARTEIRO: RELAÇÕES ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS MUSICAIS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “CANTOS DO TEMPO”	195
VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICAS NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS-MT E SUA RELAÇÃO COM AS DECLIVIDADES DOS TERRENOS	196

241

(CON)FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO E (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DOCENTE

Autores Tiago de Castro Rodrigues^{None}; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha^{None}

Autor Correspondente: tiago.rodriigues@gmail.com

No cenário de políticas públicas engendradas a partir da década de 1990 no Brasil, o significativo formação continuada de professores da Educação Básica figura em diversas superfícies de inscrição de políticas do campo educacional como sustentáculo de uma pretensa equivalência entre demandas pela valorização profissional e demandas pela consequente qualidade da educação. Nesse cenário, esta pesquisa se volta às negociações e às demandas construídas no estado de Mato Grosso, por entender que, em certa medida, alguns de seus aspectos constitutivos reiteram, embora contingencialmente, demandas outras que intentam fixar sentidos para formação continuada de professores da Educação Básica, constituindo pela/na linguagem práticas e identificações docentes que se projetam como universais e homogêneas, sejam do campo da instrumentalização ou do campo da reflexão. Constituindo-se como uma possibilidade de leitura que contextualmente privilegia a análise teórico-documental, ancoro a investigação no aporte teórico-estratégico de enfoque pós-estrutural, sobretudo no que concerne à posição que a linguagem assume na constituição da realidade pelo discurso, aproximando-me das discussões sobre políticas curriculares e práticas de significação, conduzidas por Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo (2011), (2015), bem como da abordagem da hegemonia que perpassa a Teoria do Discurso, de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015). Esta pesquisa objetiva compreender como demandas são forjadas e articulações discursivas construídas na tentativa de hegemonizar sentidos para formação continuada de professores da Educação Básica nas atuais políticas de formação do estado de Mato Grosso. Para a pesquisa recorro ao levantamento de sentidos atribuídos a tal significativo disposto no/pelo campo educacional a partir da leitura e da análise de teses e dissertações sobre formação de professores produzidas em Mato Grosso posteriores ao ano de 2014. Da compreensão de sentidos que formação continuada de professores possa assumir no campo educacional, ensejo identificar contextualmente tais sentidos nas políticas de formação de professores produzidas após o ano de 2014 em Mato Grosso, considerando a emergência de uma nova agenda política na educação nacional, reiterada pelas gestões do governo Pedro Taques (2015-2018), Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB), e Mauro Mendes (2019-2022), Partido Socialista Brasileiro (PSB). Por fim, procuro analisar em tais discursos como ocorrem as articulações discursivas de demandas do campo acadêmico e demandas outras que buscam, ainda que provisoriamente, a hegemonia de um sentido único para formação continuada, observando possíveis identificações docentes projetadas em tais documentos e reforçadas à conformação. Argumento em favor da impossibilidade de se delinear um sentido único para formação continuada nas atuais políticas educacionais, considerando o terreno precário e contingente em que articulações discursivas disputam sentidos muitas vezes traduzidos e interpretados na diferença.

Orientador:

Érika Virgílio Rodrigues da Cunha

Palavras-chave:

Formação Continuada. Política Curricular. Hegemonia.

131

(ENSINO DE) HISTÓRIA E DITADURA MILITAR BRASILEIRA: É POSSÍVEL ENFRENTAR O NEGACIONISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES?

Autor Caroline Barbosa Aquino^{None}

Autor Correspondente: barbosa.caroline@aluno.ufr.edu.br

A pesquisa tem como tema a ditadura militar e tem como objetivo o ensino da ditadura militar (1964-1985) em cursos de formação de professores, mais especificamente, em cursos de formação de professores de história. Interessa-nos, mais particularmente, a responsabilidade docente e a perspectiva do professor na reflexão sobre a produção do conhecimento sobre a ditadura militar, a seleção de materiais e recursos para operacionalizar o ensino deste conteúdo e as estratégias utilizadas para combater discursos ora saudosistas aos tempos de antanho (Ditadura Militar) ora negacionistas da repressão e do autoritarismo. Destarte, a justificativa da pesquisa debruça-se na relevância do tratamento da história, memória e esquecimento de temáticas sensíveis, em especial, relacionadas a ditadura militar, representam implicações não apenas sobre o nosso passado (1964-1985) mas também sobre o nosso presente. A problemática da pesquisa está vinculada às seguintes indagações: De que maneira a ditadura militar brasileira tem sido ensinada no curso de história? Quais perspectivas têm sido adotadas pelos professores do curso de história? Quais as implicações dessas abordagens para a construção e a desconstrução da memória e consciência históricas sobre a ditadura militar no Brasil? Qual é o impacto sobre a construção ou desconstrução dos negacionismos sobre a ditadura militar? Com a finalidade de responder a essa problemática, foi estabelecido como objetivo geral da pesquisa apreender a construção do negacionismo e do revisionismo acerca da ditadura militar no campo da história e o seu impacto sobre o ensino de história. A pesquisa é de abordagem qualitativa, com constructo teórico bibliográfico e empíria. O referencial teórico metodológico da pesquisa está embasado na História Oral, por meio de roteiros temáticos, tendo como lócus de pesquisa instituições de ensino superior pública e privada e com previsão de 4 a 6 docentes. A pesquisa está em andamento e, neste momento, trazemos para a discussão parcial dos resultados o levantamento realizado no periódico de história revista História Hoje, que compõe a Associação Nacional de História (ANPUH), que permite evidenciar elementos para a reflexão acerca do enfrentamento do negacionismo no ensino de história. Consideramos pertinente a investigação e os resultados, em especial, pelo delineamento dos anseios vividos hoje, com a produção negacionista “institucionalizada” desde o atual (des)governo, seja por meio da produção de fake news seja por descredibilizar e desestruturar a pesquisa científica brasileira. Essa institucionalização da negação das ciências do atual governo, nos preocupa, sobretudo, com o futuro que teremos neste período de “pós-verdade”, no sentido de pensar qual a sua colaboração com a produção de uma “memória do esquecimento” desse período específico.

Orientador:

Merilin Baldan

Palavras-chave:

Palavras-Chave: Ditadura Militar. Ensino de História. Formação Docente. Negacionismo.

185

A DEMANDA POR CURSO NA UFR: UM DEMONSTRATIVO DO SEU ALCANCE NA ESCALA REGIONAL E NACIONAL**Autor** Paulo Gonçalves de Araújo^{None}**Co-autor** Antonia Marília Medeiros Nardes**Autores Correspondentes:** amnardes@yahoo.com.br, paulo.araujo@ufr.edu.br

O estudo propõe analisar as informações das migrações, com o demonstrativo do alcance na escala geográfica, dos ingressantes que mobilizam para graduar-se na Universidade Federal de Rondonópolis, no município de Rondonópolis, nos cursos ofertados pelo então Campus Universitário de Rondonópolis da Universidade Federal de Mato Grosso e nos atuais cursos da UFR, ingressantes por meio do processo do Sistema de Seleção Unificado. Nesse sentido Becker (1997), para contemplar o alcance da escala, esse contextualiza as escalas geográficas, como sendo definidas pela ação dos atores locais/regionais: escala nacional: correspondente aos atores que possuem atuação em âmbito nacional, escala estadual: referente aos atores do estado da federação de cada território, escala regional: referente aos atores de cada território e da escala local: referente aos atores com atuação na área de abrangência local situada em cada território. O presente projeto têm o objeto geral, em compreender a demanda por curso na UFR, compondo dados territoriais, na escala regional e nacional entre os anos letivos de 2017 a 2021, estende por quatro objetivos específicos por identificar o perfil, sistem-

atizando quali-quantitativa os dados obtidos nas bases de dados acadêmicos da UFR, por mapear a origem territorial dos alunos e seus perfis socioeconômicos entrelaçando suas informações, analisar a motivação do sujeito em escolher a UFR, para cursar uma graduação e por fim elaborar um demonstrativo na escala regional e nacional dos alunos que migraram para estudar na UFR. A pesquisa, sendo um processo sistemático metodológico, que visa culminar nas respostas e/ou na exposição de dados consolidados, para transfigurar a ação e consolidar a justificativo exposto deste projeto, que será necessário, um estudo aprofundado e recorrer a materiais bibliográficos, publicações em teses, dissertações, páginas eletrônicas, fontes de dados geográficos e estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Ministério da Educação, do Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Pimentel (2001), da Universidade Federal de Mato Grosso. Com o método de análise documental, condiciona numa pesquisa historiográfica, que apresenta as possibilidades para o uso desse procedimento metodológico. São descritos os instrumentos e meios de realização da análise de conteúdo, apontando o percurso em que as decisões foram sendo tomadas quanto às técnicas de manuseio de documentos. Para Flick (2009), vários pesquisadores de diversas áreas enfatizam em suas pesquisas as relações, combinações possíveis e as distinções entre a pesquisa quantitativa e a qualitativa, com a lógica da triangulação, ou seja, da combinação entre diversos métodos qualitativos e quantitativos, visa a fornecer um quadro mais geral da questão em estudo, a pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos. A pesquisa encontra na fase inicial, nas gêneses das informações regional e nacional, na contextualização das hipóteses, problemáticas e na captação das informações para construção dos demonstrativos do seu alcance na escala geográfica dentro do cenário regional e nacional.

Orientador:

Profa. Dra. Antonia Marília Medeiros Nardes

Palavras-chave:

1. SISU – Sistema de Seleção Unificado.
2. Cursos de graduação UFR.
3. Ingresso à Graduação.
4. Escala Regional e Nacional.

155

A EDUCAÇÃO DA CISGENERIDADE NA FAMÍLIA EM MEMÓRIAS DE INFÂNCIA

Autores Lissa Carvalho De Souza^{None}; Raquel Gonçalves Salgado^{None}

Autor Correspondente: lissacarvalhosouza@gmail.com

A infância é uma experiência na qual a sociedade reconhece, por meio de um extensivo treinamento para crianças, que a heterossexualidade e a cisgeneridade não são naturais, mas construídas. Se todos fossem normativos e cisheterossexuais em seus desejos, orientações e existências, presume-se que não seria necessário haver o trabalho pedagógico interminável e rígido de prescrição das normas regulatórias que estabelecem o imperativo do sexo, gênero, identidade e desejo para o comum destino da cisheterossexualidade. Esse exercício de poder sobre o corpo e subjetividade das crianças é exercido sob a justificativa de que esses sujeitos precisam de proteção e cuidado, práticas pautadas na perspectiva construída historicamente pelos colonizadores europeus, especificamente pela burguesia europeia do século XVII, que construiu a noção de criança ideal-típica, notadamente atrelada à concepção desses sujeitos como seres em desenvolvimento, incompletos, inferiores e que precisam ser disciplinados e moldados para tornarem-se adultos honrados, racionais e cristãos, e uma das responsáveis por esse trabalho de disciplinarização é a família. Assim, a família instaura sobre as crianças normatizações, demarcando o caminho que deve ser percorrido, o que deve ser dito, além de legitimar a coerência corporal de sexo/gênero/sexualidade, manter e conservar as práticas do sistema cisheteronormativo, que são naturalizadas e sustentadas discursivamente, de modo a auxiliar na manutenção dos binarismos presentes comumente nas identidades e no gênero - visão dualista que preserva o modelo ocidental de família nuclear estruturada nas relações biológicas. Com isso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar os sentidos da educação voltada para a cisheteronormatividade no contexto familiar em memórias de infância, e os específicos são: compreender pedagogias de gênero

e de sexualidade vivenciados na infância e, em especial, no contexto familiar, que estruturam a cisnormatividade e evidenciar experiências transgressoras às normas de gênero na produção de memórias de infância na família. A pesquisa será realizada por meio de entrevista com pessoas adultas sobre suas memórias de infância, buscando-se a não objetificação dos participantes da pesquisa, que poderão ser pessoas com identificação cisgênera, transgênera, não-binária ou outra. A perspectiva teórica metodológica que será assumida nesta pesquisa é a análise crítica do discurso, que considera o discurso como prática que, sistematicamente, constrói os objetos dos quais fala, sendo uma ação em si, não se reduzindo a um conjunto de signos representativos que remetem a conteúdos e relações que teriam função descritiva. Outro viés teórico-metodológico nesta pesquisa é a interseccionalidade como aporte de problematização sobre a articulação de marcadores sociais de diferença nas análises das memórias de infância. Até o presente momento, ainda não há resultados parciais pelo fato de a pesquisa ainda estar em sua etapa inicial de elaboração e, portanto, não ter sido submetida ao Comitê de Ética, mas, por outro lado, tem sido feito um trabalho constante de revisão de literatura para a solidificação teórico-metodológica com vistas ao seu desenvolvimento.

Orientador:

Raquel Gonçalves Salgado

Palavras-chave:

Memórias de infância. Cisgeneridade. Família. Educação.

66

A IDEIAÇÃO SUICIDA ENTRE OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT.

Autores Claudinéia de Araújo¹; Matheus Silva Alcântara¹; Iana Maria Aguiar Macedo²; Mayra Cleres de Souza¹; Patrícia de Lima Lemos Bonfim¹

¹ UFR/FCS/MEDICINA

² FCS/MEDICINA

Autor Correspondente: matheus.alcantara@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A ideação suicida é um cenário mental que se caracteriza por pensamentos de morte e desejo de morrer. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é a 3ª causa de óbito entre jovens de 15 a 29 anos, no Brasil. Ademais, tem-se na literatura que, pessoas que relatam um desejo de morrer são 5 a 6 vezes mais propensas a morrer por suicídio, quando comparadas com a população em geral. Nesse sentido, compreender a ideação suicida entre estudantes universitários torna-se fundamental a fim de promover ações de prevenção ao suicídio na comunidade acadêmica. **Objetivos:** Estimar a prevalência de ideação suicida entre os estudantes dos cursos vinculados ao Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) de uma universidade federal do sul de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal a fim de avaliar descritivamente a população universitária de uma instituição federal de ensino quanto a ideação suicida e fatores associados. Foram selecionados 103 estudantes conforme os seguintes critérios: ambos os sexos, maiores de 18 anos e regularmente matriculados nos cursos vinculados ao ICAT. Os dados foram obtidos por meio de questionários estruturados, anônimos e de autopreenchimento, via Google Forms junto ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A análise destes, foi realizada através de estatística descritiva. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Dentre os entrevistados, 61,17% (n=63) eram do sexo masculino e 38,83% (n=40) eram do sexo feminino. Destes, apenas 19,39% (n=19) assinalaram possuir diagnóstico de afecção psiquiátrica. Ademais, nos questionamentos relacionados a ideações suicidas, foram obtidos os seguintes dados: 44,66% (n=46) assinalaram pensar que seria melhor não estar vivos; de mesmo modo, 23,76% (n=24) assinalaram ter pensado em cometer suicídio; consoante a isto, 13,46% (n=14) assinalaram terem tentado suicídio. Contudo, quanto aos questionamentos de acompanhamento profissional sobre saúde mental, 41,18% (n=42) relataram fazer acompanhamento com psicólogo e apenas 17,65% (n=18) relataram fazer acompanhamento com psiquiatra atualmente. **Conclusões:** Mediante o exposto, vê-se

a relevância do estudo realizado a fim de apresentar referenciais socioepidemiológicos como fonte para implementação de ações de promoção de saúde mental e prevenção de suicídio. Tendo em vista os números gritantes observados no estudo, que corroboram com os encontrados na literatura, o combate a ideação suicida entre estudantes universitários torna-se, acima de tudo, questão de saúde pública.

Orientador:

Claudinéia de Araújo

Palavras-chave:

Suicídio; Estudantes; Saúde Mental; Instituições de Ensino Superior; Engenharias.

20

A JUSTIÇA ESPACIAL EM CIDADES DE PEQUENO PORTE - A ESPACIALIZAÇÃO DO LAZER EM POXORÉU-MT

Autor Luiz Carlos Martins¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: fido_xvi@hotmail.com

A JUSTIÇA ESPACIAL EM CIDADES DE PEQUENO PORTE - A ESPACIALIZAÇÃO DO LAZER EM POXORÉU-MT

Luiz Carlos Martins

Prof. Dr. Caio Augusto Marques dos Santos

O direito ao lazer é um dos princípios básicos de cidadania, o que significa, também, ter direito à cidade e aos recursos socialmente produzidos no território. Esta concepção, embora esteja presente na Constituição de 1988, encontra dificuldades de efetivação dadas às profundas desigualdades socioespaciais existentes no país.

Nesse contexto, buscamos analisar as relações entre o direito ao lazer e as situações de justiça, entendida aqui como a justiça espacial. Assim, adotamos como recorte espacial a cidade de Poxoréu-MT, localidade marcada por deficiências na oferta de serviços sociais básicos, entres os quais estão os espaços de lazer. Essa presente pesquisa busca avaliar como os indicadores socioespaciais se materializam e se realizam na vida das pessoas, reforçando ou minimizando as desigualdades a partir das localidades. Com a realização deste trabalho, esperamos contribuir para o aprofundamento da discussão sobre a justiça espacial enquanto uma noção fundamental para as pesquisas em Geografia e para elaboração de políticas públicas comprometidas com a redução das desigualdades socioespaciais, privilegiando os problemas referentes aos espaços públicos de lazer. Para tanto, a análise dos resultados foi fundamentada a partir dos dados censitários do IBGE 2010, discriminados através de variáveis que compreendem os direitos humanos básicos, compostos por indicadores que denotam a densidade demográfica, qualidade ambiental, socioeconômica e educacional do recorte. Não obstante, foram identificadas e categorizadas as localizações referentes aos espaços considerados passíveis às atividades de lazer de acordo com as informações do poder público municipal. Essas duas informações foram cruzadas fundamentando a espacialização dos pontos de lazer poxorenses em relação aos dados socioeconômicos de cada bairro. De acordo com a pesquisa, dentro do recorte, muitas das áreas desprovidas de direitos básicos, coincidem com os locais carentes de áreas de lazer, entende-se que essa configuração reforça e reproduz as situações denominadas de injustiçaespacial, pois é profundamente marcada pela segregação urbana e ausência de infraestruturas básicas (rede de esgoto, ausência de banheiros dentro dos domicílios). Percebe-se que as dinâmicas presentes em Poxoréu, classificada como uma cidade de pequeno porte, coincidem com as reproduções contraditórias presentes em

idades médias ou grandes, como por exemplo, o reconhecimento das desigualdades socioespaciais, assim como a restrição da disponibilidade de oferta e acesso de espaço de lazer as áreas mais periféricas. Entende-se que o acesso ao lazer, assim como todos os direitos essenciais, é importante para compor uma sociedade pautada no desenvolvimento coletivo, com a finalidade de diminuir as desigualdades e garantir condições dignas às populações marginalizadas.

Palavras-chave: Lazer. Justiça Espacial. Poxoréu. Cidades Pequenas

Orientador:

Caio Augusto Marques dos Santos

Palavras-chave:

Lazer. Justiça Espacial. Poxoréu. Cidades Pequenas

213

A LEI 10.639/2003 E O CONCEITO DE APRENDIZAGEM DIALÓGICA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS

Autores Eglen Silvia Pipi Rodrigues^{None}; Valdete Ferreira da Silva^{None}

Autor Correspondente: valviniedi3009@gmail.com

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu-UFMT) e integra a linha de pesquisa Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais. A complexidade do trabalho docente exige do professor mobilização para a busca de conhecimentos que o ajude nos embates do cotidiano escolar. Vivemos numa sociedade que discrimina toda cultura diferente do modelo europeu. Temos instituições que reproduzem o preconceito contra a diversidade, gerando assim, uma hierarquia racial e/ou cultural nesses ambientes. Faz parte do papel social da escola buscar interações curriculares diferenciadas para acolher os sujeitos e as suas diferenças. Desse modo, percebe-se a necessidade de repensar uma nova forma de viver a escola, que quebre paradigmas impostos por padrões há séculos implantados. Diante disso, o objetivo principal desse estudo é investigar de que forma o conceito de Aprendizagem Dialógica pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas antirracistas no espaço escolar assegurando o que está proposto na Lei 10.639/2003? A partir disso, no decorrer dessa investigação tem-se os seguintes objetivos específicos: verificar as contribuições epistemológicas do conceito de Aprendizagem Dialógica destacando como eixo analítico o princípio de igualdade de diferenças. E também analisar a base conceitual dos sete princípios da Aprendizagem Dialógica estabelecendo um diálogo com o campo da educação das relações étnico-raciais. O conceito de Aprendizagem Dialógica diz respeito a uma maneira de conceber a aprendizagem e as interações. “É formado por sete princípios que se articulam nas formulações teóricas para permitir descrever o que, na prática, se dá como unidade”. São eles: diálogo igualitário, dimensão instrumental, transformação, inteligência cultural, criação de sentido, solidariedade e igualdade de diferenças. Observa-se que o ambiente educacional está submerso no racismo institucionalizado. A sala de aula precisa ser pensada como um espaço em que o professor seja o mediador de intervenções pautadas no diálogo com o objetivo de resolver os casos de ofensas racistas e/ou preconceituosas entre as crianças. Destaca-se ainda que a base teórica utilizada na realização da revisão bibliográfica é composta artigos, dissertações, teses e livros relevantes a este tema. A abordagem é de caráter bibliográfico apoiando-se na técnica de “Análise de Conteúdo” de Bardin (1977). Dessa forma, como questão-problema de pesquisa, busca-se investigar nesse estudo: Como o conceito de Aprendizagem Dialógica pode subsidiar a construção de práticas pedagógicas antirracistas na escola, que assegurem o proposto pela Lei 10.639/2003? O objeto de pesquisa deste trabalho é a construção de uma prática pedagógica antirracista informada pelo conceito de Aprendizagem Dialógica no âmbito do que determina a Lei 10.639/2003. Por fim, espera-se com esta pesquisa compreender como a base conceitual de Aprendizagem Dialógica pode colaborar para a superação das desigualdades sociais, raciais e/ou culturais, problematizando como a mesma pode potencializar meios para uma construção de práticas pedagógicas antirracistas.

Orientador:

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Palavras-chave:

Aprendizagem Dialógica. Lei 10.639/2003. Práticas pedagógicas antirracistas.

40

A PRÁTICA LEVA A PERFEIÇÃO: QUAL O TEMPO DE TREINAMENTO DE COLETAS PARA JOVENS ENTOMÓLOGOS TORNAREM-SE EFICIENTES?

Autor Ana Carolina Porto¹

Co-autor Rodrigo Aranda¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: acporto61@gmail.com

Há diversas formas para a realização de coletas de dados que podem ser escolhidas de acordo com a preferência do observador. Entre as diversas técnicas utilizadas para a captura de insetos está a técnica da captura ativa por rede, chamada de puçá, é utilizado esta denominação por conta do instrumento usado na captura, este instrumento é confeccionado através de uma rede de pesca instalado em uma armação de aço em forma de arco, entretanto, esta técnica exige uma certa familiaridade com o equipamento, para que seja feito o seu uso correto, tendo assim por consequência, uma boa eficiência para a captura dos insetos. O objetivo geral do trabalho é descrever o tempo necessário para que jovens entomólogos adquiram prática no manuseio do equipamento e familiaridade no método da coleta de exemplares, avaliando a eficiência individual de cada coletor, comparar um coletor com a sua devida experiência com os coletores iniciantes, e assim, determinar um tempo mínimo necessário na realização dos treinamentos para os jovens entomólogos. Além de compararmos a riqueza de espécies entre coletores. As coletas começaram em abril de 2021 e foram até março de 2022, neste intervalo, quinzenalmente e em 3 áreas verdes diferentes no município de Rondonópolis, MT. As coletas manuais com rede entomológica foram realizadas por ao menos 4 horas ao longo de cada dia de coleta, por cada um dos integrantes. Para serem feitas as comparações, foram selecionados dois tipos de insetos para serem capturados, abelhas e vespas. Os materiais provenientes destas coletas foram armazenados, triados e computados os valores de abundância de indivíduos e riqueza de espécies para cada um dos coletores. Foram capturados 958 indivíduos, sendo que 621 foram capturados pelo coletor mais experiente, enquanto os coletores mais inexperientes capturaram 337 indivíduos. Após tratarmos os dados, tivemos que, a média de coleta de animais pelo coletor mais experiente foi de 16,2 indivíduos por evento de coleta, enquanto que para os alunos iniciantes foram de 8,8 indivíduos. Foram necessárias ao menos 10 coletas para os alunos chegarem em valores próximos ao coletor experiente, entretanto a variação sazonal na ocorrência dos insetos interfere na capacidade de localização em campo, por se tornarem menos abundantes. Para além do tempo necessário para dominar a técnica, a capacidade de identificar os exemplares de interesse no campo também é relevante, portanto, o treinamento deve combinar as práticas de campo com a observação em laboratório dos exemplares de interesse.

Orientador:

Rodrigo Aranda

Palavras-chave:

Coletas, Entomologia, Práticas

A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.

Autores Claudinéia de Araújo de Araújo¹; Vanessa de Jesus Telles De Jesus Telles¹; Patrícia de Lima Lemos Bonfim¹

¹ UFR

Autor Correspondente: vanessa.telles@ufr.edu.br

Introdução: O ingresso na universidade configura passo importante na vida do estudante, sendo marcado por desafios acadêmicos, sociais e pessoais que afetam a saúde mental. Nesse contexto, comportamento e ideação suicida tornam-se importantes temas de discussão. Em 2019, a Organização Mundial de Saúde indicou o suicídio como quarta causa de morte em jovens de 15 a 29 anos, faixa etária tipicamente universitária. Fatores relacionados à ideação suicida no meio acadêmico incluem baixo desempenho estudantil, introdução na fase adulta, uso de álcool e drogas, histórico de bullying e não ingresso no curso desejado. Algumas consequências são abandono da universidade, comportamento sexual de risco, agressividade, mau funcionamento psicossocial e maior risco de futuros transtornos psiquiátricos. Logo, compreender a ideação suicida entre universitários torna-se questão de saúde pública. **Objetivos:** Determinar a prevalência de ideação suicida entre estudantes de uma instituição de ensino superior no município de Rondonópolis-MT e identificar seus principais fatores influenciadores. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo referente a ideação suicida e fatores associados na população universitária da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), incluindo estudantes de ambos os sexos, maiores de 18 anos e regularmente matriculados. O estudo se deu entre setembro de 2021 a setembro de 2022 através de questionários de autopreenchimento com questões referentes a dados sociodemográficos, situação estudantil, saúde geral e mental. Os dados foram coletados presencialmente utilizando QRcodes vinculados ao Google Forms, que permitiram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ao questionário através dos smartphones de cada participante. A análise foi realizada com estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem). **Resultados:** Participaram da pesquisa 335 estudantes, sendo 190 (56,7%) do sexo feminino e 145 (43,3%) do sexo masculino. Dentre eles, 212 (63%) já fizeram uso de drogas e 128 (40,4%) já sofreram discriminação em ambiente acadêmico. Quanto à saúde mental, 107 (35,3%) possuem diagnóstico de afecção psiquiátrica e 57 (16,5%) fazem uso de medicamento psiquiátrico. Somente 27 (8,4%) estudantes fazem acompanhamento com psiquiatra, enquanto 197 (40,5%) fazem acompanhamento com psicólogo, sendo que 41 (12,7%) já foram atendidos pelo Centro de Práticas Psicológicas da UFR. Dos 335 participantes, 59,9% assinalaram que seria melhor não estar vivo, 43,8% já pensaram em suicídio e 17,7% já tentaram. A maior taxa de afecções psiquiátricas diagnosticadas e uso de medicação foi registrada em estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde. Porém, os maiores índices de ideação e comportamento suicida foram registrados em estudantes do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, onde 63% já pensaram em suicídio e 19,4% já tentaram. **Conclusões:** O estudo indica elevada prevalência de ideação e comportamentos suicidas entre os pesquisados. Também foram observadas altas taxas de afecções psiquiátricas e uso de medicamentos psicoativos entre os estudantes, cuja maior parcela já fez uso de drogas ou sofreu algum tipo de preconceito no meio acadêmico. Além disso, evidencia-se carência de redes de apoio sólidas e acessíveis. A ideação suicida entre estudantes universitários é uma realidade e um problema de saúde pública, o que demonstra a necessidade de ações de prevenção em todos os âmbitos do ensino acadêmico.

Palavras-chaves: saúde mental; ideação suicida; estudantes universitários.

Orientador:

Claudinéia de Araújo

Palavras-chave:

saúde mental; ideação suicida; estudantes universitários.

A SUBJETIVAÇÃO POLÍTICA DOS PROFESSORES FORMADORES DA ÁREA DE MATEMÁTICA QUE ATUAM NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (DRE) – POLO DE RONDONÓPOLIS (MT)

Autor Tatiane Nogueira Santos^{None}

Autor Correspondente: tnogueira290@gmail.com

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, (PPGEdu/CUR/UFMT), na linha de Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais, e tem comotema a formação continuada de professores.No cenário das mudanças desencadeadas pela aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) extingue o Centro de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação de Mato Grosso (CEFAPRO),e cria a Diretoria Regional de Educação (DRE), uma instância administrativa, sobretudo, para realizar a formação continuada. Considerando esse contexto, a questão que norteia a pesquisa é: no contexto de acentuação do gerencialismo e da performatividade, como os sentidos de formação continuada produzidos na política educacional subjetivam o professor formador na área de matemática? Como objetivo geral, a pesquisa buscacompreender como os sentidos de formação continuada produzidos na política educacional subjetivam o professor formador na área de matemática que atua na (DRE) – polo de Rondonópolis com professores do Ensino Médio. Para tal, os objetivos específicos desta pesquisa são: identificar as características da formação continuada dos professores de matemática e analisar as lógicas que orientam a política de formação de professores de matemática do Ensino Médio na rede estadual de ensino de Mato Grosso. O embasamento teórico para o corpo das discussões conceituais e da análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa, está alicerçado na Teoria de Atuação de Ball e colaboradores. Para este estudo, a Teoria da Atuação ajuda a entender que mudanças políticas estão em curso, considerando que a significação do que vem a ser professor e aprendiz são efeitos da política. Todas as mudanças, entretanto, são incompletas e outras racionalidades permanecem sendo produzidas. Assim, a pesquisa assume a perspectiva pós-estrutural de currículo, ancorada em pesquisadoras como Elizabeth Macedo e Alice Casimiro Lopes, que discutem currículo como prática de significação. O currículo aqui não é entendido como algo que possa ser prescrito (uma seleção de conteúdos), pois nessa tradição curricular prescritiva é sustentada a interpretação de que o insucesso da educação se dá devido a falha dos docentes e das escolas no processo de implementação das políticas. Discursos esses que permitem a criação e tentativas de implementação de políticas educacionais que não atendem as expectativas docentes e beneficiam a relação público-privado. Com essas referências teórico-metodológicas, a pesquisa tem como empiria a entrevista com uma participante (professora formadora) e documentos curriculares produzidos no estado de Mato Grosso, como o Decreto Estadual nº 2.007/1997, a Lei Complementar nº 50/1998, Lei nº 13.415/2017 e a Resolução CNE/CP nº 2/2019, além da BNCC. A dissertação já foi qualificada e se encontra na fase de conclusão das análises, que indicam que sentidos de formação de professores instrumentais estão sendo privilegiados na política, reduzindo o sentido do que seja ser formador na educação pública da rede estadual (a subjetividade política) a um controlador de conteúdos que os professores devem ensinar às crianças. Neste sentido, o trabalho com a matemática nas escolas se distancia das discussões do campo da Educação Matemática, para o qual a formação continuada dos professores constitui um processo complexo, multifacetado, baseado em práticas coletivas de pensar a educação para além da racionalidade da mera transmissão de conteúdos.

Orientador:

Érika Virgílio Rodrigues da Cunha

Palavras-chave:

Formação continuada. Professor de matemática. Políticas de Currículo.

A VIOLÊNCIA POLICIAL PRESENTE NAS OBRAS DA EXPOSIÇÃO 20XARTE: CONTRA O RACISMO E A CENSURA NO BRASIL

Autor JOÃO VITOR OLIVEIRA SILVA¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

O presente trabalho discute a exposição virtual “20XARTE: Contra o racismo e a censura no Brasil”, refletindo as problematizações das violentas abordagens policiais inseridas no contexto das obras artísticas da exposição, que discutem a interface do racismo. O potencial estético-político da exposição envolveu organizadores e artistas brasileiros que responderam a um ato racista que ocorreu durante a Semana da Consciência Negra em Brasília, quando o Deputado Federal Coronel Tadeu quebrou um quadro de Carlos Latuff. As várias exposições estavam disponíveis ao público na Câmara dos Deputados em Brasília, contudo o evento passa a ganhar mais atenção, especialmente em jornais, revistas e sites, quando o deputado federal Coronel Tadeu (PSL) quebrou um quadro de Carlos Latuff, “O genocídio da população Negra”. A exposição foi pensada e organizada pela ARTIGO19 e a Coalizão Negra Por Direitos enquanto resposta ao ato de racismo e de violação dos direitos humanos. A priori, a perspectiva foi de discutir o potencial artístico e político da exposição no campo da educação antirracista. No entanto, ao voltarmos nossa atenção às obras artísticas percebemos um fio condutor que parece transcorrer na exposição, sendo ele: as diferentes representações das violentas abordagens policiais. Portanto, é fundamental a análise dessa composição em que, a partir do conceito de necropolítica, analisaremos as subjetividades e aspectos formais nas obras que discutem a política de quem pode viver e de quem deve morrer. Discutiremos a exposição “20XARTE: contra o racismo e a censura no Brasil”, em suas diferentes representações da violência policial, com o intuito de abarcar o seu potencial estético-político enquanto campo de resistência. A perspectiva deste estudo não pretende analisar todas as obras da exposição, mas refletir algumas destas que tematizam com as violentas abordagens policiais, inserindo também uma discussão sobre o que é charge. Incluímos também um contraponto entre charge e arte. Nesse contexto, perguntamo-nos se a arte precisaria estar inserida num museu, em uma galeria ou ser do gosto de um crítico de arte para ser considerada como tal? Outra discussão importante, é como estariam inseridas nas discussões da charge o elemento cômico nos temas voltados ao combate do racismo e à violência policial? O presente trabalho é de cunho qualitativo que conta com uma pesquisa bibliográfica, documental e análise de conteúdo. É por meio de sites, revistas e jornais que será possível compreender o contexto histórico para a criação do acervo. A ótica da exposição, ou seja, os retratos pensados pelos diferentes artistas brasileiros envolveram inúmeras formas de racismo presente em diferentes estratos sociais, sobretudo, em comunidades pobres e em favelas.

Orientador:

Alice de Carvalho Lino Lecci

Palavras-chave:

Charge, Arte; Violência Policial, Comicidade

109

A VIVÊNCIA DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA QUANTO A SUA AUTONOMIA PROFISSIONAL

Autor Nathália Gonçalves Lanza^{None}

Co-autor Renata Marien Knupp Medeiros Marien Knupp Medeiros

Autor Correspondente: lazanha@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A autonomia da enfermeira obstétrica está relacionada com a liberdade, iniciativa e tomada de decisão no cuidado à parturiente, com oportunidade de contribuir significativamente para a humanização da assistência ao parto e nascimento. Porém, essa participação sofre grande influência da relação de poder construída socialmente e culturalmente dentro das instituições, que limitam

a autonomia dessa profissional. Os Centros de Parto Normal são unidades onde a enfermeira obstétrica é responsável pela assistência ao trabalho de parto e parto de risco habitual, o que configura diferenças dos serviços tradicionais de atenção obstétrica. Objetivo: Analisar as percepções de enfermeiras obstétricas quanto à autonomia profissional no cuidado às parturientes em um Centro de Parto Normal. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, realizada em um Centro de Parto Normal intra-hospitalar, localizado em município situado ao sul de Mato Grosso. Participaram do estudo seis enfermeiras que atenderam aos critérios de inclusão: ser especialista em obstetrícia e atuar no Centro de Parto Normal por um período mínimo de três meses. Foi excluída uma profissional que durante o período de coleta de dados se encontrava afastada por férias. Para a construção dos dados utilizou-se a técnica de entrevista semi-estruturada gravada, guiada por um roteiro norteador. Os resultados foram submetidos a análise temática de conteúdo de Bardin, a qual se divide em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Esta pesquisa está vinculada ao projeto matricial “A prática da enfermagem obstétrica: repercussões na autonomia de parturientes e profissionais” aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis sob o nº CAAE 29020320.0.0000.8088. Resultados: Emergiram duas categorias da etapa de análise, denominadas “Aspectos relacionados a produção de autonomia profissional da enfermeira obstétrica” e “Capacidade de lidar com a rede de dependências”. Um aspecto que ganhou destaque nos discursos se refere a presença do profissional médico no Centro de Parto Normal, que foi percebida de forma ambivalente pelas participantes. As enfermeiras consideram a presença médica positiva em situações de assistência compartilhada aos partos de alto risco e na ocorrência de intercorrências obstétricas, uma vez que, nesses casos em que a atuação médica é prevista, a presença deste profissional transmite segurança para a atuação delas. Contudo, a presença médica também foi referida como fator limitador da autonomia da enfermeira obstétrica, especialmente quando estes profissionais interferem na assistência aos partos de risco habitual conduzidos por enfermeiras, uma vez que frequentemente adotam assistência intervencionista e não humanizada. Nesse contexto de divergências interprofissionais, os relatos das enfermeiras, em geral, evidenciaram capacidade de lidar com o sistema de poder, de operar conflitos e de estabelecer compromissos para criar bem-estar e contextos mais democráticos. Conclusões: Essa pesquisa possibilitou compreender a percepção da enfermeira obstétrica sobre aspectos que repercutem na autonomia profissional em um Centro de Parto Normal. Conclui-se que estas profissionais enfrentam desafios no cotidiano do serviço, em especial relacionados a fatores externos como a relação interprofissional com os médicos, contudo, na percepção delas, conseguem lidar com a rede de poder que se estabelece nesse contexto.

Orientador:

Renata Marien Knupp Medeiros

Palavras-chave:

Autonomia Profissional. Enfermeiras Obstétricas. Parto Normal.

239

A Voz Do Silêncio: Representações de bullying na animação Koe no Katachi em uma perspectiva histórica

Autor Daniel Wislei Vitor Ribeiro^{None}**Autor Correspondente:** danielwisley@gmail.comDaniel Wislei Vitor Ribeiro
Prof. Dr. Flavio Vilas-Bôas Trovão

A presente pesquisa, que conta com apoio da FAPEMAT, é desenvolvida em nível de Iniciação Científica e intitulada “A Voz Do Silêncio: Representações de bullying na animação ‘Koe no Katachi’”, em uma perspectiva histórica. O objetivo principal da investigação é estudar e analisar o filme pela perspectiva histórica e cultural, tomando a problemática do bullying em uma abordagem contemporânea, com o enfoque na depressão e dificuldade de socialização, em especial, de pessoas não ouvintes. O filme um produto da indústria cultural importante para se trabalhar academicamente, pois atinge o público adolescente, o mesmo representado na animação em tela. A película é uma animação japonesa que dialoga com os animes, revistas em quadrinhos características daquele país.

No Brasil, sua maior difusão ocorreu com a exibição da animação “Cavaleiros do Zodíaco”, também baseada em animes. O conceito de culturas juvenis e juventudes, desenvolvidas por Groppo a partir da sociologia da juventude é alvo dos meus estudos na animação “Vozes do Silêncio”. A partir de uma abordagem histórica e cultural, destacando suas representações sobre temas como bullying e depressão entre adolescentes e jovens, apresento uma proposta de trabalho para as aulas de História da Educação Básica. Através da metodologia de análise fílmica e da perspectiva dos Estudos Culturais e da Sociologia da juventude, compreendo o filme como material de base para minhas investigações. Esses materiais são de extrema importância em serem analisados, uma vez que atingem um grande público de espectadores, em especial, jovens e adolescentes. Segundo Marc Ferro, ao analisarmos historicamente um filme devemos considerar o contexto histórico de sua produção. Portanto, a partir da história narrada em “Vozes do Silêncio”, pretendemos também compreender historicamente o contexto de produção do filme, além de atentar às representações dos personagens, em especial da aluna não ouvinte e o processo de bullying envolvido. A película também representa a falta de preparo da escola para receber a aluna não ouvinte e como professores e estudantes não souberam lidar com a sua presença. Portanto, nossa investigação pretende discutir as representações mais marcantes em torno dos temas aqui apresentados, problematizando sua temporalidade histórica, qual seja, a década de 2010 e a relevância que a temática do bullying adquiriu nesse período de forma mais contundente. O filme pode ser acessado via internet, na plataforma Netflix. Finalmente, como membro do grupo de pesquisa “Historiografia e Ensino de História: diálogos em trânsito” pretendo também abordar as questões referentes ao bullying na escola.

Orientador:

Prof. Dr. Flavio Vilas-Bôas Trovão

Palavras-chave:

Cinema, História, Juventude, Bullying, Animação.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 116

ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS MÍDIAS SOCIAIS DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MT

Autores Monique Silva Brilhante^{None}; Aila Caroline de Castro Silva^{None}; Thaynara Oliveira da Silva¹; Letícia Silveira Goulart²

Co-autor Débora Santos²

¹ UFR- Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis

Autores Correspondentes: leticia@ufr.edu.br, debora.santos@ufr.edu.br, thaynara@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A disseminação de informações nos dias de hoje, ocorre em maior eficácia através das plataformas midiáticas e sociais. Com o advento da pandemia de COVID-19, os profissionais da saúde precisaram se adaptar rapidamente às práticas voltadas ao público através da tecnologia, com o objetivo de alcançar os seus usuários à distância e rapidamente. Nesse contexto, as mídias sociais podem servir de ferramenta para a difusão de informação e promoção de ações de educação em saúde nos territórios da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Analisar o acesso da população às mídias sociais de unidades de ESF do distrito sul do município de Rondonópolis, MT. **Metodologia:** No período compreendido entre agosto de 2021 a agosto de 2022 foi desenvolvido o projeto de extensão tecnológica intitulado “Uso da tecnologia na Estratégia Saúde da Família: criando vínculo e compartilhando conhecimento no contexto da pandemia COVID-19”. Participaram desse projeto as equipes das unidades de Saúde da Família, Jardim Iguaçu, Jardim Atlântico, Europa, Parque das Rosas e Margaridas I, Parque das Rosas e Margaridas II, Parque São Jorge, André Maggi e Cidade Alta. A equipe executora foi composta por acadêmicas dos Cursos de Enfermagem e Medicina e docentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Foram realizadas oficinas nas unidades de Saúde da Família para capacitar os profissionais quanto à criação e manutenção de

mídias sociais no Instagram. Os profissionais foram capacitados quanto à utilização do aplicativo Canva e estimulados a criar materiais para divulgação nas suas respectivas contas do Instagram. Resultados: O número de seguidores por mídia social de cada unidade é de 103 para Jardim Iguaçú, 73 para Jardim Atlântico, 47 em Europa, 75 em Parque das Rosas e Margaridas I, 95 para Parque das Rosas e Margaridas II, 112 no Parque São Jorge, 106 em André Maggi e 69 para Cidade Alta. Nas respectivas contas de Instagram foram divulgados conteúdos sobre os mais diversos temas voltados à saúde da população, bem como, sobre a rotina da unidade. Foi possível observar que o número de curtidas nas postagens variaram de 3 a 20. Muitas informações foram divulgadas no Story o que também possibilitou a visualização da população através desse formato. As páginas de mídias sociais de unidades mais postagens apresentaram maior número de seguidores. Conclusões: Observou-se que a população acessa às mídias sociais das unidades de ESF e que estas podem servir como potente ferramenta de educação em saúde nos territórios da Atenção Primária à Saúde. É importante que as equipes de saúde estejam motivadas e mantenham essas mídias sociais ativas afim de elevar o número de acessos à essas páginas.

Orientador:

Débora Aparecida da Silva Santos

Palavras-chave:

Mídias sociais, População, Estratégia Saúde da Família.

32

ADUBAÇÃO ORGÂNICA, ORGANOMINERAL E MINERAL ASSOCIADOS A SATURAÇÃO POR BASES NO CULTIVO DE CAPIM ZURI

Autores Niclene Ponce Rodrigues de Oliveira^{None}; Edna Maria Bonfim-Silva^{None}

Autor Correspondente: niclene.ponce@aluno.ufr.edu.br

A pastagem é uma atividade que possui diversas funções em determinadas situações, como monocultivo, consórcio e sucessão. No entanto, sua principal finalidade é compor total ou parcialmente a dieta de bovinos, proteger o solo, fornecer matéria orgânica e promover a manutenção da fertilidade e das condições físicas do solo. A cinza de madeira contém quantidades significativas de nutrientes que podem ser aplicadas como material calcificante agindo diretamente nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, além de aumentar a produtividade das pastagens. Portanto, é necessário buscar alternativas viáveis, tanto ambientalmente quanto financeiramente, e uma delas é sua aplicação em áreas de pastagens por conter macro e micronutrientes em sua composição química. Dessa forma, o uso de cinza de madeira ou organomineral fornecem ao solo um conjunto mais variado de nutrientes quando comparado a adubos minerais de fonte industrial. Portanto, este trabalho tem por objetivo avaliar o efeito de adubação orgânica, organomineral e mineral associados a níveis de saturação por bases na produção de *Megathyrus maximus* cv. BRS Zuri em Latossolo Vermelho distrófico, cultivado em casa de vegetação. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis, em casa de vegetação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. O delineamento experimental foi blocos casualizados, arranjados em esquema fatorial 4 x 3, correspondentes a quatro tipos de adubações (Sem adubação, Cinza de madeira, Organomineral e Mineral) associados a três níveis de saturação por bases ($V(\%) = \text{controle}$, saturação por bases natural do solo, $V(\%) = 25$ e $V(\%) = 50$), com quatro repetições, totalizando 48 unidades experimentais. Cada unidade experimental foi representada por um vaso plástico com sistema autoirrigável, que comporta até 5,0 dm³ de solo. O solo utilizado no experimento foi o Latossolo Vermelho distrófico, coletado nos limites da Universidade Federal de Rondonópolis sob vegetação de Cerrado, na camada de 0-20 cm de profundidade. A cinza de madeira utilizada é resultado da queima da biomassa de eucalipto em fornalhas de indústria alimentícia do município de Rondonópolis. A cinza de madeira foi analisada como fertilizante e corretivo e, o Organomineral foi analisado como fertilizante. As variáveis analisadas foram massa seca da parte aérea (média dos três cortes – 30, 60 e 90 DAE) e raiz (90 DAE). Os dados observados no experimento foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk para verificação da normalidade e Bartlett para a homoscedasticidade. Os fatores de variação foram analisados estatisticamente por análise de variância, e quando significativos, foram submetidos ao teste de mé-

dia de Scott-Knott, ambos a 5% de probabilidade de erro, utilizando o Software R. A adubação com Organomineral associadas a saturação de bases controle e 50% proporcionaram a maior produção de massa seca da parte aérea, com valor de 35,7 e 35,1 g vaso⁻¹, respectivamente. Na massa seca de raiz houve interação entre os fatores adubação e níveis de saturação por bases. A adubação com Cinza de madeira (orgânica) e saturação por bases de 50% foi a que produziu o maior valor de massa seca de raiz (26,5 g vaso⁻¹).

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Cinza de madeira em pastagem. Organomineral em pastagem. *Megathyrus maximus* BRS Zuri.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 212

ALICE_STUDIO

Autor Mateus Lopes Santana¹

Co-autor Ângela Márcia De Souza

¹ *Valdecina Lopes de Aquino*

Autor Correspondente: mateusrokesantana@gmail.com

INTRODUÇÃO: ALICE é um acrônimo para Atores Locais de Inovação, Colaboração e Empreendedorismo. Vem do nome da segunda chatbot da história. Os agentes inteligentes conversacionais tem a premissa de auxiliar o interlocutor agindo com inteligência. Analogamente o projeto pretende auxiliar o ecossistema local de empreendedorismo e inovação de forma inteligente por meio da produção de conteúdo técnico-científico, curadoria de material relevante, promoção da divulgação técnico-científica, auxílio de parceiros na produção de conteúdo e divulgação de “cases” de sucesso. Este projeto atende toda a jornada do empreendedor atuando na formação, orientação, apoio no desenvolvimento da solução e divulgação dos resultados alcançados por meio de vídeos ao vivo (lives), vídeos gravados e pós-produzidos e áudios em podcast além do material gráfico digital de divulgação do conteúdo produzido. Serão utilizadas as métricas de redes sociais para análise de desempenho das ações. Espera-se ao final do projeto que a comunidade local tenha visibilidade no cenário nacional de startups e que o material produzido impacte a comunidade nacional de empreendedores. **OBJETIVO:** Através do audiovisual, o ALICE tem por objetivo geral apoiar o desenvolvimento tecnológico da região sudeste de Mato Grosso como forma de gerar emprego e renda e propiciar a transformação social por meio da divulgação de conhecimento técnico-científico de impacto social. **METODOLOGIA:** O projeto baseia-se nas atividades de criação e estruturação do estúdio, buscar parceiros empreendedores e agentes de inovação para promover o estúdio e si mesmo, divulgação em redes sociais, autoria, curadoria e produção de conteúdo audiovisual; e auxílio a parceiros que queiram produzir seu próprio conteúdo. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos através da segmentação da metodologia se mostrou condizente ao que foi esperado do estúdio. Após a montagem e aquisição de todos os equipamentos necessário para deixar o estúdio operante, empreendedores e agentes locais procuraram o estúdio ALICE com interesse em produzirem seus próprios conteúdos, vendo o audiovisual ou somente áudio como uma forma de levar o conteúdo que eles promovem de maneira eficaz e de modo mais claro. Houve diversas reuniões com as partes interessadas em produzir seus conteúdos e nessas reuniões foi debatido o cronograma das gravações, roteirização, pré-produção, áudio ou vídeo, captação, pós-produção e divulgação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atualmente estou desenvolvendo meu TCC com base no projeto de extensão ALICE através de um grupo de rede social onde se encontra diversos empreendedores e agentes de inovação. Nesse grupo está sendo feito um levantamento de dados e nesse levantamento será medido através de indicadores o ambiente empreendedor de como se comporta através de cada publicação feita no grupo e qual das publicações geram mais engajamento e fomenta mais interações de outros membros dos grupo, tendo em vista também mostrar o impacto do ALICE, um estúdio audiovisual, no ambiente de inovação.

Palavras-chave: audiovisual, podcast, stream de vídeo, empreendedorismo, tecnologia.

Orientador:

Roger Resmini

Palavras-chave:

audiovisual, podcast, stream de vídeo, empreendedorismo, tecnologia.

86

ALTURA DE RESÍDUO E INTERVALO ENTRE A DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM MOMBAÇA

Autores Gustavo Barbosa Alves-Silva^{None}; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

Em sistemas de produção de animais em pastejo busca-se máxima eficiência produtiva e econômica, o que envolve ajustar a dose de nitrogênio adequada, bem como considerar em qual momento deve-se realizar a aplicação desse nutriente. Sendo assim, objetivou-se identificar o momento adequado, após desfolha, para realizar a adubação nitrogenada no capim Mombaça e verificar se a altura de resíduo influencia no momento de adubação do capim Mombaça. O experimento foi realizado na casa de vegetação da Universidade Federal de Rondonópolis. Foi utilizado o cultivar *Panicum maximum* cv. Mombaça. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e dez repetições, disposto em esquema fatorial 2x2. Os tratamentos consistiram em dois intervalos entre a desfolha e a adubação nitrogenada (0 e 7 dias) e duas alturas de resíduo (20 e 40 cm). Foram avaliadas as variáveis: altura, número de folhas, perfilhos e massa seca de forragem. O momento de adubação não alterou o desenvolvimento do capim Mombaça, que demonstrou que o capim Mombaça é flexível quanto ao momento de realizar a adubação nitrogenada. Como o momento de adubação não alterou a massa de forragem, quando a adubação for realizada imediatamente após a desfolha ou até sete dias depois, não espera-se alteração na capacidade de suporte do pasto. A altura, número de folhas, massa seca da forragem e número de folhas por perfilhos foram influenciados pelas alturas de resíduo do capim Mombaça. Houve-se interação no momento de adubação com a altura de resíduo para o número de perfilhos. Quando o capim Mombaça foi cortado a 20 cm, observou-se maior massa de forragem e número de folhas, o que pode ser explicado pela maior intensidade de colheita (mais próximo do solo). Quando adubado imediatamente após a desfolha, houve maior número de perfilhos no capim Mombaça cortado a 40 cm, enquanto na adubação aos sete dias, o maior perfilhamento ocorreu quando o resíduo foi de 20 cm. É provável que, quando há maior área foliar residual (40 cm), uma semana após a desfolha é provável que ocorra o sombreamento das gemas basais, o que reduz o perfilhamento diante da adubação mais tardia, visto que o nitrogênio e a radiação solar são dois fatores importantes para o perfilhamento. Esperava-se que no tratamento a 20 cm houvesse morte de perfilhos pela decapitação do meristema apical, visto que a altura almejada para realizar a desfolha do capim Mombaça era de 80 a 90 cm, mas no atual experimento este capim atingiu a altura máxima de 67 cm. Portanto, a adubação nitrogenada no capim Mombaça pode ser realizada em qualquer momento, tanto no dia quanto uma semana após a desfolha. Contudo, deve-se atentar para a altura de resíduo, de modo a promover uma adequada área foliar residual para a rebrota e perfilhamento do capim.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

adubação nitrogenada; momento de adubação; *Panicum maximum*

268

ANÁLISE DE FORÇA DE CISALHAMENTO (MACIEZ) DO CONTRAFILÉ DE BOVINO NELORE

Autor Mateus Aparecido Casarotto^{None}

Co-autor Angelo Polizel Neto¹

¹ ICAT

A força de cisalhamento tem sido usada como forma de avaliação objetiva da maciez da carne, sendo definida como a facilidade com que a carne se deixa mastigar. Os valores de força de cisalhamento tendem a seguir tendências similares como as classificações de dureza, mas os valores relatados variam consideravelmente, dependendo de alguns fatores, tais como, o tratamento dos animais antes do abate e da carcaça post mortem, amostragem do músculo e método de preparação das amostras. Este estudo tem como objetivo realizar avaliações sobre parâmetros de qualidade da carne, com intuito de definir um produto (animal) que expresse menor valor de cisalhamento, promovendo uma carne de maior qualidade, por meio de uma avaliação técnica e científica das amostras de carne bovina mensurada pela técnica da força de cisalhamento (*Shear Force*) utilizando os testes com a utilização do aparelho *Warner Bratzler Shear Force*. Foram utilizados como base de estudo 45 amostras de contrafilé bovino (*Musculus longissimus thoracis et lumborum*) de machos inteiros, com acabamento de gordura entre escassa e mediana, coletados entre a 12^a costela e 5^a vértebra lombar, após realizados todos os procedimentos técnicos, operacionais e sanitários do abate do animal e refrigerado a carcaça por pelo menos 24 horas, com o pH em 5,8 a 5,4, aferido no momento da desossa com peagâmetro calibrado. As amostras foram embalagens à vácuo e posteriormente realizada a análise de força de cisalhamento. Para isso, a perda de peso por cocção (PPC) das amostras foram analisadas, por meio da diferença de peso, com a pesagem das amostras antes e depois da cocção, sendo inserido no centro geométrico das amostras um termômetro digital “tipo espeto”. Em seguida, as amostras foram submetidas à cocção em uma placa elétrica tipo “grill”, até atingirem a temperatura de 40 °C, depois foram viradas e o mesmo procedimento anterior realizado e, quando atingiram a temperatura de 71°C, foram retiradas. Após as amostras foram arrefecidas à temperatura ambiente, durante 60 minutos sendo posteriormente mensuradas as perdas por cocção. Foram utilizadas as amostras após a conclusão do teste de cocção, em que essas amostras foram embaladas com papel filme e armazenadas sob refrigeração a 2 °C ± 2 °C durante 24 horas. Após o período de refrigeração, foram realizadas as retiradas de 10 cilindros de subamostras de carne, com 12 mm de diâmetro, utilizando uma furadeira de bancada (modelo FG13, Rexon, BRASIL). Como resultado, as amostras apresentaram PPC de 14,63% e força de cisalhamento de 4,11%, sendo considerado macia. Neste estudo, pode-se concluir a utilização pela técnica da força de cisalhamento (*Shear Force*) para definição da maciez da carne bovina.

Orientador:

Angelo Polizel Neto

Palavras-chave:

carne bovina; cocção; contrafilé; macho inteiro; shear force.

234

ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE IODO E FATORES ASSOCIADOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS/MT

Autor Gleyson Souza da Costa¹

Co-autores Adriana Santi¹; Franciane Rocha de Faria¹; Mariana de Souza Macedo²; Sylvia do Carmo Castro Franceschini³

¹ Curso de Medicina/Faculdade de Ciências da Saúde

² *Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição/ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG*

³ *Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição/ Departamento de Nutrição e Saúde/Universidade Federal de Viçosa*

Autor Correspondente: gleyson@aluno.ufr.edu.br

A gestação induz alterações importantes na função tireoidiana em decorrência de alterações fisiológicas e metabólicas próprias do período, tais como aumento da síntese dos hormônios tireoideanos e consequente, maior necessidade nutricional de iodo. É reconhecido, que a ingestão adequada de iodo é importante para o binômio mãe-filho como forma de prevenir abortamentos, prematuridade, mortalidade neonatal e outras complicações gestacionais. Portanto, o monitoramento do estado nutricional de iodo é essencial neste grupo, sendo a concentração de iodo urinário (CIU), o principal indicador à nível populacional. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o estado nutricional de iodo e fatores de saúde associados em gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Rondonópolis-MT. Para isso, foi realizado um estudo transversal, de base populacional, o qual faz parte do estudo multicêntrico EMDI-Brasil. Foram incluídas gestantes maiores de 18 anos e em diferentes idades gestacionais, residentes na área urbana da cidade e usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). As variáveis sobre a saúde das gestantes foram obtidas por meio de entrevistas realizadas de forma presencial (UBS ou visita domiciliar) ou remota (contato telefônico). Para tal, foi aplicado um questionário com auxílio do software RedCap®, dividido em três categorias: dados sobre os antecedentes obstétricos, dados sobre a gestação atual e dados sobre a gestação atual contidos no cartão da gestante. Amostras aleatórias de urina (10mL) foram coletadas, e a CIU foi determinada por espectrometria de massas. Para análise descritiva, foram calculadas as frequências absolutas e relativas e medidas de tendência central com seus respectivos valores de dispersão. O estado nutricional de iodo foi expresso como mediana da CIU e intervalo interquartil (IQR). Foram avaliadas no período, n=110 gestantes com idades entre 18-39 anos, com média de 25,7± 5,13 anos. Em relação as variáveis de saúde sobre a gestação atual, se observou que a maior parte (95,4%) possuía o cartão gestante, havia feito consulta pré-natal no primeiro trimestre (81%), e se encontrava no último trimestre gestacional (43%). Se verificou também, que apesar da elevada adesão ao uso suplemento nutricional pré-natal (88%, n=97), apenas 22% utilizavam produtos que continham iodo em sua formulação. Vale destacar que apenas 35% afirmaram ter a gravidez planejada, e cerca de 56% tiveram uma gestação anterior a essa, e 21% das gestantes possuíam histórico de aborto espontâneo. A mediana de CIU das gestantes avaliadas foi de 207µg/L (IQR: 139,3-281,6). Destas, 31% (n=34) apresentaram CIU de 109,9µ/L (IQR: 73,18 -135,6), indicando estado nutricional de iodo inadequado. O trimestre gestacional não foi significativamente associado a CIU, apesar de 97% das gestantes com ingestão de iodo inadequada se encontrem no 1º trimestre(n=33). Em conclusão, se observou que apesar da boa cobertura pré-natal, quase 1/3 das gestantes pesquisadas apresentou deficiência dietética de iodo, o que pode impactar de forma negativa no ciclo gravídico e puerperal. A partir destes resultados, se destaca a importância da implementação de políticas públicas voltadas a este grupo populacional, tais como a oferta de suplementação contendo iodo e o monitoramento do estado nutricional deste micronutriente.

Orientador:

Adriana Santi

Palavras-chave:

gestação; estado nutricional de iodo; iodo urinário.

245

ANÁLISE DO USO DA CERA DE SOJA NA EFICIÊNCIA TÉRMICA EM SECADOR SOLAR

Autores Augusto Silva Moura¹; Niédja Marizze Alves Leal²

¹ *UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS*

² *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: augusto@ufr.edu.br

Estudos de materiais sustentáveis estão cada vez mais ganhando espaço. A cera de soja é uma alternativa ecológica que de certa forma é menos danosa ao meio ambiente por ser proveniente de um vegetal que possui em sua formulação ceras vegetais hidrogenadas que não são bio-acumulativas, sendo assim oferecendo uma menor quantidade de agravantes para a saúde humana e para a natureza. A utilização de energia solar no processo de secagem é uma alternativa sustentável, que aliada aos sistemas de armazenamento de energia térmica (SAET), pode proporcionar um melhor aproveitamento energético de forma renovável e limpa. Tendo em vista o tema exposto, tem-se como motivação para se inscrever a presente proposta de pesquisa junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), da UFR, a determinação das características energéticas e termodinâmicas da secagem, para assim subsidiar tanto o uso em escala industrial quanto a pesquisas futuras. Para tal trabalho o método utilizado o experimento foi conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis, no laboratório de sementes e bioenergia do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas, onde foi calculada a capacidade térmica e a eficiência térmica, e os fluxos mássicos de cada secador em 6 horas de experimento. Os resultados obtidos com a taxa de fluxo de ar em média entre 0,043 e 0,057 kg/s. Obteve-se uma eficiência térmica média para coletor com cera de 74,58% e sem cera de 75,57% e temperaturas de 44,09°C e 42,13°C, respectivamente. Obteve-se os maiores picos de transferência de calor que se encontram nas horas iniciais entre 11h00 e 13h00, isso se dá pela posição do sol que se encontra no seu ponto máximo em relação ao posicionamento da terra, o qual atinge no horário do meio dia, onde encontra-se a menor projeção de sombra e maior irradiação solar direta, neste caso o sol forma um ângulo de 90° com terra, isso faz com que o raio de luz incidente sobre os corpos na superfície da terra não sofram refração, mantendo uma proporção direta com o coletor. O presente resultado permite tomar as consequentes conclusões, secador com armazenamento de energia térmica obteve maiores temperaturas e menores umidades relativas do ar de secagem. O maior rendimento térmico foi observado para o secador sem armazenamento de energia, as maiores eficiências mássicas horárias foram proporcionadas pelo secador com armazenamento de energia térmica.

Orientador:

Niedja Marizze Alves Leal

Palavras-chave:

Cera de soja; eficiência térmica; transferência de calor; Fluxo de massa.

114

ANÁLISE DOS FOCOS DE QUEIMADAS OCORRIDOS NOS BIOMAS CONTIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Autores Camila Leonardo Mioto^{None}; Roberto Bueno Luiz^{None}; Erica Karoline Moraes de Oliveira^{None}

Autor Correspondente: roberto.bueno@aluno.ufr.edu.br

Entre 2019 e 2020 o Brasil foi notícia devido à grande quantidade de incêndios ocorridos em sua extensão. Nesses anos, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foram registrados 197.632 e 222.797 focos, respectivamente. O Estado de Mato Grosso (MT) possui em seu território características de três biomas: Amazônico, Cerrado e Pantanal. Nesse contexto, é de extrema relevância que sejam avaliados os casos de incêndio ocorridos na região, de modo auxiliar na tomada de decisão para minimizar situações como as ocorridas nos últimos anos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho consistiu em analisar os focos de incêndio ocorridos no MT através das geotecnologias, em especial dados de sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica (SIG). Para isso, foram adquiridos dados de focos de calor, disponibilizados de forma gratuita na plataforma BDQueimadas (www.inpe.br/queimadas) do INPE entre o período de 01/06/1998 a 31/12/2021. Tais dados são detectados por meio da análise de imagens de satélite, que ao todo são dez, sendo o satélite de referência o satélite AQUA_M-T. Destaca-se que esses dados foram adquiridos ano por ano, separadamente. Os dados foram importados em ambiente SIG, onde foram analisados e separados por

biomas para análise. De modo a auxiliar a visualização dos focos de calor, empregou-se a técnica de Kernel, que permite analisar geograficamente o comportamento de padrões, disponibilizando a visualização na forma de mapas dos locais onde houve maior incidência de focos. Como resultado, observou-se que entre os anos analisados foram identificados 968.002 focos de calor em MT, sendo os anos de 2003, 2004 e 2007 os anos com maior quantidade de focos (70.560, 97.012 e 79.968, respectivamente). Apesar de muito comentado, 2019 contabilizou 31.169, enquanto em 2020 identificaram-se 47.708 focos, valores inferiores aos anos com maior quantidade de focos. Os meses em que há maior ocorrência de focos são agosto, setembro e outubro (227.270, 334.407, 126.474 focos, respectivamente). O Bioma Amazônico possui 4.215.443 km², sendo contabilizados 610.162 focos, ou seja, 62% dos focos ocorreram na área. Já no Bioma Cerrado, com 1.984.554 km², ocorreram 494.969 focos (36% do total). Por fim, no Bioma Pantanal (150.961 km²) foram identificados 57.414 focos (2%). Proporcionalmente, o bioma que teve maior incidência de focos de calor foi o Pantanal, em segundo lugar tem-se o Bioma Cerrado e em terceiro, o Bioma Amazônico. As geotecnologias aplicadas nesse trabalho permitiram, de modo eficiente, a visualização dos focos de incêndios ocorridos no MT no decorrer de 23 anos. Por se tratar de locais de extrema importância para a biodiversidade, é necessário que medidas preventivas sejam criadas e aplicadas de modo a não permitirem que o fogo descontrolado gere prejuízos à fauna e flora dos biomas encontrados no MT, assim como no Brasil como um todo.
Palavras-chaves: geotecnologias; INPE; Cerrado; Pantanal; Amazônico.

Orientador:

Camila Leonardo Mioto

Palavras-chave:

geotecnologias; INPE; Cerrado; Pantanal; Amazônico

68

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE BIÓPSIAS DE PRÓSTATA NA REGIÃO SUL DO MATO GROSSO

Autor Eduardo Maciel Narvaes^{None}**Co-autores** Alyna Araújo e Marcondes ; Verônica Domingos Miranda ; Patricia Lemos de Lima Bonfim ; Claudinéia de Araujo**Autor Correspondente:** edumuarama@yahoo.com.br

Introdução: O câncer de próstata (CaP) é o segundo tipo mais comum de câncer entre a população masculina, representando 29,2% dos diagnósticos da doença no país. Homens com mais de 55 anos, com excesso de peso e obesidade, estão mais propensos à doença. Estima-se que mais de 20 milhões de casos novos serão diagnosticados até o ano de 2025. Na América Central e do Sul o câncer de próstata deverá ter seu número de casos quase dobrado até o ano de 2030, decorrente do crescimento populacional e do envelhecimento, além do aumento da detecção precoce e da conscientização do público. A importância da detecção precoce do câncer da próstata é que quanto mais inicialmente a doença for diagnosticada, maiores serão as chances de cura, além de permitir um tratamento menos agressivo e mutilante. Ademais, o tratamento precoce poderia reduzir os altos custos decorrentes do tratamento do câncer em estádios avançados ou da doença metastática. A falta de conhecimentos sobre a história natural deste tipo de câncer permanece como um desafio para a detecção precoce das formas mais agressivas. Em caso de confirmação do CaP, o relatório anátomo patológico deve fornecer a graduação histológica do sistema de Gleason, cujo objetivo é informar sobre a agressividade, provável taxa de crescimento tumoral e sua tendência à disseminação. **Objetivos:** Caracterizar achados clínicos e anátomo patológicos das biópsias de próstata de homens na região sul de Mato Grosso. Correlacionar com a gravidade da doença conforme o Escore de Gleason e o valor de PSA. **Metodologia:** Estudo transversal, prospectivo, do tipo exploratório e quantitativo. Participaram do estudo pacientes usuários do Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso (Coress), com solicitação de coleta de biópsia de próstata atendidos em serviço de Urologia, entre junho de 2019 e outubro de 2020. O universo amostral foi composto por todos os pacientes submetidos à biópsia transretal com suspeita de câncer de próstata e que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. Os dados clínicos e anatomopatológicos deste estudo foram obtidos a partir dos prontuários dos pacientes. Para as análises estatísticas foi utilizado o programa Stata 16.1. **Resultados:** Oitenta e nove

pacientes foram incluídos no estudo após realização de biópsia trans retal da próstata. A média de idade foi de 65,49 anos. A mediana do PSA foi de 7,74 ng/dl, sendo que o terceiro quartil do PSA foi de 10,89 ng/dl. Quanto a análise dos resultados histopatológicos, 5 destes pacientes foram excluídos. Um deles por óbito antes da liberação dos resultados do exame anatomopatológico e 4 por conta de falha no registro de dados no prontuário. Vinte e seis pacientes tiveram diagnóstico de adenocarcinoma usual de próstata, sendo que 61,5% tinham idade entre 50-69 anos. Destes, 30,77% tinham ao diagnóstico um tumor de baixo risco (Gleason 3+3) e 11,54% foram diagnosticados com tumor de muito alto risco (Gleason 9 ou 10).

Orientador:

Claudinéia de Araújo

Palavras-chave:

Biópsia de próstata; Adenocarcinoma de próstata; Classificação de Gleason; PSA.

92

APLICATIVO PASTEJAR: COMO ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE BRAQUIÁRIAS?

Autores Anna Cláudia Cardoso Paimel^{None}; Carla Heloisa Avelino Cabral¹

¹ Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

O pasto é a base da dieta do rebanho brasileiro de bovinos e para que ocorra um desempenho animal satisfatório é essencial a interação da forragem disponível, consumo e digestão conforma às exigências nutricionais. Para isso, a principal estratégia para garantir esta interação é o manejo do pastejo, com intuito de controlar e monitorar o sistema. Portanto, um aspecto importante do manejo do pastejo é respeitar a altura apropriada do pasto, o que é possível por meio do ajuste da taxa de lotação. Por isso, objetivou propor equações capazes de prever a massa de forragem de cultivares de *Brachiaria brizantha* (sin. *Urochloa brizantha*) por meio da altura do dossel. A coleta de informações para as curvas de estimativa da massa de forragem por meio da altura do dossel foi realizada por meio de meta-análise, por meio de dados publicados que tenham mensurado altura do dossel e massa de forragem dos cultivares de *B. brizantha* (Marandu, Xaraés, Piatã e Paiaguás). Uma grande dificuldade foi com o critério de seleção, que consistiu em trabalhos publicados que contenham a altura do dossel forrageiro e a massa de forragem e a altura do pasto tenha sido coletada rente ao solo. A análise estatística consistiu em teste de correlação e identificação dos modelos de regressão linear contínua e descontínua. Para a estimativa por meio de regressão linear descontínua, o dossel forrageiro foi dividido em estratos (15 a 25, 25 a 35 e 40 a 90 cm). Na estimativa por meio de regressão linear contínua ($y = 101,37x$), observou-se um coeficiente de determinação foi alto ($R^2=0,85$), demonstrando que a variação na massa de forragem pode ser explicada pela altura do dossel forrageiro. A equação linear descontínua melhorou a eficiência da estimativa da equação linear contínua, visto que os valores estimados ficaram mais próximos dos observados. Isso ocorreu porque existe uma variação na densidade volumétrica, pois quanto menor a altura do pasto maior a densidade volumétrica, o que requer diferentes coeficientes lineares e, por isso, ajustou-se uma equação linear descontínua. Nos extratos de 15 a 25, observou-se que houve uma menor variabilidade, enquanto nos estratos de 40 a 90 houve uma maior variabilidade, o que demanda melhoria no ajuste deste último estrato. A medição da altura é uma forma eficiente para se prever a massa de forragem e, assim, calcular a capacidade de suporte do pasto para ajuste da taxa de lotação. A melhor estimativa da massa de forragem para cultivares de *Brachiaria brizantha* ocorre quando se utiliza equação linear descontínua.

Orientador:

Carla Heloisa Avelino Cabral

Palavras-chave:

dossel forrageiro, manejo do pastejo, massa de forragem

90

APLICATIVO PASTEJAR: COMO ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE CULTIVARES DE *Cynodon spp.* E *Andropogon*?

Autores Raíssa Silva Ferreira^{None}; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

O pasto é a principal fonte de alimento para os animais ruminantes, o que demanda adequado manejo para uma oferta de forragem que garanta desempenho satisfatório dos animais. Pensando nisso, para se ter o bom desempenho animal é essencial entender a interação entre forragem disponível, consumo e atendimento das exigências nutricionais dos animais. A altura do pasto modifica as proporções de folhas, colmo e material morto, o que afeta diretamente o consumo de pasto pelo animal. Um dos recursos utilizados para a manutenção adequada da altura do pasto é o ajuste da taxa de lotação animal, que pode ser estimada por meio da massa de forragem. Diante disso, a estimativa da massa de forragem é uma forma de adequar a taxa de lotação, para evitar situações de sobra de forragem ou excesso de animais na área. Um dos recursos de fácil mensuração utilizados para a estimativa da massa de forragem é a altura do pasto. Por isso, com o presente estudo teve-se o objetivo de estimar a massa de forragem *Andropogon gayanus* e *Cynodon spp.* por meio da altura de forragem. Os dados foram obtidos por meio de meta-análise em artigos que continham dados de altura do pasto e massa de forragem. Não foi realizada coleta em campo, pois estas espécies são pouco comuns da região de Rondonópolis. Foram coletados 39 dados de cultivares de *Cynodon spp.*, em trabalhos publicados de 2001 a 2020. Quanto ao *Andropogon gayanus*, foram coletados 39 dados do ano de 2021. Nas pesquisas foi utilizado palavras chaves: densidade de forragem do capim, massa de forragem, altura e os respectivos nomes comuns e científicos das espécies estudadas. A análise estatística consistiu em teste de correlação e regressão linear contínua e descontínua, ambos a 5% de probabilidade de erro. Obteve-se equações lineares para ambas as espécies e a equação do *Cynodon spp.* permitiu melhor ajuste se comparada a equação para o *Andropogon gayanus*. Para as duas espécies estudadas, a melhor estimativa de massa de forragem foi obtida quando se utilizou equação linear descontínua, pois houve uma relação entre os valores estimados e observados mais próximo de 1,0, bem como menor variabilidade na estimativa. Este melhor ajuste da equação descontínua foi observado em virtude da diferença entre a densidade volumétrica do pasto conforme a altura, o que justifica diferentes coeficientes lineares. O coeficiente linear é maior nos menores estratos do dossel forrageiro, ocorrendo redução conforme aumenta a altura do pasto. Por fim, foi concluído que é possível estimar a massa de forragem de cultivares de *Cynodon spp.* e *Andropogon gayanus* a partir da altura do pasto.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

altura do dossel; manejo de pastagens; massa de forragem

84

APLICATIVO PASTEJAR: COMO ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM DE *Panicum maximum*?

Autores Anderson Barros Lima¹; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

¹ Zootecnia/ Universidade Federal de Rondonópolis

Os bovinos no Brasil são criados prioritariamente em pastagens, que é o sistema de produção mais econômico. A utilização de capins mais produtivos pode proporcionar um aumento na produtividade da propriedade, no entanto, esses capins requerem uma maior atenção quanto ao manejo do pastejo,

principalmente, para evitar problemas de subpastejo, o que requer a prática periódica de roçada. O manejo do pastejo pode ser definido como o processo de controle e monitoramento dos animais em pastejo que colhem forragem nas pastagens. Portanto, um aspecto importante do manejo do pastejo é respeitar a altura adequada do pasto, o que é possível por meio do ajuste da taxa de lotação, que deve respeitar a capacidade de suporte da pastagem. Assim, o objetivo com esta pesquisa foi estimar a massa de forragem de cultivares de *Panicum maximum* por meio da altura do dossel, inserindo a adunação nitrogenada como fator nas equações que influenciam a massa de forragem. A coleta de informações para as curvas de estimativa da massa de forragem por meio da altura do dossel foi realizada por meio de meta-análise, através de dados publicados que tenham mensurado altura do dossel e massa de forragem dos cultivares de *Panicum maximum*. O critério de escolha dos trabalhos científicos é a colheita da forragem rente ao solo e que contenham a massa de forragem e a altura do pasto. A análise estatística consistiu em análise de correlação e regressão linear (contínua e descontínua). Para a estimativa de regressão linear descontínua, o dossel forrageiro foi dividido em estratos (15 a 20, 20 a 40, 40 a 80 e 80 a 122 cm). Observou-se que houve correlação positiva entre a altura e a massa de forragem de *Panicum maximum*. A estimativa de regressão linear contínua apresentou um alto coeficiente de determinação, pois 91% da variação da massa de forragem pode ser explicada pela altura do dossel. Coeficientes de determinação acima de 80% podem ser considerados adequados. A equação linear descontínua melhorou a estimativa de massa de forragem, pois os valores estimados ficaram mais similares aos observados. A melhoria no ajuste se deve a variação na densidade volumétrica, o que requer diferentes coeficientes lineares, pois quanto menor a altura do pasto maior é a densidade volumétrica. Então, conclui-se que a altura do dossel pode ser utilizada como preditor confiável para determinação da massa de forragem em pastagens de *Panicum maximum*. A equação linear descontínua permite melhoria na estimativa da massa de forragem a partir da altura.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

altura da pastagem, dossel forrageiro, manejo da pastagem

105

APLICATIVO PASTEJAR: ESTIMATIVA DA MASSA DE FORRAGEM DE B. DECUMBENS

Autores Leticia Nunes Vieira^{None}; Carla Heloisa Avelino Cabral¹

¹ *Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas*

A degradação de pastagens ainda é uma problemática bastante comum, visto que prevalece certa dificuldade por parte dos produtores de reconhecerem que a pastagem também requer uma série de cuidados como qualquer outra cultura. Para tanto, é importante adotar estratégias adequadas de manejo do pastejo, o que inclui controle rigoroso da altura do pasto, que é imprescindível para preservar a perenidade e a qualidade do pasto e do solo, além de garantir melhoria no desempenho animal por área. Este manejo ainda representa uma das maiores dificuldades dentro das propriedades rurais, pois para o controle da altura é preciso ajustar a taxa de lotação ao longo do ano. Com essa problemática, surge a importância do desenvolvimento de ferramentas que possam facilitar a coleta e organização dos dados, como por exemplo, a criação de aplicativos para celular, que pode auxiliar o produtor na tomada mais rápida e correta de decisões. Para o desenvolvimento de aplicativos, é preciso coletar dados e uma alternativa é utilizar a altura do pasto para estimar a massa de forragem e, por consequência, a capacidade de suporte da pastagem. Dessa forma, o objetivo com essa pesquisa foi propor equações capazes de prever a massa de forragem por meio da altura do pasto de *Brachiaria decumbens* (sin. *Urochloa decumbens*). A coleta de dados para o desenvolvimento das equações foi realizada por meio de meta-análise. Foram consultados 12 artigos e foram coletados 43 dados. Os critérios para seleção dos artigos foram: (1) a pesquisa ter sido realizada em campo; (2) ter a informação da massa de forragem e da altura do pasto; (3) a colheita de forragem ter sido realizada rente ao solo. A análise estatística consistiu em teste de correlação e identificação dos modelos de regressão linear (contínua e descontínua) a 5% de probabilidade de erro. A equação linear descontínua consistiu em fracionamento do dossel forrageiros em cinco estratos. Foi possível estimar a massa de

forragem por meio de equação linear contínua e descontínua. A equação linear descontínua proporcionou melhoria na relação entre os valores estimados e observados, bem como demonstrou melhor ajuste da redução na variabilidade dos dados (desvio padrão). Esta melhoria na estimativa ocorreu em virtude da mudança que ocorre na densidade volumétrica conforme a altura do pasto. Pastos mais baixos apresentam maior densidade volumétrica e à medida que ocorre aumento da altura do pasto, ocorre redução na densidade volumétrica. A mensuração da altura é uma forma para prever a massa de forragem e que a equação linear descontínua proporcionou melhor estimativa da massa de forragem a partir da altura do pasto.

Orientador:

Carla Heloisa Avelino Cabral

Palavras-chave:

altura do dossel, estratégias de manejo, forragem

7

APLICAÇÃO DA INTERNET DAS COISAS - IoT EM UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADO UTILIZANDO MICROCONTROLADOR ARDUINO E ENERGIA SOLAR

Autor Vitória de Carvalho Dourado^{None}

A agricultura de pequeno porte apresenta significativa importância, contudo, ainda existem limitações quanto a implementação de tecnologias, devido ao alto custo que as acompanham. Deste modo, torna-se relevante buscar soluções viáveis e de baixo custo, visto que, a inserção de tecnologias na agricultura, sobretudo na irrigada, que garante a ampliação da capacidade de produção de forma sustentável. O presente trabalho aplicou o conceito de Internet das Coisas em um sistema de irrigação automatizado, alimentado por painéis fotovoltaicos, e posteriormente analisou os resultados oriundos da implantação. Observando assim, a possibilidade de alcançar resultados relacionados a otimização dos recursos naturais como água e energia, através de uma solução de baixo custo e sustentável. O projeto foi desenvolvido na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), no Laboratório de Eletrotécnica do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), onde foi realizado a calibração dos sensores, montagem e programação do protótipo. Os materiais utilizados no protótipo consistiram em: placa de desenvolvimento Arduino Uno R3 + ESP8266; sensor de umidade do solo, sensor de corrente; sensor de tensão; sensor de fluxo; sensor de umidade e temperatura e bomba de água em corrente contínua. O protótipo foi projetado para realizar leituras de corrente e tensão do sistema, temperatura e umidade do ar, umidade do solo e volume hídrico consumido durante os processos de irrigação do sistema, e posteriormente enviá-las para a plataforma Adafruit IO. O sistema de irrigação instalado foi composto por 4 fitas gotejadoras, de aproximadamente 2 metros, e uma caixa d'água com capacidade de 5000L, para o fornecimento de água ao sistema. Além disso, ele foi programado para realizar o controle remoto da irrigação, possibilitando o acionamento de lugares distantes através da plataforma. A plataforma Adafruit IO atende as necessidades do projeto, de forma gratuita, além de possibilitar fácil manuseio, ótimo visual e funcionalidade. A plataforma utilizada mostrou-se eficiente para o monitoramento e controle remoto do sistema. A utilização da plataforma Adafruit IO, possibilita realizar a visualização em tempo real das variáveis analisadas no sistema. Além de proporcionar o acompanhamento das informações no smartphone ou computador, a plataforma fornece meios para exercer o controle remoto do sistema. Isso indica ser possível utilizá-la na aplicação de sistemas de irrigação automatizados de baixo custo. Durante os testes, o sistema comportou-se dentro do esperado, realizando o acionamento da irrigação conforme a umidade de solo estipulada. A partir dos dados gerados tornou-se possível a geração de gráficos para o acompanhamento de todas as variáveis analisadas.

Orientador:

Rafael Cruz Borges

Palavras-chave:

Adafruit IO; Automação; IoT; Irrigação.

15

APROVEITAMENTO DE CINZA VEGETAL PROVENIENTE DE INDÚSTRIA E AVALIAÇÃO DE SEUS EFEITOS NAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO SOB PASTAGEM *Urochloa brizantha*

Autores Daniel Silva Rodrigues¹; Edna Maria Bonfim-Silva²

¹ *Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis*

² *Universidade Federal de Rondonópolis-UFR*

Autor Correspondente: daniels_rodrigues@hotmail.com

Compreender acerca das características químicas de um solo é um fator determinante para torná-lo produtivo. À medida que agropecuária avança no Cerrado brasileiro, torna ainda mais necessário deixar o solo fértil para desenvolvimento das culturas, uma vez que geralmente os solos do Cerrado são ácidos, e conseqüentemente, possuem deficiência de nutrientes. Neste contexto, objetivou-se avaliar doses e formas de aplicação da cinza vegetal, proveniente de indústria, e seus efeitos nas características químicas de um Latossolo Vermelho distrófico sob pastagem de *Urochloa brizantha* cv. BRS Paiaguás em seu terceiro ano de cultivo. O experimento foi conduzido em campo experimental da Universidade Federal de Rondonópolis, e instalado em delineamento de blocos casualizados, em faixa no período de manutenção do pasto, na forma de esquema fatorial 5 x 2, com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a cinco doses de cinza vegetal (0; 8; 16; 24 e 32 t ha⁻¹) e duas formas de aplicação: (i) cinza incorporada ao solo; (ii) e não incorporada. As parcelas foram dispostas em 72 m² (12 m x 6 m) e as subparcelas em 36 m² (6 m x 6 m). As variáveis analisadas nesse experimento foram pH do solo, teor de fósforo e potássio no solo. Os dados obtidos foram submetidos a análises de variância e teste de regressão. A variável pH do solo ajustou-se ao modelo linear crescente de regressão na interação entre os fatores doses de cinza vegetal e formas de aplicação. Os maiores valores foram encontrados na dose de cinza de 32 t ha⁻¹ na forma incorporada e não incorporada, 6,35 e 6,17, respectivamente. O teor de fósforo foi estatisticamente significativo para doses de cinza vegetal de forma isolada, no primeiro e segundo corte, ajustando-se ao modelo linear crescente de regressão em ambos os cortes. No primeiro corte, o maior teor de P foi observado na dose de 32 t ha⁻¹, obtendo 181,57 g kg⁻¹, já no segundo corte, o maior teor de P no solo foi de 131,78 g kg⁻¹ na dose de 24 t ha⁻¹. O teor de potássio foi estatisticamente significativo para doses de cinza vegetal de forma isolada ajustando-se ao modelo linear crescente de regressão nos dois cortes. No primeiro corte, o maior teor de K Mehlich-1 foi observado na dose de 32 t ha⁻¹ (1582,22 g kg⁻¹). No segundo corte, o maior teor de K Mehlich-1 foi encontrado na dose de 32 t ha⁻¹ (731,5 g kg⁻¹). A forma de aplicação da cinza vegetal não influenciou nos teores de fósforo e potássio, apenas no pH. A aplicação de cinza vegetal influenciou nos teores de fósforo e potássio. A cinza vegetal é uma alternativa para adubação de pastagem de *Urochloa brizantha* e para corrigir a acidez do solo.

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Capim Paiaguás, Latossolo Vermelho, biomassa vegetal

70

AS POLÍTICAS DE CURRÍCULO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA E MULTILETRAMENTOS

Autor MARIA JOSÉ VILELA RODRIGUES¹

¹ ANISIA BARBOSA VILELA

Autor Correspondente: vilelamaria2@gmail.com

Persuadida pela reflexão do Grupo Nova Londres (GNL) no Manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos, pretendo investigar como os discursos sobre currículo e multiletramentos circulam no campo curricular, sendo compreendidos os documentos oficiais de políticas públicas, sobretudo, aqueles voltados à área de Língua Portuguesa. A problemática de pesquisa a qual me proponho investigar - numa abordagem estratégica discursiva - surge dessa inquietação epistemológica de uma busca de aprofundamento sobre os sentidos articulados nas políticas de currículo para Língua Portuguesa, especificamente aqueles associados aos discursos em defesa aos multiletramentos. A pesquisa vai ser desenvolvida numa perspectiva pós-estrutural, especificamente influenciada pelos estudos da teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. A primeira fase da pesquisa é a construção teórica do problema, que se caracteriza pela investigação no modo como os multiletramentos são apresentados e construídos discursivamente. Nessa etapa, construirei uma abordagem da relevância que é dada aos multiletramentos nos documentos oficiais de políticas públicas de educação nas esferas estadual e federal, entre eles DRC/MT (Diretrizes Curriculares), BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Realizarei um levantamento sobre a atuação da comunidade disciplinar, abordando estudos, pesquisas e produções acadêmicas e de estudiosos que defendem, apoiam e reiteram o discurso hegemônico da base e que vão trabalhar, portanto, com a ideia de multiletramentos numa perspectiva operacional, metodologizante e comportamentalista, cujo propósito é o desenvolvimento de competências e habilidades. Investigarei, ainda, as possibilidades de nuances críticas que ratificam com maior intensidade os propósitos da base - permanecendo a lógica hegemônica - na medida em que pesquisadores fazem uma defesa numa visão política de alinhamento voltada para a instrumentalização e operacionalização do currículo. Uma segunda etapa da problematização constitui no levantamento de autores/pesquisadores que criticam a visão instrumental de multiletramentos na BNCC para o ensino de Língua Portuguesa e os mecanismos que essas críticas operam. Outra estratégia é perscrutar nomes de estudiosos de referência em multiletramentos no Brasil e como a ideia de multiletramentos é divulgada em revistas, jornais e como esse discurso circula em suportes específicos da área de educação. Desse modo, os textos produzidos vão orbitar na conexão das diferentes correntes de currículo para o ensino da Língua Portuguesa. Nessa etapa, a proposta é ampliar a própria compreensão do problema de modo a reconhecer suas relações com as lógicas e processos sociais mais amplos. Embasada na Teoria do Discurso (TD), proponho investigar quais os principais discursos que se articularam na construção da concepção de currículo para língua portuguesa, tomando por emblemático o debate sobre multiletramentos, que considero proeminente na base, como essa articulação se tornou possível e quais as perspectivas negadas ou excluídas pelo discurso estabelecido.

Orientador:

HUGO HELENO CAMILO COSTA

Palavras-chave:

Currículo. Multiletramentos. Língua Portuguesa. Teoria do Discurso

229

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CONSUMO NO FILME “A NAMORADA DE ALUGUEL” (1987): UM ESTUDO DE CINEMA E HISTÓRIA

Autor Karla Tricia Siqueira Soares¹

¹ Valdineia Maria Siqueira

Autor Correspondente: karla.soares@aluno.ufr.edu.br

O presente trabalho analisa o filme “Namorada de aluguel” (Can’t Buy me Love, USA) de 1987 a partir das representações identificadas de sexualidade e consumo no contexto histórico-político dos Estados Unidos da América, na chamada “Era Reagan”, que segundo Michael Dwyer é compreendida desde 1973 até 1988. O propósito da pesquisa é analisar a construção narrativa da obra acerca dos personagens adolescentes, identificando as referências da representação de consumo como realidade histórica e problematizando as diferenças de gênero presentes na narrativa fílmica. A metodologia utilizada é baseada na análise fílmica, conforme apresentada por Marcos Napolitano, que consiste no método de natureza técnico-estética (mecanismos formais do cinema) aliado ao método de natureza representacional (eventos, personagens e processos históricos representados). Napolitano expressa a importância de produzir um corpus documental e uma intensa descrição da obra para prosseguir com a compreensão de suas estruturas e dos mecanismos de representação da realidade analisando os personagens, figurino, cenário, texturas e tons predominantes na imagem, ângulo da câmera, diálogos, trilha sonora e efeitos de montagem. Além disso, Kellner e Share (2005) apontam a importância do reconhecimento da construção da mídia e da comunicação como um processo social, da análise textual que explore linguagens, gêneros, códigos e convenções do texto, problematizando o processo da representação para revelar discussões sobre ideologia, poder e prazer e, por fim, analisar a produção, as instituições e a economia política que motivam e estruturam as indústrias de mídia como negócios corporativos em busca do lucro. A película tem representações características ao cinema estadunidense dos anos 80, o que é perceptível em sua narrativa a presença de ideais neoliberais que vão ao encontro do governo de Ronald Reagan, presidente dos Estados Unidos da América (EUA) de 1981 até 1989. De acordo com Leandro Karnal (2007), esse momento histórico estadunidense se caracteriza pela implementação de políticas neoliberais que dominaram a vida intelectual, cultural, bem como grandes setores da mídia norte-americana. Entre tais características, por exemplo, podemos citar a retirada do Estado da regulação da economia, cortes nos programas sociais, bem como uma maior vulnerabilidade de grupos mais excluídos. O ponto fulcral do enredo do filme gira em torno do dinheiro e do consumo, aqui apresentados como o meio que auxilia as personagens a alcançarem seus desejos sociais como, nesses adolescentes representados na obra, popularidade e mulheres. A importância do estudo dessa obra como fonte histórica dos anos 80 nos permite entender como uma produção cultural que auxiliou o avanço da nova direita nos Estados Unidos, onde segundo John Saxe-Fernandez (1989), uma grande preocupação era obter o poder através do expansionismo territorial, comercial, financeiro e cultural no mundo. Em outras palavras, as bases políticas e econômicas daquilo que vem sendo chamado de neoliberalismo estão sendo historicamente construídas naquele momento.

Orientador:

Flávio Villas-Bôas Trovão

Palavras-chave:

Cinema; História; Juventude; Neoliberalismo; Consumo

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 106**ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE GESTÃO DE RECURSOS FORRAGEIROS EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DE RONDONÓPOLIS****Autores** Giovanna Guimarães¹; Rômulo Greffin²¹ *Laudiceia Rodrigues de Souza Barreto e Gilvan Silva Guimarães*² *Maria Aparecida da Silva***Autores Correspondentes:** giovanna.guimaraes@aluno.ufr.edu.br, romulo.jmg@gmail.com

Diversos produtores da região de Rondonópolis necessitam de orientação quanto à gestão de recursos forrageiros, visto que há variabilidade no acúmulo de forragem ao longo do ano, o que requer planejamento para que não ocorra falta de alimento. Não há dúvidas que a criação de animais ruminantes a pasto é a mais rentável, entretanto, faz-se necessário conhecimento técnico. Por isso, com este projeto de extensão pretendeu-se capacitar pequenos produtores de Rondonópolis, com a

finalidade de melhorar a gestão de recursos forrageiros. Até o presente momento foram assistidas quatro propriedades na região de Rondonópolis-MT e uma na região de Dom Aquino-MT, além da participação de treinamentos em diversos municípios. Em uma das propriedades, que a principal atividade é a criação e vacas leiteiras, realizou-se a mensuração do tamanho dos pastos, por meio de imagens aéreas estimou-se a área efetiva e, por fim, estimou-se da capacidade de suporte dos pastos. A recomendação para esta propriedade foi a aquisição de volumoso para o período seco, visto que a taxa de lotação era maior que a capacidade de suporte. O volumoso adquirido foi a silagem. Nesta mesma propriedade realizou-se amostragem de solo, por meio de um equipamento denominado de trado-sonda e interpretação da análise para recomendações de calcário e fertilizantes, a fim de aumentar a produtividade e a qualidade do pasto, quantificação da demanda de calcário e fertilizantes. Além dessas orientações, houve acompanhando da limpeza das instalações onde ocorre a ordenha, distribuição da ração, acompanhamento dos protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e controle leiteiro para a formação de lotes. Na segunda propriedade foi realizada uma visita para avaliação de demanda de recuperação e renovação de pastos, orientação sobre a escolha da forrageira e foi agendada uma visita para auxílio na coleta de amostras de solo para orientação sobre o planejamento de adubação. Além disso, acompanhou-se a produtora para orientação na escolha de volumoso para o período seco (silagem de milho ou resíduo de produção de sementes de forrageiras). Na terceira e quarta propriedade foi realizada a coleta de amostra de solo e interpretação para demanda de calcário e fertilizantes, bem como o auxílio na escolha da forrageira nas áreas de renovação de pastagens. Na quinta propriedade, em Dom Aquino-MT, realizou-se uma palestra sobre o manejo da pastagem em áreas arenosas e orientou-se quanto a escolha de forrageiras a serem utilizadas em consórcio com o milho para produção de silagem. Outra atividade foi a participação na 48ª Exposul, com a oportunidade para atingir maior número de produtores. Por fim, foram realizadas palestras no dia de campo do Projeto Rural Sustentável, de modo que foi possível orientar pequenos produtores de Rondonópolis e outras cidades limítrofes. Na última palestra foi possível instruir pequenos produtores que trabalham com integração entre a heveicultura (cultivo de seringueira) e pecuária. Este projeto foi muito enriquecedor, pois permitiu estender os conhecimentos de diversas áreas da zootecnia aos pequenos produtores, o que contribuiu para a capacitação dos discentes, docentes e para o desenvolvimento social e melhoria de renda dos assistidos.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

bovinocultura, extensão rural, pastagem, produção a pasto, suplementação.

177

ASSOCIAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DA DIETA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS – MT E OS DESFECHOS DA GESTAÇÃO E DO NASCIMENTO

Autores Franciane Rocha de Faria Barbosa¹; Julia Chaves Ayres Bravo¹; Ingrid Jordana Ribeiro Dourado¹; Mariana de Souza Macedo²; Sabrina Neves Casarotti³; Sylvia do Carmo Castro Franceschini⁴

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

³ Universidade Federal de Rondonópolis

⁴ Universidade Federal de Viçosa

Autor Correspondente: julia.chaves@aluno.ufr.edu.br

A gestação é caracterizada pelo aumento do estresse oxidativo no organismo materno, o que pode resultar em desfechos como a prematuridade e baixo peso ao nascer, que são as principais causas de morbimortalidade infantil. Dentre os sistemas de defesa não enzimáticos, a dieta é a principal fonte de regulação para a redução de danos ocasionados pela ação dos radicais livres. Por este motivo, se faz necessário avaliar o padrão alimentar de gestantes considerando o consumo de alimentos

antioxidantes. A capacidade antioxidante total da dieta (CATd) tem sido amplamente utilizada para este fim. Desta forma, o objetivo deste projeto é avaliar a associação entre a CATd de gestantes com os desfechos da gestação e do nascimento. Trata-se de um estudo transversal que utilizará os dados de linha de base do projeto “Estado nutricional de iodo, sódio e potássio entre gestantes, nutrízes e lactentes de Rondonópolis – MT”, que foi realizado com gestantes em diferentes trimestres gestacionais, como parte de um estudo multicêntrico. Foram coletados dados sociodemográficos, de saúde, antropométricos e referentes à gestação e consumo alimentar das participantes. A CATd será calculada a partir dos dados de consumo alimentar obtidos anteriormente por meio do recordatório de 24 horas (R24h), utilizando três listas de alimentos disponíveis na literatura, que apresentam os valores de atividade antioxidante em mmol/g. Assim, a CTAd será obtida pela soma de todos os valores de atividade antioxidante de cada alimento consumido. Além disso, a partir do sistema de informação do hospital maternidade de Rondonópolis, serão coletados os seguintes dados secundários obtidos após o parto: necessidade de internação e intercorrências nas mães e nos recém-nascidos, idade gestacional, peso ao nascer e escala de Apgar. Será realizada regressão linear univariada e multivariada para determinar a associação entre a CATd e os desfechos da gestação e do nascimento. Será utilizado como critério para inclusão das variáveis o valor $p \leq 0,20$, obtido por meio de análise bivariada. Será admitido nível de confiança de 95% para todas as análises realizadas. Um total de 237 participantes foram avaliadas quanto à elegibilidade, das quais 235 foram incluídas no presente estudo. A razão para a exclusão foi a descontinuação das respostas do questionário da pesquisa ($n=2$). Dentre as participantes, 16% encontravam-se no 1º trimestre de gestação, 43% no 2º e trimestre de gestação e 41% no 3º trimestre de gestação. A maioria das gestantes tinha entre 18 e 24 anos (45,10%), residia com o companheiro (72,34%), apresentava renda familiar de até dois salários-mínimos (30,64%) e tinha como escolaridade ensino médio (48,09%). A gestação atual não foi planejada pela maioria das participantes (64,26%).

Orientador:

Sabrina Neves Casarotti

Palavras-chave:

Gravidez. Dieta. Nascimento prematuro

39

ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE VACAS DA RAÇA NELORE UTILIZANDO MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA

Autores Annaiza Braga Bignardi^{None}; Keylla Cristina de Almeida^{None}; Mário Luiz Santana Júnior^{None}

Autor Correspondente: keyllacris_28@hotmail.com

Atualmente no Brasil, muito se é discutido sobre características ligadas ao crescimento e ganho de peso quando se trata da bovinocultura de corte. Essas características por sua vez, tem correlação positiva entre idades distintas. Sendo assim, no que se refere às matrizes, esse tipo de seleção pode tornar o sistema de produção mais oneroso por aumentar o tamanho dos animais e consequentemente elevar o custo de sua manutenção dessas fêmeas nos rebanhos. O objetivo do estudo será estudar a variação e associação genética da relação da desmama (RPD), altura da garupa (ALT), escore de condição corporal da vaca (ECC) na desmama do bezerro e peso da vaca à desmama (PVD) do bezerro utilizando modelo de regressão aleatória (MRA) para animais da raça Nelore. Os dados serão cedidos pela Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho (EEZS). Para a avaliação da RPD, será utilizada a seguinte fórmula: $RPD = \text{peso do bezerro à desmama} / \text{PVD}$. A ALT das vacas à desmama do bezerro foi mensurada com o auxílio de um hipômetro, com o animal contido, tomando-se a medida da ponta do íleo até o solo. As avaliações de ECC das vacas à desmama do bezerro foram realizadas por técnicos, durante todos os anos designando-se valores em uma escala de 1 a 9 para vacas extremamente magras até extremamente gordas. Os modelos para as características estudadas incluirão o efeito de grupo de contemporâneos (rebanho, ano, mês da mensuração).

Os MRA adotados considerarão diferentes graus para os polinômios de Legendre e variância residual homogênea ou heterogênea. Até o momento os resultados encontrados foram de efeito da idade sobre as características estudadas. Foi observado um declínio da RPD em relação a idade da vaca ao parto, apresentando valores por volta de 40% aos 3 anos de idade e 34% aos 13 anos, assim animais mais jovens tendem a ser mais eficientes na desmama, quando comparados a animais mais velhos. O efeito da idade sobre a característica de PVD, por sua vez apresentou efeito ligeiramente quadrático, com acentuado aumento de peso em idades menores até cerca de 9 anos, com 514,4 kg e declínio a partir desta idade. A ALT teve resultado similar ao do PVD, com aumento até o 5º ano, quando chegou a 143 cm, e constante até 8 anos. A partir dessa idade a ALT apresentou leve declínio. Por fim, a característica de ECC também apresentou comportamento quadrático conforme a idade da vaca à desmama, aumentando dos 3 aos 7 anos e leve declínio a partir dos 10 anos de idade.

Orientador:

Dr. Mário Luiz Santana Júnior

Palavras-chave:

Bovinos de corte. Eficiência produtiva. Herdabilidade. Parâmetros genéticos.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 201

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO À MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Autores Alexia Bello Aragon^{None}; Leticia Feitosa Centurion^{None}; Mayara Farinha Gutierrez^{None}; Natássia Henriques Daldegan Bueno^{None}

Autores Correspondentes: ltccenturion@gmail.com, mayara.gutierrez@hotmail.com, alexia.aragon@aluno.ufr.edu.br

O isolamento social decorrente da Covid-19 provocou severas modificações nos hábitos sociais e na vida cotidiana dos indivíduos que tiveram que se adaptar e desenvolver novas maneiras de se relacionar dentro de suas próprias casas. Com isso, observou-se um significativo aumento nos índices de ocorrência de violência doméstica, acarretando profundos impactos psicológicos na vida de suas vítimas. A divisão dicotômica de gênero está pautada em relações desiguais de poder e dominação. Essas relações díspares corroboram com a violência contra as mulheres, que sofrem não apenas com agressões em seus próprios lares, mas também padecem com um profundo sentimento de culpa e impotência para a mudança. Nesse sentido, a psicoterapia surge como uma prática que viabiliza não apenas a catarse e o alívio do sofrimento, como também contribui para o sentimento de bem-estar e melhora na qualidade de vida, possibilitando novas perspectivas para a simbolização do sofrimento, através da escuta qualificada, que compõe o principal instrumento de trabalho do psicólogo. Nesse sentido, este projeto visa oferecer atendimento psicoterápico gratuito a mulheres que sofreram e/ou sofrem violência doméstica, proporcionando-lhes acolhimento psicológico dentro de setting seguro para ressignificação dos traumas decorrentes da situação de violência. Tal proposta compreende ações compostas por uma coordenadora e três extensionistas que desenvolvem as atividades de acolhimento, escuta, triagem e atendimento psicoterápico às mulheres que são encaminhadas pela Delegacia Especializada da Mulher. As extensionistas atendem, individualmente, até cinco mulheres durante o período de oito meses, que se estende entre maio e dezembro. As sessões de atendimento têm duração aproximada de cinquenta minutos e ocorrem uma ou duas vezes por semana, de acordo com a necessidade de cada paciente, nas salas de atendimento do Centro de Práticas em Psicologia (CEPRAPSI) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), ou on-line, por meio de videochamadas na plataforma Google Meet, quando as mulheres, por algum motivo, não podem se dirigir ao serviço-escola. As extensionistas têm suas atividades supervisionadas pela coordenadora da extensão através de encontros semanais a fim de auxiliar no direcionamento do tratamento. O processo de avaliação dos serviços prestados é contínuo, tanto por meio da autoavaliação das extensionistas diante das observações dos atendimentos relatados em supervisão e no diário de campo, quanto como pela participação, discussão, manejo e encaminhamento dos casos. Até então 35 mulheres foram contactadas, 13 foram atendidas, das quais 11 encontram-se engajadas na psicoterapia, em tratamento semanal e

contínuo. Diante disso, a extensão procura colaborar com a redução do sofrimento psíquico decorrente da situação de violência contra a mulher em ambiente doméstico e auxiliar no combate às relações abusivas através do incentivo de pequenos movimentos em direção ao rompimento do ciclo de violência de gênero.

Orientador:

Natássia Henriques Daldegan Bueno

Palavras-chave:

Psicoterapia, Mulheres, Vítima, Violência Doméstica.

110

AUTONOMIA DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA: A CO CONSTRUÇÃO EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL

Autor Yasmin Dourado Souza ^{None}

Co-autor Renata Marien Knupp Medeiros

Autor Correspondente: yasmin.dourado@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A enfermeira obstétrica é uma profissional capacitada para assistir a mulher no processo parturitivo, contudo, frequentemente enfrenta dificuldades em relação ao exercício da autonomia no contexto das instituições de saúde. Os Centros de Parto Normal pautam-se no cuidado humanizado, no respeito ao processo fisiológico do parto e na autonomia da mulher, portanto, propõem a atuação das Enfermeiras Obstétricas como agentes principais na atenção ao parto de risco habitual nesse cenário de assistência. **Objetivo:** Analisar a co-construção da autonomia profissional de enfermeiras obstétricas vinculadas a um Centro de Parto Normal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo, realizado em um Centro de Parto Normal alocado em hospital de grande porte, referência para 19 municípios da região sul de Mato Grosso. Participaram do estudo seis enfermeiras obstétricas, que atuam no setor. Os dados foram construídos por meio de entrevista semiestruturada, guiada por roteiro composto por perguntas sociodemográficas e norteadoras. Os depoimentos tiveram duração média de 32 minutos, foram gravados, transcritos e submetidos a análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Bardin. O Estudo é vinculado ao projeto matricial “A prática da enfermagem obstétrica: repercussões na autonomia de parturientes e profissionais” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis sob o nº CAAE 29020320.0.0000.8088. **Resultados:** O processo de análise possibilitou identificar fatores internos e externos que repercutem de forma positiva e/ou negativa na produção da autonomia profissional das Enfermeiras Obstétricas. Os resultados foram organizados em quatro categorias que evidenciaram: 1) A importância do acesso a informação na coprodução de autonomia profissional, percebida pelo relato das mesmas sobre maior confiança após realização de especialização, cursos e atualizações. 2) A influência da instituição de saúde, que ora favorece ora limita a produção de autonomia. A gestão do setor foi destacada como aliada, mas a burocracia relacionada a assistência ao parto é considerada limitadora de autonomia. 3) Potência das Políticas Públicas de Saúde, em especial a Rede Cegonha, como condição externa à construção de autonomia das enfermeiras obstétricas, uma vez que esta confere respaldo legal para a prática profissional da categoria, e, por fim, 4) A ambivalência do trabalho em equipe no exercício da autonomia, representada principalmente pela figura médica que apesar de gerar segurança na assistência a partos de risco, limita a autonomia da Enfermeira Obstétrica na assistência aos partos de risco habitual. **Conclusões:** O presente estudo permitiu analisar os fatores que interferem na co-construção da autonomia de enfermeiras obstétricas vinculadas a um Centro de Parto Normal. Dentre os fatores internos destaca-se a busca por conhecimento e como fatores externos as características da instituição, as políticas públicas de saúde e o trabalho em equipe, em especial com o profissional médico que apresentou-se ambivalente. Apesar dos aspectos limitantes, observa-se que grande parte das enfermeiras entrevistadas conseguem exercer sua autonomia profissional no cotidiano do Centro de Parto Normal. Esse trabalho permitiu o desvendamento do cenário adequado para a produção de autonomia da enfermeira obstétrica e vislumbra fomentar ações para promoção desta.

Orientador:

Renata Marien Knupp Medeiros

Palavras-chave:

Autonomia, Autonomia profissional, Enfermeira Obstétrica.

38

AUTORIDADE DOCENTE: RESSIGNIFICANDO CONCEITOS NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM DIALÓGICA**Autores** Eglen Pipi Rodrigues¹; Maizi Aparecida Dos Santos^{None}¹ UFR**Autor Correspondente:** maizisantos1355@gmail.com

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Políticas Públicas, apoiada a partir dos debates e reflexões do Grupo de Estudos em Aprendizagem Dialógica (GEAD). A pesquisa está intitulada: Autoridade Docente: ressignificando conceitos na perspectiva da abordagem dialógica, e tem a problemática acentuada em torno da crise na autoridade docente. De modo geral, a pesquisa tem como objetivo discutir o conceito de autoridade numa perspectiva Freiriana, de maneira a apontar a diferença entre uma postura de autoridade e uma postura com manifestação autoritária. Vivenciamos a presença do autoritarismo no contexto educacional a partir de influências do colonialismo que impregnaram na educação e que perpetuam no modelo educacional até os dias atuais. Nesse sentido, a investigação parte desse atual contexto que foi marcado por profundas mudanças na tessitura social, política e econômica, e que originou um recrudescimento do autoritarismo e conseqüentemente um enfraquecimento da autoridade. Diante do exposto, é fundamental compreendermos como se constitui o conceito de autoridade docente a partir de uma perspectiva dialógica, buscando entender a dicotomia entre autoridade e autoritarismo. São objetivos específicos da pesquisa: 1. Avaliar a crise na autoridade docente a partir do referencial Freiriano; 2. Compreender a diferença entre autoridade e autoritarismo na prática docente segundo a teoria da ação dialógica e 3. Analisar o conceito de autoridade docente na perspectiva da ação dialógica. É importante ressaltar que a abordagem teórico-metodológica da investigação foi elaborada na perspectiva comunicativa baseado no conceito de ação comunicativa do filósofo e sociólogo alemão Jünger Habermas e na teoria da ação dialógica do educador brasileiro Paulo Freire, que apontam para a necessidade de repensar a maneira de conceber a educação. A pesquisa aqui apresentada é bibliográfica, com o enfoque qualitativo e articula como objeto central a compreensão acerca do conceito de autoridade docente, utilizando como ferramenta metodológica a técnica de análise de conteúdo desenvolvida por Bardin (1977), a qual analisará três obras Freirianas: Pedagogia do Oprimido (1968), Pedagogia da Esperança (1992/2016) e Pedagogia da Autonomia (1996/2014b). A pesquisa se apoia no pensamento do patrono da educação, Paulo Freire, que defende a educação como prática libertadora, emancipadora, capaz de mudar as pessoas, e ser conseqüentemente uma ação transformadora no mundo. Freire é uma referência basilar aos educadores e educadoras que buscam ensinar através da criticidade, do diálogo e da conscientização. A pesquisa evidenciou a Pedagogia Freiriana como Práxis educativa que visa a transformação a partir do ensino, e que pretende gerar nas escolas relações dialógicas entre os atores do processo educativo consolidando na superação do autoritarismo. Por fim, pretende-se com esta pesquisa evidenciar o papel da abordagem dialógica na contribuição de uma postura efetiva de autoridade educacional, revelando as problemáticas provocadas através das influências do autoritarismo nas práticas de ensino e a apontar a necessidade do rompimento de um modelo neoliberal no contexto educacional.

Orientador:

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Palavras-chave:

Autoridade. Crise. Autoritarismo. Diálogo.

64

AVALIAÇÃO DA FITOMASSA E TAXA DE COBERTURA DO SOLO EM SISTEMA PLANTIO DIRETO

Autor Kamila Silva de Macedo¹

Co-autor Leandro Pereira Pacheco²

¹ *Engenharia Agrícola e Ambiental/Universidade Federal de Rondonópolis*

² *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: pkj.macedo@gmail.com

O atual cenário de produção agrícola no Brasil e no mundo torna necessário cada vez mais o uso de sistemas sustentáveis e eficientes que aumentem a produtividade e ao mesmo tempo atuem na mitigação de impactos causados ao meio ambiente. O plantio direto com o uso de culturas anuais e de cobertura semeadas em safrinha favorece o acúmulo de fitomassa e a taxa de cobertura do solo. Com isso, aumentam a ciclagem de nutrientes e impactam positivamente a produtividade da cultura em sucessão. Este trabalho objetiva avaliar o efeito de culturas anuais e de cobertura semeadas em safrinha no acúmulo de fitomassa e na taxa de cobertura do solo e a sua influência na produtividade da soja semeada em sucessão sob plantio direto. A avaliação do experimento de longa duração ocorreu no ano agrícola 2021/22, que representa o oitavo ano de cultivo, na estação experimental da Universidade Federal de Rondonópolis, em Latossolo Vermelho distrófico. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados com oito sistemas de produção e quatro repetições em unidades experimentais de 7m x 9m. As culturas utilizadas no período de safrinha foram: MC1: Pousio; S1: *Crotalaria spectabilis*; S2: *Pennisetum glaucum*; S3: *Urochloa ruziziensis*; S4: *C. cajan*; C1: Milho+C. *spectabilis*; C2: Milho+U. *ruziziensis*. MIX: *P. glaucum* + *C. spectabilis* + *C. cajan* + *U. ruziziensis*; C2: Milho+U. *ruziziensis*. Todos os sistemas foram implantados entre fevereiro e março de 2021 com espaçamento de 0,45m, em que nos consórcios com culturas anuais, as culturas de cobertura foram implantadas na entrelinha. A semeadura da soja foi em plantio direto em todos os sistemas de produção na safra, realizada entre os meses de outubro e novembro após dessecação de manejo das culturas de cobertura, com espaçamento nas entrelinhas de 0,45m e a colheita manual realizada no mês de fevereiro de 2022. As avaliações do acúmulo de fitomassa e da taxa de cobertura ocorreram no período da entressafra (senescência das plantas) e também durante a safra. No período de entressafra (senescência) o MIX e o *P. glaucum* foram os sistemas com maior acúmulo de fitomassa, assim como os sistemas como se destacaram entre as maiores taxas de cobertura. A *C. spectabilis* e o MIX obtiveram os melhores resultados em relação a produtividade da soja, 72 kg ha⁻¹ e 64 kg ha⁻¹ respectivamente, seguidos do *P. glaucum* com uma produtividade de 56 kg ha⁻¹.

Orientador:

Leandro Pereira Pacheco

Palavras-chave:

Plantas de cobertura, senescência, MIX, *Crotalaria spectabilis*, *Pennisetum glaucum*.

149

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA SILAGEM DE BRS CAPIAÇU COMO FONTE VOLUMOSA PARA BOVINOS, EM FUNÇÃO DE DIFERENTES IDADES DE CORTE E USO DE ADITIVOS

Autor Raquel Cazonato¹

Co-autor HELEN FERNANDA GOMES ²

¹ Universidade Federal de Rondonópolis UFR - PPGZoo

² Icat

Autor Correspondente: raquelmattoscazonato@gmail.com

A produção e conservação de alimentos volumosos para uso na época de seca é essencial para a redução de custos e maior competitividade da pecuária moderna, devido ao elevado custo das fontes de alimento concentrado. O capim-elefante BRS Capiaçú é uma fonte de volumoso de baixo custo, que apresenta características favoráveis para produção de silagem como elevada produtividade e qualidade nutricional, excelente adaptação à colheita mecanizada e produção de silagem de boa qualidade. Para produção de uma silagem de qualidade é preciso garantir que a forragem tenha boa qualidade nutricional no momento da colheita e ao mesmo tempo apresente os teores de matéria seca adequados para garantir um processo fermentativo adequado e para reduzir a perda por efluentes. Um dos maiores entraves na produção de silagem da capineira BRS Capiaçú está em garantir o equilíbrio entre uma boa produtividade e um teor de matéria seca adequado, o que ocorre em uma idade de corte mais avançada (entre 90 e 110 dias), sem que se perca a qualidade da forragem que, por sua vez, decresce conforme avança a idade de colheita, sendo maior nas idades entre 50 e 70 dias. Para atingir este objetivo, uma alternativa pode ser o uso de aditivos absorventes visando aumentar o teor de matéria seca em silagens de capim-elefante, que naturalmente apresentam altos índices de umidade no ponto de colheita e baixo teor de carboidratos solúveis. O presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da silagem de BRS Capiaçú em diferentes idades de corte, com acréscimo ou não de aditivos. Pretende-se avaliar qual é a idade de corte mais indicada e mais viável para produção de silagem, assim como a necessidade ou não de uso de aditivos e comparar, dentre os aditivos testados, qual seria o mais viável para utilização na ensilagem de BRS Capiaçú. O experimento será realizado em silos experimentais, utilizando tratamentos com 4 repetições para as 3 idades de corte, com a capineira aos 70, 90 ou 110 dias de idade, sem uso de aditivo ou com inclusão de 10% fubá de milho ou 10% de farelo de arroz. Em laboratório serão avaliados os teores de pH, matéria seca (MS), proteína bruta (PB), matéria mineral (MM), fibra bruta (FB), fibra em detergente neutro (FDN), carboidratos solúveis (CS) e estimados os teores de nutrientes digestíveis totais (NDT) de cada material coletado do capim verde no momento do corte e das silagens no momento da abertura dos silos. As médias serão comparadas pelo teste de tuckey a 5% de probabilidade. O presente estudo encontra-se em fase de execução, e por isso ainda não possui resultados a serem apresentados.

Orientador:

Helen Fernanda Barros Gomes

Palavras-chave:

Silagem. BRS Capiaçú. Capineira. Aditivo.

159

AVALIAÇÃO DE DIETAS COM DIFERENTES RELAÇÕES PROTEÍNA ENERGIA EM CORDEIROS CONFINADOS

Autores ALEXANDRE LIMA DE SOUZA¹; KELLY GOMES FERREIRA²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - PPGZOO

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - PPGZOO

Autor Correspondente: kellyg_ferreira@hotmail.com

RESUMO: Foi realizado um experimento avaliando em cordeiros confinados quatro dietas com diferentes relações proteína bruta (PB) energia metabolizável (EM). O experimento foi realizado no laboratório de metabolismo animal do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Rondonópolis, em Rondonópolis – MT. Foram utilizados quatro cordeiros mestiços Santa Inês, não castrados, com peso

corporal médio de $25 \pm 1,0$ kg em um delineamento experimental em quadrado latino 4×4 , com quatro períodos de avaliação e quatro rações experimentais. O experimento teve duração total de 64 dias, divididos em 4 períodos de 16 dias cada, consistindo em 10 dias em que os animais foram adaptados as dietas experimentais, seguido por 5 dias de período de coletas e 1 dia para avaliação comportamental. Os cordeiros foram alocados em gaiolas de metabolismo ($1,22$ por $0,70$ m) e alimentados duas vezes ao dia com dietas isoenergéticas contendo 40% de volumoso e 60% de concentrado, em base da matéria seca (MS). As dietas foram formuladas com 12,0; 14,7; 17,3 e 19,9% de proteína bruta (PB) e 2,85 Mcal / kg de MS, resultando em relações de 43; 52; 62 e 71 g de PB / Mcal de energia metabolizável (EM). As diferenças observadas para as relações PB EM foram determinadas por análise de regressão considerando 5% de significância. Para consumo de MS e PB foram observados efeitos lineares ($P < 0,05$). Foi estimado aumento de 0,02% PC e 3,84 g/dia no consumo de MS e PB para cada unidade de aumento na relação PB EM das dietas, respectivamente. Enquanto que, os consumos de MS e fibra em detergente neutro (FDN) não foram alterados. Foram observados efeitos quadráticos ($P < 0,05$) na digestibilidade da MS e matéria orgânica (MO), com máximos valores estimados de 78,0 e 77,2% para a relação PB EM de 58,8 e 58,2 g PB / Mcal de EM, respectivamente. Todavia, não foi observado efeito ($P > 0,05$) das relações PB EM, em dietas isoenergéticas, sobre a digestibilidade da FDN, com estimativa de valor médio de 49,47%. Conclui-se que a relação PB EM de dietas altera o consumo e a digestibilidade em cordeiros confinados, sendo consideradas principais variáveis de influência no desempenho animal, desta maneira, para as condições de animais e dietas avaliadas nesta pesquisa, melhores respostas foram obtidas para dietas formuladas com relação PB EM igual a 58 g PB / Mcal EM.

Orientador:

Alexandre Lima de Souza

Palavras-chave:

consumo, proteína bruta, energia metabolizável, digestibilidade, ovinos.

49

AVALIAÇÃO DE SENSORES CAPACITIVOS DE BAIXO CUSTO PARA DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO

Autor Leonardo Ícaro Salvador ^{None}

Co-autor Thiago Franco Durte

Autor Correspondente: leonardo.salvador@aluno.ufr.edu.br

A medição da umidade do solo pode ser realizada via métodos indiretos e diretos, sendo o método gravimétrico o padrão mais empregado. O método indireto utiliza sensores eletrônicos. Sensores de baixo custo associados à placa Arduino têm se mostrado uma alternativa promissora aos sensores comerciais que apresentam um custo mais elevado. Com o presente trabalho, objetivou-se a calibração do sensor capacitivo (V1.2) para medição da umidade do solo. O projeto em questão foi desenvolvido e conduzido no Laboratório de Mecânica do Solo e Agrometeorologia, pertencente ao Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). O solo utilizado foi um Latossolo Vermelho distrófico, de textura Franco-argilosa, coletado na área experimental do Campus da Universidade Federal de Rondonópolis. O sensor empregado nas medições de umidade do solo foi o sensor de caráter capacitivo V1.2 conectado à uma placa Arduino Uno, em conjunto com um módulo micro SD card, responsável pelo armazenamento de dados em um cartão de memória. Para calibrar o sensor de umidade, foram montadas 3 amostras em anéis do tipo PVC com 100 mm de altura e 60 mm de diâmetro, no qual, a quantidade de solo inserida nesses anéis foi equivalente ao valor necessário para atingir uma densidade de $1,2 \text{ g cm}^{-3}$, sendo este, um valor característico para o solo local. Depois de montadas, as 3 amostras foram colocadas em um recipiente contendo água por um período de 24 horas, assumindo assim, um estado de saturação pelo método de capilaridade. Depois de saturada e com o sensor já inserido em aberturas presentes na amostra,

realizava-se a pesagem diária das mesmas para a determinação da umidade gravimétrica, e simultaneamente, o sinal gerado pelo sensor capacitivo era obtido, resultando-se assim, em um par: umidade do solo x sinal do sensor. Com o fim do processo de calibração, pode-se afirmar que o sensor capacitivo demonstrou um desempenho excelente, cujos parâmetros estatísticos foram de 0.04 (RMSE), 0.94 (d), 0.97 (r) e 0.91 (c). Com base nisso, para o Latossolo Vermelho, com textura Franco-argilosa e densidade de 1,2 g cm⁻³, o sensor capacitivo de baixo custo “V1.2” apresentou um primoroso desempenho após sua calibração, tendo como taxa de erro (RSME) de 4%.

Orientador:

Thiago Franco Duarte

Palavras-chave:

Umidade do solo; sensor capacitivo; Latossolo Vermelho; calibração.

188

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA SOBRE A FITOTERAPIA

Autores Vitória Luiza Amaral da Silva¹; Izadhora Cardoso de Almeida Couto²; Helen Cristina Fávero Lisboa^{None}

¹ Enfermagem/ FCS

² Enfermagem/FCS

Autor Correspondente: vitoriaamarall@hotmail.com

Introdução: Dentre as práticas integrativas complementares, a fitoterapia é uma das mais utilizadas na Atenção Primária à Saúde, o que exige dos profissionais o conhecimento sobre o tema, visando a prescrição e orientação dos usuários acerca do uso seguro dessa terapêutica. Nesse sentido, a formação acadêmica tem papel fundamental de proporcionar o conhecimento e discussões sobre a temática, buscando capacitar os futuros profissionais de saúde a respeito do uso racional e seguro dos fitoterápicos e plantas medicinais como alternativa terapêutica. Objetivos: Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Psicologia sobre a prática da fitoterapia como alternativa terapêutica. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo com delineamento transversal, por meio de avaliação exploratória e descritiva. A coleta de dados ocorreu através de questionário estruturado composto por perguntas sobre a fitoterapia. Participaram da pesquisa, acadêmicos dos cursos de Psicologia da UFR e UNIC-Rondonópolis, com idade igual ou superior a 18 anos regularmente matriculados e que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando as condições éticas como pautado na Resolução (466/2012), parecer 3.965.739 (CAAE: 27172519.7.0000.8088). Foram excluídos da pesquisa, alunos ouvintes e especiais. Os dados obtidos foram tabulados e calculados com a utilização do Software Microsoft Excel e os resultados apresentados de forma descritiva utilizando frequência relativa. Resultados: Responderam ao questionário 61 acadêmicos, sendo 13 da UFR e 48 da UNIC. Dentre estes, a maioria do sexo feminino (82%), com idade entre 21 e 25 anos (46%), solteiros (54%) e com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Questionados sobre a diferença entre fitoterápicos e plantas medicinais, 57% afirmou desconhecimento sobre o termos, 59% não sabem os riscos do uso inadequado e 86% não sabem fazer orientações sobre o uso correto, riscos e benefícios. Uma amostragem de 67% conhece a forma de uso, 53% desconhece a parte da planta a ser utilizada e 62% não sabe citar medicamentos proveniente das plantas. A maioria dos entrevistados (97%) consideram importante que o profissional de saúde tenha conhecimento sobre essa prática, no entanto não possuem em sua grade curricular disciplinas que o capacitem (93%), mas demonstram o interesse em aprender sobre o tema (61%). Conclusão: A partir dos dados apresentados, nota-se a necessidade da formação dos acadêmicos de psicologia sobre a temática, considerando que uma das diretrizes da política de fitoterápicos incentiva o reconhecimento dos saberes tradicionais da população influenciando as questões socioculturais que são amplamente discutidas na história da humanidade e na assistência prestada pelo profissional da saúde. Ressalta-se ainda, que a capacitação do estudante sobre a prática da fitoterapia, poderá contribuir para a formação de profissionais aptos para ofertar à população, uma alternativa terapêutica de qualidade, eficaz e de baixo custo.

Orientador:

Helen Cristina Fávero Lisboa

Palavras-chave:

Estudantes de psicologia; Plantas medicinais; Fitoterápicos.

217

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE UM POLISSACARÍDEO ISOLADO DA *Campomanesia adamantium* EM CAMUNDONGOS COM COLITE ULCERATIVA INDUZIDA POR DSS**Autor** Samilla Santos Souza Mazeti¹**Co-autores** Gabriela Dumont Domingues Silva²; Everton dos Santos Gomes³; Ana Carolina Araújo D'Albuquerque²; Yasmin Felipichuki Oliveira⁴; Daniele Maria-Ferreira⁵; Marcelo Biondaro Gois⁶¹ Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde² Programa de Iniciação Científica, Graduanda em Ciências Biológicas.³ Programa de Iniciação Científica, Graduando em Ciências Biológicas⁴ Programa de Iniciação Científica, Graduanda em Ciências Biológicas⁵ Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, Faculdades Pequeno Príncipe, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe⁶ Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Rondonópolis**Autor Correspondente:** samillamazeti@gmail.com

A colite ulcerativa é uma categoria de doença inflamatória intestinal causada pela interação de fatores genéticos e ambientais que afetam o sistema imunológico que por sua vez altera o funcionamento do trato gastrointestinal. A patogênese da colite ulcerativa permanece pouco compreendida. É uma doença crônica que acomete especificamente o cólon e o reto, comprometendo as camadas mucosa e submucosa das paredes do trato gastrointestinal e apresenta diarreia sanguinolenta como característica predominante; além de ser uma doença recidivante. É uma imunopatologia caracterizada pela infiltração de linfócitos e granulócitos nas camadas superficiais da mucosa do cólon, perda de células caliciformes, alteração na morfologia das criptas intestinais, provocando a formação de ulcerações. Além disso, os sintomas da colite ulcerativa podem envolver diarreia severa, dores abdominais e eliminação de muco, sangue ou pus durante as evacuações. O tratamento é paliativo, com uso de medicamentos anti-inflamatórios e imunossuppressores, os quais ainda podem acarretar efeitos colaterais, sendo que em casos mais graves, pode ser indicada cirurgia para retirada do cólon, total ou parcialmente. Apesar de ainda não ser bem esclarecida a sua origem, a colite ulcerativa, provavelmente, está relacionada à resposta imunológica anormal à microbiota intestinal que pode resultar em aumento de permeabilidade intestinal, disbiose e translocação bacteriana. Os tratamentos disponíveis apresentam inúmeros efeitos colaterais e baixa eficácia, sendo imprescindível a busca por novas alternativas terapêuticas. Neste contexto, extratos vegetais e compostos naturais usados na medicina popular merecem destaque. Polissacarídeos isolados de *Campomanesia adamantium* (Myrtaceae), popularmente conhecida como guavira, guabirola ou guariroba, já demonstraram a capacidade de melhorar respostas biológicas, como a resposta imune. Contudo, até o momento não existem estudos na literatura científica demonstrando o possível efeito anti-colite de polissacarídeos isolados da *C. adamantium*. Paralelo a isso, por ser uma doença multifatorial, o desenvolvimento de protocolos de tratamento torna-se ainda mais complexo na colite ulcerativa. Essa multifatorialidade a impede de ser reproduzida em modelos experimentais mais simples, como cultura de células. Assim, estudos com modelos animais incluindo ratos e camundongos têm sido amplamente utilizados na investigação dos mecanismos envolvidos na imunopatologia da colite ulcerativa. Modelos experimentais de colite ulcerativa induzida pelo ácido 2,4,6-trinitrobenzenosulfônico (TNBS) ou dextran sulfato de sódio (DSS), em camundongos, têm contribuído amplamente para a compreensão da imunopatologia, que é um achado frequente desta doença. Aqui, de maneira resumida, objetivamos caracterizar a colite ulcerativa, destacar os principais modelos experimentais utilizados e apresentar o modelo de indução

e tratamento da colite ulcerativa que será testado no projeto de dissertação de mestrado da primeira autora. Desta forma, este projeto pretende avaliar, por meio de análises macroscópicas, histopatológicas, imuno-histoquímicas e moleculares, o efeito anti-inflamatório de um polissacarídeo isolado da *C. adamantium* em camundongos com colite ulcerativa induzida por DSS.

Orientador:

Marcelo Biondaro Gois

Palavras-chave:

Colite, compostos naturais, inflamação intestinal, histopatologia

225

AValiação fitométrica de plantas forrageiras para uso em fitorremediação

Autores Maria Aparecida Peres-Oliveira^{None}; Natalia do Val Tavares^{None}

Autor Correspondente: nataliatavares17599@gmail.com

Para estimular a eliminação de resíduos de herbicidas no solo, a fitorremediação tem alta eficácia, e é uma técnica que se baseia no cultivo de espécies vegetais resistentes aos contaminantes no solo, e assim permitir o cultivo subsequente de espécies sensíveis no mesmo local. Todas as fases do estudo foram conduzidas em condições não controladas em casa de vegetação, laboratório de solos e laboratório de biodiversidade do Núcleo Estudos e Pesquisas do Cerrado/NUPEC, na Universidade de Rondonópolis. O objetivo geral do presente estudo foi selecionar dentre algumas espécies de adubo verde as espécies mais tolerantes ao herbicida picloram para futuros estudos de fitorremediação do herbicida. O solo foi coletado a uma profundidade de 0-20 cm e secado a sombra por 48h. A umidade do solo foi mantida a 80% da capacidade máxima de retenção de água a partir do transplante e durante todo o período experimental. O delineamento experimental foi elaborado em blocos casualizados, onde os tratamentos foram compostos pela combinação fatorial 4x3, correspondente a três substratos (solo sem cultivo, solo cultivado com *Brachiaria brizantha*, que sinalizaram a tolerância ao herbicida, três doses do picloram (sal trietanolamina), aplicado em pré-emergência (0, 1 e 3 L/ha), em condições de boa pluviosidade, totalizando três tratamentos em quatro repetições. O picloram foi pulverizado com um conjunto pulverizador pressurizado a CO₂. Dez dias antes do dia 0, as sementes foram semeadas em bandejas para que ocorresse a germinação, e em seguida foi realizado o transplante para os vasos pulverizados após 48h da pulverização. Foram avaliados: Massa fresca e seca das plantas. Aos 98 dias foram avaliadas a massa verde e massa seca de parte aérea e de raízes. Imediatamente após o corte das plantas na altura do coleto o material vegetal imediatamente foi pesado em balança analítica para determinação da massa verde da parte aérea (g) e massa verde da raiz (g) e; em seguida a esta pesagem, referidos materiais foram encaminhados a estufa de circulação forçada de ar (70 ± 2 °C) por 72 h e pesados novamente, determinando-se a massa seca da parte aérea (g) e massa seca da raiz (g). Os resultados foram submetidos a análise de regressão, sendo os coeficientes das equações testados pelo teste t a 5% de significância. Os resultados foram submetidos a análise de regressão, sendo os coeficientes das equações testados pelo teste t a 5% de significância. Após a coleta dos dados foi confeccionado o relatório parcial para organização das publicações. A *Brachiaria brizantha* foi a que se destacou em relação aos sintomas provocados pelo herbicida.

Orientador:

Maria Aparecida Peres-Oliveira

Palavras-chave:

contaminação, herbicida, rotação de cultura

260

AValiação Microbiológica da Carne submetida aos Protocolos de Aspersão de Água Fria sobre Carcaças Bovinas durante o Resfriamento

Autor Heitor Antunes Simal^{None}

Co-autores Angelo Polizel Neto¹; Janderson Ananias de Oliveira

¹ ICAT

A aspersão de água fria na superfície das carcaças durante o resfriamento é uma técnica que tem apresentado resultados importantes na redução da perda de peso por evaporação, além de auxiliar na redução da temperatura das meias-carcaças durante o resfriamento. Contudo, novos estudos devem ser considerados para programação de controle do sistema de aspersão para melhor oferecer qualidade microbiológica após o resfriamento da carcaça. Este estudo teve como objetivo validar sistemas de aspersão de água fria sobre carcaças bovinas e avaliar seus efeitos sobre a qualidade de carne. Foram realizados 4 protocolos sendo: protocolos I, II e III: ciclos de aspersão com duração de 60 segundos, intervalo entre os ciclos de 10 minutos e duração total de 73, 83 e 93 ciclos respectivamente. Protocolo IV: foi utilizado uma unidade de refrigeração controlada por um software que registra em tempo real o peso das carcaças e determina o intervalo e a duração dos ciclos de aspersão. Em todos os tratamentos a água aspergida sobre as carcaças foi de 2°C. Para cada protocolo de aspersão, foram utilizados 10 bovinos, fêmeas, da raça Nelore, com idade de até 24 meses, espessura de gordura entre 3 e 6 mm e peso das carcaças entre 180 e 210 Kg. Cada protocolo foi repetido em triplicata, perfazendo um total de 120 animais. O estudo foi estruturado em Delineamento Inteiramente Casualizados, com 4 tratamentos e 3 repetições para cada. Foram coletadas amostras de carne do *Musculus longissimus thoracis* para a avaliação da qualidade microbiológica por meio da contagem de unidade formadoras de colônias de Bactérias Heterotróficas Aeróbias Mesófilas, Bactérias Heterotróficas Aeróbias Psicrotróficas e *Enterobacteriaceae*, antes do período de resfriamento e após 24 horas de resfriamento das carcaças. Os protocolos testados não criaram ambiente favorável ao crescimento de Psicrotróficos e Enterobactérias nas carcaças avaliadas. O uso da aspersão contribuiu para a redução ($P < 0,05$) de Mesófilos antes e após 24 horas de resfriamento. A utilização da aspersão independentemente do número de ciclos utilizados não cria ambiente favorável para o crescimento microbiológico nas carcaças.

Orientador:

Angelo Polizel Neto

Palavras-chave:

ciclos de aspersão; Enterobactérias; qualidade microbiológica; Mesófilos.

16

AValiações Nutricionais de *Urochloa brizantha* CV. BRS PAIAGUÁS sob Aplicação de Resíduo Sólido, Cinza Vegetal, no Cerrado Matogrossense

Autores Edna Maria Bonfim-Silva¹; Jordana Antunes Duarte²

¹ Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

² Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis –

Autor Correspondente: jo2017antunes@gmail.com

Os solos do Cerrado geralmente possuem acidez excessiva, diminuindo a disponibilidade de nutrientes para as culturas e consequentemente prejudicando o desenvolvimento dessas plantas. Dessa

forma, é fundamental a correção da acidez do solo e o manejo de sua fertilidade. A cinza vegetal é um resíduo de biomassa vegetal que pode ser utilizado como uma alternativa de fertilizante e corretivo de acidez. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desenvolvimento e a produção do capim Paiaguás submetido a doses de cinza vegetal incorporada e não incorporada. O experimento foi conduzido na área experimental do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, na Universidade Federal de Rondonópolis, localizada nas coordenadas geográficas de latitude 16°27' S e longitude 54°34' W. O delineamento experimental foi em blocos casualizados dispostos em faixas com arranjo fatorial 5 x 2, correspondentes à cinco doses de cinza vegetal (0; 8; 16; 24 e 32 t ha⁻¹) e duas formas de aplicação (incorporado e não incorporado) em quatro repetições, totalizando 24 parcelas e 48 subparcelas experimentais. As variáveis analisadas foram índice de clorofila (Índice SPAD) nas folhas e a determinação de proteína bruta do capim. As avaliações da *Urochloa brizantha* ocorreram por ocasião de quatro cortes durante o período chuvoso, com intervalo de 30 dias à cada corte. A variável SPAD estatisticamente foi significativa para doses de cinza vegetal e formas de aplicação de forma isolada no primeiro e terceiro corte, já o segundo corte não houve diferença significativa estatisticamente. As doses de cinza vegetal ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão, apresentando maiores valores de SPAD nas doses de 24 t ha⁻¹ (48,18 kg ha⁻¹) e 32 t ha⁻¹ (56,71 kg ha⁻¹), no primeiro e terceiro corte, respectivamente. Em relação as formas de aplicação, a cinza vegetal não incorporada apresentou maiores valores para SPAD, no 1° e 3° corte, 45,44 e 53,2, respectivamente. Para variável proteína bruta houve diferença significativa somente para doses de cinza vegetal de forma isolada nos três cortes. O primeiro e segundo corte ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão, apresentando maiores valores de proteína bruta nas doses de 32t ha⁻¹ (14,09 kg ha⁻¹) e 32 t ha⁻¹ (12,59 kg ha⁻¹), respectivamente. O terceiro corte ajustou-se ao modelo linear crescente com incremento de proteína bruta de 14,04%. As doses de cinza vegetal influenciam no teor de proteína bruta e índice SPAD do capim. A forma de aplicação da cinza vegetal que apresentou melhores resultados foi a cinza vegetal não incorporada.

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Pastagem, biomassa vegetal, Latossolo

31

Amendoim cultivado sob adubação com cinza vegetal e organomineral como matéria prima associado à calagem

Autores Nathalia Chagas de Brito Gomes^{None}; Edna Maria Bonfim-Silva^{None}

Autor Correspondente: nathaliabrito_1037@hotmail.com

A biomassa vegetal e o organomineral, adubos alternativos, proporcionam bons resultados nas características físicas-química e biológica do solo quando comparado com os fertilizantes minerais. São reservatórios de nutrientes para as plantas e liberam de forma gradual os nutrientes no solo. Desta forma, objetivou-se analisar as fontes de adubações minerais, orgânicas e organominerais associadas a saturação por bases para a cultura do amendoim (*Arachis hypogaea* L.). O experimento será conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis, em casa de vegetação da Universidade do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. O solo utilizado será Latossolo Vermelho distrófico, peneirado em malha de 4 mm para preenchimentos das unidades experimentais e, posteriormente peneirado em malha de 2 mm para análise química e granulométrica, para fins de fertilidade. A correção do solo ocorrerá 30 dias antes da semeadura, para os tratamentos que receberão cinza vegetal e calagem com dois níveis de saturação por bases. O delineamento experimental será em blocos casualizados, em esquema fatorial (4 x 3), com doze tratamentos, correspondendo a quatro tipos de adubações (Controle, Cinza Vegetal, Organomineral e Mineral) e três níveis de correção da acidez do solo (V (%)= controle, saturação por bases natural do solo, V (%)= 25 e V (%)= 50), com quatro repetições, totalizando 48 unidades experimentais, representadas por vasos plásticos

autoirrigável com capacidade de 3 dm³ de solo, que são capazes de manter a uniformidade da umidade do solo. A recomendação de saturação por bases para o cultivo do amendoim é de 60%, sendo assim os tratamentos com V (%)= controle, não receberá calagem, o V (%)= 25 equivale à metade da recomendação de calagem e o V (%)= 50 equivale a recomendação completa de calagem. Os vasos serão semeados com dez sementes de amendoim a uma profundidade de dois centímetro. O desbaste será realizado aos 10 dias após emergência das plantas, deixando-se as três plantas mais vigorosas em cada vaso. A altura de plantas, número de folhas, diâmetro de caule e índice de clorofila serão realizadas a cada 15 dias a partir da emergência das plantas. A área foliar, massa seca da parte aérea (folhas + caules), massa seca de grãos e vagens, massa seca de raiz e volume de raiz, serão avaliadas no final do ciclo da cultura. Os dados obtidos serão submetidos aos testes de Shapiro-Wilk e Bartlett para verificação da normalidade e homogeneidade das variâncias, respectivamente. As fontes de variações tipos de adubações e níveis de saturação por bases serão submetidos ao teste de médias de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro, utilizando o software estatístico SISVAR.

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Adubos Alternativos. Fertilidade do solo. Cinza Vegetal. Amendoim.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 275

Análise de Medição de Escoamento em Canais Abertos – Calha SANIIRI

Autor KESSI JHONES FRANCISCO DOS REIS¹

¹ MIRIAN FRANCISCA DOS REIS

Autor Correspondente: kessi.jhones@aluno.ufr.edu.br

Introdução - Em sistemas de distribuição de água cuja a rede se utiliza de valas ou canais abertos, é muito importante ter o conhecimento da vazão nesses canais. Para tanto, é comum serem utilizadas calhas com dimensões determinadas que, através do desnível registrado entre montante e jusante desse canal é possível obter uma relação de vazão volumétrica. A norma ABNT NBR ISO 9826:2008 estabelece as especificações de dois tipos de calha que são: Parshall e SANIIRI. As dimensões dessas calhas são determinadas em função da faixa de vazão que medirão. A proposta do projeto é fazer ensaios experimentais com uma calha SANIIRI. O modelo aqui proposto possui uma escala 1:10 com relação a calha de menor dimensão descrita na norma ABNT supracitada. Dessa forma, também existe o desafio de fazer uma bancada experimental que atenda essa escala dimensional da norma e de se apresentar um levantamento de dados que esteja compatível com as referências bibliográficas no que tange o estudo de análise adimensional. Objetivo - A calha de SANIIRI é um dispositivo para medição de vazão cujos parâmetros e dimensões são bem definidos pela norma NBR 9826 (2008). O objetivo é realizar ensaios com modelo de calha SANIIRI em escala 1:10. Dessa forma, ensaios serão realizados e os resultados serão correlacionados com os tipos de calhas SANIIRI dessa norma. Métodos - A calha de SANIIRI é instalada na posição intermediária de um canal que possui reservatório a montante e outro reservatório a jusante que possui uma balança cujo peso medido de forma cronometrada determina a vazão do ensaio. O sistema contará com um sistema de instrumentação pra medição de nível ao decorrer do processo para averiguação da medição da vazão. Adicionalmente deve haver uma realimentação de água de modo a evitar o desperdício de água durante os testes. Para controle do experimento, será projetado e construído um sistema de monitoramento e registro dos dados experimentais com o propósito de se obter melhor confiabilidade aos testes de vazão. Resultados Esperados - Com a realização de ensaios com implantação do modelo de escala 1:10 de calha SANIIRI e projeto de instrumentação da bancada, esperamos obter validação das soluções analíticas apresentadas pelas referências com os resultados obtidos experimentalmente. Essa validação dessa calha em escala menor pode ser aplicada em sistemas como os vistos em hidroponia ou, de cultivo

em estufas. O sistema poderá surgir como uma opção barata de substituição aos sistemas convencionais utilizados na medição de vazão, beneficiando os pequenos e médios agricultores e sociedade em geral.

Palavras-chaves: Vazão, Calha SANIIRI, Monitoramento.

Orientador:

Marcelo Mendes Vieira

Palavras-chave:

Vazão, Calha SANIIRI, Monitoramento.

205

Assembleias Escolares: um espaço de voz e participação infantil na escola

Autor NÁDIA PATRICIA SILVA BORGES^{None}

Autor Correspondente: borgesnp@gmail.com

Embora as crianças tenham sido alçadas à condição de sujeitos de direitos, seus direitos de participação, respeito e expressão trazem tensões com os direitos de proteção e são pouco debatidos na sociedade brasileira. A participação e expressão das crianças em contextos escolares constitui um desafio na consideração da cidadania dos pequenos. Para trazer à superfície as demandas educativas presentes no cotidiano de uma unidade educacional que acolhe crianças, há necessidade de se exercitar a escuta da infância, dos gestos, dos movimentos, dos corpos e das brincadeiras. É indispensável escutá-las, sem preconceitos, mesmo na eventualidade de que elas não falem ou registrem a escrita, validando que elas têm capacidade de estabelecer inúmeras relações, inclusive, com adultos e crianças de diversas idades. Com o aporte teórico da Sociologia da Infância, que considera as crianças como atores sociais e sujeitos participantes da sociedade, com direitos de participação, cujas vozes precisam ser escutadas nos contextos em que elas participam, este estudo busca oportunizar a participação das crianças na escola e contribuir para a consolidação de metodologias participativas com crianças. Por meio de uma pesquisa-intervenção, aplicará a metodologia das “Assembleias Escolares”, tendo, portanto, natureza empírica e qualitativa. Neste contexto, trabalhar com uma metodologia participativa a partir das Assembleias Escolares servirá para promover diálogo e construir um espaço institucional de voz e participação da criança. O locus de realização da pesquisa é a Escola Municipal Dom Bosco do Praeirinho (Cuiabá/MT), prevendo a participação de dos/as estudantes do 1º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, crianças de 7 a 8 anos de idade. O objetivo é refletir sobre a participação infantil em contexto escolar a partir de ações democráticas e inclusivas e buscará oportunizar espaços de falas e de expressão para as crianças, por meio de metodologia participativa. Esta pesquisa será construída de forma partilhada, oportunizando vivências de sociabilidades, quebras de hierarquias e construção de conhecimentos em meio à constituição de uma cooperação entre o/a pesquisador/a e o/a pesquisado/a. Trata-se, portanto, de aparar ou diminuir as assimetrias de relação de poder que são empregados nas relações entre adultos e crianças. Espera-se, como resultado desta pesquisa, que as questões suscitadas pelos (as) estudantes no momento das assembleias, em diálogo com autores (as) que tratam da temática, contribuam para a reflexão sobre o ambiente educacional e seus dispositivos democráticos, assim como são concebidos os sujeitos e as relações de poder que os constituem.

Palavras-chave: Assembleias escolares, participação infantil, educação.

Orientador:

Carmem Lúcia Sussel Mariano

Palavras-chave:

Assembleias escolares, participação infantil, educação

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 250**AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE POR VIA REMOTA PARA A PESSOA IDOSA****Autor** Ana Júlia Moraes Portela¹**Co-autores** Debora Oliveira Favretto¹; Liliam Carla Vieira Gimenes Silva¹; Samara Cristina Guimarães de Azevedo¹; Valéria Cristina Menezes Berredo¹¹ *Universidade Federal de Rondonópolis***Autor Correspondente:** julia.ana@aluno.ufr.edu.br

Introdução: O interesse pela temática se deu após a nossa inserção ao projeto de extensão “Promoção da saúde e qualidade de vida na terceira idade – 2022”. O curso de enfermagem realiza desde o ano de 2009 o projeto de extensão no Núcleo de Estudos e Atividade da Terceira Idade (NEATI), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), desenvolvendo ações acerca de temas relacionados à saúde na terceira idade, voltadas para idosos participantes deste grupo de convivência. Nesse sentido, tendo em sua equipe executora acadêmica e docentes do curso de enfermagem para oferecer atenção humanizada e holística com orientação, acompanhamento e apoio por meio de educação em saúde. Objetivo: Descrever a experiência da utilização de estratégia de ensino-aprendizagem que permite os idosos uma maior reflexão acerca do envelhecimento ativo e saudável. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado por meio de ações contínuas de caráter educativo voltadas a pessoas idosas que frequentam o NEATI. O projeto de extensão está sendo realizado de forma remota, via grupo de WhatsApp, a partir da elaboração vídeos educativos no formato MP4, com apresentação virtual sobre assuntos relacionados à saúde na terceira idade. Assim, estimulando o aprendizado e troca de experiências com a equipe executora do projeto e os idosos. A equipe do projeto é composta por docentes enfermeiras e acadêmicos de enfermagem. As ações de educação em saúde a serem realizadas são voltadas para as demandas específicas da pessoa idosa, que tem como público alvo, aproximadamente, 54 idosos inscritos no grupo de convivência do NEATI. Resultados: A terceira idade deve trazer consigo uma vida produtiva e com qualidade, ressaltando que a complexidade do ser não se desfaz com o passar dos anos. Considerando isso, foram produzidos vídeos com o objetivo de promover educação em saúde direcionada aos idosos participantes do projeto. Os temas abordados referiram-se a Hipertensão arterial; Atividades físicas, Receitas saudáveis; Osteoartrite; Diabetes Mellitus; Os cinco sentidos na terceira idade, dentre outros. Buscou-se sugerir discussões reflexivas baseadas nas temáticas dos vídeos, proporcionando espaço de fala para a exposição de seus entendimentos e dúvidas sobre o assunto, estimular a correlação das informações com a sua realidade. Através desta metodologia de trabalho é possível favorecer a autonomia e contribuir para a capacidade de desenvolver pensamentos críticos. Considerações finais: O projeto possibilita aos integrantes compreender que o processo de envelhecimento, apesar de muitas vezes remeter a ideia de impotência e invalidez, torna-se sadio à medida que o indivíduo adota um estilo de vida saudável e entende que o fato de envelhecer não o priva de exercer suas atividades diárias. Por meio de pesquisas científicas, os acadêmicos promovem ações educativas apresentadas em vídeos que são compartilhados em grupo de WhatsApp com os idosos, motivando a interatividade entre eles e a universidade. As temáticas são sugeridas com base nos problemas e curiosidades que envolvem o público-alvo, desta maneira é possível inspirar reflexões aprimorando seus entendimentos para possibilitar a compreensão do envelhecimento como um processo natural.

Orientador:

Carla Regina de Almeida Corrêa

Palavras-chave:

Enfermagem; Idoso; Promoção da Saúde; Qualidade de vida.

SAÚDE AOS USUÁRIOS SOBRE A COVID-19

Autores Magda de Mattos¹; Simone Magalhães dos Santos²

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso*

² *UFR*

Autor Correspondente: simone.santos@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A gravidade da pandemia de Covid-19 tornou-se um problema de saúde pública e um desafio de magnitude mundial, demandando a implementação de medidas capazes de conter sua transmissibilidade. A morbidade causada pela doença, até então desconhecida, passou a exigir uma alta atividade e resolutividade dos sistemas de saúde, tencionando o combate a pandemia. A esse respeito, os profissionais de saúde desempenharam um papel vital nas orientações educativas à população para controle da transmissibilidade da doença e diminuição da mortalidade. **Objetivos:** Identificar as principais atividades educativas realizadas e quais profissionais de saúde foram responsáveis na prevenção da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido no município de Rondonópolis/MT com 400 usuários assistidos nas unidades de saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF). Incluiu-se no estudo pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, que compareceram nas unidades de saúde nos dias de coleta de dados e aceitaram participar da pesquisa por meio da concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos aqueles que não possuíam condições de verbalização para responder a pesquisa. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a junho de 2021, através da aplicação de um questionário estruturado com base na caracterização sociodemográfica dos participantes e com questões voltadas as atividades educativas realizadas pelos profissionais de saúde. A análise dos dados se deu pela tabulação em planilha EXCEL e posteriormente, foram submetidos a análise descritiva. Os aspectos éticos em pesquisa foram respeitados. **Resultados e discussão:** Os dados demonstraram que dos 400 participantes 70,50% (n=282) eram mulheres, com idade média de 42,43 anos (mínimo de 18 anos e máximo de 86 anos), 55,89% (n=223) se autodeclararam pardos, 51,00% (n=204) relataram possuir companheiro(a), 64,50% (n=258) e possuíam 9 anos ou mais de estudos. Referente às atividades educativas foram identificadas, principalmente, a divulgação de informações sobre os sinais e sintomas da doença e medidas de proteção (isolamento social, uso de máscaras, lavagem frequente das mãos e utilização de álcool em gel). Os meios de acesso a estas informações e orientações ocorreram através da utilização do aplicativo WhatsApp, nos atendimentos presenciais nas unidades de saúde e em visitas domiciliares em situações de usuários acamados. Quanto aos profissionais de saúde envolvidos nas atividades educativas sobre a Covid-19, foram citados os profissionais que compõem a equipe mínima na ESF, ou seja, médico, enfermeiro, odontólogo, técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde. **Conclusões:** Conclui-se com este estudo que a equipe mínima de profissionais que compõe a Estratégia Saúde da Família desenvolveu suas atividades de prevenção aos agravos, no caso da Covid-19 e promoção da saúde. Por conseguinte, o processo de trabalho dos profissionais de saúde que atuam nos serviços de saúde foi reorganizado e imprescindível nas atividades de prevenção e controle da doença, diante do cenário de urgência sanitária que a pandemia causou.

Orientador:

Magda de Mattos

Palavras-chave:

Covid-19, Educação em Saúde, Estratégia Saúde da Família

202

BACTÉRIAS TOTAIS E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS COMO INDICADORAS DE QUALIDADE DO SOLO

Autor Caio Freitas Silva Garcia^{None}

O solo é um recurso natural fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas, onde vários organismos interagem entre si, contribuindo assim para a manutenção da vida na Terra. Entre os diversos

constituintes que compõem o sistema solo, um dos mais relevantes é a fração biológica, pois atua diretamente sobre a matéria orgânica e corresponde a micro-organismos que participam de diversos processos essenciais, como os ciclos biogeoquímicos, a fixação biológica do nitrogênio, dentre outros. Além disso, a ausência ou presença de micro-organismos pode ser considerada como indicativo para mensurar a qualidade do solo, pois possuem a capacidade de responder de maneira rápida às mudanças que ocorrem ao seu redor, decorrentes de alterações no manejo do solo. Portanto, o objetivo desse trabalho foi quantificar as populações de bactérias totais e bactérias diazotróficas em áreas agrícolas do Cerrado Mato-Grossense, ocupadas por culturas de importância agrícola e determinar seu papel como indicadoras de qualidade do solo. As amostras de solo utilizadas para as análises foram coletadas em propriedade rural com o esquema de sucessão de culturas, sendo elas: soja/milho, soja/algodão e soja/braquiária, além de uma área de preservação permanente (APP) utilizada como testemunha, em função da não interferência antrópica. As coletas foram realizadas nas profundidades de 0,0 a 0,1 m e 0,1 a 0,2 m, e foram armazenadas em sacos de polietileno sob temperatura de 4°C até o início das análises, feitas no Laboratório de Meio Ambiente da Universidade Federal de Rondonópolis. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2, sendo quatro áreas de sucessão de culturas e duas profundidades, totalizando 32 amostras ou unidades experimentais. Foram analisadas as variáveis bactérias totais e bactérias diazotróficas. Os dados obtidos foram então submetidos à análise de variância pelo teste F e a comparação de médias foi feita pelo teste Tukey a 5% de significância, por meio do programa estatístico R. Observou-se que houve diferença estatística significativa para o fator sucessão de culturas. Os resultados demonstram que, para bactérias totais, a área de preservação permanente apresentou a maior média absoluta, porém não deferindo estatisticamente das áreas de sucessão com soja/algodão e soja/milho. Em relação à variável bactérias diazotróficas, a área de cultivo soja/algodão apresentou maior média de crescimento quando comparada com as demais áreas. Conclui-se que o sistema de sucessão de culturas contribuiu positivamente para os atributos de qualidade do solo, pois influenciou diretamente no crescimento bacteriano, independente do grupo analisado, aumentando sobretudo a bioatividade solo.

Orientador:

Salomão Lima Guimarães

Palavras-chave:

Bioatividade do solo, Cerrado, microbiota do solo

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 272

BEM-ESTAR DE EQUINOS EM PROVAS DE LAÇO

Autor Deborah Taynan Rocha Anchieta^{None}

Autor Correspondente: deborah.rocha@aluno.ufr.edu.br

Os cavalos fazem parte da história da humanidade, mas na atualidade sua contribuição está relacionada com a cultura e lazer. No Brasil, as provas equestres, como vaquejadas e laço, fazem parte do calendário festivo de diferentes regiões, mas até que ponto podemos utilizar os animais para nosso divertimento sem comprometer seu bem-estar. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi verificar como competidores, proprietários e espectadores enxergam o bem-estar de cavalos atletas. O projeto será desenvolvido em duas fases: A primeira fase será de diagnóstico sobre o entendimento do bem-estar animal e a segunda levando informações necessárias para melhor compreensão e aplicação do bem-estar animal durante as provas. Assim, o presente resumo está a descrição da primeira fase. Para atingir o objetivo foi aplicado um questionário entre o público presente em provas de laço no município de Rondonópolis no Estado de Mato Grosso nos meses de maio, julho e setembro de 2022. Foram entrevistados 30 competidores, 10 proprietários e 40 pessoas espectadores. Com as respostas em mãos foi realizada uma análise descritiva dos dados. Noventa por cento dos entrevistados garantiram que entendem a importância do bem-estar e o que isso significa, porém 75% afirmaram que nem todos os cavalos possuem seu bem-estar atendido. Dos 30 competidores, todos asseguraram que a integridade física e mental do animal é respeitada. Os competidores garantem que respeitam o limite físico do animal e que zelam pelo bem-estar durante as provas e nos treinos. Contudo, todos os entrevistados não souberam responder ou explicar o que é o conceito das cinco liberdades e a maio-

ria indicaram que o bem-estar animal está relacionado apenas com a nutrição e condição de saúde. Quando perguntado sobre os bovinos utilizados durante as provas cinquenta por cento das pessoas que responderam ao questionário retificaram que estes animais não apresentavam bem-estar animal. E justificaram que a falta de bem-estar estava relacionada com fatores como: cansaço, falta de alimento, falta de água, falta de sombra e o medo que a própria prova causa nos bovinos. Com base nos dados ficou evidente a falta de informação sobre bem-estar animal e, principalmente, o que é o bem-estar animal e como aplicar tais conceitos durante essas provas. Afinal, o esporte e o exercício para os equinos são essenciais e fundamentais para seu bem-estar. Para segunda etapa do projeto, serão entregues folders informativos para o público presente em provas equestres explicando o que é o bem-estar animal, o que é o conceito das cinco liberdades, como avaliar o bem-estar animal e como melhorar o bem-estar animal durante as provas.

Orientador:

Camila Fernandes Domingues Duarte

Palavras-chave:

cavalos atletas, etologia animal, provas equestres

161

Balanço de potássio em solos arenosos sob sistemas de produção com níveis crescentes de diversidade funcional

Autores Bruna Karolayne Andrade Nogueira¹; Edicarlos Damacena de Souza^{None}

¹ UFPR

Autor Correspondente: bruna_karolayne12@live.com

A dificuldade de manutenção de potássio (K) em solo arenoso limita a alta produtividade das culturas, problema que pode ser amenizado em sistemas mais diversificados de produção, como os sistemas integrados de produção agropecuária (ICLS), em virtude da eficiência de uso e ciclagem de nutrientes. Avaliou-se a influência de níveis crescentes de diversidade funcional nas formas e no balanço de K em solo arenoso tratado com remineralizador e seus impactos na produtividade das culturas da soja e algodão no Cerrado Mato-Grossense, Brasil. Foram coletadas amostras de solo nas camadas 0.0 – 0.05 m, 0.05 – 0.10 m e 0.10 – 0.20 m em cinco diferentes níveis de diversidade funcional: 1) muito baixa (VL), 2) baixa (LV), 3) média (AVG), 4) média de longa duração (AVL) e 5) alta (ICLS). A amostragem de solo nas camadas de 0 – 5 cm, 5 – 10 cm e 10 – 20 cm, foi realizada em outubro de 2017 e abril de 2020 e após a coleta o solo foi seco, tamisado em peneira com malha de 2 mm e armazenado para posterior análise. A ciclagem K aumenta com a diversidade funcional, porém não é efetiva em influenciar os teores de K-total. O remineralizador foi composto pelos seguintes óxidos de maior expressão (Fig. 1a): 65.4% de SiO₂, 14.1% de Al₂O₃, 8.5% de Fe₂O₃, 1.0% de CaO, 0.7% de TiO₂, 0.1% de MnO, 3.5% de MgO, 1.7% de Na₂O, 1.9% de K₂O. O difratograma de raios-X do remineralizador apresentou os minerais silicatados como quartz, oligoclase, biotita, chlorita, e microclina nas proporções de 25.1%, 26.9%, 19.6%, 17.5% e 11.0%, respectivamente. O conteúdo de K total (K-total; 6710 – 8210 mg dm⁻³), K prontamente disponível (K-disp; 27 – 132 mg dm⁻³), K potencialmente disponível (Kp-disp; 83 – 291 mg dm⁻³), e K não disponível (Kn-disp; 6419 – 8107 mg dm⁻³) são apresentados. Para todos os NDF houve uma maior liberação do K do solo na primeira extração, alcançando valores próximos a zero ou constantes a partir da quarta extração. A ciclagem do K aumenta com a diversidade funcional, porém não é efetivo em influenciar os teores de K-total. Eventualmente, as taxas de K prontamente disponível é reduzida como resultado da maior eficiência dos sistemas, nesse modelo integrado de produção lavoura-pecuária. Solo arenoso tratado com remineralizador sob níveis crescentes de diversidade funcional tem balanço de K negativo com menor déficit nos sistemas pastejados. O sistema de alta diversidade do ICLS mostra-se produtivo e autossustentável no suprimento de K às plantas.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

Glycine max L. Merrill; Gossypium hirsutum L; balanço de K, remineralizador; ICLS

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 244

CANCER DE MAMA E DE COLO UTERINO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS E POPULAÇÃO

Autores Amanda Reis^{None}; Débora Almeida¹; Julia Cavalcante^{None}; Maylla Learte^{None}

¹ *Neusa Maria de Morais Almeida*

Autor Correspondente: debora.almeida@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A educação em saúde é um instrumento transformador da realidade, seja para prevenção ou promoção de saúde. Ela se mostra efetiva, por ser de fácil aplicabilidade e com baixo custo. Com isso baseando-se na relevância do câncer de mama e de colo uterino, e tendo em vista a necessidade de orientar em saúde a população e profissionais de saúde. É desenvolvido o projeto de extensão “Câncer de mama e de colo uterino: educação em saúde com profissionais e população” da Universidade Federal de Rondonópolis, desenvolvido nas Estratégias de saúde da família (ESFs) André Maggi, Canaã, Luz D’Yara e Parque São Jorge.

Objetivo: A partir da relevância e gravidade dos cânceres de mama e colo uterino, se evidenciou a necessidade de realizar ações de educação em saúde com a população e profissionais, a respeito dos sinais de alerta do câncer de mama e colo uterino.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado a partir do projeto de extensão, foram desenvolvidos a partir da construção, validação por pares, entrega e explicação a população, infográficos de caráter informativo, com informações sobre os sinais de alerta do câncer de mama e colo uterino, além das condutas a serem tomadas se percebidos esses sinais. Foram realizadas 12 educações em saúde. Após a realização de uma educação em saúde, uma das mulheres procurou mais informações, e nos relatou que possuía um nódulo palpável, e que também estava com secreção purulenta vaginal. Orientamos que a presença de nódulo era um sinal de alerta para o câncer de mama, e que o indicado era a realização de consulta com um profissional de saúde. Também foram apresentadas dúvidas quanto a idade de realização da mamografia e periodicidade. Após dúvidas sanadas a mulher informou que iria até a ESF para consulta. Logo depois, no mesmo dia, recebemos uma mensagem de agradecimento, pois ela havia passado por consulta de enfermagem, onde foi realizado exame clínico das mamas e coleta do exame citopatologia oncológica cervical (CCO), e que seria encaminhada para a mamografia. Enaltecemos sua atitude de autocuidado, e orientamos a buscar resultado do CCO e atentar para data da Mamografia, e nos procurar para dúvidas que possam surgir.

Resultados: Com a realização das educações em saúde, o objetivo do projeto tem sido alcançado, que é orientar para a saúde das mulheres, as engajando quanto ao seu autocuidado, autoconhecimento, além de estar atenta aos sinais de alerta dos cânceres de mama e colo uterino. Pode-se observar através desse relato que tal objetivo tem sido alcançado uma vez que as mulheres orientadas têm procurado mais os serviços de saúde, buscando serviços como exame clínico das mamas e CCO.

Considerações finais: Concluímos esse relato avaliando positivamente o trabalho desenvolvido, pelo projeto de extensão, uma vez que os resultados já podem ser observados, com a maior procura dessas mulheres, pelos serviços de saúde. Esperamos com esse relato incentivar, alunos, professores, e profissionais de saúde a desenvolverem mais ações como estas, para que um número maior de mulheres seja beneficiada.

Orientador:

Carla Regina de Almeida Corrêa

Palavras-chave:

Educação em saúde, Câncer de mama, Estratégia de Saúde da Família.

178

CARACTERIZAÇÃO DAS ANFISBÊNIAS (REPTILIA, AMPHISBAENIA) NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL.

Autores Jefferson Feltrin Costa¹; Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro²

¹ UFR

² ICEN, Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: feltrinjefferson273@gmail.com

Conhecidas popularmente como anfisbênias ou cobras de duas cabeças, o táxon das Amphisbaenia (Reptilia, Squamata), compreende animais com hábito fossorial (vivem no subsolo), morfologia serpentina. Devido a seus hábitos de vida fossoriais, existem poucas informações sobre ecologia e taxonomia de muitas espécies. Considerando a baixa quantidade de informações disponíveis para a região sul do estado de Mato Grosso, o presente projeto se propõe a compilar os dados já disponíveis em publicações científicas e acrescentar informações através de exame de exemplares depositados em coleções científicas, contribuindo com o aumento do conhecimento para o grupo e região. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é contribuir para o aumento do conhecimento sobre as espécies de anfisbênias. A pesquisa se concentrou no município Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. Foi realizado extensivo levantamento de dados secundários consultando artigos científicos para reunir o máximo de informações sobre as espécies que ocorrem no município de Rondonópolis e municípios limítrofes. Também foram utilizados exemplares coletados em campo através da parceria com outros projetos de pesquisa e aulas de campo. Foram analisados dados de foliose (contagens de escamas) e morfométricos, aferidas com o auxílio de paquímetro digital com precisão de 0,1 mm. Estes dados foram utilizados para a correta identificação das espécies e apresentados para cada uma das espécies analisadas. Analisamos 17 exemplares divididos em três espécies, sendo que os dados das Amphisbaena alba analisadas ficaram dentro da variação conhecida para a espécie. Entretanto, para A. mertensii, o número máximo de poros cloacais conhecido era de até oito poros e nosso material analisado o valor máximo foi de 10 poros, ampliando o conhecimento pré existente sobre a variação morfológica da espécie. Já para Amphisbaena cf. neglecta, o único exemplar por nós analisado apresentava uma escama a mais na contagem de número de anéis comprimento do corpo e os segmentos no meio do corpo (SMC) apresentaram uma escama a menos que o conhecido em bibliografia. Ainda há a necessidade de confirmar a identificação do exemplar de Amphisbaena cf. neglecta registrado em Rondonópolis, porém, considerando que existem poucas informações e poucos exemplares conhecidos para a espécie, nossos dados podem auxiliar na caracterização da espécie e ampliar a distribuição geográfica, agregando informações que podem ser úteis em trabalhos futuros. Apesar do baixo número de exemplares por nós analisados, ainda assim conseguimos obter informações que agregam para o conhecimento desses animais reclusos, indicando a importância de mais amostragens e de trabalhos sobre a caracterização das espécies.

Orientador:

Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro

Palavras-chave:

Cobra de duas cabeças, taxonomia, Cerrado

262

CARACTERIZAÇÃO DE CLIMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO SUL DO MATO GROSSO

Autores Ianca Ataia Espíndola¹; Kawara Mayara da Silva Alves^{None}; Karen Jeanne Cantarelli^{None}; Mariana Silva Vieira Fachim²

¹ Estudante de enfermagem

² Javert Melo Vieira e Maura Auxiliadora da Silva

Autor Correspondente: ianca.ataia@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A cultura de segurança é definida como um conjunto de ações, competências e comportamentos que definem o comprometimento com a gestão de segurança, suprimindo a punição pela chance do profissional juntamente com a equipe poder aprender com o erro, melhorando a assistência prestada. A segurança do paciente é constituída por protocolos e estratégias com o intuito minimizar riscos a saúde do paciente, seja em casa ou em um ambiente hospitalar. O clima reflete a percepção dos profissionais sobre as questões de segurança, em um determinado momento, em seu local de trabalho. A avaliação da cultura de segurança de paciente em uma instituição de saúde permite o reconhecimento das potencialidades e fragilidades presente no ambiente de trabalho. **Objetivo:** caracterizar a cultura segurança do paciente em um hospital filantrópico localizado no interior de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo transversal e exploratória, sendo será realizada em um hospital do sul do Mato Grosso, participaram do estudo profissionais de saúde: enfermeiros, médicos, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais que atuam diretamente na atenção à saúde. São critérios de inclusão: possuir mais de 18 anos, estar trabalhando no local atual por período mínimo de seis meses, assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Como critério de exclusão: profissionais afastados do trabalho por férias, licenças ou atestado de saúde no período de coleta de dados. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação do Questionário de Atitudes de Segurança (SAQ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob protocolo CAAE 29700420.1.0000.8088. **Resultados:** participaram 176 profissionais da saúde, foi prevalente os técnicos de enfermagem 107 (60.80%) que atuam no centro cirúrgico 45 (25.57%). Na escala SAQ somente o domínio satisfação no trabalho apresentou uma pontuação geral superior a 75%, com escore final de 81.86%. A dimensão que atribuiu questões referentes ao trabalho em equipe apresentou escore alto (71.95%), próximo a 75%. A pontuação mais baixa foi apresentada nos domínios: percepção da gestão, condição de trabalho, percepção do estresse e clima de segurança. A pontuação mais baixa foi identificada nos domínios: percepção da gestão, condição de trabalho, percepção do estresse e clima de segurança. **Conclusão:** Os entrevistados apresentam uma percepção negativa quanto ao clima de segurança na instituição, onde o valor do escore encontrado foi abaixo do ideal. Entretanto os mesmos demonstraram-se satisfeitos com o trabalho na instituição estudada. Os domínios que apresentaram escores abaixo do satisfatório representam um sinal de alerta para a gerencia institucional sinalizando a necessidade de tais aspectos serem trabalhados.

Orientador:

Karen Jeanne Cantarelli

Palavras-chave:

Segurança do paciente. Cultura Organizacional. Gestão de segurança.

126

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE OVINOS SANTA INÊS

Autores ANTONIO RODRIGUES SILVA¹; Jéssica do Amaral Hilgemberg²

¹ ICAT/UFR

² PIBIC-FAPEMAT

Autor Correspondente: jessica.amaral@aluno.ufr.edu.br

A raça Santa Inês é oriunda do cruzamento entre as raças Bergamácia, Morada Nova, Somalis e outros ovinos sem raça definida (SRD), sendo classificada como deslanados, de duplo propósito para a produção de carne e de pele, o macho pode pesar até 120kg e fêmeas até 90 kg de acordo com o padrão racial definido pela Associação Brasileira dos Criadores de Santa Inês (ABSI, 2022), quando criados em sistema altamente intensivo. Neste trabalho, foi avaliada e analisada a conformação e caracterização fenotípica de ovinos da raça Santa Inês, no setor de Ovinocultura da Universidade Federal

de Rondonópolis. Existe um aumento considerável na demanda e consumo de carne de ovinos, e a raça Santa Inês tem sido evidenciada, visto que esta raça é considerada uma das mais adaptadas às diversas regiões do Brasil. Além de que, é uma raça que não expressa estacionalidade reprodutiva significativa. Isso significa que, independentemente da época do ano, estes animais podem se reproduzir diferentemente de outras raças como por exemplos ovinos lanados. O trabalho foi conduzido durante o período de setembro de 2021 a agosto de 2022. Utilizou-se um hipômetro para pequenos ruminantes, uma fita métrica medindo 150cm, um pelvômetro e um bastão zoométrico coletar os dados referentes às medidas morfométricas. Considerando que a caracterização fenotípica deve ser avaliada pelas medidas corporais, sendo AA (Altura do Anterior), AP (Altura do Posterior), CC (Comprimento do Corpo), LP (Largura do Peito), LG (Largura da Garupa) e PT (Perímetro Torácico). Foram registradas imagens fotográficas referentes à caracterização fenotípica de cada animal pela vista frontal, lado esquerdo e direito e de vista de cima, para comparação entre eles. Houve também mensurações corporais dos animais do dia 0 (dia de nascimento), dia 15º dia após o nascimento, 30º dia, 45º dia, 60º dia, 75º dia e 90º dia de vida. Ao atingirem 90 dias, estes animais foram desmamos de acordo com o manejo adotado no rebanho. Estes animais foram suplementados em “creep-feeding”, onde apenas os cordeiros tinham acesso a uma ração balanceada, favorecendo o GMD (ganho médio diário) até atingirem o peso desejado na desmama, favorecendo a avaliação do escore de condição corporal a recuperação das matrizes. Este trabalho teve por objetivo de avaliar fenotipicamente os ovinos da raça Santa Inês, do Setor de Ovinocultura da UFR. Foi possível observar que estes animais estão de acordo com os padrões de caracterização fenotípica pré-estabelecidos pela Associação Brasileira dos Criadores de Santa Inês. Pôde-se observar no estudo que nenhum animal apresentava defeito visível, no período da avaliação, que os desclassificaria do padrão da raça Santa Inês quando se consideraram as características de cabeça, conformação e aprumos.

Orientador:

Antonio Rodrigues da Silva

Palavras-chave:

Conformação, Mato Grosso, Ovelhas, Raça.

22

CARACTERÍSTICAS FITOMÉTRICAS DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO, SOB NÍVEIS DE REPOSIÇÃO DE ÁGUA EM LATOSSOLO VERMELHO NO CERRADO MATO-GROSSENSE

Autores Nadyellen Pereira Melo¹; Tonny José Araújo da Silva²

¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

Autor Correspondente: melonadyellen@gmail.com

Devido à escassez hídrica ser um fator limitante ao utilizar água na agricultura busca-se uma maior aplicabilidade pertencente em determinadas culturas e regiões. Em algumas fases do algodoeiro a escassez pode afetar os processos fisiológicos e a produtividade da cultura. Neste contexto, objetivou-se por meio desta pesquisa avaliar o efeito e o índice de sensibilidade do algodão (*Gossypium hirsutum* L.) ao déficit hídrico e rendimento de cultivares de algodoeiro sob níveis de água no solo aplicado em diferentes fases fenológicas, sobre o crescimento, fisiologia e produção. O experimento foi conduzido a campo, na área experimental do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, na Universidade Federal de Rondonópolis. O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento experimental foi realizado em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 5, sendo quatro cultivares de algodão (FM 944 GL; TMG 44 B2RF; IMA 5801 B2RF e IMA 6801 B2RF) e cinco níveis de reposição de água no solo (25; 50; 75; 100 e 125% da evapotranspiração da cultura) com quatro repetições. No total, são 20 tratamentos subdivididos em 80 parcelas experimentais com 30 m² cada. As lâminas de irrigação foram definidas com base na evapotranspiração da cultura, obtida pelo produto entre a evapotranspiração potencial e o coeficiente de cultivo da cultura, com turno de rega em dias alternados. As variáveis analisadas foram a altura de plantas (cm) e número de folhas

(folhas planta-1) sendo esses avaliados aos 70, 85, 112 após a semeadura, e diâmetro caulinar (cm) e número de capulhos (capulhos planta-1), avaliados na colheita. As avaliações ocorreram em seis plantas escolhidas aleatoriamente na área útil de cada parcela experimental. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de regressão para os fatores quantitativos (níveis de reposição de água no solo) e teste de Tukey para os fatores qualitativos (cultivares de algodão), ambas com até 5% de probabilidade de erro. As variáveis altura de plantas, diâmetro caulinar, número de folhas e número de capulhos foram estatisticamente significativos para lâminas de irrigação de forma isolada, ajustando-se ao modelo linear crescente. Isso indica que a reposição de água de 125% da evapotranspiração da cultura foi a que apresentou as maiores médias nos resultados das variáveis, altura de plantas (51,6; 63,65; 63,08 cm na 1ª, 2ª e 3ª avaliação, respectivamente), número de folhas (30,6; 36,54; 27,6 na 1ª, 2ª e 3ª avaliação, respectivamente), diâmetro caulinar (8,97 mm) e número de capulhos (2,2). As lâminas de irrigação influenciam nas características fitométricas do algodão.

Orientador:

Tonny José Araújo da Silva

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum L., déficit hídrico, irrigação deficitária

25

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NO LATOSSOLO VERMELHO

Autores Tayná Mariany Garcia de Freitas¹; Tonny José Araújo da Silva²

¹ Engenharia AgriAmbiental/Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

Autor Correspondente: tayna-garcia2010@outlook.com

O Estado de Mato Grosso é o maior produtor das principais cultivares exportadas, essa atribuição se dá pelas características de solos presentes em sua maior parte. Solos de texturas leves ou médias como o latossolo, ocupa cerca de 20% de regiões na qual o Cerrado é o bioma presente. O rendimento das cultivares de algodão em um todo se dá pela qualidade e peso do produto comercial, o capulho, que posteriormente resumirá em porcentagem de pluma. Considerando a irrigação um fator indispensável, objetivou-se por meio desta pesquisa avaliar as características produtivas de cultivares de algodoeiro sob lâminas de irrigação no Latossolo vermelho. O experimento foi realizado à campo, na área experimental do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, da Universidade Federal de Rondonópolis, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso, Brasil. O delineamento utilizado no experimento foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 4, sendo cinco níveis de lâminas de irrigação (25, 50, 75, 100 e 125% da evapotranspiração máxima) e quatro diferentes cultivares de algodão (TMG44 B2RF; FM944GL; IMA5801 B2RF; IMA709 B2RF), com quatro repetições. O plantio das cultivares foi realizado em fileiras duplas com espaçamento de 0,3 m entre linhas de plantio e 0,7 m entre as fileiras duplas. As lâminas d'água pré-estabelecidas foram introduzidas através da irrigação por gotejamento com emissores do tipo in-line. Para as análises foram coletadas seis plantas da área útil de cada parcela experimental. As variáveis analisadas foram a massa seca da parte aérea e peso médio do capulho. Os fatores quantitativos (lâminas de irrigação) foram submetidos à análise de variância e análise de regressão, e os fatores qualitativos (cultivares de algodão) submetidos ao teste de Tukey, ambos com probabilidade de 5%. Não houve efeito de interação entre as lâminas de irrigação e as cultivares utilizadas ao avaliar os dados de massa seca da parte aérea, níveis de lâmina d'água e peso do capulho nas cultivares de algodoeiro. Observou-se que com o aumento do nível de lâmina de irrigação (% da ETo) há um aumento linear proporcional do peso do capulho indiferente da cultivar escolhida. Em relação as cultivares analisadas, é possível notar o maior peso do capulho para a cultivar IMA5801 B2RF quando comparada a TMG44 B2RF e IMA709 B2RF, embora apresente peso semelhante a cultivar FM944 GL. Esta última por sua vez, apesar de se igualar a cultivar com maior peso do capulho, também demonstrou valor semelhante às de menor peso do capulho. A lâmina de irrigação influencia nas características produtivas do algodoeiro.

Orientador:

Tonny José Araújo da Silva

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum L., déficit hídrico, irrigação localizada

63

CICLAGEM DE NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO NA PRODUTIVIDADE DA SOJA EM SISTEMA PLANTIO DIRETO**Autor** Kátleen Mello de Almeida¹**Co-autor** Leandro Pereira Pacheco²¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/Universidade Federal de Rondonópolis – UFR² Universidade Federal de Rondonópolis**Autor Correspondente:** ketleenmello@outlook.com

A diversidade florística entre as culturas de cobertura constitui-se de uma alternativa viável para elevar o acúmulo e liberação de nutrientes para o sistema, o que aumenta a eficiência no uso de fertilizantes e contribui para uma agricultura mais produtiva. À vista disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o acúmulo e liberação de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) em sistema diversificado de produção, com culturas anuais e de cobertura na segunda safra, e sua efetividade na produtividade da soja em sucessão em Sistema Plantio Direto de longa duração na região de Rondonópolis-MT. O experimento é conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis – UFR no estado de Mato Grosso, desde o ano agrícola 2013/14, todavia os dados utilizados no presente trabalho são da safra 2021/22 (nono ano de condução). A classificação de solo da área é Latossolo Vermelho distrófico, e seu relevo é plano. O delineamento do experimento é de blocos ao acaso, com quatro repetições e oito sistemas de produção sendo. Os sistemas foram divididos em: S1: Pousio plantio direto; S2: *Crotalaria spectabilis*; S3: (*Zea mays* + *Crotalaria spectabilis*); S4: *Pennisetum glaucum*; S5: *Urochloa ruziziensis*; S6: Mix – (*P. glaucum* + *U. ruziziensis* + *C. spectabilis* + *C. cajan*); S7: *Cajanus cajan*; S8: (*Zea mays* + *Urochloa ruziziensis*). O consórcio de culturas de cobertura (Mix), demonstrou os melhores resultados quanto ao acúmulo de N, P e K em sua fitomassa aérea e liberação para o solo após a dessecação do manejo de semeadura da soja subsequente. A *C. spectabilis* se sobressaiu na produtividade da soja, mostrando a relevância da mesma como planta de cobertura no sistema plantio direto. Pode-se constatar que a eficácia da *C. spectabilis* na produtividade da soja foi fundamental para elevar o potencial do Mix para a mesma variável, o que evidencia que a presença dessa espécie em sistemas consorciados de culturas de coberturas é relevante. O Mix com uso de consorciação de quatro espécies, também se sobressaiu quanto a produtividade da soja, reforçando a importância de sistemas diversificados de produção na criação de um ambiente mais eficaz para a produtividade da soja em sucessão. Portanto, a presença do Mix entre os melhores tratamentos tanto para o acúmulo e liberação de N, P e K, quanto para a produtividade da soja, reforça a importância da ciclagem destes nutrientes em plantio direto.

Orientador:

Leandro Pereira Pacheco

Palavras-chave:

diversidade florística, acúmulo e liberação de nutrientes, mix de espécies.

238

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS - PROPOSIÇÃO DE UM MODELO DE INDICADORES CRUZADOS PARA MAPEAR A SUSTENTABILIDADE DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Autor Jennifer Nogueira^{None}

Co-autor André Luís Cardoso

Autor Correspondente: jennifernogueirafs@gmail.com

O Desenvolvimento Sustentável tem ganhado importância, sendo resultado de um processo histórico (principalmente nos últimos 50 anos). Esse movimento trouxe consigo dificuldades para operacionalização devido às complexidades que o envolvem, partindo até mesmo da sua própria concepção, sendo um dos principais desafios da contemporaneidade. Essa mudança comportamental exige uma postura de gestão voltada ao planejamento urbano com políticas públicas mais efetivas, direcionadas e pontuais. Logo, torna-se imprescindível sistemas de análise capazes de mensurar, monitorar e avaliar o processo de sustentabilidade. Assim, a percepção sobre Indicadores de Desenvolvimento Sustentável afloram como basilar para a atividade de mensuração do atual estágio de desenvolvimento e o estado sustentável no futuro. Contudo, examinar um sistema urbano é algo complexo e por isso há uma variedade de sistemas de indicadores, a dificuldade encontra-se, justamente, em fornecer esse retrato da sustentabilidade, de forma simples, atual, com as particularidades regionais e sustentado em uma abordagem sistêmica para fornecer uma perspectiva de curto, médio e longo prazo. Em vista disso, definiu-se como questão principal a ser respondida ao longo da pesquisa: Como redimensionar variáveis com frequência mais curta de forma a propor uma parametrização de indicadores cruzados capaz de mapear o estágio sustentabilidade dos municípios do Mato Grosso? Quanto aos procedimentos metodológicos, a natureza da pesquisa enquadra-se como um estudo de caso, com caráter exploratório e descritivo, com natureza quantitativo e qualitativa. A população compreende os 141 municípios do estado de Mato Grosso e o período de análise entre 2017 a 2021 (período com todas as informações disponíveis). São dados secundários, coletadas junto a diversas instituições e órgãos oficiais (nacional, estadual e municipal). Para atingir o objetivo proposto foi realizado o levantamento dos sistemas de mensuração utilizados e validados, sendo este o ponto de partida para o levantamento dos índices e indicadores com frequência mais curta e que atendessem aos critérios de seleção pré-estabelecidos, isso porque, nesse processo é imprescindível que o pesquisador siga uma lógica para sua seleção, com critérios que envolvam aspectos de pesquisa científica, sendo, também, incorporadas modificações decorrentes de observações da própria pesquisadora. Essa análise preliminar permitiu que de mais de 300 variáveis fosse reduzida para 81: Econômico (6), Social (45), Ambiental (22) e institucional (8). Outra constatação, é que dentre as técnicas de Mensuração levantados, pode-se averiguar que em sua maioria utilizava apenas da média entre as dimensões, não pautando-se em critérios estatísticos mais elaborados. Para maior refinamento de análise desses achados iniciais utilizar-se-á de Técnica Estatística de Análise Multivariada, sendo: Análise Fatorial - Observar o padrão de correlação do conjunto inicial de variáveis, permitindo reduzir as variáveis redundantes, simplificando a interpretação das dimensões; Análise de Componentes Principais – redimensionamento de dados; e Análise de Cluster (Agrupamentos) propiciando a constituição de grupos de municípios para melhor compreensão do fenômeno. Para facilitar a operacionalização do modelo utilizou-se a linguagem de programação R, sendo essa fase da pesquisa em andamento até a presente data.

Orientador:

Dr. André Luís Janzkovski Cardoso

Palavras-chave:

Planejamento Urbano; Agenda 21; Indicadores; políticas públicas, meio ambiente.

CINÉTICA DE SECAGEM DA CASCA DO MARACUJÁ EM SECADOR COM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA

Autores Alyson Garcia da Silveira¹; Niédja Marizze Alves Leal¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: alyson.garcia@aluno.ufr.edu.br

O Brasil devido as condições edafoclimáticas que apresenta é considerado o maior produtor de maracujá do mundo, demonstrando grande importância econômica do ponto de vista social, a cultura do maracujá representa uma valiosa alternativa para a agricultura familiar, especialmente ao micro fruticultor. Para a fixação de mão de obra no campo o processamento do maracujá gera muitos resíduos vegetais como a casca, além de apresentar elevado teor de fibras alimentares em sua composição físico química. A casca da fruta permite que a farinha obtida desse subproduto seja considerada um complemento alimentar se desidratada e triturada. A desidratação, é o processo de secagem para remoção da umidade dos alimentos, circunstância que torna a secagem essencial para a transformação industrial dos alimentos e produtos agrícolas em geral. Dentre as formas que podem ser empregadas, a secagem do tipo solar, reduz em até 60% os custos operacionais por utilizar materiais de baixo custo e fonte de energia livre e abundante no nosso país, além de ser renovável e não poluente. Objetiva-se com o referido trabalho, avaliar a secagem da casca de maracujá utilizando o secador solar com armazenamento de energia térmica a base de cera vegetal de soja e comparar a eficiência de desidratação do resíduo nos secadores do tipo solar. Os experimentos foram conduzidos na Universidade Federal Rondonópolis, no Laboratório de Sementes e na área externa do campus, no Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas. A secagem foi realizada nos dias 06, 07, 15 e 16 de junho de 2022, por um período de 08h ou 480 min. As amostras foram pesadas em intervalos regulares de 0, 30, 60, 90, 120, 180, 240, 300, 360, 420, 480 min de secagem, em balança semi-analítica. A partir dos valores periódicos das massas. Calculou-se a razão de umidade (RU) em função do tempo; Construiu-se as curvas de secagem as quais foram ajustadas aos dados experimentais a partir de 4 modelos propostos na literatura para cada dia de secagem, os modelos matemáticos foram estudados aplicando os critérios estatísticos de coeficiente de determinação (R^2), desvio-padrão da estimativa (SE), erro médio relativo (P) e os critérios de informação Bayesiano (BIC) e de Akaike (AIC). Com o referido exposto, pode-se analisar que o secador solar com armazenamento de energia térmica, a base de soja, obteve o melhor resultado no dia 06 de junho de 2022. A secagem em ambiente natural proporcionou produtos mais secos nos dias 06, 15 e 16 de junho. A modelagem matemática que se ajustou melhor aos dados experimentais foi o proposto por Midilli em todos os tratamentos.

Orientador:

Niedja Marizze Alves Leal

Palavras-chave:

Energia alternativa; armazenamento; desidratação.

186

CINÉTICA DE SECAGEM DE SEMENTES DE SOJA EM SECADOR SOLAR COM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA

Autores Cristian Junior Almeida Borges¹; Niédja Marizze Alves Leal¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: cristianjunior09@hotmail.com@gmail.com

O processo de secagem de sementes é umas das etapas mais importantes para o armazenamento e processamento de sementes, sendo uma etapa de extrema importância para a qualidade do produto final. Dentre os métodos de secagem, a solar tem sido comumente abordada na literatura nos últimos anos, como uma opção sustentável, de baixo custo e bastante abundante no estado do Mato Grosso. Os sistemas de armazenamento de calor são aplicados na secagem solar, a fim de

acumular calor durante o dia e liberar-lo em períodos noturnos ou nublados, dando continuidade a desidratação do produto. Objetivou-se com o referido trabalho, estudar os efeitos da cera de soja, como material de mudança de fase, na cinética de secagem das sementes de soja, em secador solar com armazenamento de energia térmica. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, no laboratório de sementes e na área externa do campus, no Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas. As sementes de soja foram submetidas a 8 horas de secagem em dois secadores, sendo um secador sem armazenamento de energia térmica e um secador com armazenamento de energia térmica. Foram alocadas amostras com cerca de 30 gramas, para definir os dados de perda de massa no qual foram obtidos através da pesagem da perda de massa em um intervalo de 60 em 60 minutos. A modelagem matemática foi feita a partir dos dados experimentais da razão de umidade (RU) em função do tempo de secagem. Os ajustes foram feitos para três modelos matemáticos semi-teóricos frequentemente usados para representação da secagem de produtos alimentícios, sendo eles Page, Henderson e Midilli, onde foram estudados aplicando critérios estatísticos de coeficiente de determinação (R^2), desvio padrão da estimativa (SE) e erro médio relativo (P), no qual os resultados foram analisados através do Sigma Plote. O R^2 (coeficiente de determinação) procura indicar a correlação entre os dados estimados e os dados experimentais, o SE (desvio-padrão da estimativa) mostra a margem de erro na estimativa em relação aos dados experimentais e o P (erro médio relativo) tende a verificar se a frequência com que um determinado acontecimento observado em uma amostra se desvia significativamente ou não da frequência com que ele é esperado. Os secadores apresentaram eficiência considerável para secar sementes de soja para o período estudado. Se comparados entre si, o secador com armazenamento de energia apresentou eficiência semelhante ao secador tradicional. O modelo proposto por Midilli foi o que apresentou melhor ajuste aos dados experimentais.

Orientador:

Niedja Marizze Alves Leal

Palavras-chave:

Energia alternativa; armazenamento; desidratação.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 282

CIRURGIA: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA

Autor Tiago de Santana Melo¹

¹ *Joselita Angelica de Santana Silva*

Autor Correspondente: tiago@aluno.ufr.edu.br

Introdução: o projeto de extensão “Cirurgia: Uma abordagem diferenciada” foi criado por discentes e docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e possui duas vertentes, a primeira tem o intuito de oferecer a população geral, de maneira didática e simplificada, uma abordagem sobre temas relacionados à cirurgia geral, utilizando para isso plataformas digitais e podcasts. A segunda, propõe-se oferecer um Workshop voltado a comunidade acadêmica do curso de medicina da UFR, abordando a prática de suturas com um foco que não está presente na matriz curricular do mesmo. Objetivo: difundir conhecimento teórico e prático acerca de cirurgia geral para a população geral e propiciar conhecimento prático e desenvolvimento de habilidades cirúrgicas para os acadêmicos do curso de medicina da UFR. Metodologia: para a realização do podcast foi criada uma página na rede social Instagram, onde são discutidos por meio dos stories, casos clínicos a cerca de um determinado tema da área de cirurgia geral, de modo que as pessoas possam interagir e fazer perguntas acerca do conteúdo apresentado, após isso é lançado nas plataformas agregadoras de podcasts, como por exemplo: Spotify, um episódio de aproximadamente 10 minutos, explicando de maneira simples e com vocabulário popular sobre um assunto específico relacionado a cirurgia. Para gravar os episódios, primeiramente a equipe realiza um encontro técnico para o desenvolvimento de um roteiro que é revisado com base na literatura mais recente e posteriormente ocorre a gravação, realizada com equipamentos próprios dos extensionistas. A

avaliação dessa atividade vai ser desenvolvida através de questionários de satisfação divulgado na rede social do projeto. Já para o workshop, após uma revisão de literatura, o grupo

Orientador:

Marcondes Alves Barbosa da Silva

Palavras-chave:

podcast; workshop; cirurgia

112

CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS DE SOJA COM O USO DE REDES NEURAIAS

Autor Felipe Hipolito Galdino Alves^{None}

Co-autor Renildo Mion

Autor Correspondente: renildo.mion@ufr.edu.br

A classificação comercial dos grãos de soja é essencial para determinar se esses grãos atendem ao padrão exigido pela indústria, atualmente essa classificação é feita de forma manual, sendo um desafio para pessoas que são treinadas para realizar essa tarefa. Uma alternativa para a classificação desses grãos é o uso de imagens e treinamento de uma rede neural. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo a utilização de redes neurais para a classificação comercial de grãos de soja. O projeto foi desenvolvido no laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR. O banco de imagens utilizado é de autoria própria do grupo de pesquisa captadas com o auxílio de uma câmera semiprofissional Nikon P250 com resolução 4860x3672 pixels, em diversas condições de danos, iluminação, com diferentes posições, afim, de elucidar a condições reais. As imagens obtidas são de grãos de soja maduros, esverdeados, ardidos, chochos, germinados, quebrados, picados por insetos, amassados, queimados, mofados e impurezas. Posterior a captação das imagens utilizando linguagem de programação em python foi realizado a segmentação e extração de características do mesmo, as transformando em dados numéricos. Para o treinamento dessa rede neural se utilizou uma arquitetura própria, construída com o auxílio das bibliotecas tensorflow e keras, onde o treinamento da rede neural foi realizado em um computador com processador i7-8700 com 3.19 GHz, memória ram de 16 GB, placa de vídeo Geforce RTX 2070 com 16 GB de memória dedicados, treinando a pôr 500 épocas. Para a avaliação da arquitetura considerou-se apenas a acurácia de validação, onde nossa rede criada conseguiu obter uma acurácia de 94% para a classificação das 11 classes, visualizando através de uma matriz de confusão, pode ser constatado que a classe de grãos esverdeados foi a que obteve um melhor resultado na classificação, tendo conseguido uma porcentagem de acerto de 100%, seguido pela classe de grãos amassados com uma porcentagem de acerto de 98%. Já a classe de grãos queimados foi a que obteve um menor resultado, tendo conseguido uma porcentagem de acerto de 90%, seguido pela classe de impurezas com uma porcentagem de acerto de 92%. Neste estudo pode ser constatado que a utilização de extratores de características de imagens junto com a utilização de redes neurais apresentou resultados promissores na área, podendo com os ajustes corretos ser introduzido na indústria, dessa forma substituindo o trabalho que atualmente é feito de forma manual.

Orientador:

Renildo Luiz Mion

Palavras-chave:

Segmentação, aprendizado de máquina, classificação de soja.

179

COBERTURA VACINAL DOS IMUNOBIOLOGICOS VIP/VOP, PENTAVALENTE, ROTAVÍRUS ANTES E DURANTE O PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA EM RONDONÓPOLIS-MT.

Autor Deilton Sousa Costa¹

Co-autores Juliana Chávez-Pavoni²; Claudinéia de Araújo

¹ *Doralice Sousa Costa*

² *Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil*

Autor Correspondente: deilton.sousa@aluno.ufr.edu.br

A imunização é uma das intervenções de saúde pública de melhor custo-benefício em relação a prevenção de doenças, salvando cerca de 2 a 3 milhões de vidas a cada ano. Como resultado direto da imunização, espera-se a erradicação da poliomielite e redução de mortes por sarampo. No entanto, a pandemia da COVID-19 ameaça reverter esse progresso, limitando severamente o acesso a vacinas que salvam vidas. Este estudo teve por objetivo avaliar a cobertura vacinal (CV) dos imunobiológicos pentavalente (PENTA), poliomielite (VIP/VOP) e rotavírus humano (VORH) em crianças menores de um ano de idade, entre os anos 2010-2020 no município de Rondonópolis-MT. Trata-se de um estudo epidemiológico, realizado com uso de dados secundários da plataforma ministerial TABNET do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) do Ministério da Saúde. A cobertura vacinal administrativa é determinada a partir do número total de doses aplicadas (em vacinas de multidoses, calcula-se de acordo com a última dose do esquema vacinal) de cada vacina dividido pela população-alvo e multiplicado por 100. Para o indicador da taxa de abandono considerou-se para o cálculo a diferença entre o número de primeiras doses e o número de últimas doses, dividido pelo número de primeiras doses, multiplicado por 100. Além disso, foi realizada a análise de tendência temporal das CV entre os anos 2010-2020. Foi utilizado o software estatístico Stata versão 16.0 (StataCorp LP, College Station, Estados Unidos). Os resultados das coberturas vacinais para o primeiro ano de pandemia COVID-19 foram: pentavalente CV= 60,75%, poliomielite CV=59,26%, rotavírus CV= 59,47%. Para o mesmo ano as taxas de proporção para o abandono vacinal variaram entre 11,89% pentavalente e 4,02% na rotavírus humano. A variação de percentual anual (APC) discorre os seguintes resultados: APC= -3,35 pentavalente, APC= -3,53 poliomielite e APC= -2,38 na rotavírus humano. Conforme os dados, os três imunizantes apresentam baixa cobertura vacinal no ano de 2020. A vacina pentavalente teve alta taxa de abandono no município no mesmo ano, nos imunizantes VIP/VOP houve média taxa de abandono e a rotavírus humano obteve uma baixa taxa de abandono. A análise de tendência também mostra que a vacina pentavalente e rotavírus humano estavam em fase estacionária, enquanto a vacina da poliomielite estava em fase decrescente. Observou-se que as CV estavam em queda antes da pandemia COVID-19, apresentaram percentuais abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde/PNI a partir de 2015. As vacinas VIP/VOP que previnem a paralisia infantil estavam em queda desde 2014 como apresentado na análise de tendência temporal. Conclui-se que análise deste indicador é fundamental para o planejamento de estratégias que aumentem à adesão à vacinação, que considerem especificidades locais dos programas de vacinação.

Orientador:

Patrícia de Lima Lemos

Palavras-chave:

Cobertura Vacinal; Programa de imunização; COVID19; Imunizações.

184

COMPARAÇÃO DE EFETIVIDADE ENTRE A REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE CONVENCIONAL E EM TEMPO REAL NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DO ZIKA VÍRUS

Autores Claudinéia de Araújo¹; José Henrique Francisco Roma¹; Nicholas Ayoub Danielidis¹; Rachel Cruz Alvez¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: nicholas.ayoub@ufr.edu.br

A doença causada pelo Zika Virus (ZIKV) representa uma importante arbovirose no Brasil, e foi decretada pelo Ministério da Saúde como emergência em saúde pública em 2015. Estima-se que ocorreram cerca de 1.300.000 casos de febre do zika somente neste ano. Apesar de grande parte dos pacientes apresentarem-se assintomáticos, essa infecção pode cursar com sequelas associadas, como a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) e, principalmente, a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV). A gravidade e a relevância da infecção por este arbovírus se deve ao seu tropismo por células neurais de fetos, portanto a infecção durante a gestação pode causar a SCZV, caracterizada por inúmeras anormalidades congênicas no desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês acometidos, como artrogripose, restrição do crescimento intrauterino e alterações otológicas e oftalmológicas. O diagnóstico dessa arbovirose é baseado em critérios clínicos, epidemiológicos e laboratoriais. Em termos laboratoriais podem ser realizados os ensaios de isolamento viral, sorologia e técnicas moleculares. O isolamento é uma técnica muito trabalhosa e demorada, já a sorologia pode apresentar reações cruzadas com outras arboviroses. Nesse sentido, o diagnóstico molecular é bastante preciso, específico e rápido em comparação ao isolamento viral e sorologia. Este trabalho teve como objetivo comparar dois métodos diagnósticos moleculares: a reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) convencional e em tempo real (RT-qPCR). Para tanto, foram utilizadas 179 amostras de casos suspeitos de doença febril aguda e suspeita de infecção por ZIKV. Realizou-se a extração de RNA com kit comercial, transcrição reversa, reação em cadeia da polimerase convencional e em tempo real, sequenciamento dos nucleotídeos e análise das sequências. A RT-PCR convencional foi realizada em duas etapas, uma amplificação para gênero, seguida de reação de amplificação interna para espécie. A RTq-PCR foi realizada com kit comercial. Como resultados, 16 amostras (8,94%) foram positivas para ZIKV na RT-qPCR, enquanto apenas 3 (1,67%) foram positivas para ZIKV no RT-PCR convencional. As amostras foram positivas nas RT-PCR convencional foram sequenciadas e confirmaram o genoma de ZIKV. Foi observado 18,75% de sensibilidade e 100% de especificidade com o protocolo nested-RT-PCR, com uma acurácia de 92,74% para ZIKV, respectivamente. Os resultados obtidos mostram que o RTq-PCR é superior para a detecção molecular comparado ao teste convencional. Dessa forma, os resultados obtidos estabelecem o ensaio de RT-qPCR como o método mais confiável para diagnosticar casos suspeitos de febre do zika, fornecendo resposta laboratorial precisa e oportuna para o manejo adequado dos pacientes.

Orientador:

Juliana Helena Chávez Pavoni

Palavras-chave:

Zika Vírus, diagnóstico molecular, RT-PCR, RTq-PCR.

85

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO CAPIM BRS TAMANI ADUBADO COM NITROGÊNIO

Autores Eduarda Caroline Kichel Cuff^{None}; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

Autor Correspondente: eduarda.kuff@hotmail.com

O nitrogênio é um importante constituinte dos compostos orgânicos essenciais na vida das plantas. Por isso, identificar sua influência sobre o valor nutritivo das forrageiras possui relevância diretamente com a nutrição animal. Sendo assim, o objetivo com esse estudo foi verificar o quanto a adubação nitrogenada altera a composição bromatológica e os teores de proteína de lenta digestão do cultivar de Panicum maximum cv. BRS Tamani. O experimento foi realizado Universidade Federal de Rondonópolis na cidade de Rondonópolis-MT, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e sete repetições. Os tratamentos foram doses de nitrogênio: 0, 40, 80, 120

e 160 kg/ha, aplicados após o corte, quando o capim atingia 95% de interceptação luminosa. O estudo compreendeu todo o período chuvoso da região, com início em novembro de 2020 a abril de 2021, realizando-se três coletas do capim não adubado com nitrogênio e cinco coletas nos demais tratamentos. As amostras foram secas em estufa de circulação de ar, moídas e as variáveis avaliadas foram os teores de proteína bruta, proteína insolúvel em detergente neutro (PIDIN) matéria mineral, matéria orgânica e fibra insolúvel em detergente neutro (FDN). Os dados foram submetidos a análise estatística, utilizando-se teste F para identificar os modelos de regressão e teste de t para a significância dos componentes dos modelos de regressão, ambos a 5% de probabilidade de erro. A adubação nitrogenada alterou a composição bromatológica do capim BRS Tamani, sendo a proteína bruta a variável mais responsiva a adubação, com incremento até a dose de 80 kg/ha, que correspondeu ao dobro do teor de nitrogênio do capim que não foi adubado. A estabilização da proteína bruta a partir da dose de 80 kg/ha pode ter ocorrido por limitação biológica do capim e por característica do solo, que pode ter favorecido a lixiviação do excesso de nitrogênio. Similar a proteína bruta, a PIDIN aumentou com a adubação na mesma proporção, o que demonstra que a maior parte da proteína está associada a parede celular, que corresponde a fração proteica de lenta à incompleta digestão. Das variáveis estudadas, a menos afetada pela adubação nitrogenada foi a FDN, que reduziu quando o capim foi adubado com 40kg/ha de nitrogênio, sendo 4% a menos que o capim sem nitrogênio. O teor de matéria mineral reduziu, demonstrando um efeito de diluição com o aumento das doses de nitrogênio. Por outro lado, houve aumento no teor de matéria orgânica. Portanto, a adubação nitrogenada promove alteração na composição bromatológica do capim BRS Tamani, sendo a proteína bruta e a PIDIN as variáveis mais alteradas. A adubação nitrogenada aumenta a fração da proteína de lenta a incompleta digestão do capim BRS Tamani.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

: análise de alimentos, forragem, *Megathyrus maximus*

67

COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DE ESPECIES FITOPLANCTÔNICAS NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIO PARAGUAI

Autores Thirsa Soares de Oliveira¹; Simoni Maria Loverde-Oliveira^{None}; Viviane Marques Mendonça¹

¹ Aluna

Autor Correspondente: thirsasoares@outlook.com

Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento da composição e diversidade de algas fitoplanctônicas nos rios-lagoas que formam a planície de inundação do Alto Rio Paraguai. A comunidade de algas foi amostrada no período de águas altas no ano de 2021/2022, sendo escolhidos 9 pontos para coleta, destes quatro em ambiente Lênticos, 3 semi-lóticos e 2 pontos em ambientes lóticos. A amostragem qualitativa de fitoplâncton foi realizada com rede de 25 µm e a quantitativa foi coletada na subsuperfície por passagem de frascos. Foram coletadas 12 variáveis tais como: temperatura da água (°C), pH, condutividade (mS/cm), OD (mg/L e %), transparência (m), turbidez (NTU), sólidos totais, nitrogênio total, nitrogênio amoniacal, nitrato, fósforo total, Ortofosfato (mg/L). As populações foram enumeradas em campos aleatórios segundo o método de sedimentação. O biovolume (mm³L⁻¹) foi calculado como o produto da densidade populacional (indL⁻¹) pelo volume médio de cada espécie. Os táxons que contribuíram com mais de 5% para o biovolume total foram agrupados em Grupos Funcionais de Reynolds (GFRs). O total de 125 táxons fitoplanctônicos foram identificados e distribuídos em 9 classes taxonômicas. A riqueza variou de 1 a 39 taxa/amostra, se destacando principalmente a classe Bacillariophyceae. A abundância variou de 53 a 206 a ind mL⁻¹, e o biovolume de 0,15 a 265,11 mm³L⁻¹. Os sistemas amostrados apresentaram valores mais elevados na temperatura maior que 25 °C nos pontos (T2), (P2) e (P4) e menor valor nas temperaturas abaixo de 25°C nos pontos (T3, T5, P1, P5, P6 e P7), ligeiramente ácidos destacando o ponto T5 com o pH 3,7 sendo extremamente ácido e os pontos P2 e P4 com pH 7,2 considerando-os quase neutro. A condutividade elétrica foi semelhante em todos os pontos; o nitrogênio foi maior em ambientes

semi-lóticos representado pelo ponto P2 e em ambientes lóticos representado pelo P4. Os sistemas apresentaram valores relativamente baixo de turbidez, já o amônio foi similar em todos os pontos. O nitrato foi relativamente mais baixo em dois pontos T5 e P6. O oxigênio dissolvido apresentou-se ligeiramente baixo em ambiente semi-lótico. O Ortofosfato apresentou maior valor no ponto P2 e o fósforo total mostrou maior valor no ponto P4, sendo o fosforo quem total define os ambientes como eutróficos. Foram selecionados 16 GFRs (D, F, G, J, K, LO, MP, NA, N, P, R, TB, TD, W1, W2, X1) descritores da diversidade ambiental, sendo que O grupo K, LO e R foram formados por apenas Cyanobacteria, (MP, TB e D) constituídos somente por Bacillariophyceae, (J, G, X1) representaram apenas a classe Chlorophyceae. Com relação a composição e distribuição as classes Bacillariophyceae, Chlorophyceae e Cyanobacteria foram as que mais predominaram em números de táxon, também foram a composição dos sistemas rios-lagoas. Sendo bastante comuns nesse ecossistema, as diatomáceas se desenvolvem ao absorver a luz, as algas verdes se favorecem em alta concentração de nutrientes e luz e as cianobacterias por ser flexível a ampla variedade ambiental.

Orientador:

Simoni Maria Loverde Oliveira

Palavras-chave:

microrganismo, Fitoplâncton, algas aquáticas

189

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA E NUTRIÇÃO SOBRE A PRÁTICA DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA

Autores Izadhora Cardoso de Almeida Couto¹; Vitória Luiza Amaral da Silva¹; Helen Cristina Fávero Lisboa^{None}

¹ *Enfermagem/FCS*

Autor Correspondente: izadhoracardoso@hotmail.com

Introdução: As plantas medicinais são reconhecidas por serem usadas na promoção da saúde e cura de patologias, no entanto, estudos evidenciam lacunas no conhecimento de profissionais da saúde como consequência de falhas na formação acadêmica. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de medicina e nutrição sobre a prática da fitoterapia como alternativa terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo com delineamento transversal, não experimental, por meio da avaliação exploratória e descritiva. A coleta de dados foi realizada através de formulário eletrônico (Google Forms enviado aos estudantes por e-mail ou Whatsap) e presencialmente, nas dependências das universidades. A amostra foi composta por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e de Nutrição da Universidade de Cuiabá, Campus Rondonópolis (UNIC), com idade igual ou superior a 18 anos regularmente matriculados e que aceitaram participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido respeitando as condições éticas como pautado na Resolução (466/2012), parecer 3.965.739 (CAAE: 27172519.7.0000.8088). Foram excluídos da pesquisa os alunos sem vínculo com as referidas universidades, pós-graduandos, alunos ouvinte e especiais e os pesquisadores envolvidos no projeto. **Resultados:** Participaram da pesquisa 50 acadêmicos, sendo 18 de Medicina e 32 de Nutrição, com média de idade entre 21 e 25 anos, maioria do sexo feminino (82%), solteiros (76%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (32%). Uma amostragem de 56% alegou desconhecer a diferença entre fitoterápico e plantas medicinais, 60% não conhecem as diferentes formas de uso e 74% não sabem a parte da planta a ser utilizada. Um quantitativo de 50% informou saber os riscos do uso indiscriminado, 88% não sabem fazer orientações aos pacientes quanto ao uso correto, riscos e benefícios e não souberam citar medicamentos provenientes de planta (74%). Um total de 90% dos entrevistados acredita que é o profissional farmacêutico quem deve possuir conhecimento sobre o tema, em seguida o médico (68%) e o nutricionista (58%). No presente estudo 98% dos acadêmicos consideram importante o conhecimento sobre plantas medicinais e fitoterápicos para o profissional da saúde, porém não possuem disciplinas sobre o tema na grade curricular de seu curso (92%), nem realizou

capacitações na área durante a graduação (96%), mas possui interesse em aprender sobre o assunto (62%). Conclusão: Os resultados possibilitaram identificar a fragilidade nos cursos de Medicina e Nutrição em relação à formação sobre a prática da fitoterapia como alternativa terapêutica, havendo lacunas em sua grade curricular, com a ausência de disciplinas que o capacitem para a prática do uso das plantas em sua futura profissão. Evidencia-se a necessidade da inserção de conteúdos sobre o tema na formação acadêmica em saúde, com o objetivo de formar profissionais capacitados para ofertar ao usuário do sistema de saúde uma alternativa terapêutica segura, de baixo custo, eficaz e de qualidade.

Orientador:

Helen Cristina Fávero Lisboa

Palavras-chave:

Estudantes de Medicina. Estudante de Nutrição. Fitoterapia.

224

CONSTRUÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CARACTERIZAÇÃO DE CORTES DE CARNE: ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS

Autores Angelo Polizel Neto¹; EDUARDO QUEIROZ PEREIRA^{None}; Heinsten Leal^{None}

¹ ICAT

Autor Correspondente: eduardo.queiroz@aluno.ufr.edu.br

A maciez da carne é um dos principais atributos qualitativos considerados pelos consumidores no momento da compra e recompra da carne bovina, sendo que a mesma é influenciada por diversos fatores ante e post mortem do animal, sendo direta e objetivamente quantificada pela força de cisalhamento necessária para romper um conjunto de fibras musculares em amostras preparadas para testes em laboratório, requerendo desperdício financeiro e a destruição das amostras de carne, além do tempo longo para cumprir a análise laboratorial. Desta forma a construção de um banco de dados confiável através de “keychains” propicia a implementação de uma inteligência artificial que permitirá o uso de técnicas de identificação da maciez da carne, garantindo maciez e qualidade do produto final, obtendo-se um ganho em economicidade e sustentabilidade na coleta de dados na cadeia da carne bovina sem a necessidade de realizar a destruição de amostras do alimento carne bovina para obtenção dessas informações. Desta forma estimar a maciez da carne de forma não destrutiva através da construção de uma rede neural e que realize a classificação de forma não destrutiva, e que utilize os parâmetros de geometria, intensidade, frequência de respostas em função do comprimento de onda capturada por câmera hiper espectral é o principal foco do projeto bem como uma expansão da base de dados para validação com os valores objetivo de força de cisalhamento das amostras do contrafilé bovino, parâmetros estes que definem e quantificam a maciez da carne, garantindo um grau de confiança na classificação. Assim o presente projeto utiliza de um algoritmo computacional onde foi possível coletar variáveis para estimar a maciez da carne bovina separando as imagens do ensaio não destrutivo do contrafilé bovino em RGB e com uso de histogramas foi possível ver a quantidade de cada cor que se tem em cada imagem, sendo que cada uma delas representa um conjunto de variáveis que vão incrementar o banco de dados usado no processo de estimada da maciez. Após recebimento dos dados obtidos pelo texturômetro e salvos em planilha eletrônica, delimitando de variáveis relevantes para a definição da rede neural que estima a maciez da carne, foi criado um código em plataforma de programação para Engenharia, para a filtragem e consolidação delas para que a planilha final de dados relevantes tenha o máximo de confiabilidade e organização. A planilha final de abate realizado com 45 indivíduos apresentou mais de 180 variáveis, pronta para ser anexada a um banco de dados robusto com outros indivíduos a serem medidos, com objetivo de alimentar a rede neural para ser treinada e devolver resultados de maciez confiáveis. Observou-se que a programação implementada até o momento vem atendendo as necessidades de separação dos dados de maneira massiva e garantindo a confiabilidade dos dados, sendo estes manipulados sem a intervenção humana, buscando reduzir os erros inerentes ao manuseio, construindo um banco de dados robusto e com menor manipulação humana.

Orientador:

Heinsten Frederich Leal dos Santos

Palavras-chave:

MatLab, RGB, Histograma, Contrafilé, Maciez.

124

CONSTRUÇÃO DE LINHA DE CUIDADO PARA AÇÕES EDUCATIVAS AOS USUÁRIOS IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Autores Andressa Vieira Souza¹; Magda de Mattos²¹ UFR² Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso**Autor Correspondente:** andressa@aluno.ufr.edu.br

Introdução: Os impactos da pandemia da Covid-19 na vida dos idosos contribuíram para os sentimentos de ansiedade, solidão e tristeza, além do aumento da mortalidade. A esse respeito, o cuidado e a atenção aos idosos, mediante estratégias de apoio para atender suas necessidades e minimizar sentimentos ou relatos de adoecimento, foram vitais durante o período pandêmico. Objetivo: Construção de uma linha de cuidado com foco nas ações educativas e outras necessidades identificadas por meio dos usuários idosos na Atenção Primária à Saúde durante a Pandemia da Covid-19. Metodologia: Trata-se da elaboração de uma linha de cuidado, realizada em diferentes etapas. Inicialmente, utilizou-se um instrumento fechado para caracterizar os idosos quanto as condições socioeconômicas, totalizando a participação de 55 pessoas. Após, foram identificadas as necessidades de saúde da população idosa acerca da Covid-19, por meio de entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas, gravadas e transcritas, contando com a participação de sete idosos. Nesta etapa, a análise de dados se fundamentou na análise de conteúdo de Bardin, abarcando as seguintes categorias: “ações educativas”, “intensificação de ações públicas para prevenção da Covid-19” e “acesso às informações confiáveis”. Em seguida ocorreu a elaboração de uma matriz de linha de cuidado com foco nas necessidades/categorias identificadas. Este estudo respeitou os aspectos éticos em pesquisa, sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, com aprovação sob Parecer nº 4.418.798. Resultados: O grupo de participantes da pesquisa foi composto por 55 idosos, dos quais 28 (50,90%) eram do sexo masculino, 25 (45,45%) se declaram casados, 25 (45,45%) se autodeclararam de raça/cor parda e 28 (50,90%) recebiam até 1 salário mínimo. Desses 55 idosos, fizeram parte das entrevistas sete idosos que possibilitaram a identificação das seguintes categorias/necessidades: ações educativas, intensificação de ações públicas para prevenção da Covid-19 e acesso às informações confiáveis. Foi elaborada a matriz de linha de cuidado destinada aos usuários idosos na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia da Covid-19, por meio de um fluxograma para organizar o atendimento dos profissionais de saúde e também, para facilitar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, de acordo com suas necessidades. Conclusões: A construção da linha de cuidado poderá, ao ser validada e implementada, facilitar o atendimento às pessoas idosas, de acordo com suas necessidades em saúde, sejam de cunho educativas ou assistências. Desse modo, os profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde precisam intensificar a divulgação de informações referentes às medidas educativas na pandemia da Covid-19.

Orientador:

Magda de Mattos

Palavras-chave:

Idosos; Educação em saúde; COVID-19.

CONSTRUÇÃO DE UMA PRENSA ELETROMECAÂNICA PARA A DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO DE PRÉ-CONSOLIDAÇÃO

Autor Camila Mendes¹

Co-autor Thiago Franco Durte

¹ *Estudante*

Autor Correspondente: camila.ferreira@aluno.ufr.edu.br

Cada solo possui uma resistência específica de suporte de cargas adicionais sem que haja uma deformação irreversível em sua estrutura física. Essa resistência é chamada de pressão de pré-consolidação. No entanto, há uma limitação nos estudos sobre este assunto, pois os equipamentos comerciais utilizados para sua determinação apresentam elevado custo. O objetivo deste trabalho foi construir um equipamento de baixo custo para a determinação de propriedade mecânicas do solo como a pressão de pré-consolidação (PPC) e o índice de compressibilidade do solo (IC). A prensa foi construída utilizando um macaco eletromecânico que realiza a elevação de uma célula de compressão que foi construída em Technyl e que comporta uma amostra de solo a ser pressionada contra um pistão fixo ligado a uma célula de carga. Os dados de carga e de deformação são obtidos utilizando, respectivamente, uma célula e carga modelo Z do tipo tração/compressão com eficiência de 0,02 mV/V e um relógio comparador analógico com graduação de 0,01 mm. A estabilização das cargas aplicadas foi realizada com molas de diferentes resistências e dimensões. Para atestar a eficiência do equipamento foi realizado o ensaio de compressibilidade de um Latossolo sob mata nativa de Cerrado e sob cultivo convencional de algodão. Para realizar o ensaio de compressibilidade as amostras foram saturadas e submetidas a uma mesa tensão com sucção de 10 kPa no intuito de estabilizar a umidade da amostra. A PPC para o solo sob mata nativa de Cerrado e cultivo convencional de algodão foi respectivamente de 51,724 kPa e 61,376 kPa, já seus respectivos IC foi de 0,719 e 0,378. Os resultados obtidos através do ensaio de compressibilidade se mostram semelhantes aos encontrados na literatura e em outros estudos, desta forma atestando a eficiência e qualidade ao equipamento. Como principais vantagens do equipamento podem-se destacar o seu baixo custo em relação aos equipamentos comerciais, a facilidade de construção e a simplicidade de operação.

Orientador:

Thiago Franco Duarte

Palavras-chave:

pressão de pré-consolidação; Ensaio de Compressibilidade; Índice de Compressibilidade

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 74

CONTEÚDOS DIVULGADOS POR REDES SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

Autor Thaynara Oliveira da Silva¹

Co-autores Aila Caroline de Castro Silva ; Monique Silva Brilhante ; Letícia Silveira Goulart ²; Débora Santos ²

¹ *UFR- Universidade Federal de Rondonópolis*

² *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: thaynara@aluno.ufr.edu.br

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos

utilizados de forma integrada, que objetiva estimular e disseminar conhecimento pelo uso de ferramentas simultâneas de sons, imagens e textos. Com o advento da pandemia de COVID-19 e as consequentes medidas de distanciamento e restrição social, o vínculo e a troca de informações entre a equipe de saúde da Atenção Primária à Saúde e a comunidade foram fragilizados. Deste modo, destaca-se a importância de divulgar informações confiáveis e relacionadas à saúde por meio das redes sociais, principalmente, o Instagram, tendo em consideração que antes da Pandemia os usuários já utilizavam essa rede de forma acentuada e que aumentou durante o isolamento social. Neste sentido, a promoção de saúde leva a refletir sobre o objeto saúde, promove e incentiva o engajamento à adoção de hábitos saudáveis, contribuindo, assim, com o protagonismo do sujeito sobre o gerenciamento de sua saúde. Objetivo: Descrever os principais conteúdos divulgados nas redes sociais de unidades de Estratégia Saúde da Família por meio de uma ação extensionista. Metodologia: Trata-se de trabalho descritivo de uma ação do projeto de extensão tecnológica intitulado “Uso da tecnologia na Estratégia Saúde da Família: criando vínculo e compartilhando conhecimento no contexto da pandemia COVID-19”. Dentre os objetivos do projeto estava em implementar o uso de TICs nos serviços de saúde da APS para promover a divulgação de informações qualificadas. As atividades foram desenvolvidas por alunas da graduação em Enfermagem e Medicina e docentes da Universidade Federal de Rondonópolis, utilizando as plataformas digitais e mídias sociais WhatsApp e Instagram direcionadas à população adstrita das ESFs envolvidas e público geral de alcance do Instagram. Resultados: O período das publicações dos materiais nas redes sociais ocorreu entre outubro de 2021 e setembro de 2022. Foram elaboradas publicações para oito unidades de ESF do município de Rondonópolis-MT. Cada publicação foi elaborada a partir de estudo bibliográfico prévio em base de dados confiáveis. Foram abordados temas como Importância da vacinação infantil contra COVID-19; Esclarecimentos sobre dose de reforço e importância de completar o esquema vacinal contra COVID-19; Recomendações para participar das festas de virada de ano de forma segura; Importância da vacinação dos jovens contra COVID-19; Alerta sobre Síndrome gripal; Pré-natal na atenção básica; Vacinação contra Influenza; Cadernetas de saúde e sua relevância no seguimento de saúde; Cartão Nacional do SUS; Saúde do trabalhador e Informativos sobre a Dengue. Conclusões: Por meio da ação extensionista descrita foi possível promover educação em saúde e reforçar vínculo com a comunidade adstrita das unidades de ESF. O uso das mídias sociais como difusoras de informações mostra-se útil para ações de educação em saúde e aproximação dos serviços de saúde com a universidade.

Orientador:

Débora Aparecida da Silva Santos

Palavras-chave:

TIC em saúde, Educação em saúde, Promoção da saúde.

100

CONTRIBUIÇÕES GEOGRÁFICAS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA ÁREA URBANA DE RONDONÓPOLIS-MT

Autor ANA CLAUDIA REIS BITTENCOURT¹

Co-autor Antonia Marília Medeiros Nardes

¹ DEUSIMAR REIS BITTENCOURT, CLAUDOMIRO MACHADO BITTENCOURT

Autor Correspondente: anabitt_gga@hotmail.com

O Brasil viveu um caos em meio a pandemia de Covid-19, que devido a sua magnitude evidenciou ainda mais as fragilidades do país, demonstrando abertamente um Brasil carente de investimentos em diversos setores, como saúde e educação. Assistimos ao colapso do sistema de saúde com hospitais superlotados, sem leitos, sem oxigênio, mortes em massa, além de uma disputa sem sentido entre as esferas de governos com constantes e necessárias intervenções do poder judiciário. Nessa perspectiva, podemos afirmar que a pandemia tomou proporções catastróficas, causando impactos negativos principalmente na rede de saúde e na economia do país. Diante desse contexto, escolhemos

como temática verificar as contribuições geográficas da saúde no enfrentamento da Covid-19 na área urbana de Rondonópolis-MT. Com esse objetivo, a pesquisa buscou caracterizar as contribuições da Geografia da saúde para a gestão de crise nesse período de pandemia e analisar através dos boletins e dados da Secretaria Municipal de Saúde a distribuição dos casos de Covid-19 na malha urbana de Rondonópolis, de modo a verificar uma possível relação entre os casos de Covid-19 e o perfil socioeconômico dos bairros analisados. Contudo, houve a retirada repentina do site pela Prefeitura Municipal de Rondonópolis que foi criado pelo Curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) em parceria com a Prefeitura. Desse modo, ficamos impossibilitados de colher os dados para respectiva análise. Por essa razão, nosso estudo não contará com os resultados e discussões pretendidos, mas sim com uma breve discussão sobre como as desigualdades socioeconômicas, educacionais, sociopolíticas, raciais ficaram mais evidentes principalmente após o surgindo da pandemia do novo. No campo educacional, o ensino remoto agravou ainda mais as disparidades entre ricos e pobres, bem como expôs anos de precariedades estruturais, como a competência tecnológica e as condições pedagógicas e metodológicas necessárias a uma “educação libertadora” como queria Paulo Freire. As desigualdades raciais, sociais e econômicas em que se encontra o país favoreceu o aumento de mortes por Covid-19 entres pessoas negros. Isso porque grande parte da população são dos seguimentos sociais mais baixos, geralmente ocupam empregos massificados, ou informais, residindo em regiões periféricas as vezes carente de saneamento básico. Quanto a saúde pública, historicamente, a população de baixa renda sempre teve dificuldade de acesso a saúde pública, fato que intensificou ainda mais na pandemia, sendo uma explicação possível para o aumento de mortes entre a população mais carente, como indicam pesquisa que afirmam que a população negra foi mais impactada pela pandemia. Essas informações demonstram a ausência de ações e investimentos governamentais de acesso a políticas públicas e serviços públicos eficientes.

Orientador:

ANTONIA MARILIA MEDEIROS NARDES

Palavras-chave:

Covid-19; Saúde; Educação; Desigualdades; Mortes.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 286**CONTROLE E PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE RONDONÓPOLIS-MT E NAS MÍDIAS SOCIAIS****Autor** Núbia Marília Nunes Laurenc^{None}**Co-autores** Jéssica Fonseca Barbosa ; Ana Luiza Rabelo de Sousa Matos ; Gabriela Tatibana Fukuya ; Júlia Eduarda Ribeiro de Carvalho**Autor Correspondente:** nubia.mnl@gmail.com

O uso e a exposição ao tabaco são considerados uma ameaça à saúde pública, sendo o tabagismo considerado a maior causa de morte evitável no mundo ocidental. Ações de educação em saúde direcionadas ao adolescente, maior grupo de risco para o início da dependência do fumo, torna-se uma estratégia valiosa como política de controle e prevenção do tabagismo. O presente projeto faz parte do Education Against Tobacco (EAT), que é uma rede mundial de combate ao tabagismo conduzida por estudantes de medicina e médicos. Em Rondonópolis-MT, a implantação do EAT-UFR ocorreu no ano de 2021, com a primeira edição deste projeto de extensão, o qual se encontra no segundo ano de execução. O objetivo do projeto é propiciar aos acadêmicos de medicina a construção de ações de controle e de prevenção primária do tabagismo nas escolas estaduais de Rondonópolis-MT e nas redes sociais. Realizamos ações de educação em saúde com adolescentes, na faixa etária de 12 a 17 anos, estudantes de escolas estaduais da área urbana do município de Rondonópolis-MT. Dentre as atividades educativas, são feitas exposições dialogadas com os estudantes utilizando de material atrativo e atualizado, e atividades interativas, como por exemplo, a utilização do aplicativo “Smoker Face”. Todos os estudantes participantes da ação avaliaram as atividades como sendo “muito boa” e como relevante o conhecimento adquirido para sua vida. Na rede social (@eatbrazilUFR) contamos com 198 seguidores, onde temos realizados semanalmente postagens sobre diversos temas relacionados

ao tabagismo e adolescência, entrevistas ao vivo (“Lives”) e aulas abertas com especialistas da área da saúde. Destaca-se que o nosso perfil tem alcançado pessoas de outras localidades, como Brasília, Divinópolis, Cuiabá e Porto Ferreira e na faixa etária de 13 a 65 anos ou mais, tendo o alcance das ações para além do número de seguidores. Além dessas ações, estamos produzindo vídeos e podcasts sobre o tema, que serão disponibilizados na nossa rede social e aos professores das escolas para utilizarem nas suas disciplinas. Para subsidiar essas atividades realizamos, quinzenalmente, reuniões de aprimoramento, onde aprofundamos o nosso conhecimento sobre temas específicos relacionados ao tabagismo. A realização do projeto tem permitido uma interação dialógica entre extensionistas, profissionais da saúde, adolescentes, educadores e seguidores sobre os aspectos relacionados a prevenção primária do tabaco, bem como promovido a qualidade de vida dos adolescentes e fortalecido a política de combate ao tabagismo no município de Rondonópolis-MT. Por fim, a extensão universitária tem possibilitado uma formação humanizada dos estudantes de medicina e a ampliação do conceito de saúde.

Orientador:

Franciane Rocha de Faria Barbosa

Palavras-chave:

Tabagismo, Prevenção, Adolescente

140

COVID-19 EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS

Autor KASSILA CONCEIÇÃO FERREIRA SANTOS^{None}

Co-autor LETÍCIA SILVEIRA GOULART¹

¹ Faculdade de Ciências da Saúde

Autor Correspondente: kassilaenf@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Diversos estudos, analisaram os efeitos da COVID-19 em pessoas com diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), e mostraram que pacientes diagnosticados com a COVID-19, que possui tais comorbidades, podem apresentar desfechos desfavoráveis, incluindo um risco aumentado para óbitos. Devido ao fato, da HAS e DM se apresentarem, na maioria das vezes, assintomática, o paciente pode evoluir para alterações estruturais e/ou funcionais em órgãos-alvo, como coração, cérebro, rins e vasos, contribuindo assim, para complicações clínicas graves durante o tratamento e aumento da mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de hipertensos e diabéticos internados por COVID-19 em um Hospital de Referência no Município de Rondonópolis, MT. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, transversal e descritivo. Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de HAS e/ou DM internados no período entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Os dados foram coletados por meio de revisão de prontuários eletrônicos dos pacientes e analisados com o programa estatístico JASP®. Aplicou-se a estatística descritiva. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal Mato Grosso CAEE 39427420.1.0000.5541, Número do Parecer: 4.418.798. **RESULTADOS:** No período estudado, foram internados por COVID-19 96 pacientes com diagnóstico de HAS e ao DM, desses, 55 apresentavam somente HAS, 12 apenas DM e 29 HAS e DM. Uma frequência de 59,3% era do sexo feminino e 40,7% sexo masculino, a média de idade foi de 60 anos (DP: 13,20, mínimo:30 e máximo:91). As comorbidades mais prevalentes associadas à HAS e DM foram doença pulmonar (4,2%), insuficiência renal (3,1%) e obesidade (1,1%). Na avaliação inicial na admissão hospitalar, 53,1% apresentavam saturação de oxigênio menor de 93% (grave), 30,2% entre 95% e 93% (moderado) e 16,7% acima de 95% (normal). Os sinais e sintomas mais observados foram dispneia (82,3%), tosse (66,6%), febre (50%), cefaleia (25%), desconforto respiratório (22,9%), dor de garganta (9,3%) e diarreia. Os tipos de leitos de internação foram enfermaria (65,6%), semi-intensivo (32,2%) e unidade de terapia Intensiva (2%). A maioria (97,9%) dos pacientes não necessitaram de ventilação

mecânica. Quanto ao esquema vacinal contra COVID -19, observamos que 27,00% recebeu apenas a 1ª dose, 41,6% a 2ª dose e 31,2% estavam sem registro de histórico vacinal no sistema do Programa Nacional de Imunização. Em relação a evolução do quadro clínico, 45,8% tiveram alta médica por cura, 43,75% foram transferidos para outras instituições e 10,4% evoluíram a óbito durante a internação hospitalar. **CONCLUSÕES:** Essas informações são de grande relevância, para melhor compreender a evolução clínica de pessoas em tratamento para COVID-19, que apresentam a HAS e DM como comorbidades, e com isso, propor medidas de cuidados adequados para esta população.

Orientador:

Letícia Silveira Goulart

Palavras-chave:

COVID-19; Hipertensão Arterial; Diabetes; Sinais e Sintomas.

223

CRESCIMENTO DE ESPÉCIES POTENCIAS PARA CULTIVO EM SOLO CONTAMINADO COM PICLORAM

Autores Luiz Eduardo Badia Anderle^{None}; Maria Aparecida Peres-Oliveira^{None}

Autor Correspondente: luiz_anderle@hotmail.com

Um dos principais fatores que impactam a produtividade dos grãos e o meio ambiente no Brasil é o controle inadequado das plantas daninhas, que são prejudiciais ao desenvolvimento das culturas e por sua vez, necessitam de uma grande quantidade de herbicidas. Todas as fases do estudo foram conduzidas em condições não controladas em casa de vegetação, laboratório de solos e laboratório de biodiversidade do Núcleo Estudos e Pesquisas do Cerrado/NUPEC, na Universidade de Rondonópolis. O objetivo geral do presente estudo foi selecionar dentre algumas espécies de adubo verde as espécies mais tolerantes ao herbicida picloram para futuros estudos de fitorremediação do herbicida. O solo foi coletado a uma profundidade de 0-20 cm e secado a sombra por 48h. A umidade do solo foi mantida a 80% da capacidade máxima de retenção de água a partir do transplante e durante todo o período experimental. O delineamento experimental foi elaborado em blocos casualizados, onde os tratamentos foram compostos pela combinação fatorial 4x3, correspondente a três substratos (solo sem cultivo, solo cultivado com *Brachiaria decubens*, *Brachiaria humidicula* e *Brachiaria brizantha*, que sinalizaram a tolerância ao herbicida, três doses do picloram (sal trietanolamina), aplicado em pré-emergência (0, 1 e 3 L/ha), em condições de boa pluviosidade, totalizando três tratamentos em quatro repetições. O picloram foi pulverizado com um conjunto pulverizador pressurizado a CO₂. Dez dias antes do dia 0, as sementes foram semeadas em bandejas para que ocorresse a germinação, e em seguida foi realizado o transplante para os vasos pulverizados após 48h da pulverização. Foram avaliados: fitointoxicação e altura das plantas. A fitointoxicação e altura serão avaliadas aos 07, 14, 21, 28, 30, 42 e 50 dias após o transplante. Serão utilizadas escala de notas de 0 a 100% de intoxicação, onde a nota é atribuída de acordo com os sintomas de intoxicação por planta em relação à testemunha sem herbicida e régua graduada tendo como referência o meristema apical, respectivamente.. Os resultados foram submetidos a análise de regressão, sendo os coeficientes das equações testados pelo teste t a 5% de significância. Os resultados foram submetidos a análise de regressão, sendo os coeficientes das equações testados pelo teste t a 5% de significância. Após a coleta dos dados foi confeccionado o relatório parcial para organização das publicações. A *Brachiaria brizantha* foi a que se destacou em relação aos sintomas provocados pelo herbicida.

Orientador:

Maria Aparecida Peres-Oliveira

Palavras-chave:

fitorremediação, rotação de culturas, herbicidas

CRIAÇÃO DE SENTIDO NA RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM FUNDAMENTADO NA ABORDAGEM COMUNICATIVA

Autores Eglén Silvia Pipi Rodrigues¹; NATHALIA MARQUES DA CONCEIÇÃO²

¹ Ufr

² UFR

Autor Correspondente: nathalia.marquespedagogia@hotmail.com

Ao pensar a relação ensino-aprendizagem e as complexidades que o envolve, pode-se destacar nesse processo dinâmico dois sujeitos determinantes, a figura do(a) professor(a) e a do estudante. Nesse sentido, o estudo, ancorado na abordagem comunicativa busca investigar um dos princípios que compõem o conceito de aprendizagem dialógica - a criação de sentido. O princípio criação de sentido leva a pensar a insatisfação majoritária e a perda da identidade que sofrem alguns adolescentes e jovens que podem levar ao abandono escolar, ao fracasso e à exclusão escolar e social. Esta perda de sentido afeta os estudantes, mas também, em alguns casos, dificulta a atividade profissional dos professores, o que reflete diretamente no processo de ensino-aprendizado. Tal pesquisa tem como objetivo geral investigar a relação professor-aluno, a partir do princípio de criação de sentido, para compreender melhor os fatores que provocam a perda de sentido de estudantes e professores em relação ao processo de ensino e aprendizagem escolar. Para tanto, os objetivos específicos propostos buscam: analisar o princípio “criação de sentido” para compreender de que maneira este aporte teórico pode contribuir melhoria do processo de ensino e aprendizagem, visando a construção de uma prática docente mais sensível e humanizada. Assim, a pesquisa tem caráter qualitativo e sua abordagem é comunicativa crítica. Será realizado um estudo de campo, e as técnicas para o levantamento informacional serão: entrevistas semiestruturadas, relatos comunicativos e observação comunicativa (MELLO, 2010). Contará com grupo de oito educadores, sendo dois educadores por área de formação (linguagens, matemática, ciências humanas e sociais e ciências naturais) e oito estudantes do ensino fundamental dos anos finais, sendo dois estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano, todos de uma mesma escola pública estadual na cidade de Pedra Preta-MT. Para a análise dos dados coletados, os principais teóricos selecionados fazem parte da base dialógica de aprendizagem, sendo eles: Freire, Macedo, Mead, Habermas, dentre outros. É importante dizer ainda que, o estudo apoiado nesta abordagem metodológica busca a validação das informações por meio de três critérios: diálogo intersubjetivo, pretensão de validade e compromisso. Vale destacar que a pesquisa aqui apresentada se encontra em desenvolvimento inicial, portanto indicamos que os resultados passarão discussões voltadas à dialogicidade e tem como intenção maior dar respostas aos fatores problemas que dificultam o desenvolvimento de um trabalho pedagógico mais dialógico, humano e sensível e que tenha sentido. Sentido que não se limita ao espaço escolar, mas que contempla sentido comum, sentido ético, sentido profissional, sentido da justiça social e sentido de nossa própria existência.

Orientador:

Eglén silvia Pipi Rodrigues

Palavras-chave:

Relação professor-aluno. Criação de sentido. Abordagem Comunicativa. Processo de ensino-aprendizagem.

CULTIVO DE MILHO VERDE SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE NITROGÊNIO NO CERRADO DO MATO GROSSO

Autor Cleive Leones Neves^{None}

Autor Correspondente: cleive.leones@aluno.ufr.edu.br

O cultivo de milho verde tem alto potencial produtivo e vem crescendo a cada ano, tendo em vista a diversificação de uso e mercado muito lucrativo para pequenos e médios produtores. No estado de Mato Grosso tem uma grande demanda desse produto, devido a boa aceitação na comercialização da espiga verde para consumo in natura e, como matéria-prima para produção de pamonhas, bolos, sorvetes, e diversas utilizações na culinária. Durante o período mais seco do ano a oferta é escassa e a região de Cerrado do Mato Grosso oferece solos propícios para essa cultura e água disponível à irrigação. Desta forma, este trabalho tem como objetivo identificar a melhor disponibilidade hídrica através de diferentes lâminas de irrigação por gotejamento e avaliar o desempenho da cultivar de milho verde sobre doses de nitrogênio em Latossolo do Cerrado mato-grossense, buscando maior produtividade de espiga comerciais. A pesquisa está sendo realizada a campo, na unidade experimental da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, com delineamento estatístico em blocos casualizados, arranjados em parcelas subdivididas, tendo como tratamento principal (parcela) cinco lâminas de irrigação, sendo L1: 60, L2: 80, L3: 100, L4: 120 e L5: 140 % da Evapotranspiração da cultura (ETc), e as sub parcelas cinco doses de nitrogênio (0, 75, 150, 225 e 300 kg ha⁻¹), em arranjo fatorial 5 x 5, com quatro repetições, perfazendo 100 unidades experimentais. Na semeadura foram utilizadas quatro sementes por metro linear e largura entre linhas de 0,9 metros, totalizando um stand de aproximadamente 45.000 plantas ha⁻¹. A cultivar utilizada foi o Híbrido BRS3046 (Saboroso) sendo que o sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento, ao qual os tubos gotejadores com 16 mm de diâmetro, vazão 1,6 L h⁻¹ em cada emissor e espaçamento de 0,15 metros com turno de rega diário. Para o cálculo da evapotranspiração de referência, foram utilizados os dados meteorológicos coletados da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e para o manejo da irrigação está sendo utilizado a equação de Penman-Monteith (FAO). Foram avaliadas as características fito métricas, altura da planta, diâmetro de caule e número de folhas. Posteriormente, serão observadas as características produtivas e eficiência do uso da água. Os resultados obtidos serão submetidos a análise de variância e teste regressão por meio do programa estatístico SISVAR. Espera-se que a partir da aplicação de diferentes lâminas de irrigação e níveis de adubação seja possível determinar o maior potencial produtivo do milho verde.

Orientador:

Dr. Márcio Koetz

Palavras-chave:

Gotejamento. Evapotranspiração. Zea Mays L. INMET.

198

CULTURA DE PARES E INDISCIPLINA ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA

Autor Silvia Matos de Sousa^{None}

Autor Correspondente: silviamatos93@gmail.com

A indisciplina e a violência infanto-juvenil tem sido um fenômeno crescente nas instituições escolares, especialmente após o retorno à presencialidade no contexto da pandemia de Covid-19. Com o intuito de contribuir para a compreensão desse fenômeno, essa pesquisa se propõe a investigar os sentidos da indisciplina escolar na cultura de pares dos estudantes de ensino médio de uma escola pública no estado de Mato Grosso. Na medida em que a sociedade ocidental moderna é marcada pelo adultocentrismo, ou seja, é construída pelos adultos e para adultos, imagens de incapacidade e incompletude foram associadas às crianças e adolescentes, de modo que a participação, expressão e escuta desse grupo social nos diversos espaços sociais, inclusive os escolares, não tem sido contemplada. Partimos do pressuposto de que as atitudes das crianças e dos adolescentes são dotadas de sentindo dentro de seus próprios mundos, inclusive quando agem em desacordo com a norma, e que entender seus significados, a partir dos próprios jovens, se propor a ouvi-los, constitui um caminho necessário para o desenvolvimento de suas habilidades para o exercício da cidadania. Consideramos também, nesta investigação, o contexto de retorno do funcionamento das escolas após período de suspensão das atividades presenciais, por conta da pandemia de Covid-19, e a implementação do

Novo Ensino Médio, que ocorre em todo o país. Partimos do princípio de que a escola, estudantes e profissionais da educação passaram por profundas transformações durante este período e buscamos refletir sobre os impactos do tempo fora de sala de aula sobre professores, mas, principalmente sobre os estudantes de ensino médio. Com o aporte teórico-metodológico da Sociologia da Juventude, busca-se, identificar as culturas construídas pelos estudantes nesses espaços que eles ocupam, ou seja, suas construções próprias da teia social e de apoio que desenvolvem como base para a elaboração desses símbolos e códigos próprios de sua interação com os pares. A metodologia utilizada é a pesquisa-intervenção, que, segundo Castro (2008), é um caminho de investigação implicado com a diminuição das assimetrias que atingem as crianças e jovens por meio de um processo interlocutório que considere os interesses dessa categoria etária. Assim, essa investigação contempla a observação cotidiana do campo escolar, na condição de professora, por meio de registro em diário de campo, e a aplicação da metodologia das Assembleias Escolares, como forma de compreender, mediar e resolver os conflitos no cotidiano escolar, buscando-se, por meio desta metodologia participativa, oportunizar um espaço de participação e voz dos jovens.

Orientador:

CARMEM LÚCIA SUSSEL MARIANO

Palavras-chave:

Educação. Cultura de Pares. Sociologia da Juventude. Indisciplina Escolar. Assembleia de Classe.

236

CURRÍCULO E AS INFÂNCIAS PLURAIS: O RECONHECIMENTO OU ESQUECIMENTO DAS DIFERENÇAS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Keila da Silva^{None}

Autor Correspondente: keilamariajulia@hotmail.com

Com a aprovação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, os conhecimentos africanos e indígenas tornaram-se obrigatórios nos currículos brasileiros. Apesar da obrigatoriedade legal, a literatura evidencia que a maioria das unidades educacionais não trabalham com práticas fomentadas por um currículo que busque promover as diferentes infâncias. Conforme postula Renato Noguera (2017), a inclusão desses conhecimentos no currículo vai muito além de sua inserção nos documentos oficiais, pois os repertórios africanos e ameríndios oferecem outras interpretações e olhares sobre a infância, as crianças, a educação e as práticas educativas. Neste contexto, compreender como a infância é concebida, bem como colocar em pauta as controvérsias em torno da implementação da Base Nacional Comum Curricular e do trabalho com as relações étnico-raciais, constituem a problemática da presente dissertação. Portanto, esta pesquisa se debruça desde a relevância das questões étnico-raciais no currículo da Educação Infantil à carência de uma discussão a esse respeito na literatura brasileira, associada ao pouco destaque destas questões nos pressupostos legais, especificamente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pretensão, aqui, é analisar a percepção do professor com relação à BNCC para a promoção da igualdade étnico-racial na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Rondonópolis-MT. Para tanto, o percurso metodológico contou com a análise dos objetivos da BNCC e entrevista semiestruturada, a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2016) como técnicas de coleta e análise de dados. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com cinco professoras da Rede Municipal de Educação de Rondonópolis, atuantes na Educação Infantil. As percepções das professoras, em diálogo com a BNCC e com autores que abordam a temática, podem favorecer reflexões políticas e epistemológicas, por meio da defesa de um currículo que considere a pluralidade de infâncias que constituem os contextos da Educação Infantil. Dados preliminares evidenciam que há uma preocupação maior no currículo da Educação Infantil do município em formular proposições para alfabetizar as crianças na Educação Infantil do que para promover ações que considere a promoção da igualdade étnico-racial nestes contextos.

Orientador:

Carmem Lúcia Sussel Mariano

Palavras-chave:

Infâncias. Promoção da igualdade étnico-racial. Currículo. Educação Infantil. BNCC.

154

Condições de saúde dos profissionais atuantes frente a pandemia do novo coronavírus, nas unidades sentinelas de Rondonópolis-MT.

Autores Cadidê Gleisiane Bento^{None}; Gomes Lisandra Souza^{None}

Autor Correspondente: gleisiane.cadide@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A organização Mundial da Saúde notificou em dezembro de 2019 um novo vírus detectado em um paciente em Wuhan, na china, sendo denominado SARS-CoV-2 que é o causador da doença Covid-19, responsável por provocar a atual pandemia, contaminando e levando a óbito milhares de pessoas. Esse vírus foi notificado pela primeira vez no Brasil em janeiro de 2020, tornando necessária a reorganização dos serviços de saúde para que a demanda de pessoas contaminadas fosse atendida, visto que houve superlotação nos hospitais, conseqüentemente a sobrecarga de serviço aos profissionais de saúde, o que afetou a saúde física e psicológica desses indivíduos. **Objetivo:** Analisar os aspectos emocionais que podem afetar as condições de saúde dos profissionais atuantes nas unidades sentinelas do Município de Rondonópolis-MT frente ao novo Coronavírus. **Metodologia:** o presente estudo é um recorte do projeto de pesquisa “O retrato dos casos de Covid-19 do Município de Rondonópolis (MT)”, possui abordagem quantitativa, de campo, descritiva, dando-se por meio de procedimento técnico de levantamento de dados por meio de um questionário estruturado, do tipo checklist, que traziam questões sobre a caracterização dos participantes, condições de vida, saúde, trabalho e aspectos emocionais associados a ocupação profissional, tendo como participantes os profissionais que atuaram ou estavam em atuação nas Unidades Sentinelas do Município de Rondonópolis-MT. **Resultados:** Após análise dos dados da pesquisa, constatou-se que os participantes eram em sua maioria do sexo feminino, sendo 66 (95,65%), a faixa etária predominante foi inferior ou igual a 35 anos, correspondendo a 27 (39,13%) dos participantes; 41 (59,42%) tinham relacionamento conjugal; 58 (84,06%) tinham filhos; 23 (33,33%) trabalhavam de 11 a 18 meses nessa ocupação, e 56 (81,16%) trabalhavam 40 horas semanais. Sobre as condições de trabalho; a maioria, 43 (62,32%), referiu não sentir-se seguro no seu local de trabalho; todos os profissionais foram vacinados contra a Covid-19, porém 38 (55,07%) referiram não se sentirem seguros mesmo estando vacinados; grande parte dos participantes afirmaram se sentirem afetados quando sabiam que outro profissional havia sido contaminado (86,96%) ou veio a óbito (91,30%) em decorrência da Covid-19; 56 (79,71%) notaram mudança no âmbito emocional e/ou físico e/ou comportamental. As mudanças emocionais mais notadas foram ansiedade (36), medo (23) e irritabilidade (11). Tais aspectos emocionais podem afetar a saúde dos profissionais entrevistados, favorecendo o surgimento de depressão, hipertensão arterial, gastrites, alterações do sono, dentre outros. **Conclusões:** Inferiu-se que o fato dos profissionais entrevistados estarem atuando durante a pandemia da Covid-19, nas unidades sentinelas, gerou estresse nos mesmos, o qual poderia estar associado a carga horária extensa de trabalho, ao risco de se contaminarem e/ou morrerem e de contaminarem seus familiares, e por não se sentirem seguros mesmo estando vacinados. Por conseguinte, tiveram alterações emocionais, físicas e comportamentais que resultaram no risco do surgimento de transtornos mentais, doenças psicossomáticas e doenças físicas. Assim, torna-se necessário que os gestores de saúde implementem medidas como atendimento psicológico e psiquiátrico a esses profissionais, para minimizar ou prevenir agravos ao estresse dos indivíduos que atuam ou atuaram frente a pandemia da Covid-19.

Palavras-chaves: Estresse psicológico, Coronavírus, Saúde do trabalhador.

Orientador:

Valéria Cristina Menezes Berrêdo

Palavras-chave:

Estresse psicológico, Coronavírus, Saúde do trabalhador.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 233**CÍRCULO DIALÓGICO - DIREITOS E DESAFIOS DOS POVOS INDÍGENAS**

Autor Sara Thimoteo^{None}

Co-autor Valquiria Alves Valquiria Alves

Autor Correspondente: sara.thimoteo@aluno.ufr.edu.br

O PET Educação Interdisciplinar da Universidade Federal de Rondonópolis envolve doze estudantes, abrangendo os cursos de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa, Pedagogia, Matemática e Sistemas de Informação e desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em 2022 um dos projetos de extensão deste programa foi o Círculo Dialógico: Saberes e Conhecimentos. O Círculo de Cultura, inspirado nos círculos de cultura de Freire tem como objetivo promover o processo de ensino, aprendizagem e construção de conhecimento por meio do diálogo que acolhe as questões da vida cotidiana das pessoas da comunidade, tais como: felicidade, valores éticos, política, trabalho e alimentação. Podemos definir e visualizar os círculos de cultura como uma metodologia de aprender e ensinar, construir autonomia e dialogicidade, compreendendo assim a sua realidade de cada um e de seus diferentes contextos. A atividade nasceu por meio de levantamento informacional entre os petianos por meio da observação em relação às demandas da comunidade universitária e de seu entorno. A organização se dá por meio da criação de um link na plataforma do Google Meet e elaboração da divulgação; elaboração da arte realizada por meio das redes sociais e grupos de WhatsApp e das inscrições que ocorrerem na plataforma even3 para as providências dos certificados. Vale ressaltar que o projeto tem possibilitado aos petianos vivenciar momentos de aprendizagem com a comunidade em geral, expandido conhecimentos e despertando para a realização de pesquisas, além do desenvolvimento social e individual, e de diversas outras aprendizagens, com destaque para os conhecimentos relacionados às TICs, processos e tecnologias na organização, transmissão e armazenamento de vídeos, a desinibição da exposição em frente à câmera, o trabalho em grupo e a divulgação das atividades e do Programa de Educação Tutorial. Em junho deste ano o tema foi “Direitos dos Povos Indígenas e os Desafios Atuais” com a finalidade de discutir sobre as problemáticas que envolvem o marco temporal. Os palestrantes foram convidados os professores indígenas das etnias Bororo e Bakair: Estevão Bororo Taukane, Antônio Jukureakireu, Isabel Taukane, Adriano Boro Makuda e um estudante de pós-graduação, André Guilherme B. dos Santos. A mediação da mesa foi conduzida por um dos estudantes petianos, Emerson Moraes, e contou com a participação de 41 pessoas no total, sendo que 21 pessoas responderam o questionário para avaliar a atividade, informando que a atividade foi bastante satisfatória. Foram realizadas 10 perguntas entre elas fechadas e abertas. Foram 16 participantes que acessaram a transmissão via celular, 02 tiveram dificuldades ou problemas com a transmissão. A atividade Círculos Dialógicos: Conhecimento e Saberes é uma ação extensionista regular do PET Educação Interdisciplinar e tem sido ofertada periodicamente (uma vez por bimestre) de forma remota, através da Plataforma Google Meet, com gravações disponibilizadas no canal do Youtube do grupo PET Educação Interdisciplinar. Enfim, o Círculo Dialógico é um projeto que vem contribuindo de forma satisfatória para a construção de conhecimentos diversos dos diferentes participantes. A metodologia utilizada, fundamentada no diálogo igualitário, possibilita a condução dos encontros de maneira respeitosa, desenvolvendo a dialogicidade e a troca de saberes.

Orientador:

Prof^a Dr^a Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Palavras-chave:

Aprendizagem Dialógica, Círculo Dialógico, Povo Indígenas

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 277**DESAFIOS NA SUINOCULTURA CAIPIRA E TECNOLÓGICA****Autor** Christiane Alves da Silva^{None}**Co-autores** Isabella Cristina Santos ; Milena Santos Franco**Autor Correspondente:** christiane.alves@aluno.ufr.edu.br

Resumo

Orientador:

Alessandro Borges Amorim

Palavras-chave:

importância da água, equipamentos, mídias digitais, produção, suínos

249

DESEMPENHO PRODUTIVO DE OVINOS DORPER E SANTA INÊS CRIADOS NO SETOR DE OVINOCULTURA DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UFR**Autores** André Leão^{None}; Daiane Pereira Crepaldi^{None}**Autor Correspondente:** daiane.crepaldi@aluno.ufr.edu.br

Para que em um criatório de ovinos haja boa produtividade, é importantíssimo que se faça um acompanhamento contínuo dos animais para avaliação do seu desempenho produtivo. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo de ovinos Dorper e Santa Inês do Setor de Ovinocultura da UFR por meio da mensuração de índices zootécnicos. Foi realizada estação de monta de 45 dias, ficando o reprodutor da raça Dorper com 09 fêmeas Dorper e 03 borregas Santa Inês, e o reprodutor Santa Inês com 09 fêmeas Santa Inês e 03 borregas Dorper. O sistema de monta adotado foi o de monta controlada com uso de tinta em pasta, e todas as matrizes em monta foram cobertas e tiveram diagnóstico de gestação confirmado por ultrassonografia. Para avaliação do desempenho produtivo dos cordeiros machos e fêmeas Dorper e Santa Inês considerou-se o peso ao nascimento e os pesos aos 30, 60 (peso ao desmame) e 90 dias de idade, bem como o ganho médio diário de peso corporal entre os períodos do nascimento aos 30 dias de idade, dos 30 aos 60 e dos 60 aos 90 dias, em kg e em g/animal/dia, respectivamente. O peso médio ao nascer dos cordeiros machos da raça Dorper foi de 3,56 kg enquanto o das fêmeas foi de 2,97 kg. Aos 30 dias os machos pesaram em média 10,91 kg e as fêmeas 9,76 kg. Ao desmame, os machos atingiram em média 19,77 kg e as fêmeas 15,78 kg. E aos 90 dias, os pesos médios foram de 26,15 kg e 20,97 kg para machos e fêmeas, respectivamente. Na raça Santa Inês, verificou-se peso médio ao nascer dos cordeiros machos de 4,07 kg e das fêmeas de 3,70 kg. Aos 30 dias os machos apresentaram peso médio de 11,13 kg e as fêmeas de 6,69 kg. Ao desmame, os machos alcançaram em média 18,73 kg e as fêmeas 11,83 kg. E aos 90 dias, os pesos médios foram de 24,78 kg e 15,67 kg para machos e fêmeas, respectivamente. Quanto aos ganhos de peso médio diário, os cordeiros machos Dorper ganharam 250, 300 e 210 e as fêmeas, 230, 200 e 170 g/animal/dia, do nascimento aos 30 dias, dos 30 aos 60 e dos 60 aos 90 dias, respectivamente. Os cordeiros Santa Inês machos ganharam 240, 250 e 200 e as fêmeas, 100, 170 e 130 g/animal/dia, do nascimento aos 30 dias, dos 30 aos 60 e dos 60 aos 90 dias, respectivamente. Conclui-se que independente da raça, as fêmeas são mais leves que os machos em todas as fases e/ou períodos do seu desenvolvimento, bem como o ganho médio de peso é inferior ao dos machos. O ganho médio de peso é maior em animais Dorper e menor nos Santa Inês. E nas condições do sistema de produção de ovinos do Setor de Ovinocultura da UFR, os cordeiros machos e fêmeas Santa Inês no início da sua vida são mais pesados do que os Dorper, mas que do desmame em diante essa superioridade racial se inverte.

Orientador:

André Gustavo Leão

Palavras-chave:

ganho de peso, índices zootécnicos, ovinos, peso ao nascer

248

DESEMPENHO REPRODUTIVO DOS OVINOS CRIADOS NO SETOR DE OVINOCULTURA DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UFR

Autores André Leão^{None}; Paulo Henrique Guimarães da Silva^{None}

Autor Correspondente: paulo.guimaraes@aluno.ufr.edu.br

Para que um ovinocultor obtenha boa produtividade, é necessário o acompanhamento contínuo de todas as etapas da produção visando captar informações, principalmente, sobre o desempenho reprodutivo dos animais, no intuito de corrigir pontos falhos dentro do sistema de produção, sejam eles de manejo ou relacionados a existência de animais improdutivos ou menos produtivos, mas principalmente, buscando obter índices produtivos ou zootécnicos satisfatórios, almejando sempre máxima eficiência. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desempenho reprodutivo dos ovinos do Setor de Ovinocultura do Curso de Zootecnia da UFR por meio da mensuração de índices zootécnicos. Foi realizada estação de monta de 45 dias (09/11 a 23/12 de 2021), utilizando a proporção de um reprodutor para cada 12 matrizes, ou seja, ficaram em lotes separados, o reprodutor da raça Dorper com 09 fêmeas Dorper e 03 borregas Santa Inês, e o reprodutor Santa Inês com 09 fêmeas Santa Inês e 03 borregas Dorper. As borregas Dorper e Santa Inês foram colocadas com o reprodutor de outra raça, para que não houvesse acasalamento de filhas com seu respectivo pai. O sistema de monta adotado foi o de monta controlada com uso de tinta em pasta (pó xadrez + óleo vegetal), passada duas vezes ao dia (às 08:00 e 17:00) na barriga (parte da frente do prepúcio), para marcação após a monta e controle da data da cobertura de cada fêmea, sendo as cores das tintas trocadas a cada 15 dias. Todas as matrizes em estação de monta foram cobertas pelos reprodutores, e no dia 11/02 de 2022 (após 90 dias do início da estação de monta) foi realizado diagnóstico de gestação por meio de ultrassonografia transretal, verificando-se que todas as fêmeas estavam gestantes. Para a avaliação do desempenho reprodutivo das matrizes (ovelhas e borregas) foram calculadas as taxas de: fertilidade (nº de fêmeas gestantes x 100 / nº de fêmeas colocadas em monta); natalidade (nº de crias nascidas x 100 / nº de fêmeas gestantes); prolificidade (nº de crias nascidas a cada parto x 100 / nº de fêmeas paridas); desmame (nº de crias desmamadas x 100 / nº de fêmeas colocadas em monta); mortalidade do nascimento até o desmame (nº de mortes até o desmame x 100 / nº de animais nascidos); e mortalidade após o desmame durante a fase de recria (nº de mortes na recria x 100 / nº de animais desmamados). Com a raça Dorper foram obtidos os valores de: 100,00; 90,00; 128,57; 80,00; 11,10 e 0,00%, respectivamente. E com a raça Santa Inês essas taxas foram de: 100,00; 114,00; 133,33; 85,71; 25,00 e 8,33%, respectivamente. Conclui-se que nas condições do sistema de produção de ovinos do Setor de Ovinocultura do curso de Zootecnia da UFR, os animais Santa Inês demonstram ser reprodutivamente mais eficientes, mesmo com índices de mortalidade superiores aos da raça Dorper.

Orientador:

André Gustavo Leão

Palavras-chave:

índices zootécnicos, manejo reprodutivo, ovinos

256

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA RECONHECIMENTO

DE RAÇAS E DEFINIÇÃO DO ÍNDICE DE CONDIÇÃO CORPORAL DE BOVINOS.

Autor Guilherme Portela de Oliveira Ribeiro¹

Co-autor Jofran Luiz de Oliveira ¹

¹ UFR

Autor Correspondente: portela@aluno.ufr.edu.br

Grande parte dos avanços na pecuária brasileira é consequência de pesquisas, novos métodos e tecnologias na produção bovina. Um dos motivos que aceleraram este avanço foi a inserção da pecuária de precisão na cadeia produtiva bovina. Com isto ocorreu a inserção de tecnologias com objetivo de aprimorar o desempenho individual do animal, resultando em um manejo específico e assertivo. Porém, o tratamento individualizado só é possível com aplicação de sistemas de identificação como sensores e câmeras que atuam como indicadores comportamentais e fisiológicos em prol da saúde, produtividade e bem-estar do animal. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um software capaz de identificar a raça do animal e seu índice de condição corporal (ICC). O algoritmo funcionou de maneira cronológica, sendo a primeira parte relacionada à escolha da imagem e remoção do fundo. Na segunda parte ocorreu a estimativa do ICC. O terceiro passo foi a detecção da raça do animal analisado. Nesta etapa o código forneceu resultado visual da detecção. O quarto e último passo foi o salvamento destas informações em arquivos .txt, separados pelas três raças. Nos arquivos constam as informações de raça e ICC animal. O algoritmo criado se mostrou eficiente para detecção das raças e também para a determinação do ICC animal, tornando-se uma ferramenta eficaz para auxiliar profissionais e produtores nas tomadas de decisão. A criação do programa trouxe consigo melhorias nas ferramentas de visão computacional para o manejo de bovinos. Entretanto, é necessário ainda melhoria na busca de imagens para complementar o banco de dados das raças, assim como, imagens com melhores resoluções e fundos mais homogêneos para que se estime o ICC com maior precisão.

Orientador:

Jofran Luiz de Oliveira

Palavras-chave:

visão computacional; pecuária de precisão; índice de condição corporal

251

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS COMO PLACA DE RESFRIAMENTO EVAPORATIVO

Autor Letícia Arlete da Silva Lima¹

Co-autor Jofran Luiz de Oliveira ¹

¹ UFR

Autores Correspondentes: leticia@aluno.ufr.edu.br, jofran@ufr.edu.br

A adoção de tecnologias na pecuária brasileira proporcionou a modernização do setor com incremento da produção e da produtividade. No entanto, estudos aprofundados acerca do conforto térmico e do bem-estar animal através de modificações secundárias no ambiente por meios artificiais se fazem cada vez mais necessários uma vez que as condições climáticas no Brasil desfavorecem uma produtividade ótima. Nesse cenário, o objetivo do presente trabalho foi construir um protótipo reduzido de instalação animal instrumentado com sensores de modo que se permita obter dados de eficiência do sistema de resfriamento e de índices térmicos do ambiente (ITU, ITGU e h) a partir do uso de diferentes materiais como placa evaporativa (Papel Kraft, Argila expandida e Bucha Vegetal).

A configuração do experimento consistiu em delineamento inteiramente casualizado com análise estatística feita através do teste de Tukey a 5% de probabilidade e os dados foram obtidos através da plataforma Arduino e tratados no software Rstudio. Não houve diferença estatística nas variáveis observadas entre os três tratamentos, porém é possível observar que, por se tratar de material padrão, o Papel Kraft apresentou maiores médias, seguido da Argila expandida. Já a bucha vegetal apresentou baixa viabilidade técnica devido à sua geometria e tendência de baixa eficiência de acordo com os dados obtidos. Ademais, faz-se necessários estudos mais aprofundados em ambiente que permita maior controle das propriedades termodinâmicas do ar.

Orientador:

Jofran Luiz de Oliveira

Palavras-chave:

Conforto térmico, resfriamento evaporativo, pecuária de precisão

26

DESENVOLVIMENTO DE UM EQUIPAMENTO PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUA UTILIZANDO MICROCONTROLADOR

Autores Kellyane Pereira dos Santos¹; Tonny José Araújo da Silva²

¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

Autor Correspondente: kellyane13@hotmail.com

A agricultura irrigada depende não apenas da quantidade, mas também da qualidade da água disponível em determinado ambiente. Quando a água utilizada em um determinado processo agrícola apresenta baixa qualidade física, normalmente ela está contaminada por matéria orgânica de suspensão ou argila, o que pode desfavorecer por exemplo, as atividades de pulverização e comprometer a eficiência agrônômica dos defensivos agrícolas. Para que de fato se tenha uma agricultura produzida de maneira sustentável, é indispensável o uso sustentável dos recursos hídricos, que de maneira direta depende de uma gestão que atue de forma abrangente, considerando os múltiplos usos da água os fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Recursos Hídricos, assim, não se pode ponderar sobre agricultura e desenvolvimento sustentável sem que exista um equilíbrio entre a oferta e a demanda de água. A condutividade elétrica da água é um indicador amplamente utilizado para avaliar a salinidade da água, pois corresponde à medida da capacidade dos íons presentes na água e com isso a condução de eletricidade, sendo que esta cresce proporcionalmente ao aumento da concentração dos sais. O presente estudo foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas. O desenvolvimento do protótipo foi proposto para fazer o monitoramento de dois parâmetros indicadores de qualidade da água, sendo eles a quantidade de sólidos totais dissolvidos (TDS) e a temperatura, entretanto, no decorrer do trabalho optamos pela não avaliação do parâmetro temperatura. Assim, para a determinação de sólidos totais dissolvidos foi utilizado o sensor TDS analógico compatível com Arduino, utilizando uma tensão ampla que varia de 3,3 a 5,5 V para seu funcionamento, e saída de tensão analógica variando de 0 a 2,3 V, sendo o sensor à prova d'água e por isso permitindo que este seja imerso em água, mesmo em condições que exigem um longo período de tempo. O modelo de sensor utilizado foi o TDS Meter V1.0, adquirido via internet, sendo que seu eletrodo pode medir materiais condutores, tais como sólidos suspensos, metais pesados e íons condutores na água, sendo dessa forma adequado para refletir a limpeza da água. Os sólidos dissolvidos totais (tds) indicam quantos miligramas de sólidos solúveis se dissolveram em um litro de água, por isso, de maneira geral quanto maior o valor tds, ou seja, a presença de sólidos mais solúveis dissolvidos em água, menos limpa a água é considerada. Deste modo, o valor tds pode ser usado como uma das referências para refletir a limpeza da água. Esse equipamento para controle e monitoramento da qualidade da água contribui no âmbito dos estudos relativos à pesquisa na agricultura, por ser equipamento de fácil utilização não apenas em laboratórios, mas também no campo.

Orientador:

Tonny José Araújo da Silva

Palavras-chave:

TDS Meter V1.0, limpeza da água, sólidos dissolvidos

18

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CORREÇÃO AUTOMÁTICO DE SOLUÇÃO NUTRITIVA EM SISTEMA HIDROPÔNICO UTILIZANDO MICROCONTROLADORES DE BAIXO CUSTO**Autores** Jéssica Eduarda Nery Carvalho¹; Edna Maria Bonfim-Silva²¹ *Engenharia Agrícola e Ambiental/Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Rondonópolis*² *Universidade Federal de Rondonópolis-UFR***Autor Correspondente:** jessica.nery@aluno.ufr.edu.br

Há uma grande demanda pela cultura da alface nos lares brasileiros, por apresentar um baixo custo, ser encontrada com facilidade no Brasil e possuir excelentes qualidades nutricionais. Em cultivo de hortaliças, produzir o ano todo é um desafio para os produtores, e entre os fatores que influenciam na produção das hortaliças, pode-se destacar o fator climático, pois é comum a dificuldade de produção em períodos chuvosos. Uma das alternativas é a produção dessas culturas em ambientes protegidos e controlados, utilizando o cultivo hidropônico em sistema NFT (Nutrient Film Technique). Uma das características na hidroponia é o cultivo sem solo, os nutrientes são fornecidos as plantas através de uma solução nutritiva, composta por todos os nutrientes requeridos pelas culturas. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi criar um sistema de correção automático de solução nutritiva em sistema hidropônico utilizandomicrocontroladores de baixo custo. A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas, em casa de vegetação do curso de Engenharia Agrícola. Foi construído um protótipo de um sistema hidropônico constituído de uma bancada com os perfis utilizando PVC, e de um reservatório para a solução nutritiva, além de pequenos reservatórios para as soluções de correção. A circulação da solução nutritiva foi feita através de uma bomba que foi acionado em intervalos recomendado para o cultivo da cultura alface. A automação foi desenvolvida em IDE (Integrated Development Environment), para microcontroladores Arduino utilizando um código em linguagem C/C++. A aquisição dos dados foi realizada por um sensor resistivo e um de pH próprio para Arduino, ambos sensores do tipo analógico com tensão de 5V de trabalho. A correção da solução nutritiva foi realizada com incorporação da solução padrão, composta por todos os nutrientes que a cultura necessita e solução para controle do pH. O teste de calibração do volume adicionado foi feito inicialmente fazendo repetições variando o tempo de acionamento da bomba dosadora, a fim de obter o volume equivalente a variação da escala do sensor de medição e na sequência esse tempo foi inserido no código da programação do microcontrolador. Com a instalação do sistema, foram inseridas mudas de alface e em conjunto a solução nutritiva. Esta solução foi preparada utilizando dois fertilizantes minerais. As plantas de alface se desenvolveram adequadamente dentro do sistema hidropônico desenvolvido, ou seja, o sistema de correção automático de solução nutritiva em sistema hidropônico utilizando microcontroladores de baixo custo é eficiente para a produção de hortaliças, como a alface.

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Engenharia Agrícola, Tecnologia agrícola, Hidroponia

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADO COM CONTROLE E MONITORAMENTO REMOTO VIA INTERNET UTILIZANDO PROTOCOLO MQTT

Autores Edna Maria Bonfim-Silva¹; Thales Bitencourt Pereira Barros²

¹ Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

² Engenharia Agrícola e Ambiental/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas-UFR

Autor Correspondente: t.bitencourt046@gmail.com

O uso de novas tecnologias para funcionamento e melhoramento nos processos de produção agrícola vem se fazendo cada vez mais necessários na atualidade. Dentre algumas delas, temos as tecnologias voltadas para irrigação, com equipamentos e sensores que a tornam automatizada, mas que ainda assim se tem pouco acesso devido ao alto custo e, conseqüentemente, sendo mais utilizada por grandes produtores. A utilização da irrigação possibilita produção, principalmente no período em que há escassez de chuva, permitindo uma safra a mais ou ainda produzir o ano todo, mas sua eficiência está ligada diretamente ao planejamento, monitoramento e uma boa gestão da irrigação. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver um sistema de monitoramento e controle de irrigação remotamente de baixo custo. Realizado na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), foi utilizado a placa de código aberto de plataforma NodeMCU denominada esp3266, que tem um módulo wi-fi embutido em seu interior, o que torna possível o monitoramento à distância. Para aquisição dos dados foram utilizados sensores de umidade do solo capacitivo desenvolvido exclusivamente para os microcontroladores de baixo custo disponível atualmente, o mesmo trabalha sinal analógico podendo chegar à tensão máxima de 3,3 V. Para acionamento da irrigação foi utilizado um módulo relé que pode ser acionado com comando digitais vindos da esp3266, esse módulo é alimentado com 5 V e pode controlar até 250 V. Ao ser acionado, o módulo relé aciona a válvula solenóide que funciona como registro para a água, podendo ser aberto ou fechado quando recebe corrente elétrica. O código da automação foi feito na IDE (Integrated Development Environment), que em português significa ambiente de desenvolvimento integrado, desenvolvido para plataforma de alguns microcontroladores, utilizou em sua programação a linguagem C/C++, HTML e Java Script, posteriormente foi carregado via USB para a placa. Todas essas linguagens foram adaptadas de um algoritmo exemplo webserver disponibilizado pela IDE do arduino. Após o desenvolvimento do circuito e implementação do algoritmo, foi possível realizar os testes de conexão. Após a criação do webserver, tornou-se possível conectar qualquer dispositivo com acesso à internet para monitorar e controlar esse sistema, como exemplo, o uso de um smartphone. O sistema de irrigação automatizado e com controle remoto via internet auxilia principalmente produtores de agricultura familiar por ser de baixo custo, diminui o desperdício de água e proporciona uma maior produtividade, além de melhorar e padronizar a qualidade dos produtos agrícolas.

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Engenharia Agrícola, Tecnologia agrícola, Umidade do solo

DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERFACE DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO REMOTO DE UMA AUTOMAÇÃO AGRÍCOLA

Autores Germano Cunha Pereira¹; Carlos Beuter¹

¹ UFR**Autor Correspondente:** germano@aluno.ufr.edu.br

Interface gráfica, programação e tecnologia são termos intrinsecamente relacionados. Neste projeto, utilizou-se a linguagem Python em um computador de placa única (Raspberry) para programar e chegar a um código que leia dados de um sensor, interprete e mostre em uma interface gráfica que pode ser utilizada para análises em tempo real. Para se chegar ao código final, primeiramente foi necessário conhecimentos básicos de linguagem de programação em Python como também noções básicas do sistema operacional (Linux), para operar dentro dos comandos que o sistema reconhece; Em seguida, tem-se a aquisição dos materiais, que contam principalmente com o Raspberry Pi model 3B (em estudo) capaz de produzir os códigos e executá-los (semelhante um microcontrolador), cabos de conexões e o sensor DHT11 (em estudo) usado para medir dados de umidade e temperatura. Com esse conhecimento básico e os materiais, foram estressados a lógica de programação. Inicialmente os códigos foram baseados em como fazer corretamente a leitura dos sensores, para posteriormente transmiti-los em uma interface. Foi utilizado a biblioteca “Adafruit” associado ao DHT22. Na interpretação dos dados lidos foram transmitidos em uma interface, inicialmente idealizado em arquivo do tipo “.csv” (interpretado pelo software EXCEL em uma tabela) para envio a um servidor na internet e posteriormente alterado para a plataforma ThingSpeak, pois permite que usuários comuniquem como dispositivos ligados à internet e cada usuário pode ter uma porta (conexão) privada para os serviços. Com a quantidade de dados recebidos limitados, utiliza-se intervalos de 30 minutos, capaz de montar um gráfico de 6 dias do ambiente, intervalos maiores possibilitaram mais dados que formaram gráficos de vários dias. Com isso, tem-se uma plataforma que pode analisar de maneira gráfica as medidas selecionadas (umidade e temperatura) que ajudarão nas tomadas de decisões de futuros agricultores, e que pode ser utilizada em outros segmentos como no ramo de aviários com o controle de ambiente das criadeiras e dos galpões. Transformar o dispositivo físico configurando em uma placa de circuito impresso para trabalhar como microcontrolador é uma pesquisa que pode beneficiar ainda mais os custos e replicação. Além dos benefícios sociais, ampliou-se o conhecimento adquirido a respeito de programação, linux, python, látex e Thingspeak. Ampliou-se a base acadêmica assim a área de pesquisa, abrindo mais possibilidades à novas oportunidades.

Orientador:

Carlos Henrique Beuter

Palavras-chave:

python, sensor, raspberry, thingspeak

82

DESENVOLVIMENTO E AUTOMATIZAÇÃO DE TENSÍÔMETROS COM O USO DE SENSORES DE PRESSÃO MONITORADOS POR MICROCONTROLADORES PARA O MANEJO IRRIGADO

Autores Marcio Koetz¹; Tallys Henrique Bonfim Silva^{None}¹ UFR

A prática adequada do manejo da irrigação sempre foi um desafio para os produtores, no qual pode-se destacar alguns fatores como o climático, pois há uma grande dificuldade relacionada ao controle do manejo da água. Para o manejo irrigado sustentável, o uso de instrumentos como os tensiômetros pode determinar redução de lâmina de água entre 25% e 40% quando comparados ao manejo sem critérios. Com o avanço da tecnologia, várias possibilidades e opções de plataformas embarcadas de baixo custo e sensores cada vez mais resistentes e precisos para o uso em campo destacam-se atualmente no mercado. Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um tensiômetro de precisão capaz de medir as tensões da água no solo usando sensores MPX5100DP e microcontrolador arduíno. O estudo foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT) em laboratório. Para armazenamento do solo monitorado, confeccionou-se um anel volumétrico de policloreto de vinila (PVC), sendo que os tensiômetros

foram elaborados utilizando tubo de plástico e cápsulas porosas adquiridas comercialmente. Em relação ao algoritmo para o monitoramento das tensões, foi desenvolvido em Integrated Development Environment (IDE) em linguagem C++, utilizando como hardware microcontroladores arduíno. Os sensores de pressão MPX5100DP foram calibrados a partir de um protocolo laboratorial. Após a calibração, elaborou-se uma estrutura de proteção com o uso de impressora 3D na prática da manufatura aditiva, utilizando como matéria-prima o ácido polilático (PLA).

Posteriormente, deu-se início aos testes de transmissão e recebimento dos dados coletados pelos sensores utilizando sensores wireless para o envio em tempo real das leituras de tensão da água no solo para um computador ou smartphones. Os tensiômetros acoplados nos sensores MPX5100DP (A) e (B) comportaram-se de maneira fiel ao determinado pelo fabricante apresentando coeficiente de variação abaixo de 5% durante os testes de validação. O envio e recebimento dos dados foi realizado via bluetooth pelo módulo RS232 HC-05, sendo 30 metros sem barreiras físicas a distância máxima de transmissão de dados testada. Em relação a parte estrutural de proteção dos circuitos utilizou-se a técnica da manufatura aditiva realizada em impressão 3D. A estrutura de proteção apresentou peso de 189g e seu custo de produção médio foi de aproximadamente R\$25,00 reais. *O custo total de produção do equipamento desconsiderando*

Orientador:

Marcio Koetz

Palavras-chave:

Tensiômetro de precisão; microcontroladores; manejo irrigado

93

DESENVOLVIMENTO INICIAL DO GERGELIM SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Autores Marcio Koetz¹; Sâmia Rodrigues Barbosa^{None}

¹ UFR

A cultura do gergelim pode ser considerada uma das oleaginosas cultivadas mais antigas da humanidade. O principal produto da cultura é a semente, possuindo 17 a 32% de proteínas na matéria seca e teor de óleo variando de 41 a 65%, considerado um óleo nobre. O gergelim é uma planta que possui alta qualidade para a alimentação humana e também para diversos outros fins como o industrial, farmacêutico, medicinal e, mais recentemente, para a produção de energia sustentável através do biocombustível. Para a cultura do gergelim alcançar uma boa produção, se faz necessária a realização de um bom manejo de irrigação, sendo que ainda são poucos os estudos no Brasil e em Mato Grosso sobre o uso de irrigação. Este manejo consiste na quantificação do volume de água a ser fornecida para as culturas, por meio das necessidades hídricas das mesmas, que pode ser estimada por meio da tensão de água no solo. Neste contexto, objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial do gergelim sob diferentes lâminas de irrigação. O trabalho foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), estando ausente de interferência da precipitação pluviométrica. Foram utilizados vasos com capacidade de 10 dm³ e utilizou-se o Latossolo Vermelho distrófico para realizar esse experimento. A espécie utilizada foi o gergelim (*Sesamum indicum* L.). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com irrigações uniformes em todos os vasos para o estabelecimento ideal da cultura. A irrigação foi realizada a partir da média de leituras de quatro tensiômetros instalados nos vasos a uma profundidade de 10 cm, nas unidades experimentais com nível de reposição de água no solo de 100% da capacidade de campo. Os tratamentos foram constituídos por 5 níveis de irrigação de água no solo (50, 75, 100, 125 e 150% da capacidade de campo) com 4 repetições, no total de 25 unidades experimentais. Para o tratamento de 100% foi irrigado até o solo voltar a condição de capacidade do campo (tensão de água no solo de 15 kPa). As variáveis foram analisadas 20 dias após o início da diferenciação das lâminas d'água, sendo que as características vegetativas da cultura do gergelim analisadas foram: altura de plantas com valor médio de 49,30cm, diâmetro de caule com valor médio de 4,42cm, número de folhas com valor médio de 70,75 e índice de clorofila com valor médio de 48,90. Não houve diferença significativa entre os tratamentos, pelo teste F ao nível de 5 % de probabilidade através do software SISVAR para as variáveis analisadas.

Orientador:

Marcio Koetz

Palavras-chave:

Sesamum indicum L.; irrigação; gergelim

183

DETECÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS DENGUE: COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE CONVENCIONAL E EM TEMPO REAL**Autores** Alessandra Costa Martinelli¹; Claudinéia de Araújo¹; José Henrique Francisco Roma¹; Rachel Cruz Alves¹¹ *Universidade Federal de Rondonópolis***Autor Correspondente:** alessandra.costa@ufr.edu.br

As arboviroses são doenças virais transmitidas por artrópodes, em especial mosquitos do gênero *Aedes* e representam grande impacto na saúde pública. A dengue ocupa posição de destaque, pois tem a maior taxa de mortalidade, dentre as arboviroses, se não tratada adequadamente. Outras arboviroses como Zika, Chikungunya e Febre Amarela também circulam no território brasileiro e podem ser confundidas clinicamente com dengue, já que se manifestam como síndrome febril aguda e exantemática. O diagnóstico laboratorial da dengue e outras arboviroses pode ser realizado por isolamento viral, sorologia ou técnicas moleculares. Considerando as últimas, a reação em cadeia da polimerase precedida pela transcrição reversa (RT-PCR) revolucionou o diagnóstico de muitas doenças. Várias modalidades de RT-PCR surgiram, as convencionais costumam fornecer bons resultados, mas podem consumir mais tempo para obtenção de resultados enquanto a técnica em tempo real (RT-qPCR) se destaca por seu desempenho, rapidez e acurácia. Este estudo teve como objetivo a avaliação e comparação do desempenho das técnicas de detecção molecular por RT-PCR convencional e em tempo real no diagnóstico da dengue em pacientes com doença febril aguda. Portanto, foi realizado de um estudo experimental, descritivo e de base laboratorial, em que foram testadas 179 amostras. Todas as amostras foram submetidas a extração do RNA com kit comercial Macherey-Nagel. Após a obtenção do RNA viral, as amostras foram testadas pelos métodos moleculares de RT-PCR convencional e em tempo real. Para o ensaio convencional, a partir do RNA realizou-se transcrição reversa, seguida pela RT-PCR, a qual teve duas etapas (nested): a primeira para identificação do gênero *Flavivirus*, e a segunda para detecção dos sorotipos de dengue. A RT-qPCR foi realizada a partir do RNA extraído utilizando o kit comercial ZDC BioRad. Como resultados, considerando os dois protocolos moleculares, três amostras (1,67%) foram positivas para DENV na RT-qPCR, enquanto 5 amostras (2,79%) foram detectadas na nested-RT-PCR. A sensibilidade e especificidade da nested-RT-PCR para DENV foram 66,66% e 98,29%, respectivamente. Este estudo mostra que o ensaio de RT-qPCR como o método mais confiável para diagnosticar casos suspeitos de dengue, fornecendo resposta laboratorial precisa e oportuna para o manejo adequado dos pacientes. Entretanto, o método convencional também apresenta uma excelente especificidade, podendo ser empregada no diagnóstico laboratorial e definitivo da dengue, com informações adicionais, como a identificação do sorotipo viral.

Orientador:

Juliana Helena Chávez Pavoni

Palavras-chave:

dengue, diagnóstico molecular, nested-RT-PCR e RTqPCR

204

DETERMINAÇÃO DA REGENERAÇÃO DE ÁREA DE CERRADO DEGRADADA POR INCÊNDIO FLORESTAL POR MEIO DE DRONES

Autor Larissa DallAgnol¹

¹ *Richeli Elvira DallAgnol*

Autor Correspondente: dall.agnol@aluno.ufr.edu.br

O Cerrado todos os anos apresenta inúmeros episódios de incêndios florestais, comprometendo a biodiversidade que compõe as paisagens desse bioma. O monitoramento de áreas degradadas por incêndios florestais, conta com importante suporte de técnicas de sensoriamento remoto, a partir do processamento digital de imagens orbitais e suborbitais. O estudo quantificou a regeneração vegetal de área de fisionomia vegetal variando de porte vegetal a campestre, perturbada por incêndios florestais, por meio de imagens de alta resolução espacial, proveniente de drone. Apresenta-se ainda uma proposta de rotina de monitoramento ambiental de baixo custo financeiro, para ser adotada por profissionais que atuam com recuperação de áreas degradadas. Houve uma sequência de voos em setembro de 2020, janeiro de 2021 e agosto de 2021, em uma área de 20 hectares submetida a um episódio de incêndio florestal em agosto de 2020. Foram gerados ortomosaicos RGB para cada voo, no programa Agisoft Metashape. A área de 20 hectares foi subdividida em 3 blocos, com 4.800m² cada. Desses blocos houve a classificação dos recortes das imagens. Os pixels das imagens classificadas passaram a conter valores que indicavam o verdor do local, a partir do índice de vegetação Excesso de Verde, obtido no programa QGIS. As imagens com índice de vegetação foram binarizadas, para criação de duas classes: cobertura vegetal e não cobertura (solo exposto, material queimado, etc). De modo geral, em setembro de 2020, após passagem do fogo e período de estiagem, a vegetação verde recobria 28,34% da área, já em janeiro de 2021 após período de chuvas e regeneração natural da vegetação, a área estava recoberta por 81,7% de vegetação verde. Após 4 meses a cobertura vegetal reocupou 53,36% da área avaliada. O estudo considerou apenas a presença de vegetação e não discriminou a efetiva regeneração, em termos de riqueza de espécies e porte da vegetação. Para agilizar a rotina de processamento dos dados, a pesquisa gerou um script de operações no QGIS, por meio da ferramenta modelador gráfico. O modelo criado possui uma interface intuitiva, que permite carregar dados, que basicamente são dois: o arquivo raster (ortoimagem) e um arquivo vetorial, representado por um polígono de seleção das áreas amostrais. A partir desse modelo, foi possível gerar automaticamente as imagens classificadas que mostram o índice Excesso de Verde, a binarização dessas imagens e um relatório de área ocupada pelos pixels que evidenciam a presença ou ausência de cobertura vegetal. A pesquisa apoia o uso de geotecnologias por parte de instituições como Secretarias de Meio Ambiente, Ibama e Funai, por exemplo, utilizando equipamentos de baixo custo (drone) e softwares gratuitos ou com versões de testes gratuitos.

Orientador:

Normandes Matos da Silva

Palavras-chave:

PRADA. Veículos Aéreos Não Tripulados. QGIS.

259

DETERMINAÇÃO NÃO-DESTRUTIVA DA MACIEZ DA CARNE BOVINA POR IMAGEM MULTIESPECTRAL E ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autor Maria Clara Santana Abdo^{None}

Co-autores Heinsten Leal ; Angelo Polizel Neto ¹

¹ ICAT

A maciez da carne é um dos principais atributos qualitativos considerado pelos consumidores no momento da compra e recompra de carne bovina. Este atributo é influenciado por diversos fatores ante e post mortem do animal, sendo direta e objetivamente quantificada pela força de cisalhamento necessária para romper um conjunto de fibras musculares em amostras preparadas em condições laboratoriais. Esta análise laboratorial requer dispêndio financeiro e destruição das amostras de carne, bem como, tempo longo para cumpri-la. Assim, este estudo tem como objetivo realizar uma prova conceitual para estimar a maciez da carne bovina, através de técnicas de reflectância, capturadas por imagens com câmera multiespectral e aprendizado de máquinas em *deep learning*, possibilitando o desenvolvimento de pesquisa inovadora para cadeia da carne, agregando tecnologia moderna e facilitadora na coleta de dados para tomada decisão na Pecuária/Indústria, e propiciando mais economicidade e sustentabilidade as pesquisas e inovações da ciência da carne. A base de estudo será formada com pelo menos 500 amostras de contrafilé bovino (*Musculus longissimus thoracis et lumborum*) que serão coletados entre a 12^a costela e 5^a vértebra lombar de novilhas (fêmeas bovinas jovens) que terá mensurado a força de cisalhamento, após captura de ondas de refletância entre de 610 nm a 1700 nm com sensores multiespectrais e estimativa de maciez por aprendizado de máquinas. Por fim, ocorrerá a definição de modelos matemáticos com os resultados obtidos para testá-los para acurácia e correlação de dados. Até o presente momento, a rede neural apresentou uma acurácia de 86% com base nos dados de amostras coletadas, com a utilização sensor multiespectral (Qwiic NIR), com espectrômetro de infravermelho próximo capaz de medir 610, 680, 730, 760, 810 e 860 nm de luz. E, buscando melhorar a confiabilidade dos dados, foi realizado a aquisição de um novo sensor o MyNIR (SPECTRAL SOLUTIONS), com faixa espectral de 900 a 1700 nm. Este sensor está em fase de teste, contudo, já foi realizado a coleta de dados de algumas amostras testes para calibração do sensor. Por fim, os próximos passos será a realização da coleta de dados com maior número de amostras dentro da linha de produção da indústria frigorífica.

Orientador:

Heinsten Frederich Leal dos Santos

Palavras-chave:

bovinocultura; deep learning; pecuária; rede neural; visão computacional.

167

DINÂMICA DO FÓSFORO EM SOLO ARENOSO NO CERRADO SOB NÍVEIS DE DIVERSIDADE FUNCIONAL

Autores Edicarlos Damacena de Souza^{None}; Jossanya Benilsy dos Santos Silva Castro¹

¹ UFR

Autor Correspondente: benilsyjossanya@gmail.com

Os níveis de diversidade funcional podem melhorar os atributos do solo, eficiência no uso dos recursos e na dinâmica do fósforo em solos arenosos. Diante disso, objetivou-se determinar o impacto do aumento da diversidade funcional na disponibilidade de fósforo nas frações lábeis em solos arenosos no Cerrado. O arranjo experimental foi casualizado em blocos com 5 tratamentos e 3 repetições, distribuídos em 6,25 ha. Os tratamentos foram: T1: Soja na safra seguido de pousio; T2: Soja na safra seguido de *Urochloa brizantha* cv. BRS Paiaguás cultivada solteira na safrinha por 8 meses; T3: Soja na safra seguida de pasto consorciado com *U. brizantha*, niger, nabo forrageiro, trigo mourisco e feijão-caupi BRS Tumucumaque, cultivados por 8 meses; T4: Soja na safra seguido de pasto consorciado com *U. brizantha*, niger, nabo forrageiro, trigo mourisco e feijão-caupi BRS Tumucumaque conduzido por 20 meses; T5: Sistema integrado de produção agropecuária – Soja na safra seguida de pasto consorciado com *U. brizantha*, niger, nabo forrageiro, trigo mourisco e feijão-caupi BRS Tumucumaque com a entrada de animais para pastejo; A determinação da disponibilidade de fósforo (P) nas frações lábeis do solo foi realizada por meio de fracionamento, em que foram avaliados separadamente três subamostras de solo, incluindo avaliação da capacidade de adsorção de P inorgânico e frações P. O fósforo total (PT) foi influenciado pelos níveis de diversidade funcional na profundidade

de 0 a 10cm, o T3 foi superior ($P < 0,05$) aos demais tratamentos (700 mg dm⁻³). Em relação ao fósforo inorgânico e orgânico não houve diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos. O fósforo disponível extraído por Mehlich-3 não apresentou diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos T2, T3 e T5, resultados superiores aos tratamentos T1 e T4, mas apenas o T3 atendeu ao nível crítico geral do IPNI (40 mg kg⁻¹). Para o fósforo ligado ao cálcio, apenas o tratamento T4 diferiu do tratamento T2, neste caso a baixa diversidade promoveu maior fração de P. Sobre a fração de fósforo ocluso não houve diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos. Conclui-se que os níveis muito baixa, baixa e média diversidade funcional apresentaram maior disponibilidade de fósforo nas frações lábeis, indicando que os níveis de alta e média diversidade de longa duração exportaram mais fósforo do sistema.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

labilidade; diversidade; Cerrado; solos arenosos

209

DIREITOS E DEVERES DO CORPO DOCENTE ESTABELECIDOS NA POLÍTICA DE GESTÃO ESCOLAR DE UM COLÉGIO MILITAR E A INTERPRETAÇÃO DOS PROFESSORES

Autores BRUNA BEATRIZ VASCONCELO ANNJOS^{None}; Lindalva Novaes^{None}

Autor Correspondente: bbeatrizvasconcelo@gmail.com

A ideia de que uma escola militar é a solução para uma educação de qualidade, nos traz à tona lembranças da Ditadura Militar que vigorou no Brasil de 1964 a 1985. Dessa maneira, é necessário ressaltar que, nesse momento, o plano de militarização das escolas adota a mesma estratégia: a de disciplina pelo medo e pela coerção. Nesse sentido, esse trabalho parte do pressuposto de que, a criação de escolas militares adota as mesmas condutas de um quartel militar, o que em suma, mexe com os direitos e deveres do corpo docente, pois, esses são educadores e não militares. Dessa maneira, é preciso pensar que a escola é o local em que começa a se formar um cidadão, ou seja, é o local em que diversos tipos de comportamentos e discussões devem ser postos em discussão pelo coletivo da escola, pois essa tem o papel de formação do aluno para as diferentes práticas sociais, além de fazer com que o estudante conheça a sua história, os seus anseios e necessidades. Nesse viés, é perceptível que o regimento escolar é um documento que que normatiza as ações da escola, direitos e deveres de seus segmentos. Portanto, é necessário que interferências no que diz respeito ao que estabelece uma política de normatização interna da escola, seja considerada também como elemento essencial para uma educação de qualidade, pois é perceptível que tanto a educação quanto a cidadania, como também, democracia são intrinsecamente interligadas na construção de uma sociedade mais solidária, justa, tendo uma inclusão e participação de todos. Assim, o objetivo do nosso trabalho pauta-se em analisar a relação existente entre os significados atribuídos nas normas de convivência e nos direitos e deveres do corpo docente estabelecidos no Regimento Escolar de uma escola militar, localizada em um município do Estado de Mato Grosso e os significados atribuídos pelo corpo docente da escola. Para o alcance dos resultados a metodologia utilizada é a do ciclo de políticas, tendo em vista que, essa escolha se preza relevante, pois podemos analisar os diferentes contextos que permitem esse método e a problemática em investigação, como também, sabemos que essa é uma proposta teórico metodológica que abarca os estudos das políticas públicas educacionais. Dessa maneira, teóricos como Ball (2014), Bowe (1992) e Mainardes (2006) contribuem para que seja alcançado o resultado diante da pesquisa.

Palavras- chaves: Militar. Direitos. Deveres. Regimento Escolar. Docente.

Orientador:

Lindalva Maria Novaes Garske

Palavras-chave:

Militar. Direitos. Deveres. Regimento Escolar. Docente.

173

DIVERSIDADE FUNCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTOQUE DE CARBONO EM SOLO SOB SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Autores Polyana Freitas Ponce¹; Edicarlos Damacena de Souza^{None}

¹ UFR

Autor Correspondente: polyanafreitas@outlook.com.br

Incrementar a diversidade funcional em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) possibilita maior qualidade do solo (QS) e que podem ser mensuradas por indicadores sensíveis, como a biomassa microbiana (BM), bem como também o Carbono Orgânico Total (COT). O objetivo desse estudo foi avaliar a relação da estabilidade agregados do solo com o carbono da biomassa microbiana sob níveis crescentes de diversidade funcional em SIPA. O experimento foi instalado em novembro de 2020 na área experimental do Instituto Mato-grossense do Algodão, onde o solo é classificado como Neossolo Quartzarênico de textura média (823 g kg⁻¹ de areia, 32 g kg⁻¹ de silte e 145 g kg⁻¹ de argila). O delineamento experimento é em blocos casualizados com esquema fatorial 2x5 com quatro repetições. O primeiro fator é composto pelas gramíneas: *Urochloa brizantha* cv. BRS Piatã e *Panicum maximum* cv. BRS Quênia., já o segundo fator é composto por níveis crescentes de diversidade no sistema, sendo eles:: 1) gramíneas solteiras (Diversidade muito baixa); 2) gramíneas consorciadas com feijão caupi (*Vigna unguiculata* BRS Tumucumaque) (Diversidade Baixa); 3) gramíneas consorciadas com feijão caupi e trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum*) (Diversidade Média); 4) gramíneas consorciadas com feijão caupi, trigo mourisco e nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) (Diversidade alta); 5) gramíneas consorciadas com feijão caupi, trigo mourisco, nabo forrageiro e níger (*Guizotia abyssinica*) (Diversidade muito alta). Não foram observadas diferenças em relação ao nitrogênio da biomassa microbiana (N-BM) e ao carbono orgânico total (COT), por outro lado, os estoques de carbono e nitrogênio total (E-NT e E-COT) foram superiores nos tratamentos com níveis de diversidade alto e muito alto. A diversidade aportada aos sistemas promoveu incrementos no carbono da biomassa microbiana do solo e ao quociente metabólico, interferindo diretamente assim, na respiração basal do solo, que apresentou níveis mais baixos de gasto de energia, podendo indicar que esse sistema está em equilíbrio. Nos tratamentos de maior diversidade funcional foi possível observar que ambas gramíneas contribuíram para que houvesse uma melhor estruturação do solo, de forma a beneficiar a formação de agregados com maior diâmetro. Houve incremento da matéria orgânica resultante da alta diversidade, considerando também as raízes produzidas pelas gramíneas, principalmente na camada superficial do solo, unindo as partículas do solo, culminando para agregados maiores. A utilização de níveis crescentes de diversidade influencia quanto ao aumento dos atributos microbiológicos do solo, culminando também para a estabilidade e formação dos agregados do solo, resultando em maiores teores de matéria orgânica presente no sistema.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

Matéria orgânica; atributos microbiológicos; gramíneas

208

DO PASSADO DA REPRESSÃO AO PRESENTE DAS RESISTÊNCIAS: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE MULHERES NA DITADURA CÍVICO-MILITAR

Autor Dantiely martins ferreira^{None}

Co-autor Raquel Gonçalves Salgado

Autor Correspondente: dantiely.martins@aluno.ufr.edu.br

As memórias de infância, durante a ditadura militar, marcadas por violências de múltiplos vetores, do totalitarismo de Estado, de gênero, sexualidade, raça, classe e de territorialidade, são, ainda, nos dias atuais, pouco conhecidas e têm tímida visibilidade, até mesmo quando se trata de crianças da época. Dessa forma, para além de ressaltar essas memórias de infâncias que, por ora, estão esquecidas, o objetivo desta pesquisa foi analisar o contexto histórico, sócio-político e o cotidiano em que esses corpos estavam inseridos, marcados pela colonização e pelo patriarcado, como pilares importantes da sociedade capitalista que, durante a ditadura, muito se pautou no ideário nacionalista/conservador como mote do progresso e do desenvolvimento da nação. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, que se fundamenta em Walter Benjamin, para a compreensão da infância como memória e perspectiva crítica; na análise de discurso de Michel Foucault; e na abordagem metodológica da interseccionalidade. A partir disso, busca-se compreender: como as normativas de gênero atreladas ao feminino aparecem nas memórias de mulheres como parte da educação vivida na escola e na família? Quais os sentidos que elas produzem sobre a educação para o feminino em suas infâncias e que outras referências simbólicas elegem para compor suas memórias? Como marcadores sociais de gênero, raça/etnia, classe e território configuram as memórias de infância dessas mulheres? Esta pesquisa tem o compromisso social de expor, também, o funcionamento do pacto da branquitude, além de buscar compreender a relação entre as memórias de infância de mulheres, que eram crianças durante a ditadura, e os impactos de suas atuações em sindicatos e movimentos sociais, no presente da vida adulta. No que se refere à territorialidade, a partir de um levantamento bibliográfico, nota-se que a região Sul e Nordeste ganham maiores destaques na produção sobre o tema: a região Sudeste tem destaque mediano, enquanto as regiões norte e centro-oeste praticamente não aparecem. Assim, vê-se a necessidade de registros voltados a memórias de infância na ditadura militar na região mato-grossense e, em especial, a que abrange a Universidade Federal de Rondonópolis, de modo que esta pesquisa tem, também, uma abertura para maiores informações a respeito das (re)existências da ditadura militar nessa região. Como resultado, 80% das participantes são mulheres que moram no estado de Mato Grosso, a maioria teve uma educação conservadora e atua, no momento presente, em movimentos sociais. Portanto, pôr em questão os processos educativos voltados para as normativas de gênero atravessadas por políticas de exceção, sob a perspectiva das memórias e do tempo presente, é um eixo importante de análise desta pesquisa. Além disso, interessam-nos as relações da Psicologia com a produção de memórias e subjetividades infantis desse tempo histórico, marcado pelo totalitarismo de Estado e como ele interpela o nosso tempo-espço do presente.

Orientador:

Raquel Gonçalves Salgado

Palavras-chave:

memórias de infância, ditadura militar, movimentos sociais, resistências.

227

DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E A RELAÇÃO COM SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Autor AGDA ALVES RAMALHO¹

¹ LUZINETE ALVES RAMALHO / ANTONIO CARLOS RAMALHO

Autor Correspondente: agda_ar@hotmail.com

Introdução: Entender a relação entre saúde e meio ambiente é fundamental para que haja maior prevenção de agravos a saúde. Fatores socioambientais tais como a degradação da água, do ar e do solo, do ambiente doméstico e de trabalho têm impactado significativamente a saúde humana e contribuído para a ocorrência de doenças. Características ou fatores de risco podem estar associados a maior probabilidade da ocorrência de doenças e devem ser considerados tanto os fatores de risco individuais (intrínsecos) quanto os ambientais (extrínsecos). **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar a ocorrência das doenças de notificação compulsória e a relação com saneamento básico em 19 municípios da região sudeste do estado de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico longitudinal, por agregados municipais com dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no período de 2011 a 2020. As doenças investigadas foram classificadas em cinco grupos, conforme forma de contaminação, sendo o Grupo I referente as doenças de transmissão direta: Difteria, Hanseníase, Paralisia Flácida Aguda, Coqueluche, Síndrome Respiratória Aguda, Tuberculose, Hepatites Virais; o Grupo II as doenças transmitidas por insetos/vetores: Dengue, Doença de Chagas Aguda, Febre Amarela, Febre Maculosa, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Malária; o Grupo III as doenças relacionadas com coleções de água/solo: Esquistossomose, Hantavírus, Leptospirose, Febre Tifóide, e Grupo IV às doenças com transmissão percutânea: Raiva Humana, Tétano Acidental, Tétano Neonatal; Grupo V doenças ocasionadas por agentes externos: Atendimento Antirrábico, Acidente por animais peçonhentos e Intoxicações Exógenas. **Resultados obtidos:** Foram analisados 24 agravos de notificação compulsória, destacando oito doenças com total superior a 1.000 notificações no período em estudo, sendo elas: atendimento antirrábico, hepatites virais, hanseníase, leishmaniose tegumentar americana, acidente por animais peçonhentos, tuberculose, dengue e intoxicações exógenas. O município que apresentou maior número de notificações foi Rondonópolis, que possuía população estimada em 2021 de 239.613 habitantes, seguido por Primavera do Leste, Campo Verde, Jaciara, Pedra Preta e Paranatinga. Por outro lado, o município que exibiu a máxima incidência de casos foi Santo Antônio do Leste que apresentou população estimada em 5.459 habitantes no ano de 2021. Também, é preciso destacar que agentes externos contribuem significativamente para o surgimento de doenças que podem estar relacionadas com falta de saneamento básico, mudanças climáticas, poluição e desmatamento. Perante o exposto, para reduzir de forma apropriada o avanço das doenças de notificação compulsória são imprescindíveis não apenas ações de saúde, mas que existam políticas que acrescentem a mobilização da sociedade, saúde, educação ambiental, melhorias de habitação, saneamento e ações para evitar mais desmatamento.

Orientador:

DOMINGOS SÁVIO BARBOSA

Palavras-chave:

Palavras-chave: Doenças de Notificação Compulsória. Incidência. Fatores Socioambientais. Saneamento Básico.

243

Desenvolvimento de máquina peletizadora portátil adaptada para processamento de alimentos concentrados e volumosos

Autores ANTONIO RODRIGUES SILVA¹; Joelcio balbino De Rezende Junior²

¹ ICAT/UFR

² PIBIC-FAPEMAT

Autores Correspondentes: joelcio.rezende@aluno.ufr.edu.br, antonio.rodrigues@ufr.edu.br

A construção de máquinas relativamente simples é uma realidade em muitas propriedades rurais. Isso ocorre pelo fato de surgirem necessidades emergenciais que por meio de adaptações permite-se criar uma ideia e colocá-la em prática para se solucionar um problema. Algumas destas máquinas foram construídas e são utilizadas por piscicultores, os quais tiveram a ideia de desenvolver projetos de máquinas peletizadoras portáteis para fabricar suas próprias rações peletizadas para os animais,

cujas máquinas são demonstradas em vídeos “caseiros”, postados em canais de mídia eletrônica ou redes sociais. Estas ideias despertaram nosso interesse em se produzir algo semelhante, para se produzir rações e feno peletizados em máquinas peletizadoras portáteis e de custos relativamente baixos. Alinhado com nosso plano de construção da máquina peletizadora, existe outro projeto que produz volumoso em campo de feno (gramíneas e leguminosas) que poderão ser utilizados para a produção pellets de feno. A produção da máquina peletizadora é relativamente simples, obtendo assim um produto com baixo custo, portátil e automatizado, o qual poderá ser vantajosa para o pequeno produtor rural. A aquisição do material foi por meio de doação de materiais, e com isso já foi iniciada a confecção dessa máquina, cujo motor e demais acessórios já se encontram em ajustes para se testar o controlado remotamente ligando a máquina para testes iniciais do protótipo. O objetivo de se construir a peletizadora é obter um produto em que cada pellet, ou unidade mínima produzida, possa representar a fórmula da ração elaborada ou a concentração dos nutrientes constituintes do feno da gramínea ou da leguminosa, os quais serão avaliados bromatologicamente, que deverá atender às necessidades nutricionais dos animais e ter boa estabilidade, consistência e durabilidade. No processamento é importante que o pellet produzido seja suficientemente firme para suportar o envase, o transporte, e o manejo, bem como satisfaçam em forma e tamanho as exigências nutricionais e a aceitabilidade de cada espécie animal. Mais pesquisas serão desenvolvidas para avaliar a qualidade e quantidade de ração ou feno peletizado produzido por hora.

Orientador:

Antonio Rodrigues da Silva

Palavras-chave:

pellets,gramíneas,leguminosas,ração,concentrado.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 303

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA

Autores Amanda Eduarda Reis Saraiva^{None}; Débora Almeida¹; Maylla Luana Viegas Learte^{None}

¹ Neusa Maria de Moraes Almeida

Autor Correspondente: debora.almeida@aluno.ufr.edu.br

O câncer de mama é um importante problema de saúde pública, principalmente pela sua detecção tardia. Com isso, ações de educação em saúde se fazem necessárias, principalmente para a detecção precoce da doença. A Estratégia da Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e é o lugar onde a população deve ter acesso a ações de promoção de saúde. A partir desse contexto, o projeto de extensão “Câncer de mama e de colo uterino: educação em saúde com profissionais e população” da Universidade Federal de Mato Grosso, desenvolvido nas ESF André Maggi, Canaã, Luz D’Yara e Parque São Jorge, foi elaborado. O objetivo do estudo foi relatar a experiência de educação em saúde realizada com a equipe da ESF sobre a temática câncer de mama, trazendo sinais de alerta, fatores de risco e detecção. Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir do projeto de extensão. A educação em saúde proposta foi uma conversa com as agentes comunitárias de saúde (ACS), na ESF Luz D’Yara, a respeito do câncer de mama, realizada pelas acadêmicas de enfermagem em parceria com a residente Camila do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PREMSAF). Antes da educação em saúde, foi entregue uma lista com dez questões para que fosse respondido com base nos conhecimentos prévios sobre a temática, por meio do qual foi possível observar o pouco conhecimento dos profissionais acerca dos principais sinais de alerta. Logo após, foram abordados os sinais de alerta, fatores de risco, detecção, e condutas sobre o câncer de mama. Durante a apresentação muitas tiraram dúvidas e interagiram, citando situações do cotidiano, de como as ACS podem correlacionar as informações com casos reais de pacientes de suas microrregiões. Ao final da apresentação, elas foram instigadas a responder novamente as perguntas, agora com os conhecimentos da educação realizada. Quanto aos resultados, o objetivo da educação em saúde pode ser alcançado, uma vez que essas profissionais foram orientadas, interagiram, e fizeram questionamentos. Uma vez apropriadas desse conteúdo, elas estão mais

preparadas para o acompanhamento das mulheres de suas microáreas, tirar suas dúvidas e fazer o encaminhamento destas para os profissionais da ESF. Elas demonstraram maior segurança a respeito do assunto, para si próprias enquanto mulheres e enquanto profissionais. Foi evidente melhora nas respostas após a educação em saúde, se comparado com antes da ação. Concluímos esse relato de forma positiva, uma vez que essas profissionais foram engajadas e possivelmente poderão orientar outras mulheres acerca do assunto, fazer busca ativa das mulheres em faixa etária adequada, uma vez que são esses profissionais que estão em contato direto com as pacientes. Com esse relato espero incentivar outros acadêmicos, professores e profissionais de saúde a desenvolverem ações de saúde como essa para que um maior número de pessoas da comunidade possa ser beneficiado.

Orientador:

Jânia Cristiane de Souza Oliveira

Palavras-chave:

Educação em saúde, Câncer de mama, Estratégia de Saúde da Família.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 294

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SINAIS DE ALERTA DA MAMA COM MULHERES DA ESF CANAÃ EM RONDONÓPOLIS, MT

Autor Maylla Luana Viegas Learte ^{None}

Co-autores Amanda Eduarda Reis Saraiva ; Débora Morais Almeida

Autor Correspondente: mmaylla.learte@aluno.ufr.edu.br

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um ambiente onde a equipe de saúde desenvolve ações singulares voltadas para o cuidado da família, visando à promoção à saúde, prevenção e o cuidado de doenças. Nesse sentido, o projeto de extensão “Câncer de mama e de colo uterino: educação em saúde com profissionais e população” foi proposto para atuar em parceria no desenvolvimento dessas ações. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de educações em saúde com as mulheres da área de abrangência em uma ESF sobre o câncer de mama e o que deve ser feito a partir do momento em que percebem alterações. Trata-se de um relato de experiência realizado na ESF Canaã, por meio da educação em saúde sobre o tema do Câncer de Mama, com interação entre as discentes e as mulheres, estimulando o aprendizado e a troca de saberes das mesmas com a equipe executora do projeto. As educações foram realizadas por meio de folder e cartazes, nos quais foram trabalhados os seguintes assuntos: sinais de alerta à saúde das mamas, fatores de risco e prevenção para Câncer de Mama, rastreamento para Câncer de Mama, importância do exame clínico das mamas, mamografia segundo faixa etária e tumor benigno das mamas. Ao final da ação, foram realizadas perguntas sobre o assunto abordado para avaliar se este havia sido compreendido ou se precisaria ser abordado novamente. A equipe executora é composta por 3 docentes, 2 discentes bolsistas e 2 voluntárias, todas do Curso de Enfermagem, além de 7 residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Quanto aos resultados, a partir das educações foi possível a interação entre a equipe da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), a equipe da ESF Canaã e as mulheres da área de abrangência da ESF. O projeto tem proporcionado conhecimento sobre câncer de mama nelas mesmas e o que fazer caso encontre alguma alteração, qual profissional buscar para realizar seu atendimento de acordo com sua necessidade. Foi possível evidenciar que a educação em saúde permite a troca de conhecimento de forma didática e eficiente. Concluímos que a atividade alcançou o objetivo de esclarecer as mulheres da área adscrita da ESF do Canaã quanto ao câncer de mama. A ação educativa foi avaliada de forma positiva pelas participantes, pois, a partir das informações recebidas e das metodologias aplicadas, sentiam-se mais seguras, confiantes para relatar situação que estavam passando ou que já passaram, mas que não tinham conhecimento do que se tratava. Esperamos que com essas ações possamos incentivar os profissionais a continuarem realizando Educação em Saúde com as mulheres, para melhorar a qualidade da assistência prestada a elas.

Orientador:

Jânia Cristiane de Sousa Oliveira

Palavras-chave:

Educação em saúde, câncer de mama, Estratégia de Saúde da Família

10

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA E COMO FORMA DE RESISTÊNCIA À PSEUDIFORMAÇÃO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO LITERÁRIO EM TEMPOS DO AVANÇO DO PROJETO NEOLIBERAL**Autor** Mara Cristina Pereira¹¹ UFMT- Campos Rondonópolis**Autor Correspondente:** mara.pereira@aluno.ufr.edu.br

Este estudo, em desenvolvimento, está vinculado à Linha de Pesquisa Linguagem, educação e cultura, do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis. Frente aos múltiplos acontecimentos históricos, socioculturais e político-econômicos que acompanham e impactam as sociedades ao longo dos séculos, muitos foram os fatores que contribuíram para o avanço tecnológico e científico os quais foram considerados importantes conquistas, conforme pressupostos iluministas anunciavam no século XVIII. Entretanto, a busca desenfreada por lucros no sistema capitalista, por meio da exploração da mão de obra do proletariado, tanto encontrou maneiras de a promessa de igualdade e de liberdade - importantes temas da Revolução Francesa que levou a classe burguesa ao poder político e econômico no século XVIII - não acontecer, quanto encontrou formas de preservar os privilégios dos grupos detentores do poder econômico-político e a acumulação de riquezas nas mãos desses grupos à custa da pauperização da classe trabalhadora, sobretudo nas de menor status social. Entre as muitas consequências que a ordem social capitalista acarretou, a exploração humana e a alienação do trabalhador cada vez mais vêm sendo afetadas nas múltiplas esferas que contemplam a vida em sociedade, com destaque em sua dimensão cultural por meio de mecanismos da Indústria Cultural, conforme Max Horkheimer e Theodor W. Adorno (1985) apontaram no século passado. Mediante estas constatações, esta pesquisa, de natureza qualitativa e de cunho exploratório-analítico, apresenta como objetivo geral a busca de elementos que possam contribuir com a educação formal e cultural por meio de atividades significativas em prol de uma formação de cunho crítico, reflexivo, emancipador e como forma de resistência à pseudoformação - cujo cerne é uma educação que visa à adaptação, à realidade e a integração sociocultural, problema que tem se aprofundado na ordem social capitalista. Enquanto objetivos específicos, esta pesquisa apresenta três eixos: o primeiro busca identificar e problematizar importantes acontecimentos históricos, socioculturais e político-econômicos que vêm contribuindo com o colapso da formação cultural deflagrado nos últimos séculos, sobretudo no século XXI, cujo agravamento tem no avanço do projeto neoliberal, na globalização e na crise econômico-política intensificadores da desigualdade social e da manutenção do status quo. O segundo objetivo específico visa promover uma análise crítica envolvendo a dimensão sociocultural e político-econômica de alguns pontos contidos na Base Nacional Comum Curricular (2018), tendo como corpus o capítulo A área de Linguagens e suas Tecnologias: Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio. O terceiro capítulo pretende apontar possibilidades de contribuição do letramento por meio de textos literários com uma educação emancipadora e como forma de resistência à pseudoformação. Os resultados obtidos até o presente momento apontam o reconhecimento da dimensão (re)significativa contida no letramento em sua nuance literária, cuja dimensão mostra-se como importante ferramenta na construção de uma formação cultural de cunho crítico-reflexivo-emancipador.

Orientador:

Prof. Dr. Nivaldo Alexandre de Freitas

Palavras-chave:

Educação Emancipadora. Pseudoformação. Projeto Neoliberal. Letramento. Textos Literários.

91

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE O CAPIM BRS TAMANI NO PERÍODO SECO

Autores Anna Beatriz Oliveira Moura^{None}; Carla Heloisa Avelino Cabral¹

¹ *Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas*

O principal alimento dos animais criados na pecuária do Brasil é o pasto, pois este país tem ampla extensão de área e clima favoráveis a produção de forrageiras tropicais. Porém, a região central do Brasil está sujeita a variação de precipitação ao longo do ano, o que resulta em duas épocas em que o capim desenvolve de modo distinto: águas (ou período chuvoso) e seca. Somente de 5 a 20% do potencial anual da produção das gramíneas forrageiras tropicais é gerado no período seco e, por isso, é preciso conhecer o potencial produtivo da forrageira utilizada e a distribuição ao longo do ano para que seja possível fazer gestão de recursos forrageiros. Uma maneira de elevar a produção de forragem no período chuvoso é a adoção da adubação nitrogenada, contudo, sabe-se pouco sobre o efeito residual desta prática durante o período seco, que é um momento crítico na pecuária, pela falta quantitativa e qualitativa de alimento para os animais. Por isso, objetivou-se em verificar se a adubação nitrogenada do capim BRS Tamani (*Panicum maximum*) realizada no período chuvoso resulta em efeito residual na massa de forragem e taxa de acúmulo durante o período seco. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e sete repetições. Os tratamentos foram doses de nitrogênio aplicadas após cada desfolha do capim BRS Tamani: 0; 40; 80; 120 e 160 kg ha⁻¹. De maio a setembro, no período seco, quantificou-se a massa de forragem aos 30, 60 e 120 dias após a uniformização. A aplicação de nitrogênio durante o período chuvoso proporcionou o aumento no acúmulo de forragem no período seco, independente do período de coleta de forragem. O acúmulo de forragem no período seco representou 4% do acúmulo anual de forragem, o que demonstrou que o capim BRS Tamani tem baixa produção no período seco, o que é comum em cultivares de *Panicum maximum* e capins utilizados em lotação rotativa. O incremento máximo de acúmulo de forragem foi de 233 kg ha⁻¹, que ocorreu na dose de nitrogênio de 155 kg ha⁻¹ e representaria um aumento na capacidade de suporte do pasto de 0,2 UA ha⁻¹ no período seco. Quanto a taxa de acúmulo, houve efeito da adubação somente até os primeiros 30 dias, não havendo diferença nos demais períodos de coleta (60 a 120 dias). Dessa forma, a adubação nitrogenada realizada durante o período chuvoso tem maior impacto neste mesmo período, pois o efeito residual proporcionado no período seco é pouco expressivo, o que demanda o planejamento de suplementação dos animais.

Orientador:

Carla Heloisa Avelino Cabral

Palavras-chave:

estacionalidade, nitrato de amônio, *Megathyrsus maximus*

122

EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO COTIDIANO DE VIDA E DE SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autor Tayná Cristina Lopes Morais¹

Co-autor Magda de Mattos²

¹ *UFR*

² Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso

Autor Correspondente: tayna.lobes@aluno.ufr.edu.br

Introdução: Iniciou-se o ano de 2020 com a Organização Mundial de Saúde (OMS), assumindo que a Covid-19 havia se tornado uma pandemia, afetando indiscriminadamente pessoas no mundo inteiro. Foi estabelecido um novo conceito de sobrevivência, em que o uso de máscaras, álcool em gel e o isolamento social tornaram-se indispensáveis no cotidiano de vida das pessoas. Contudo, pouco se falou dos indivíduos em maior vulnerabilidade, em destaque a população em situação de rua, que diariamente lidam com os perigos da rua como violência, insegurança alimentar, indisponibilidade de água potável, privação de sono e de afetividade, que os tornam mais suscetíveis as doenças. Este grupo enfrenta maiores dificuldades e maior distanciamento do conceito de saúde estabelecido pela OMS, que descreve a saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. **Objetivo:** Identificar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 às pessoas em situação de rua no município de Rondonópolis/MT. **Metodologia:** O estudo possui caráter exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido com 15 pessoas que vivem em situação de rua. A coleta de dados foi realizada no período de junho a agosto de 2021, a partir de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas. A seleção dos participantes ocorreu de forma intencional e foram incluídas pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, que viviam em situação de rua e, que assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos aqueles sem condição de verbalização. Utilizou-se análise de conteúdo temática para categorização do material coletado. O estudo seguiu os preceitos éticos e faz parte de uma pesquisa matricial intitulada “Atenção à saúde das pessoas em situação de rua no município de Rondonópolis/MT”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de nº 3.959.662. **Resultados:** A partir da análise das narrativas dos participantes do estudo, identificou-se duas categorias: “Vivenciando os sintomas da Covid-19”, em que denota as dificuldades estabelecidas pela doença, como a dificuldade em seguir o tratamento. A segunda categoria, “Impactos da pandemia” evidenciou a dificuldade de adesão ao isolamento social e o desemprego. **Conclusão:** Conclui-se que a população em situação de rua foi afetada de diversas maneiras, destacando-se a dificuldade de obtenção de emprego, aumentando consequentemente a vulnerabilidade no acesso a alimentação, abrigo e aos itens básicos de higiene. O preconceito a estas pessoas aumentou devido a associação com a transmissão do vírus. Torna-se urgentemente e necessária a elaboração de estratégias e políticas públicas a fim de reduzir as desigualdades sociais. Faz-se necessário também, que o país proporcione visibilidade a essa população, inserindo-os no censo populacional, haja vista que não existe dados oficiais sobre o quantitativo dessa população.

Orientador:

Magda de Mattos

Palavras-chave:

Pessoas em situação de rua. Pandemia. Covid-19

65

EFETOS DA VARIAÇÕES HIDROLÓGICAS NA DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS FUNCIONAIS DO FITOPLÂNCTON NO PANTANAL

Autores Viviane Marques Mendonça^{None}; Simoni Maria Loverde-Oliveira^{None}; Thirsa Soares de Oliveira¹

¹ Aluna

Autor Correspondente: viivianemm_@hotmail.com

O pulso de inundação, que é o principal fator direcionador das comunidades biológicas no Pantanal, vem sofrendo com períodos climáticos extremos, o que pode refletir na estrutura e diversidade funcional das comunidades planctônicas. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar os fatores ambientais que influenciam os padrões de distribuição das espécies e Grupos Funcionais Fitoplanc-tônicas ao longo do gradiente espacial e temporal. A amostragem foi realizada no rio Paraguai e

ambientes adjacentes, nos períodos de estiagem e cheia, em dois ciclos hidrológicos (2017-2018 e 2020 e 2021), em nove pontos amostrais de três tipos de sistemas (rio, campo inundável e lagoa). A coleta qualitativa do fitoplâncton foi realizada com rede (25 µm) e a quantitativa por passagem de frasco na subsuperfície. Os dados fluviométricos e pluviométricos entre 1966 e 2021 foram disponibilizados pela Agência Nacional de Águas. Foram medidas com Sonda Horiba U50 e analisadas 11 variáveis físico-químicas da água. Foi descrita a composição, riqueza (taxa/amostra) e a diversidade de Shannon. A estimativa de abundância foi realizada a partir da contagem das populações fitoplanctônicas pelo método de sedimentação; e o biovolume (mm³L⁻¹) foi calculado como o produto da densidade populacional (ind mL⁻¹) pelo volume médio de cada espécie. Os táxons que contribuíram com mais de 4% para o biovolume total foram agrupados em Grupos Funcionais de Reynolds (GFRs). A média anual dos dados pluviométricos e fluviométricos do rio Paraguai (Cáceres, MT) nos últimos 55 anos (1966 a 2021) indicou uma tendência histórica de redução para ambas variáveis (cota R² = 0,078; precipitação R² = 0,071). A flora fitoplanctônica esteve composta por 450 táxons, com maiores biovolumes de cianobactérias, clorofíceas e zignemafíceas (algas verdes). As espécies foram agrupadas em 19 GFRs, entre eles, as cianobactérias, diatomáceas, algas verdes e flageladas. A estrutura da comunidade (composição e abundância) tiveram identidades bem distintas em cada ciclo de amostragem. A diversidade funcional demonstrou que em relação aos períodos hidrológicos e ciclos de amostragem a diferença não foi significativa, mas para os anos a diversidade foi significativamente maior ($p < 0,05$). Os resultados sugerem que apesar de ter havido ampla similaridade e recorrência dos grupos funcionais, o evento da seca extrema e consequente diminuição da lâmina d'água e conectividade, tanto na estiagem quanto na cheia, se mostraram como um fator controlador da diversidade funcional, além de fatores locais como a disponibilidade de nutrientes, sendo que ambos tiveram relação com distribuição e seleção dos grupos funcionais fitoplanctônicos.

Orientador:

Simoni Maria Loverde Oliveira

Palavras-chave:

microalgas, áreas úmidas, diversidade funcional, mudanças climáticas, Pantanal

14

EFEITOS DAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS NA MANUTENÇÃO DE PASTAGEM *Urochloa brizantha* SOB MANEJO DE ADUBAÇÃO COM CINZA VEGETAL

Autores Neirielly Souza de Andrade¹; Edna Maria Bonfim-Silva²

¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

Autor Correspondente: neiriellyandrade@gmail.com

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina no mundo. As práticas agropecuárias extensivas estão causando danos ao solo e degradando pastagens, tornando-os incapazes de sustentar as exigências para a produtividade animal. No entanto, a utilização da cinza vegetal em solos de pastagens pode diminuir a degradação, pelo fato de conter em sua composição nutrientes para o desenvolvimento das plantas, além de ser utilizada na correção de acidez do solo. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar as características produtivas na manutenção do terceiro ano de cultivo da pastagem de *Urochloa brizantha* cv. BRS Paiaguás, cultivada em Latossolo Vermelho distrófico sob manejo de aplicação de cinza vegetal, proveniente de caldeiras de indústrias da região de Rondonópolis, MT. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Rondonópolis, em condições de campo. Os tratamentos foram dispostos em delineamento em blocos casualizados, em faixa (stripplot), esquema fatorial 5x2, correspondente a cinco doses de cinza vegetal (0, 8, 16, 24 e 32 t ha⁻¹) e duas formas de aplicação ao solo (incorporada com gradagem leve e não incorporada), com quatro repetições, totalizando 40 unidades experimentais. As variáveis avaliadas foram produção de forragem (kg de massa seca por hectare; kg MS ha⁻¹), massa seca de lâminas foliares (kg MS ha⁻¹), massa seca de colmo (kg MS ha⁻¹) e relação folha/colmo. Os dados

foram submetidos a análise de variância e teste de regressão a 5% utilizando. A massa seca de colmo foi significativo estatisticamente para doses de cinza vegetal e formas de aplicação de maneira isolada. As doses de cinza vegetal ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão, tendo maior produção de massa seca de colmo (5,52 t ha⁻¹) na dose de 24,59 t ha⁻¹ e em relação a forma de aplicação da cinza vegetal, a cinza incorporada obteve maiores resultados para a massa seca, 4,77 t ha⁻¹. A produção de forragem foi estatisticamente significativa somente para doses de cinza vegetal de forma isolada, ajustando-se ao modelo quadrático de regressão, em que observa-se maior produção de forragem (10,42 t ha⁻¹) na dose de 26,28 t ha⁻¹. Massa seca de lâminas foliares foi significativa de forma isolada para doses de cinza vegetal e formas de aplicação. As doses de cinza ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão em que observa-se a maior produção de massa seca (4,93 t MS ha⁻¹) na dose de 29,4 t ha⁻¹. Em relação a forma de aplicação a maior massa seca de lâminas foliares foi encontrada na cinza incorporada a (4,31 t ha⁻¹). Ademais, observa-se que a utilização da cinza vegetal no solo como fonte de adubação proporcionou ganhos nas características produtivas de pastagens de *Urochloa brizantha* cv. Brs paiaguás, em Latossolo Vermelho no Cerrado mato-grossense.

Orientador:

Edna Maria Bonfim-Silva

Palavras-chave:

Capim Paiaguás, Cerrado, Produtividade.

23

EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA E CONSUMO TOTAL DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO FERTIRRIGADO SOB NÍVEIS DE ÁGUA NO SOLO

Autores Tainá Alana Bastos Ferreira¹; Tonny José Araújo da Silva²

¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

Autor Correspondente: tainaaanabastosferreira@gmail.com

A cultura do algodão tem grande valor econômico e importância para o agronegócio brasileiro, sendo essa cultura tolerante à seca, a irrigação pode proporcionar benefícios a produtividade do algodoeiro, já que o adequado fornecimento de água tem maior retenção dos botões florais, o que concorre para maior número de capulhos por planta e, com isso, maior produtividade. Neste contexto, objetivou-se por meio desta pesquisa avaliar a eficiência no uso da água e consumo total em diferentes cultivares de algodoeiro submetido a níveis de lâminas de irrigação em Latossolo Vermelho do Cerrado mato-grossense. O experimento foi conduzido a campo, na área experimental da Universidade Federal de Rondonópolis. A região possui um clima que é caracterizado como tropical chuvoso. O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 5, sendo estes, quatro cultivares de algodoeiro (FM 944 GL, TMG 44 B2RF, IMA 5801 B2RF e IMA 6801 B2RF) e cinco níveis de água no solo (25%, 50 %, 75% 100% e 125%) da evapotranspiração máxima da cultura, com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. As lâminas de irrigação foram aplicadas em função da evapotranspiração da cultura, que foi estabelecida a partir do produto entre a evapotranspiração de referência, estimada através do método de Penman-Monteith, e o coeficiente de cultivo da cultura nas quatro fases de desenvolvimento do algodoeiro. A irrigação foi feita em dias alternados por sistema de gotejamento. As variáveis analisadas foram eficiência no uso da água, consumo total de água, produtividade do algodão em caroço e produtividade do algodão em pluma. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade estatística, com os resultados comparados por análise de regressão. Nas variáveis eficiência no uso da água e consumo total de água não houve estatisticamente diferença significativa entre os fatores níveis de água e cultivares. Na produtividade do algodão em caroço e produtividade do algodão em pluma houve diferença significativa para a lâmina de irrigação de forma isolada, ajustando-se ao modelo linear crescente. Assim, observa-se que a lâmina de 125% da evapotranspiração da cultura obteve maior média de produtividade do algodão em caroço e produtividade do algodão em pluma, 892,92 kg ha⁻¹ e 516,54 kg ha⁻¹ respectivamente. As lâminas

de irrigação influenciam na produtividade de algodão em caroço e pluma. Consumo total de água e eficiência no uso da água não são influenciados pelos fatores níveis de água no solo e cultivares de algodoeiro.

Orientador:

Tonny José Araújo da Silva

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum L., irrigação deficitária, evapotranspiração da cultura

231

ENGAJAMENTO DIGITAL DA PESSOA IDOSA: A EXPERIÊNCIA COM O APLICATIVO VIVER

Autor Maria Edielly da Silva Rodrigues¹

Co-autores Luciane Almeida Casarin¹; Roger Resmini²

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

² UFR

Autor Correspondente: maria.edielly@aluno.ufr.edu.br

Introdução: O acesso a recursos digitais pode proporcionar à pessoa idosa novas maneiras de se relacionar e incluir-se na sociedade, pois a tecnologia oferece serviços que modificam e possibilitam diferentes formas de desenvolver suas atividades cotidianas. Neste universo, a utilização das tecnologias, dentre elas, o acesso a aplicativos digitais, pode ser um instrumento que remete à aprendizagem, abrangendo a população idosa, de forma a trazer contribuições importantes no processo de envelhecimento, promovendo também a inclusão digital e social. **Objetivo:** Analisar a experiência da pessoa idosa quanto ao uso do aplicativo VIVER com vistas a melhoria do engajamento digital. **Metodologia:** Estudo de campo, descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. É parte do projeto de pesquisa matricial intitulado “VIVER: Envelhecimento Ativo e Saudável” e se propõe à realização do tripé ensino pesquisa-extensão, à medida que, vinculou-se também a ações de extensão do Programa VIVER NEATI: envelhecimento ativo e saudável, registrado sob protocolo 120320212322501921 da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Anteriormente à realização deste estudo, por meio de uma pesquisa maior desenvolvida no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, foi ideado e operacionalizado um aplicativo digital para smartphone denominado VIVER, em parceria entre os Cursos de Graduação em Enfermagem e Sistemas de Informação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Após a criação do aplicativo (app) VIVER, execução de capacitação dos idosos para utilização da ferramenta desenvolvida, e desenvolvimento das ações extensionistas tecnológicas com foco na curadoria de vídeos e jornada do usuário para melhorar a experiência da pessoa idosa no uso do recurso digital, realizou-se este estudo para analisar a experiência da pessoa idosa ao utilizar o app Viver. O estudo foi realizado com cinco idosas participantes do Núcleo de Estudos e Atividades Aberto à Terceira Idade (NEATI). A recolha de dados se deu por meio de entrevista semi-estruturada, realizadas presencialmente, utilizando-se de gravador digital, e posteriormente as falas transcritas na íntegra. Para organização e análise dos dados foi aplicado a técnica de análise de conteúdo temática, composta por três fases: pré-análise (leitura flutuante), fase de exploração (definição das categorias de análise/codificação do material) e tratamento dos resultados (significação das mensagens por interpretações). A pesquisa matricial foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da UFR, sob parecer nº 4.233.207, em cumprimento da Resolução Nacional de Saúde n. 466/2012. **Resultados:** A experiência das pessoas idosas quanto ao uso do app VIVER foram evidenciadas pelas falas ingênuas e codificadas em três categorias temáticas, a saber: O baixo letramento digital da pessoa idosa; A melhoria no engajamento digital pela jornada do usuário; e, A educação em saúde digital para a promoção do envelhecimento ativo e saudável. **Conclusão:** A experiência das pessoas idosas foi positiva quanto à interação digital e social por meio da utilização do app VIVER. Embora o baixo letramento digital, houve disposição para melhoria no engajamento e ampliação do acesso à informações educativas em saúde.

Orientador:

Luciane Almeida Casarin

Palavras-chave:

Idoso; Envelhecimento Saudável; Inclusão Digital; Tecnologia

134

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT: O PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA ALÉM DA ESCOLA E O NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA.

Autor Nandara Maciel de Alencar¹

Co-autor Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza²

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

² *Programa de Pós-Graduação em Educação*

Autores Correspondentes: aoyama.leila@ufr.edu.br, nandaraalencar@outlook.com

A presente pesquisa de mestrado tem como objetivo geral investigar a proposta de trabalho docente estabelecida no Programa de Atividades Para Além da Escola, implantado na rede municipal de Rondonópolis e sua relação com o currículo da reforma neoliberal na educação. Esta pesquisa foi pensada tendo em vista o período pandêmico de COVID-19 e a implementação da modalidade de Ensino Remoto Emergencial enquanto alternativa educacional em tempos de pandemia. sendo assim apresentamos o seguinte problema de pesquisa: qual proposta de trabalho docente é estabelecida pela rede municipal de educação de Rondonópolis por meio da implantação do Programa de Atividades Para Além da Escola? A pesquisa de abordagem qualitativa procura responder a este problema a partir da análise dos documentos referentes à implementação do Programa de Atividades Para Além da Escola no município de Rondonópolis - MT. Para a análise documental temos como base metodológica a Análise Textual Discursiva - ATD (MORAES; GALIAZZI, 2016) e como suporte teórico para subsidiar a discussão sobre o neoliberalismo na educação utilizaremos os trabalhos de Stephen J. Ball. Estando ainda em fase inicial da pesquisa, realizou-se um mapeamento sobre as produções que contemplam a temática por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (GALVÃO; RICARTE, 2019) construída em quatro etapas: 1) delimitação da questão (Qual a relação entre a implementação do ensino remoto emergencial e a disseminação das tecnologias neoliberais de reforma no trabalho docente?), 2) a seleção de base de dados (Plataforma Scielo, Banco de Periódicos da Capes e Plataforma Google Acadêmico), 3) a elaboração das estratégias de busca (por descritores: Ensino Remoto Emergencial, Trabalho docente e Neoliberalismo), seleção e 4) sistematização dos textos e análise inicial de dados. Ao final de todas as etapas de seleção e análise foram selecionados 4 trabalhos na plataforma Scielo, 6 trabalhos no portal de periódicos da CAPES e 7 trabalhos na plataforma Google Acadêmico, totalizando 16 artigos e 1 trabalho de conclusão de curso. Ao analisar as considerações finais e conclusões dos trabalhos pode-se pontuar três problemáticas principais: a precarização do trabalho docente, as defasagens no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e os avanços do projeto neoliberal de reforma no segmento educacional. Após este mapeamento inicial daremos seguimento à pesquisa de mestrado por meio da análise de documentos e registros históricos do ensino remoto desenvolvido na rede municipal de educação de Rondonópolis/MT.

Orientador:

Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza

Palavras-chave:

Políticas educacionais. Educação na pandemia. Trabalho docente.

ENZIMA FOSFATASE COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO

Autor Amanda Freitas Silva Garcia^{None}

O aumento populacional influencia a prática da monocultura e no manejo do solo, trazendo consequências para o meio ambiente ao desgastá-lo devido à produção contínua de uma mesma planta. Em decorrência disso, há uma grande perda de matéria orgânica do solo, alterando sua qualidade. Entretanto, uma alternativa é a sucessão de culturas agrícolas, que se baseia na alteração do cultivo de diferentes espécies vegetais anualmente em uma mesma área, onde o uso sustentável do solo pode garantir o desenvolvimento de atividades agrícolas e a preservação do meio ambiente. Portanto, a análise da qualidade do solo se torna uma excelente ferramenta para observar as alterações antrópicas em áreas agrícolas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar e quantificar a atividade da enzima da fosfatase ácida em solo de áreas agrícolas do Cerrado Mato-Grossense. As amostras foram coletadas na fazenda Girassol do Prata, localizada a 110 km do município de Rondonópolis – MT, nas profundidades de 0-10 cm e 10-20 cm, em áreas com sucessão de culturas agrícolas, tais como soja/algodão, soja/milho e soja/braquiária, além de uma área de preservação permanente (APP), a qual foi utilizada como testemunha, por não haver interferência antrópica. As amostras foram armazenadas em sacos de polietileno e mantidas em caixa térmica sob refrigeração a uma temperatura de 4°C e conduzidas até o laboratório de Meio Ambiente da Universidade Federal de Rondonópolis, onde foram realizadas as análises. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2 (composto por quatro áreas de sucessão de culturas e duas profundidades de solo) com quatro repetições, totalizando 32 amostras ou unidades experimentais. A variável analisada foi atividade enzimática da fosfatase ácida. Os dados foram submetidos à análise estatística com auxílio do software R, utilizando o teste F para análise de variância e o teste Tukey para comparação entre as médias, a 5 % de significância. Os resultados mostraram que o tipo de sucessão utilizada na propriedade agrícola interfere nos atributos microbiológicos e na qualidade do solo. Desse modo, a atividade enzimática da fosfatase ácida apresentou diferença estatística significativa para o fator sucessão de culturas, e as maiores médias foram observadas na área cultivada com soja/algodão, superiores à área de floresta com preservação permanente e às demais sucessões (soja/milho e soja/braquiária). Conclui-se, portanto, que as sucessões de culturas agrícolas influenciaram para uma maior bioatividade microbiana, melhorando a atividade enzimática, assim como a qualidade do solo em áreas agrícolas do Cerrado Mato-Grossense.

Orientador:

Salomão Lima Guimarães

Palavras-chave:

Bioatividade microbiana, manejo sustentável do solo, indicadores microbiológicos.

ESCOLA PLENA: SENTIDOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ARTICULADOS NA POLÍTICA CURRICULAR DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DE MATO GROSSO

Autores Leidiane Francisca de Oliveira^{None}; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha^{None}

Autor Correspondente: prof.leidiane@gmail.com

A pesquisa intitulada “Escola Plena: sentidos de educação integral articulados na política curricular de Ensino Médio em Tempo Integral de Mato Grosso” está sendo elaborada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), Área de Concentração: Educação, Cultura e Processos Formativos, da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Esse estudo direciona-se à Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais do Mestrado em Educação e está vinculado ao Grupo de Pesquisa: Políticas de Currículo e Alteridade, sendo desenvolvido sob a orientação da Profa. Dra. Érika Virgílio Rodrigues da Cunha. O foco dessa investigação é a

política curricular de Ensino Médio em Tempo Integral de Mato Grosso, nomeada Projeto Escola Plena. Essa política foi criada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc/MT) em 2017, desencadeada pela política nacional de fomento ao Ensino Médio em Tempo Integral promulgada pelo Ministério da Educação (MEC) e inserida no bojo da dita Reforma do Ensino Médio. Tal política promove a ampliação da jornada escolar das escolas selecionadas para oito horas diárias, assumindo o propósito de promover a formação integral dos estudantes em prol do desenvolvimento de seus projetos de vida, tendo em vista o ideal progressista de Educação Integral em Tempo Integral. Esta pesquisa, então, propõe-se a investigar como questão central: Quais sentidos de educação integral estão em disputa na política curricular Projeto Escola Plena? Desdobram-se como questões secundárias: Como são constituídos os discursos de “plenitude da educação” na política curricular de Ensino Médio em Tempo de Mato Grosso? Quais articulações discursivas sustentam a necessidade dessa política curricular? Dessa forma, pretende-se compreender os sentidos de “educação integral” em disputa nessa política curricular, analisando como se constitui um discurso de “plenitude (impossível) da educação”, investigando as articulações que sustentam sua necessidade. Adota-se como estratégia teórico-metodológica de investigação a perspectiva discursiva de registro pós-estrutural e pós-fundacional para o estudo das políticas curriculares, considerando as contribuições de Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo no trabalho com a teoria do discurso de Chantal Mouffe e Ernesto Laclau. A partir desse enfoque de análise, as políticas curriculares são entendidas como produções discursivas que incessantemente disputam por significação no campo da representação, tentativas de preencher via articulação de discursos o vazio de sentidos que constitui o social. Para tanto, será realizado estudo bibliográfico e análise documental que adotará como principais fontes os documentos balizadores da política curricular de Ensino Médio em Tempo Integral, bem como informações, notícias, relatos de experiência e registros de atividades compartilhados nas redes sociais de acesso público e irrestrito das Escolas Plenas e da Seduc/MT. Além disso, também serão analisados os Projetos Político-Pedagógicos, os Planos de Ação e entrevistados três professores que atuam nas Escolas Plenas de Rondonópolis. De tal modo, discursos acerca da política curricular nacional de Ensino Médio em Tempo Integral e, igualmente, os sobre o Projeto Escola Plena constituem a empiria desta pesquisa, sendo pensados como superfícies de inscrição de sentidos. A pesquisa se encontra na fase inicial de coleta de dados.

Orientador:

Érika Virgílio Rodrigues da Cunha

Palavras-chave:

Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Política Curricular.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 293**ESCRITÓRIO HÍBRIDO**

Autor Gabriel Da Silva Ramos^{None}

Co-autores Gislaiane Viana dos Santos ; Roseli Aparecida dos Reis ; Ângela Márcia de Souza ; Herbert Lucas de Souza Silveira

Autores Correspondentes: inovacao.roo@gmail.com, roseli.reis@ufr.edu.br, herbert.lucas@aluno.ufr.edu.br, gislaiane.viana@aluno.ufr.edu.br, gabriel.ramos@aluno.ufr.edu.br

Em torno de 40% das empresas que nascem morrem antes de cinco anos. Dentro das universidades, muitos projetos de pesquisa e extensão são estruturados para tornarem-se startups sendo administradas por alunos egressos. Outra estratégia nacional são os MEIs (micro empreendedor individual). Em geral, tanto MEIs como startups, carecem de orientação técnica sobre seu negócio para se manterem no mercado. O Escritório Híbrido é um projeto que nasceu de um edital financiado pela FAPEMAT e atualmente está sendo executado no edital PBEXT. Além da UFR contamos com a colaboração do Colaborama que é uma comunidade e um hub de empreendedorismo e inovação de Rondonópolis e região, além de um coworking. Com a demanda desses negócios serem tecnicamente acompanhados, propôs-se um ambiente de orientação que não só se preocupa com o desenvolvimento social sustentável, mas que conheça os aspectos da cultura, economia e demandas da região. Atualmente suas atividades são realizadas presencialmente na UFR, contando com orientação técnica gratuita para MEIs e startups. O projeto tem como objetivo promover e apoiar o

empreendedorismo em Rondonópolis e região por meio de mentorias com auxílio na gestão, promoção de um empreendedorismo inovador, incentivando a pesquisa, inovação e criação de produtos e serviços alinhados com o mercado. O formato de atendimento aos MEIs e startups têm diferenças pela natureza dos empreendimentos, mas em geral busca levantar um diagnóstico inicial do negócio e posteriormente realizar uma série de conversas orientativas (mentorias) na gestão financeira, para MEIs, e no planejamento do novo negócio, para startups. Embora seja uma extensão, o projeto assemelha-se a uma pesquisa aplicada cujo método é uma pesquisa-ação, pois há a associação entre a teoria e a ação. Na prática, os extensionistas/pesquisadores e os empreendedores se envolvem de modo cooperativo estabelecendo assim uma relação dialógica entre o conhecimento acadêmico e a forma de aplicação prática executada pelo mercado. Atualmente foram atendidos quatro MEIs e estamos organizando o atendimento de quatro startups em um formato de pré incubação de outubro a dezembro. Tivemos problemas de adesão dos MEIs, mas uma parceria com o setor de cadastros de MEIs da Prefeitura de Rondonópolis irá auxiliar neste aspecto. Quanto às startups, temos problema de agenda para as oficinas coletivas e no comprometimento para realizar as tarefas passadas aos empreendedores. Como resultado temos consultores nos procurando para gratuitamente auxiliar no projeto e também a estruturação do núcleo de startups da comunidade local, a Chuva do Caju que tem o objetivo de realizar encontros para troca de experiências. O EH entra na próxima fase com pré-incubação. A partir das ideias aqui mencionadas, percebe-se a importância de se ter na região um projeto ligado ao desenvolvimento de ações que promovam orientações para boas práticas de empreendedorismo e inovação com foco na sustentabilidade. Pensando nisso, o projeto é integrado por pessoas qualificadas e capacitadas que além de desempenhar essas atividades promovem ainda a formação de novos agentes inspirando e incentivando-os a assumirem posições de liderança e gestão, possibilitando a multiplicação e escalabilidade do projeto.

Orientador:

Roger Resmini

Palavras-chave:

Empreendedorismo, planejamento financeiro, visão do negócio.

246

ESTADO DA ARTE: PRÁTICAS RITUAIS DE MULHERES INDÍGENAS VOLTADAS À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Autor THAYNARA SANTOS^{None}**Autor Correspondente:** thaynara_alves15@hotmail.com

O estudo bibliográfico das autoras Luciana Patrícia Zucco e Stephany Yolanda Rill intitulado “Mulheres Indígenas e Saúde: uma análise do discurso à luz da crítica feminista e dos estudos de gênero”, publicado em 2008, na Revista Gênero, junto às leituras e debates sobre a colonização do Brasil no curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Rondonópolis estimularam a construção da pesquisa bibliográfica acerca da relação entre as práticas rituais e a saúde sexual e reprodutiva de mulheres indígenas. A conclusão das autoras indicou o baixo número de estudos acadêmicos relacionando indígenas, gênero e saúde sexual e reprodutiva. Diante disso, perguntou-se a literatura acadêmica das áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Saúde quais foram os estudos científicos publicados em repositórios de pesquisas que abordam as práticas rituais de mulheres indígenas voltadas à saúde sexual e reprodutiva. Esta pergunta e as leituras sobre povos indígenas, gênero, ritual e saúde contribuíram para a elaboração dos dez descritores de pesquisa, que foram utilizados para o levantamento de artigos acadêmicos no repositório online Scientific Electronic Library Online. A análise do artigo que menciona o termo ritual relacionado às mulheres indígenas não o fizera para abordar a atenção à saúde no que diz respeito ao gênero. No entanto, defendeu a prática ritualística dos grupos étnicos participantes do estudo como fundamental na organização social e cultural destes povos. Neste sentido, os rituais relacionados a menarca foram apresentados como central nas dinâmicas sociais. Por sua vez, a produção acadêmica localizada no Scielo indicou que a morbidade de crianças e mulheres indígenas foi objeto de estudo nas Ciências da Saúde, sobretudo, no campo da Epidemiologia. Os dois estudos evidenciaram os problemas da atenção básica à saúde indígena, mantido pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), as causas que possivelmente

produziram doenças no período de gestação e nos primeiros meses de vida das crianças e as diferença quanto a compreensão sobre saúde, a saúde biomédica ocidental e a saúde de acordo com os povos indígenas. Considerando apenas o levantamento no Scielo, percebeu-se a permanência do baixo número de estudos sobre indígenas mulheres e saúde, e que os elementos constitutivos dos modos de viver dos povos indígenas foram abordados nos estudos da área de Ciências Humanas e Sociais, e parcialmente relacionados nos estudos da área de Ciências da Saúde. Assim, mesmo ampliando o recorte temporal (2000 a 2021), não houve resultados quanto às produções recentes publicadas em revistas acadêmicas disponibilizadas pelo Scielo. Sendo assim, estado da arte apontou a necessidade de mais investigações empíricas e teóricas, a importância da interdisciplinaridade, como método de pesquisa, para construir respostas acerca dos silenciamentos relativos as histórias dos povos indígenas, sugerindo a continuidade da pesquisa em outros repositórios, a exemplo dos bancos de dissertações e teses no Brasil, e o aprofundamento acerca da relação etnicidade, saúde, gênero e sexualidade, considerando o tempo presente.

Orientador:

Paula Faustino Sampaio

Palavras-chave:

Palavras-chaves: Estado da Arte, Mulheres Indígenas, Rituais, Saúde

35

ESTADO DO CONHECIMENTO: INSERÇÃO E INDUÇÃO DOCENTE DE PROFESSORES INICIANTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Autor Magna Aparecida da Silva Matos¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: magnapva20@gmail.com

Este trabalho é recorte da pesquisa de mestrado em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis-MT. O objeto de pesquisa é o levantamento e mapeamento de dissertações e teses em nível nacional apresentadas no período de 2012 a 2022, que investigam propostas de inserção e indução docente direcionadas aos professores iniciantes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. A justificativa, dá-se pela necessidade em obter uma visão geral daquilo que vem sendo produzido acerca dos professores em início de carreira docente, visto que esse período de inserção profissional é marcado por angústias, tensões e aprendizagens, num contexto de ausência de políticas públicas que venham atender as demandas que surgem nesta fase de imersão profissional. Diante desse cenário, pergunta-se: o que versam os trabalhos sobre o professor iniciante dos anos iniciais do EFI, quanto a inserção e indução à docência? Com base nesse questionamento, tem-se como objetivo geral apresentar, a partir dos dados levantados nos bancos de dados, de dissertações e teses brasileiras, as produções relacionadas ao professor iniciante dos anos iniciais do EFI, no período de 2012 a 2022. Os objetivos específicos serão: investigar e apresentar as pesquisas que abordam o início de carreira, especificamente a inserção e a indução à docência (regiões brasileiras e programas de pesquisa); identificar e analisar as iniciativas voltadas para o acolhimento e o acompanhamento do professor em início da carreira; refletir acerca das ações voltadas ao professor iniciante, que visam atender suas demandas formativas. Para a realização do mapeamento serão utilizados os bancos de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e base do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os trabalhos serão analisados levando em consideração os estudos de Marcelo (1993, 1999, 2006), Cavaco (1995), Tardif (2002), André (2012), Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006), Morosini e Fernandes (2014), Morosini (2015), dentre outros. A metodologia que norteia o trabalho é a pesquisa na perspectiva do Estado do Conhecimento, a fim de subsidiar o levantamento de dados produzidos acerca do tema. Para a leitura e análise dos dados coletados, será empregue as abordagens quantitativa e qualitativa, a fim de trazer respostas às indagações levantadas. Os instrumentos de coleta de dados que serão utilizados partem de descritores previamente definidos, a partir do objeto de estudo apresentado. Os resultados aqui descritos são uma análise preliminar, tendo

em vista que esta investigação está em andamento, com previsão de término em 2023. Os dados coletados, até o momento, apontam que nas regiões Norte e Nordeste não houveram pesquisas de mestrado e doutorado publicadas sobre a temática anunciada, enquanto as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste têm maior destaque de publicações. Sinaliza-se assim, a necessidade de pesquisas que investiguem programas direcionados para as necessidades dos professores iniciantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, na busca de promover ações acolhedoras e formadoras, para que os órgãos responsáveis pela educação direcionem um olhar específico para esta fase da docência.

Orientador:

Rosana Maria Martins

Palavras-chave:

Professor iniciante. Inserção à docência. Indução à docência. Ensino fundamental I. Anos iniciais. Estado do conhecimento.

261

ESTIMATIVA DA COBERTURA VACINAL DOS IMUNOBIOLOGICOS BCG, PNEUMOCÓCICA 10 E HEPATITE A, DE 2010 a 2020, E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VACINAÇÃO INFANTIL EM RONDONÓPOLIS – MT

Autores Giovanna de Freitas Ferreira¹; Claudinéia de Araújo¹; Patrícia de Lima Lemos¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: giovannafreitasferreira@gmail.com

A vacinação é uma das estratégias com melhor custo-benefício no que diz respeito a prevenção de agravos. No Brasil o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi criado em 1973 e tem sido considerado um dos programas mais bem sucedidos mundialmente. Em 2004, o PNI criou o calendário básico de vacinação de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Contudo, o país tem enfrentado, desde 2015, uma queda nas coberturas vacinais (CV) preocupante, o que pode resultar em diversos danos a população, como a reemergência de doenças infectocontagiosas e o aumento da prevalência de comorbidades imunopreveníveis. O surgimento da pandemia de COVID-19 pode ameaçar esse progresso já conquistado. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) já alertavam que essa pandemia poderia afetar negativamente as taxas de imunização. Mesmo depois de cerca de 3 anos de pandemia, ainda se tem muitas dúvidas sobre o impacto dessa doença na sociedade. Dessa forma, essa pesquisa teve como objetivo estimar a cobertura vacinal da BCG, pneumocócica 10 e hepatite A durante os anos de 2010 a 2020 e avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na vacinação de crianças menores de 1 ano de idade no município de Rondonópolis – MT. Para tal, realizou-se pesquisa epidemiológica transversal, com coleta de dados secundários da plataforma TABNET-DATASUS para calcular a cobertura vacinal da hepatite A, BCG e Pneumocócica 10. Além disso foi feito uma análise de tendência temporal para cada imunobiológico por meio da regressão de Prais-Winstler. Os resultados demonstraram que as vacinas tinham uma cobertura inferior à meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, exceto a BCG. Ademais, todos os três imunobiológicos pesquisados apresentaram queda da cobertura entre 2017 e 2020 e até mesmo a BCG, que ultrapassava as metas de cobertura estabelecidas desde a sua implantação, teve queda absoluta de 49% no período citado. A literatura reafirma resultados semelhantes ao deste trabalho, com queda da CV na maioria dos imunobiológicos e para a maioria dos municípios brasileiros. Assim, mesmo com a análise de tendência temporal da variação percentual anual demonstrando-se estacionária para os três imunobiológicos, sendo -3,19 para BCG, -0,17 para hepatite A e 0,11 para pneumo10, a CV tem diminuído a cada ano. Isso evidencia um potencial risco para reemergência de doenças infectocontagiosas imunopreveníveis. Diante do exposto, é notória a importância de se fazer estratégias e políticas públicas mais efetivas e estratégicas para aumentar a adesão da população a imunização e as taxas de cobertura no município de Rondonópolis-MT.

Orientador:

Juliana Helena Chávez Pavoni

Palavras-chave:

Cobertura vacinal, BCG, Hepatite A, Pneumo 10, COVID-19

48

ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO DO RESÍDUO SÓLIDO CINZA VEGETAL EM PASTAGEM DE UROCHLOA BRIZANTHA CV. BRS PAIAGUÁS: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR E COBERTURA DO SOLO**Autor** amanda de Souza Gouveia^{None}**Autor Correspondente:** amanda.gouveia.1654@gmail.com

As plantas forrageiras são submetidas, constantemente, ao estresse da colheita, seja pelo pastejo ou corte, devendo-se observar a habilidade dessas plantas em recuperarem a área foliar, levando em conta as características de solo e manejo. Entre os principais fatores que afetam o desenvolvimento das plantas estão os relacionados à fertilidade do solo. Nesse contexto, a cinza vegetal tem apresentado grande potencial para correção da acidez e fornecimento de nutrientes às plantas. Objetivou-se avaliar o índice de área foliar (IAF), a área foliar por perfilho (AFperf) e a cobertura do solo (CS) em pastagem de *Urochloa brizantha* cv. BRS Paiaguás sob doses e manejos de aplicação de cinza vegetal ao solo. A pastagem foi implantada em novembro de 2018, e o presente experimento representa a continuação das avaliações, as quais estão em seu quarto ano (2022). Os tratamentos foram casualizados em blocos, em faixa, em esquema fatorial 5x2 (cinco doses de cinza vegetal: 0, 8, 16, 24 e 32 t ha⁻¹ e dois manejos de aplicação: incorporada ao solo, com gradagem leve, e não incorporada), com quatro repetições. Cada parcela experimental (doses de cinza) apresentou 72 m² (12 x 6 m) e as subparcelas (formas de aplicação), 36 m² (6 x 6 m), em faixa. O pasto foi estabelecido por semeadura, a lanço, em dezembro de 2018, 30 dias após a aplicação da cinza vegetal. Em dezembro de 2019 os tratamentos foram reaplicados. As variáveis (IAF, com integrador de área foliar; AFperf, pela relação entre a área foliar e o número de perfilhos basais - cm² perfilho⁻¹; e CS - %, pelo line-transect method) foram avaliadas em três cortes (janeiro, fevereiro e março de 2022) com 5 cm de altura residual. Após cada corte o pasto foi uniformizado para início do novo ciclo de rebrota e realizada adubação nitrogenada (ureia) na dose 100 kg de N ha⁻¹ em cada subparcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão ($p \leq 0,05$). O incremento na taxa de aplicação da cinza elevou linearmente ($p < 0,05$) o IAF do pasto, assim como a ação de incorporar a cinza, independente da dose, resultou em maior IAF. Ao longo dos ciclos de rebrota o IAF do pasto foi de (média \pm erro padrão) 6,86 \pm 0,44; 6,87 \pm 0,42; e 6,77 \pm 0,39, do primeiro ao terceiro corte, respectivamente. A dose de cinza de 32 t ha⁻¹, associada a aplicação incorporada, foi a que proporcionou maior AFperf (71,53 \pm 5,07 cm² perfilho⁻¹) em relação à mesma dose na condição não-incorporada (67,16 \pm 2,85 cm² perfilho⁻¹). Na ausência de cinza (dose 0), em geral a CS (%) foi maior (54,93%). Do primeiro ao terceiro corte a CS média do pasto foi de 56,42 \pm 1,17; 50,17 \pm 0,74; e 43,53 \pm 1,69%, respectivamente. Considerando o período de manutenção do pasto, as doses de 32 t ha⁻¹ incorporadas proporcionaram maior efeito residual da cinza e resultaram em maior restituição da área foliar das plantas. O incremento na taxa de aplicação da cinza resultou na formação de touceiras maiores no pasto, porém mais espaçadas entre si, levando à redução da CS.

Orientador:

André Pereira Freire Ferraz

Palavras-chave:

gramínea forrageira, manejo de pastagens, manejo do solo, resíduo sólido na agricultura.

ESTUDO E CONSTRUÇÃO DE UMA REDE NEURAL PARA CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS APLICADAS A QUALIDADE DE CARNE: ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS

Autor Gabriel Furini^{None}

Co-autores Heinsten Leal ; Ana Cristina Dornelles Gomes ; Angelo Polizel Neto

Autor Correspondente: gabriel.furini@aluno.ufr.edu.br

A maciez da carne é um dos principais atributos qualitativos buscados pelos consumidores na compra de carne bovina. Dentre as diversas propriedades da carne, a maciez é uma das mais apreciadas pelo público que compra esse tipo de alimento. A maciez da carne é influenciada por diversos fatores na constituição, desde fatores genéticos, alimentares, ambientais e a maciez avaliada no post mortem do animal é uma medida direta e objetiva a ser quantificada. Esta propriedade é obtida através de ensaios mecânicos já conhecidos na literatura, obtendo-se a força de cisalhamento necessária para romper o conjunto de fibras musculares do tecido examinado.

Desta forma, este trabalho estima a maciez da carne de forma não destrutiva através do uso de técnicas computacionais utilizando aprendizado de máquina, como o uso de redes neurais artificiais, para quantificar a dependência de variáveis que podem ser obtidas sem a destruição da amostra, mas que obtenham uma aproximação satisfatória na obtenção da força de cisalhamento das amostras de filé mignon analisadas. Assim, para avaliar os parâmetros de maciez, foram utilizadas medidas feitas a partir de testes para os valores de PH, cor da amostra, peso de carcaça quente, área de olho de lombo, raça, sexo, imagens de infravermelho e ultravioleta e força de cisalhamento das amostras de filés. Desta forma, o objetivo da rede neural foi encontrar a dependência das variáveis na força de cisalhamento necessária para romper as fibras da amostra. Para isso, foi utilizado um modelo de dados cruzados conhecido como Random Forest para treinamento da rede neural com base nos dados presentes, e obteve-se um erro médio de 20% em relação ao valor obtido para a força de cisalhamento através do ensaio mecânico. Observou-se que os valores de previsão da força de cisalhamento são diretamente influenciados pelo número de variáveis a serem introduzidas no aprendizado de máquina, bem como pelo número de amostras observadas.

Avanços recentes em métodos computacionais e ciências da carne podem fornecer métodos para prever a qualidade da carne e algumas variáveis importantes a serem medidas para determinar a maciez da carne. Neste trabalho foi mostrado que a predição dos valores de força de cisalhamento usando métodos computacionais é eficiente, obtendo uma precisão de 86,69% entre valores reais de força de cisalhamento e predição de valores de aprendizado de máquina usando 206 amostras do banco de dados. Com os valores reais de força de cisalhamento de 206 amostras de carne, pode-se obter o RMS de 65,57 utilizado para comparar os diferentes métodos de predição. Usar o aprendizado de máquina com 206 amostras originais pode determinar um RMS de 65,79. Com um novo conjunto de valores com 7000 amostras determinadas com uma distribuição normal, um Machine Learning RMS para previsão de força de cisalhamento é de 65,90, e usando um Método de Rede Neural, após o treinamento com 206 amostras originais, obtém-se 65,53 em RMS.

Orientador:

Heinsten Frederich Leal dos Santos

Palavras-chave:

Maciez, Rede Neural, Machine Learning, Carne, Predição.

ESTÉTICA INDÍGENA: MULHER TUKANO

Autor Catiana da Silva Menezes¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: catiana.menezes2016@gmail.com

As práticas culturais dos povos do Alto Rio Negro, Município de São Gabriel, Amazonas, envolve saberes ancestrais e diversificados no cuidado da saúde com os bahsesé/benzimento. Para os povos indígenas, o corpo humano está intrinsecamente ligado aos cosmos e um dos ciclos importantes da menina relacionado ao corpo biológico é a primeira menstruação. A compreensão do povo Tukano em relação a primeira menstruação - muyû sutiró refere-se ao ritual de passagem da infância para a vida adulta com cuidados exigentes e específicos através dos bahsesé, envolvendo; resguardo, primeira alimentação, ritual do banho e os ensinamentos das mais velhas. A pesquisa tem suporte da abordagem qualitativa e interdisciplinar no levantamento bibliográfico, incluindo os estudos de pesquisadores indígenas da região do Alto Rio Negro e demais autores que abordam temas relacionados aos conhecimentos dos estudos antropológicos, etnográficos, estética e cosmovisões. Trata-se de uma iniciativa de descrever a vivência da primeira menstruação das mulheres Tukano na perspectiva feminina com objetivo de compreender como os bahsesé auxilia na constituição identitária da mulher Tukano junto à sua sociedade.

Orientador:

Alice de Carvalho Lino Lecci

Palavras-chave:

Primeira Menstruação, bahsesé, Mulher Tukano.

278

EU, PROFESSORA? MEMÓRIAS DE UMA INICIANTE

Autores CAROLINI RODRIGUES GROTO SOUZA¹; Simone Albuquerque da Rocha^{None}

¹ CASADA

Autores Correspondentes: simone103232@gmail.com, carolini.groto@gmail.com

A presente pesquisa cujo título é Eu, professora? Memória de uma iniciante é baseada nos memoriais reflexivos de professora iniciante, situado na linha de pesquisa Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais, do Programa de Pós Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/ICHS/UFR). E inserida ao grupo de pesquisa Investigação - Formação de Professores: políticas e programas de formação docente em Mato Grosso. A escolha deste tema partiu das reflexões, enquanto participante do projeto colaborativo Obeduc/Formeduc vivenciadas junto à pós-graduação entre mestrandos e doutores, assim como no envolvimento com professores iniciantes e experientes na formação continuada em interações, ações que possibilitam um repensar sobre as práticas do futuro professor em sala de aula. Para tanto, a respeito da caracterização do problema, formulei a seguinte questão: De que forma as narrativas de si em memoriais reflexivos sobre a trajetória de formação docente podem favorecer a autoformação e o desenvolvimento profissional de professores iniciantes? No que se refere ao objetivo geral, a partir de narrativas de si em memorial de formação, compreender como ao longo da trajetória de formação, na condição de licencianda, bolsista e participante do Grupo de Pesquisa Investigação e, atualmente como mestranda, fui me constituindo professora e de que forma as experiências vivenciadas foram por mim percebidas, na fase de inserção à docência como professora iniciante e contribuíram no meu desenvolvimento profissional Quanto à metodologia da pesquisa utilizei-me da abordagem qualitativa ancorada em Bogdan; Biklen (1994), a qual me apropriou de narrativas sob a forma de memoriais de formação, como instrumento de autoformação recorrendo em Pineau (2014) e quanto ao método, situo a pesquisa na abordagem (auto) biográfica por Freitas; Abrahão (2017). Em minhas experiências e postura como profissional professora eu tenho percebido minha construção nos caminhos e descaminhos, na trajetória do ser professor. Em face dos dados mencionados, ainda não conclusivos, estou eu em meio à pesquisa, observando minha trajetória docente, num projeto de autoformação em diálogo com o “Eu me constituindo professora”, até o momento eu tenho tido este acolhimento, não me sentindo uma estranha no ninho. À medida que vem às novas formações da escola, as experiências formadoras em minha constituição docente, vão acontecendo juntamente com o FormEduc, quando vou me acalentando.

Orientador:

SIMONE ALBUQUERQUE DA ROCHA

Palavras-chave:

Professora iniciante; narrativa de si; memorial de formação; Grupo de Pesquisa Investigação.

27

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NA MESORREGIÃO SUDESTE E CENTRO-SUL DO MATO GROSSO EM 2010 E 2019**Autores** Angel dos Santos Fachinelli Ferrarini^{None}; Thairon Wigart De Souza Queiroz ¹¹ *Universidade Federal de Rondonópolis***Autor Correspondente:** thaironwigartt@gmail.com

O estudo sobre o desenvolvimento de uma região, garante a compreensão da dinâmica do comportamento dos atores econômicos envolvidos e ainda do impacto social causado sejam estes positivos, como quando se é capaz de observar crescimento nos indicadores de qualidade empregatícia, renda, acesso a saúde e alimentação adequada e outros mais; ou negativos, quando se observa o déficit produtivo na indústria, diminuição nos postos de trabalho e outros. Diante do exposto, o presente trabalho tem o objetivo geral de analisar, comparativamente, a evolução quantitativa (estabelecimentos e empregos formais) da atividade na indústria de transformação, que são atividades que transformam matéria prima em produtos, nas mesorregiões Centro-Sul e Sudeste do Mato Grosso em 2010 e 2019. Para tal, o estudo se utiliza dos dados de emprego e quantitativo de estabelecimentos nos setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) fornecidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) por meio da estatística descritiva. De maneira geral, os dados mostram crescimento no número de indústrias, com destaque para à alimentícia, produtos de metal, manutenção e assistência geral a máquinas e equipamentos. A região Sudeste do Mato Grosso compreende 22 municípios e a região Centro-Sul com 17 inclusive a capital Cuiabá. Ambas as regiões apresentam economia predominante na agropecuária (agricultura e pecuária) com relevante participação na produção de soja e gado, o que pode ter contribuído para o avanço dos setores industriais da cadeia produtiva alimentícia e de máquinas e implementos agrícola. Na mesorregião Centro-sul a indústria alimentícia passou de 292 estabelecimentos em 2010 para 316 em 2019, expansão de 8,2% e a atividade de manutenção e assistência geral a máquinas e equipamentos passou de 59 para 107 estabelecimento, expansão de 8,4%; outros setores também avançaram como no caso da fabricação de produtos têxteis com expansão de 36%, produtos químicos expansão de 22%, setores menores no quantitativo em relação a indústria de alimentos, mas importantes para a diversificação produtiva da região. Ainda sobre a mesorregião Centro-Sul, em 2010, o emprego formal na indústria de alimentos passou de 9.201 para 9.770 em 2019 e de 25.753 empregos no total da indústria de transformação para 23.422 empregos em 2019, redução no geral de empregos e avanço na indústria de alimentos. Na mesorregião Sudeste, a indústria alimentícia passou de 149 para 182 estabelecimentos, expansão de 22%, e a indústria de manutenção, reparação e instalação de máquinas passou de 47 para 158 estabelecimentos, expansão de 236%. Em 2010, a mesorregião Sudeste apresentava 12 municípios ativos com indústria de alimentos e empregos formais, no entanto, este quantitativo de empregos formais se elevou e passou de 4.949 em 2010 para 6.000 em 2019. O total de empregos na indústria de transformação nesta mesorregião passou de 21.595 em 2010 para 20.954 em 2019, redução nos empregos formais. Entre os resultados, foi possível observar que mesmo nas cidades de maior quantitativo industrial e de maior quantitativo populacional não há grandes diferenças em relação ao percentual de nível educacional ou em relação ao nível médio salarial.

Orientador:

Angel dos Santos Fachinelli Ferrarini

Palavras-chave:

Dinâmica regional, setores produtivos, indústria.

33

EXISTE PADRÃO APOSTEMÁTICO DE DEFESA EM FORMIGAS VELUDO (HYMENOPTERA: MUTILLIDAE) EM RELAÇÃO AO SEU TAMANHO CORPÓREO?

Autor Luana Melo¹

Co-autor Rodrigo Aranda ¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: luanapmelo901@gmail.com

Mutillidae (Hymenoptera: Aculeata) são vespas parasitoides de abelhas e de outras vespas que fazem o seus ninhos no solo, onde as fêmeas não apresentam asas e são comumente confundidas com formigas, sendo popularmente chamadas de formiga de veludo. Apresentam coloração em tons de branco, amarelo, vermelho-alaranjado e preto. A ocorrência de um padrão de coloração em Hymenoptera sendo cabeça preta, mesosoma laranja/vermelho e metassoma preto conhecido como padrão BOB (do inglês, Black-Orange-Black) pode servir como mecanismo aposemático. Desta forma, o objetivo geral do trabalho foi verificar a existência do padrão aposemático BOB de defesa em formiga veludo (Hymenoptera: Mutillidae) em relação ao tamanho corpóreo, esperando encontrar o padrão BOB mais frequentemente nas Mutillidae com menor tamanho corpóreo. Portanto, para verificar a existência deste padrão em Mutillidae em relação ao seu tamanho corpóreo, foram realizadas coletas entre Abril de 2021 e Abril de 2022 em três áreas preservadas na cidade de Rondonópolis, MT, caracterizada com predominância de Cerrado, sendo os exemplares coletados manualmente com pinça entomológica em diferentes localidades. Também foram utilizados exemplares da coleção existente do laboratório de Ecologia de Comunidade de Insetos da UFR. Todos os indivíduos foram mensurados utilizando escala em milímetros (mm) e classificados de acordo com a presença (BOB) ou não (NBOB) do padrão “Black-Orange-Black”. Foi realizada análise dos dados onde foram plotados histogramas, sendo testada a tendência de concentração dos valores do tamanho corpóreo observados para cada categoria de coloração (BOB e NBOB) através do teste de Tendência Mann-Kendall. Posteriormente, foi comparado o padrão de coloração em relação ao tamanho corpóreo, sendo utilizado o Teste T-Student entre as medidas do tamanho dos indivíduos em cada uma das categorias de coloração (BOB e não BOB). No total foram analisadas 448 Mutillidae, sendo o padrão BOB encontrado em 79 delas. Foi observado uma diferença significativa com tendência significativa de concentração no tamanho para o padrão BOB ($Z = -5,37$, $p < 0,001$) enquanto para o padrão NBOB não foi observada tal tendência ($Z = 0,503$, $p < 0,614$), sendo mais frequente a ocorrência do padrão BOB entre 4,5 e 7,5 mm apresentando tamanho corpóreo menor em relação ao NBOB que apresentou maior frequência de tamanho entre 7,7 e 12,8 mm. É sugerido que a presença do padrão BOB entre 3 e 9,5 mm seja um mecanismo de defesa encontrado em relação ao tamanho do acúleo, relacionado ao tamanho corpóreo e exoesqueleto menos rígido.

Orientador:

Rodrigo Aranda

Palavras-chave:

Aposematismo; Formiga-veludo; Vespa, Hymenoptera

94

EXTRAÇÃO DE MACRONUTRIENTES DO CAPIM BRS TAMANI ADUBADO COM NITROGÊNIO

Autores João Victor de Oliveira Barcelos^{None}; Carla Heloisa Avelino Cabral¹

¹ *Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas*

O Brasil possui grande expressividade e importância mundial na produção de carne. A maior parte do rebanho bovino do país é criado em sistemas de pastagens, todavia, é necessário que se melhore a forma como estes pastos são manejados, por meio de melhoria nas estratégias de manejo do pastejo, aliado a reposição de nutrientes ao solo, de forma que se evite os processos de degradação de pastagens. O *Panicum maximum* cv. Tamani, é uma forrageira altamente produtiva, porte baixo, com bons índices produtivos como o número de perfilhos, e uma boa relação lâmina foliar/colmo+bainha, entretanto como todas as forrageiras deste gênero, é um capim altamente exigente em nutrientes. Porém, não adianta simplesmente, aplicar os fertilizantes em qualquer quantidade, principalmente o nitrogênio, que é o nutriente mais limitante para a manutenção do pasto. Para análise da adubação é importante atender à exigência da gramínea e verificar a viabilidade econômica, o que depende da extração dos nutrientes que deverão ser repostos. Diante disso, objetivou-se avaliar a quantidade de macronutrientes extraídos pelo capim BRS Tamani adubado com nitrogênio, assim como estimar a quantidade de fertilizantes e corretivos necessários para a reposição. O experimento foi conduzido no município de Rondonópolis-MT, nas dependências da Universidade Federal de Rondonópolis, com delineamento em blocos casualizados, tendo cinco tratamentos (0, 40, 80, 120 e 160 kg de N ha⁻¹ ciclo⁻¹) e 7 repetições. A fonte de nitrogênio foi o nitrato de amônio (31% de N). Foram realizados cinco cortes avaliativos no período chuvoso. As amostras de forragem secas em estufa foram moídas para as análises químicas. Foram quantificadas as extrações de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg) e enxofre (S). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste t para avaliação da significância dos modelos de regressão, ambos a 5% de erro. A adubação nitrogenada proporcionou aumento na extração de todos os nutrientes avaliados até a dose de 80 kg ha⁻¹ ciclo⁻¹, de modo que em doses maiores houve estabilização da extração, que é resultado da não alteração na produtividade no capim. Como a ordem decrescente de extração foi N > K > Mg > Ca > P > S, foi possível identificar que os nutrientes prioritários no planejamento de adubação de manutenção foram o nitrogênio e o potássio. Como houve maior extração de cálcio e magnésio que fósforo, foi possível detectar a prioridade da calagem em relação à adubação fosfatada de manutenção, visto que além de corrigir a acidez o solo, o calcário é uma importante fonte de cálcio e magnésio. As baixas extrações de fósforo e enxofre demonstram que a reposição destes nutrientes pode ser realizada de duas formas: menores doses anuais ou aplicações bianuais. Portanto, como a adubação nitrogenada aumenta a extração de macronutrientes, torna-se importante a reposição para a manutenção do potencial produtivo do capim Tamani e não se recomenda aplicar mais que 80 kg ha⁻¹ por ciclo de pastejo.

Orientador:

Carla Heloisa Avelino Cabral

Palavras-chave:

adubação de manutenção, nitrato de amônio, *Panicum maximum*

52

FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO DE MEDICAMENTOS PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19

Autores Isabella Alcantara de Oliveira^{None}; Letícia Silveira Goulart¹

Co-autores Giulia Elena Tessaro ; Ingrid Rodrigues Xavier Ducusse

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Introdução: A prevenção da COVID-19 é realizada através de medidas não farmacológicas, como distanciamento social, uso correto de máscaras, lavagem das mãos e vacinação. Embora não exista até o momento estudos suficientes e robustos que comprovem a eficácia do uso de medicamentos para prevenção da COVID-19, alguns fármacos foram consumidos pela população com essa finalidade, como é o caso da Azitromicina, Hidroxicloroquina/cloroquina, Ivermectina e Vitamina C. O consumo inadequado de medicamentos pode levar a um diagnóstico incorreto da doença de base, efeitos adversos graves, interações medicamentosas e resistência microbiana. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é identificar os fatores associados ao consumo de medicamentos para prevenção da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, observacional realizado com usuários maiores de 18 anos atendidos nas unidades básicas de saúde (UBS) do Município de Rondonópolis, MT. Foram incluídas 40 UBS na pesquisa. A amostra total foi de 400 usuários. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a julho de 2021, através de um questionário semiestruturado, composto por três blocos, características sociodemográficas, clínicas e uso de medicamentos para COVID-19. Para análise de dados, inicialmente foi realizada a estatística descritiva e para determinar os fatores associados foi utilizado um modelo de regressão logística univariada e multivariada. **Resultados:** A média de idade dos participantes da pesquisa foi de 41,78 anos (DP:15,62, mínimo: 18 e máximo: 86). Os participantes foram em sua maioria mulheres (70,50%; n=282), com idade entre 18 a 39 anos (45,00%; n=180) que se autodeclararam de cor parda (55,75%; n=223), não possuíam companheiro(a) (51,00%; n=204) e estudaram 9 anos ou mais (64,50%; n= 258). Quanto ao uso de medicamentos para a prevenção da COVID-19, 36% (n=144) dos participantes relataram ter utilizado algum tipo de fármaco para essa finalidade. Os medicamentos mais consumidos foram Ivermectina (89,58%; n=129), Vitamina D (13,88%; n=20) e Azitromicina (6,94%; n=10). No modelo de regressão multivariada apenas a variável número de pessoas que saíram para trabalhar foi associada ao uso de medicamentos preventivos à COVID-19. Os indivíduos em que 2 ou mais pessoas da residência precisaram sair para trabalhar na pandemia apresentaram 1,7 (IC95%: 1,09 – 2,60) vezes maior de chances de usar medicamentos para prevenção da COVID-19. **Conclusão:** Os dados apontam para busca frequente de prevenção à COVID-19 por meio de estratégias farmacológicas e sem comprovação científica. É essencial que sejam realizadas ações de educação em saúde que busquem a promoção do uso racional de medicamentos nos territórios da Atenção Primária à Saúde do município.

Orientador:

Letícia Silveira Goulart

Palavras-chave:

COVID-19. Automedicação. Atenção primária à Saúde. Prevenção de doenças.

54

FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO PARA COVID-19 EM USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores Maria Carolinne Cardoso de Souza^{None}; Letícia Silveira Goulart¹

Co-autor Jonatas Reis Bessa da Conceição

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Introdução: A automedicação é uma prática comum ao redor do mundo, costume esse que foi evidenciado durante a pandemia de COVID-19. O medo da doença desconhecida em consonância com a desinformação disseminada pelas mídias sociais causou confusão e pânico entre a população, levando ao consumo de medicamentos sem prescrição, inclusive sem apresentar eficácia comprovada. No Brasil, ocorreu o uso indiscriminado da Hidroxicloroquina, Ivermectina, Azitromicina e Nitazoxanida, formando o chamado Kit COVID. O uso desses fármacos disseminou-se pelo país para ser utilizado tanto no tratamento da COVID-19 quanto para a profilaxia da doença apoiada por autoridades governamentais e causando uma corrida às farmácias, o que impulsionou a prática da automedicação nos últimos anos. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à automedicação para COVID-19 em usuários de uma Estratégia Saúde da Família do Município de Rondonópolis, MT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e transversal no qual participaram 124 usuários de ambos os sexos e maiores de 18 anos. Foi aplicado um questionário estruturado na Unidade Básica

de Saúde da Estratégia Saúde da Família Parque São Jorge, localizada na cidade de Rondonópolis, MT. A amostragem foi por conveniência, onde foram incluídos os indivíduos que compareceram à unidade de saúde no período de coleta de dados. Os dados foram coletados na unidade de saúde de janeiro a fevereiro de 2022 utilizando-se um questionário estruturado contendo questões sobre os aspectos sociodemográficos, de saúde e consumo de medicamentos. Considerou-se automedicação o consumo de medicamentos sem prescrição médica para tratamento ou prevenção da COVID-19, para tal foi realizada a seguinte pergunta: “Durante a pandemia, você usou algum medicamento para COVID-19 sem receita médica?”. Os dados foram tabulados no programa Excel. Para determinar os fatores associados aplicou-se uma regressão logística binária. Resultados: Um total de 69 (55,64%) dos entrevistados praticaram automedicação para COVID-19, sendo que a maioria (66,6%, n=46) teve por objetivo a prevenção da doença. A variável de renda familiar mensal ($p=0,02$) apresentou significância com a automedicação para COVID-19. Os dados sugeriram que ter até 1 salário mínimo se relacionou a apresentar 17,46 (OR IC 95% = 2,47-123,25; $p<0,01$) mais chances de não se automedicar para COVID-19 durante a pandemia. Conclusão: A prevenção foi o principal norteador para induzir o consumo de medicamentos sem prescrição médica e a prática se relaciona com maior renda familiar. Menor renda familiar evitou a prática de automedicação nos usuários da ESF. Se faz necessário o desenvolvimento de ações de promoção ao uso racional de medicamentos, bem como, educação em saúde nos territórios da ESF. Os dados revelam o impacto da pandemia no consumo de medicamentos sem prescrição médica e indicam a necessidade de adoção de medidas que busquem a promoção do uso racional de medicamentos na população dos territórios da Atenção Primária à Saúde.

Orientador:

Letícia Silveira Goulart

Palavras-chave:

COVID-19; Automedicação; Pandemia.

58

FATORES ASSOCIADOS À COVID-19 EM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MT

Autores Giulia Elena Tessaro^{None}; Letícia Silveira Goulart¹

Co-autores Ingrid Rodrigues Xavier Docusse ; Isabella Alcantara de Oliveira

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Introdução: A doença do novo coronavírus conhecida como COVID-19 foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na província de Hubei, China. É causada pelo SARS-CoV-2, o vírus é identificado através da coleta de materiais respiratórios, como a aspiração de vias aéreas ou pela indução de escarro. É conhecido que o vírus apresenta grande mutabilidade, alta taxa de transmissão e mortalidade. Ao longo desses mais de 2 anos de pandemia, foram notificados mais de 378 milhões de casos e 5,67 milhões de óbitos mundialmente, até o momento presente. Os fatores associados em relação aos contaminados pelo coronavírus são a idade, sexo, raça, estado civil, nível de escolaridade, renda, situação de trabalho, plano de saúde. É importante compreender esses fatores para analisar sobre o avanço da pandemia e dos casos, especialmente, em áreas em que os serviços de saúde são precários. Compreender a dinâmica da doença é fundamental para se propor ações de prevenção e controle. **Objetivo:** identificar os fatores associados à COVID-19 em usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo e exploratório. Participaram do estudo 400 usuários da ESF de Rondonópolis-MT no período de janeiro de 2021 a julho de 2021. A amostragem foi por conveniência, e foram selecionados os usuários que compareceram nas unidades no momento da coleta de dados. Os dados foram coletados através de um questionário contendo informações relativas aos dados sociodemográficos e diagnóstico de COVID-19. Foi realizada regressão logística. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal Mato Grosso CAEE 39427420.1.0000.5541, Número do Parecer: 4.418.798. **Resultados:** Um total de 77 usuários

relataram diagnóstico laboratorial para COVID-19. A COVID-19 foi associada à renda (OR: 0,54; IC95%: 0,32 – 0,94), sair de casa para trabalhar na pandemia (OR: 2,11; IC95%: 1,21 – 3,68) e plano de saúde (OR: 0,39; IC95%: 0,21 – 0,71). Na população estudada, as características sociodemográficas apresentar menor renda familiar e não possuir plano de saúde mostraram-se como fator protetor para diagnóstico de COVID-19, ou seja, com menor chance de adquirir a doença, todavia, os indivíduos que saíram para trabalhar na pandemia, apresentaram 2,11 vezes mais chances de apresentar diagnóstico de COVID-19 quando comparados aqueles que não saíram para trabalhar. Conclusões: Foi possível identificar os fatores associados à COVID-19 em Rondonópolis, MT. Os dados reforçam a importância das medidas de isolamento social no contexto da pandemia, uma vez que, os indivíduos que precisaram sair de seus domicílios para trabalhar tiveram maiores chances de adquirir a infecção. É fundamental que ações de educação em saúde que visem a prevenção da COVID-19 sejam direcionadas a esse público.

Orientador:

Letícia Silveira Goulart

Palavras-chave:

COVID-19, Fatores associados, Perfil sociodemográfico, Estratégia Saúde da Família

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 95

FAZENDA ESCOLA

Autor Gabrielle Maia^{None}

Co-autores Carolina Oliveira ; Geovanna Souza ; Pedro Valiatti

Autores Correspondentes: vitoria.ceribelli@aluno.ufr.edu.br, gabrielle.maia@aluno.ufr.edu.br

No ano de 2021, foi executada a primeira etapa do Projeto Fazenda Escola, que teve como objetivo principal firmar parceria entre o curso de Zootecnia da UFR e uma propriedade rural de pequeno porte localizada nas proximidades do Campus. Essa parceria buscou integrar a universidade ao campo, na tentativa de disponibilizar um local apropriado para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A primeira etapa foi realizada de forma remota através de reuniões on-line entre alunos, proprietários e o coordenador do projeto, que resultou no desenvolvimento de um projeto técnico para contemplação de uma piscicultura de 1 hectare de lâmina d'água e um apiário com capacidade para 30 colmeias. Foram apresentados aos proprietários da Chácara Marajá, possibilidades de renda extra através dessas duas atividades zootécnicas, com orientação técnica e levantamento de custos de implementação das atividades. Com a flexibilização das ações de extensão no ano de 2022, foi possível dar continuidade ao projeto de forma presencial com a etapa de implantação das atividades zootécnicas, capacitação técnica e realização de aulas de campo. O apiário contendo 10 colmeias funcionais além da reforma e manutenção dos viveiros de piscicultura, contaram com a participação dos bolsistas, voluntários e discentes do curso de Zootecnia. Essa integração entre o campo, produtor rural e a universidade, possibilitou aos alunos vivenciarem o dia a dia do campo e da agricultura familiar, contribuindo de forma significativa para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Em paralelo as atividades de campo, no mês de agosto de 2022 o projeto "Fazenda Escola", foi apresentado à comunidade local na feira agropecuária Exposul 2022, expondo suas atividades no estande do Curso de Zootecnia da UFR. O objetivo foi levar informações sobre as ações de extensão realizadas pelo curso de zootecnia e suas áreas de atuação profissional. O aporte técnico realizado pela universidade e a parceria firmada entre as partes, possibilitou que os proprietários da Chácara Marajá pudessem dar início já no ano de 2022 ao primeiro ciclo de produção de peixes, com previsão para despesca em janeiro de 2023. Possibilitou também a capacitação na produção de produtos apícolas através da implantação de um apiário com capacidade para produção de 500 Kg de mel/ano. Em contrapartida, com a estrutura física dos setores de produção instalados na Chácara Marajá, foi possível que os alunos matriculados nas disciplinas de piscicultura e apicultura realizassem as aulas de campo no novo local. A missão do projeto Fazenda Escola é gerar e transferir tecnologia em parceria com produtores rurais e a sociedade, proporcionando um ensino inovador e de qualidade, articulado com a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços, formando profissionais éticos, com cultura

geral, competência técnica, flexibilidade intelectual e socialmente comprometidos. Além disso, buscar através de esforços externos à Universidade, oferecer serviços de apoio aos alunos e docentes ligados a atividade agropecuária desenvolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços para benefício da comunidade interna e externa.

Orientador:

Rafael Venâncio de Araújo

Palavras-chave:

Agricultura familiar, apicultura, piscicultura, extensão.

4

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: FORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA A EMANCIPAÇÃO HUMANA

Autor Sirleide Maria de Souza Custódio Barbosa¹

¹ *Maria Antonieta de Souza*

Autor Correspondente: eide.maria@hotmail.com

A pesquisa a que está sendo realizada: Gestão democrática na escola: formação necessária para a emancipação humana, tem embasasse, na necessidade de buscar respostas, apontamentos com novas abordagens para os desafios contemporâneos da gestão democrática na escola e a formação necessária a este fim. Analisar desde as práticas de gestão escolar e suas representações sobre a figura do diretor e do coordenador pedagógico, as expectativas da comunidade escolar e quais responsabilidades cabem à cada um. A Gestão Democrática figura na legislação, isto é, na Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394 de 1996 (LDB/9.394/96), como um dos princípios constitucionais do ensino público, segundo Art. 206º da Constituição Federal de 1988, sendo contemplado na maioria dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas. Assim, é fundamental entender qual formação é necessária para o exercício da gestão escolar. Reconheço o conhecimento como instrumento para superação dos desafios de uma Gestão, de forma que a presente pesquisa busca analisar e refletir sobre a formação do Gestor Escolar, observando se tal formação é refletida em tão importante função, especialmente ao processo de gestão democrática além de: Conhecer e apresentar o perfil dos gestores escolares quanto à formação para gestão escolar nas unidades educacionais pesquisadas; Identificar se há formação continuada, no âmbito da gestão escolar, para gestores na rede municipal de ensino de Primavera do Leste; Verificar se a formação dos gestores reflete na organização e funcionamento das unidades educacionais pesquisadas; Identificar se a gestão em Primavera do Leste propicia a formação para emancipação humana; Conhecer como se dá a relação da Secretaria de Educação com a gestão escolar. A pesquisa se desenvolve em torno de pesquisa qualitativa, com abordagem empírica e com fundamentação na dialética freiriana, sua relação dialógica e continuo movimento de tomada de consciência. Tem como base autores como Freire, Libâneo e Paro, entre outros. A coleta de dados feita por meio de entrevista semiestruturada, realizada com 12 gestores que atuam ou atuaram na gestão nos últimos cinco anos. Os resultados ainda em análise, apontam para gestores que reconhecem a necessidade de formação específica para gestores, acreditam na gestão democrática e confiam que seu trabalho contribui para a emancipação humana. Os gestores afirmam manter uma boa relação com a secretaria de educação, o que também é aparente na fala da coordenadora de formação, ambos acreditam que a apolítica de formação do município precisa ser fortalecida e a formação dos gestores carece de aprimoramento e fortalecimento. A demais, os resultados finais logo serão apresentados em conformidade com o cronograma da pesquisa.

Orientador:

ADEMAR DE LIMA CARVALHO

Palavras-chave:

Gestão Democrática. Formação. Emancipação humana

141

GRÃOS SECOS DE MILHO DE DESTILARIA COM SOLÚVEIS, DE BAIXO TEOR DE PROTEÍNA, EM DIETAS DE CORDEIROS EM TERMINAÇÃO

Autor Renan Marvila da Silva Santos¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis-PPGZoo*

Autor Correspondente: marvila.renan@outlook.com

Foi realizado um experimento avaliando a inclusão de 0,0; 20; 40; 60% de grão secos de milho de destilaria com solúveis (GSDS) na matéria seca (MS) de dietas com alto teor de concentrado para cordeiros. O experimento foi realizado no laboratório de metabolismo animal do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Rondonópolis, em Rondonópolis – MT. Foram utilizados quatro cordeiros Santa Inês, não castrados, com peso corporal médio de $24,8 \pm 1,0$ kg em um delineamento experimental em quadrado latino 4x4, com quatro períodos de avaliação e quatro rações experimentais. O experimento teve duração total de 64 dias, divididos em 4 períodos de 16 dias cada, consistindo em 10 dias de adaptação e 6 dias de período de coletas. Os cordeiros foram alocados em gaiolas de metabolismo (1,22 por 0,7 m), dotadas de bebedouro e comedouro. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia, às 07:00 e 16:00 horas. As dietas experimentais consistiram de 20% de volumoso e 80% de concentrado, em base da MS. As diferenças observadas para os níveis de inclusão de GSDS foram determinadas por análise de regressão considerando 5% de significância. Os consumos de matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e nutrientes digestíveis totais (NDT) teve efeito quadrático ($P < 0,05$), com valores mínimos estimados de 2,88; 0,51 e 2,12 % PC para os níveis de 31,9; 43,0 e 49,87 % de GSDS na matéria seca da dieta, respectivamente. Houve aumento linear ($P > 0,05$) no consumo de Fibra em detergente neutro (FDN) com acréscimos de 0,01% PC e 5,2 g/dia unidade porcentual de GSDS incluído na dieta. Todavia, foi observado redução ($P < 0,05$) no consumo de carboidratos não fibroso (CNF) com a inclusão de GSDS na dieta. O coeficiente de digestibilidade da matéria seca (MS), proteína bruta (PB), e extrato etéreo (EE) não foi alterado com a inclusão de GSDS, com valores médios de 67,8; 77,8 e 78,7%, respectivamente. Contudo, houve efeito ($P < 0,05$) linear crescente para o coeficiente de digestibilidade de FDN com acréscimo de 0,49 unidades para cada unidade porcentual de GSDS incluído na dieta. Conclui-se que a inclusão dos níveis de grãos secos de milho de destilaria com solúveis com baixo teor de proteína nas rações de cordeiros em substituição ao milho moído na ração concentrada não altera o consumo e coeficiente de digestibilidade da MS e PB, ao mesmo tempo em que há aumento no consumo e na digestibilidade da FDN, desta maneira recomenda-se a utilização de até 60% de inclusão desta fonte na alimentação de cordeiros em terminação.

Palavras-chave: consumo, coproduto, digestibilidade, ovinos.

Orientador:

Prof. Dr. Alexandre Lima de Souza

Palavras-chave:

consumo, coproduto, digestibilidade, ovinos.

108

Gestão e Gerenciamento de resíduos sólidos da zona urbana de Rondonópolis, MT

Autores Zenilda Barbosa Vilela dos Santos¹; Simoni Maria Loverde Oliveira^{None}

¹ *Reinaldo Vilela*

Autor Correspondente: professorazenildahistoria@hotmail.com

Os resíduos estão presentes nos diversos períodos históricos da humanidade, sobretudo após a Revolução Industrial no século XVIII, sendo que os resíduos sólidos urbanos, tornaram-se a mais presente ameaça ao espaço geográfico. A geração de resíduos sólidos, é um assunto de preocupação dos gestores públicos dos municípios brasileiros, considerando que o aumento da quantidade e da qualidade, e das ações de prevenção, coleta e disposição têm sido tratadas de maneira desarticulada. O estudo teve por objetivo analisar o sistema de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, visando a melhoria na qualidade ambiental da área urbana de Rondonópolis (MT). A pesquisa teve natureza qualitativa, utilizando bases legais nacional (Lei 12.305/2010), estadual e municipal (Plano Estadual de Resíduos Sólidos – MT, e o Plano Municipal de Saneamento Básico com Inserção do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos); levantamento de dados qualitativos e quantitativos fornecidos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, Serviço de Saneamento Ambiental de Rondonópolis Terezinha Silva de Souza, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, e do Instituto Brasileiro Geografia e Estatística). Para caracterização desses locais de destinação dos resíduos, foram realizadas visitas ao Aterro Sanitário e ao Aterro Controlado, bem como estudos de documentos que retratam a Política Nacional, Estadual e a Municipal de áreas urbanizadas; Plano de Gestão de Resíduos do Município de Rondonópolis, Plano Diretor, além de estudos técnicos das políticas públicas ambiental de resíduos sólidos que tenham como premissa a intervenção na gestão ambiental. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o gerenciamento de resíduos sólidos deve priorizar a ordem: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamentos e disposição final ambientalmente adequados, um consumo consciente sustentável dos recursos naturais, e atribuindo a todos a responsabilidade pelos resíduos gerados. As pesquisas, análises de dados e os resultados parciais mostram que na zona urbana de Rondonópolis, a coleta convencional realizada pelo município é satisfatória (SNIS, 2019), mas ainda trata de forma inadequada os recicláveis, mesmo após a implantação da coleta seletiva. Na cidade há organizações formalizadas de catadores de materiais recicláveis que realizam a coleta. Enfim, a gestão de resíduos sólidos no município não é integrada e precisa ser melhorada de acordo com as diretrizes da PNRS para que atendam o principal objetivo do gerenciamento dos RSU, que é a proteção da saúde humana, a promoção da qualidade ambiental, e manter a produtividade econômica.

Orientador:

Simoni Maria Loverde Oliveira

Palavras-chave:

resíduos sólidos urbano; gestão; gerenciamento

190

GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE DOCENTES LGBTQIA+ NA DITADURA MILITAR

Autor Erli Santos^{None}

Autor Correspondente: erlisantos2013@gmail.com

A presente pesquisa versa sobre temática das memórias das sexualidades dissidentes na ditadura militar, considerando tanto os dispositivos institucionais de repressão político-sexual acionados contra as pessoas que, à época, viveram essas experiências, quanto as resistências por elas criadas nesse contexto sócio-político. Desse modo, o objetivo principal da pesquisa consiste em analisar as memórias de professores/as da Educação Básica, autodeclarados/as LGBTQIA+, que viveram a infância no período da ditadura militar brasileira (1964-1985), com foco, sobretudo, nos aspectos de gênero e de sexualidade no contexto escolar e familiar em que estavam inseridos. Para tanto, serão analisadas as pedagogias de gênero e sexualidade no período ditatorial. São também aspectos importantes de análise os dispositivos de gênero e sexualidade presentes nas memórias dos/as professores/as que

atravessaram suas experiências escolares e familiares na infância. Além disso, objetiva-se analisar as implicações dessas memórias nas práticas docentes atuais dos/as professores/as participantes da pesquisa. Os aportes teóricos da pesquisa abarcam a sexualidade como dispositivo histórico de poder, o conceito de memória, as pedagogias de gênero e sexualidade, o ideário conservador vigente na ditadura militar e a interseccionalidade como perspectiva para a análise de marcadores sociais de diferença nas análises das memórias produzidas no contexto da pesquisa. Por fim, a metodologia a ser desenvolvida nesta pesquisa é a da abordagem qualitativa. Para tanto, será solicitado que os/as participantes produzam narrativas sobre experiências de infância durante o período que compreendeu a ditadura militar, de modo que essas memórias serão abordadas não como retrato daquilo que realmente aconteceu, mas como uma produção de sentidos sobre o passado a partir das interrogações do presente. A estratégia metodológica adotada será a produção de narrativas (escritas ou em áudio) sobre as memórias de infância atravessadas por gênero e sexualidade durante a ditadura militar. Ademais, considerando o cenário atual de pandemia causada pela Covid-19, o contato com os/as participantes dar-se-á única e exclusivamente por meio de redes sociais, de modo que os/as participantes enviarão as suas narrativas via formulário Google ou para o WhatsApp do/a pesquisador/a, caso opte pelo formato do áudio. Por fim, a presente pesquisa ainda servirá de discussão acadêmica sobre os problemas e as lutas LGBTQIA+, não só no período da ditadura militar (recorte temporal desta pesquisa), mas também dos dias atuais, da luta contínua que resiste aos disparates ultrac conservadores que ainda visam silenciá-los. Por isso, entender os impactos que regimes autoritários exercem sobre as vidas das pessoas que fogem às normas de gênero e sexualidade contribuirá para a compreensão crítica e a participação política em contextos educativos.

Palavras chave: Memórias. Ditadura militar. Gênero. Sexualidade. Educação

Orientador:

Raquel Goncalves Salgado

Palavras-chave:

Memórias. Ditadura militar. Gênero. Sexualidade. Educação

158

GÊNEROS CONFSSIONAIS EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES

Autor Keiliane Lopes Correa^{None}

Autor Correspondente: keilianelopescorrea@gmail.com

Este trabalho está associado à linha de pesquisa “Linguagens, Educação e Cultura”, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), estado de Mato Grosso, e vinculado ao grupo ALFALE- Alfabetização e Letramento Escolar. O presente estudo parte da análise de uma coleção de livros didáticos tendo seu enfoque direcionado aos textos: “diário, memórias e autobiografia”. A escolha do tema de investigação se deu pelo fato de que os gêneros confessionais têm ganhado espaço e notoriedade face à busca incessante de autoconhecimento pela expressão da palavra escrita ou verbalizada. Todavia, essa literatura nem sempre é prestigiada na escola, ocorrendo, muitas vezes, o achatamento do gênero, em virtude de atender àqueles que já são consolidados como: poema, romance e outros, e quando nos deparamos com livros didáticos, os gêneros confessionais são encontrados na categoria Ensino Fundamental II e Ensino Médio em 1 ou 2 livros de sua respectiva coleção, além de não aparecer no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Diante disso, surge a seguinte questão problema: “Quais são os encaminhamentos metodológicos dados ao ensino dos gêneros confessionais, em uma coleção de LDs de LP dos anos finais do E.F, considerando a perspectiva sociodiscursiva para o ensino da língua?”. Para buscar responder a essa problemática, este trabalho tem como objetivo geral: compreender os encaminhamentos metodológicos assumidos para o ensino dos gêneros confessionais, em uma coleção de livros didáticos do Ensino Fundamental II, considerando questões atinentes ao gênero e sua importância nos processos sociodiscursivos do ensino da língua. Para atender a esse propósito, partimos da fundamentação teórica de Bakhtin (2016), Marcuschi (2008), Colomer (2007), Fiorin (2018), Sibilia (2007), Ludmer (2007), Maciel (2009) e outros.

No que tange a metodologia, aplicamos as abordagens teórico-conceituais da pesquisa qualitativa e documental, propondo uma análise também qualitativa dos dados, numa perspectiva descritiva, discursiva e dialógica. Assumimos, nessa perspectiva metodológica, uma concepção de livro didático enquanto suporte de diversos gêneros textuais. Os resultados preliminares da pesquisa denotam que, na coletânea de livros didáticos analisados, os gêneros confessionais não estão presentes em toda a coleção e os textos se apresentam mais como pretexto para trabalhar gramática, do que com foco na leitura e produção textual. Quanto aos exercícios, eles não deixam claro os gêneros confessionais memórias e autobiografia, sendo utilizados apenas como atividade dentro do gênero diário íntimo, o que confirma nossas evidências de achatamento desses gêneros. Refletimos, nesse contexto, que não há espaço privilegiado para os gêneros confessionais nos materiais didáticos, assim como, quando aparecem nos LDs, estão secundarizados, sendo pouco explorados, mesmo que tenham potencial para promover a escrita criativa e fluida. Essa realidade, na nossa análise preliminar, pode estar vinculada à questão não resolvida da mistura entre fato e ficção e imprecisões de ordem teórica. Ademais, refletimos que trabalhar com um gênero que envolve questões emocionais, memórias sentimentais e o “olhar para si” demanda do professor um cuidado maior no trabalho com o gênero e na seleção de textos que estimulem essa produção.

Orientador:

Sandra Regina Franciscatto Bertoldo

Palavras-chave:

Livro didático. Gêneros textuais. Literatura confessional.

153

HERPETOFAUNA (REPTILIA E AMPHIBIA) ASSOCIADA A CUPINZEIROS EM FRAGMENTO DO ECOSISTEMA CERRADO

Autores Amanda Varago¹; Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro²

¹ UFR

² ICEN, Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: amandavarago021@gmail.com

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América Latina, é considerado um dos grandes “hotspots” mundiais de biodiversidade, devido a presença de inúmeros táxons endêmicos. Os cupins (Isoptera) são muito abundantes na maioria dos ecossistemas tropicais terrestres, e no Cerrado brasileiro não é diferente, eles são conhecidos como os “engenheiros do ecossistema”, devido sua habilidade de modificar o meio onde vivem com a construções de suas edificações, as quais possuem específicas condições climáticas que propiciam um microambiente usado não só por eles mas por muitas outras espécies. Esses cupinzeiros podem proporcionar condições para vários usos para a herpetofauna (anfíbios e répteis), na natureza, a presença de cupinzeiros, formações rochosas, árvores, corpos d’água, vegetação alta e adensada propiciam abrigo e fonte de alimentos para diversos grupos de animais, incluindo a herpetofauna, que possui um importante papel na cadeia alimentar, controlando o aumento populacional de uma série de organismos. No presente estudo, amostramos 33 cupinzeiros localizados em um fragmento de 17 hectares quadrados de cerrado em regeneração no interior da Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, Mato Grosso, em busca de exemplares de anfíbios e répteis, cobrindo uma área aproximada de 0,3 hectares quadrados. Não foram registrados exemplares da herpetofauna nos cupinzeiros amostrados. Apesar de não ter sido encontrado nenhum exemplar da herpetofauna nos cupinzeiros amostrados, dados de outro projeto em andamento apontam a presença de pelo menos 33 espécies de anfíbios e répteis para a área de estudo e alguns exemplares foram encontrados no deslocamento entre os pontos (cupinzeiros). Possivelmente, nosso resultado foi influenciado pela grande disponibilidade de diversos tipos de abrigos para a herpetofauna (serrapilheira, troncos caídos, buracos de tatu, etc.), que poderiam proporcionar uma melhor distribuição da herpetofauna no ambiente, diminuindo a probabilidade dos cupinzeiros amostrados abrigarem exemplares de anfíbios e répteis. Trabalhos com mesma metodologia apresentaram resultados positivos, no entanto vale ressaltar a diferença do ambiente, haja visto que em outros estudos realizados os cupinzeiros estavam localizados em pastagens ou demais locais com a ausên-

cia de abrigos, provavelmente, pressionando a herpetofauna a se refugiar nos cupinzeiros do calor, predadores e condições climáticas, a única ou mais abundante fonte de abrigo nas áreas.

Orientador:

Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro

Palavras-chave:

Termitófilos, Herpetologia, Cerrado

28

HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 NA REDE PÚBLICA: MÉDIA DOS CASOS NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO

Autores Débora Santos¹; Izadora Ribeiro de Moraes^{None}

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: izadora.ribeiro@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), tendo período médio de incubação viral de cinco dias, mas com intervalo que pode variar de 0 a 14 dias. No momento da inserção da patologia no país, os casos eram preponderantemente importados, principalmente, da Ásia e Europa. Em vista disso, a pandemia tornou-se um desafio devido à rapidez do contágio e replicação viral, além da gravidade das manifestações clínicas e possíveis complicações que algumas pessoas, principalmente, as pertencentes aos grupos de risco podem apresentar, necessitando internação em leitos clínicos de enfermaria ou de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). **Objetivo:** Descrever a distribuição média de hospitalizações por COVID-19 em leitos públicos, no período de maio de 2020 a maio de 2021, em Rondonópolis, Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo de abordagem quantitativa e descritiva das notificações e confirmações de hospitalização por infecção COVID-19 no município de Rondonópolis (MT) nos doze meses iniciais da Pandemia. Incluíram-se casos notificados e confirmados hospitalizados na rede pública e excluíram-se os casos em branco/ignorados e transferências de áreas de internação. A coleta de dados foi realizada secundariamente por meio dos 364 boletins epidemiológicos dispostos no site da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, em domínio público. Os números foram analisados através de dupla digitação, tabulados no Software Microsoft Excel® versão 2019 e exportados para o programa TABWIN, utilizando tabelas e realizando estatística descritiva com auxílio do Software R. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 39427420.1.0000.5541 e Parecer 4.418.798). **Resultados:** No intervalo temporal do estudo, no município de Rondonópolis, Mato Grosso, a menor média de internações em leitos públicos de enfermarias (5,38) e UTIs (3,15) ocorreu em Maio de 2020, período ainda introdutório da doença no município. Em seguimento, o maior registro de hospitalizações em leitos de enfermarias públicas decorreu em Março de 2021 (46,12) e em UTIs Maio de 2021 (51,10). De maneira geral, durante o período da análise dos dados, em Rondonópolis, Mato Grosso, as médias obtidas demonstram o aumento da necessidade de internação no decorrer do primeiro ano de pandemia. **Conclusão:** Infere-se que ao final do primeiro ano do estudo o quantitativo de internações registradas no município teve relevante aumento. A alta dos registros corrobora com o eminente avanço da pandemia da COVID-19 no município e nas demais regiões do país, demonstrando a necessidade de adoção de medidas sanitárias mais rígidas e eficientes para controle pandêmico.

Orientador:

Débora Aparecida da Silva Santos

Palavras-chave:

Infecções por Coronavírus. Hospitalização. Sistema Único de Saúde.

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO DECLÍNIO DA COBERTURA VACINAL INFANTIL DE FEBRE AMARELA, MENINGOCÓCICA C, HEPATITE B E TRÍPLICE VIRAL NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS

Autores Claudinéia de Araújo¹; Giovanna de Freitas Ferreira¹; Matheus Henryque Fernandes Siqueira Nunes²; Juliana Helena Chavez Pavoni¹; Patrícia de Lima Lemos Bonfim¹

¹ UFR/FCS/MEDICINA

² UFR

Autor Correspondente: matheus.henryque@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A pandemia do COVID-19 gerou inúmeros impactos na área da saúde, sendo seus danos imediatos facilmente observados pela sobrecarga dos serviços de saúde, contudo, também é necessário avaliar seus danos a longo prazo, a exemplo, danos causados a cobertura vacinal. Ao observarmos as publicações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), fica evidente que a cobertura vacinal, no Brasil, há anos enfrente dificuldades em alcançar as metas do Programa Nacional de Imunizações, o que se reflete na prática pelo surto de doenças antes controlados pela alta cobertura vacinal. Ademais, organizações como OMS e Unicef, já alertavam que a Pandemia do COVID-19, seria um momento propício para amplificar os déficits na cobertura vacinal infantil. **Objetivos:** Avaliar o estado da cobertura vacinal infantil, até os 12 meses de vida, no município de Rondonópolis-MT, de 2010 a 2020, dos imunobiológicos: Hepatite B, tríplice viral, Meningocócica C e Febre Amarela, ademais avaliar o impacto da pandemia sobre a cobertura vacinal. **Metodologia:** Estudo observacional transversal referente a avaliação da cobertura vacinal, de menores de 1 ano, do município de Rondonópolis-MT, sendo realizado a coleta de dados da plataforma TABNET/DATASUS, desde 2010 a 2020, referente aos nascidos vivos e doses aplicadas dos imunobiológicos: Hepatite B, tríplice viral, Meningocócica C e Febre Amarela. Por meio deste, foi realizado o cálculo da taxa de cobertura de cada vacina, seguido pela análise de tendência temporal. Além disso, também foi realizado uma revisão de literatura buscando publicações nacionais que se voltaram a estudar a cobertura vacinal infantil, sendo estas outras análises de série temporal, assim como esta pesquisa, ou estudos que objetivaram elucidar os fatores que interferem na cobertura vacinal infantil no país. **Resultados:** Observou-se uma tendência crescente significativa de todos os imunobiológicos, entretanto, nenhum deles alcançou sua meta de cobertura, desde o ano de 2017, havendo em 2020, uma maior queda nas taxas de cobertura, resultado compatível com publicações do Ministério da Saúde e SBIIm (Sociedade Brasileira de Imunizações). Ademais, estes resultados foram compatíveis com outras publicações que também se dedicaram a analisar séries temporais da cobertura vacinal infantil em outros municípios e estados do país. **Conclusões:** Os resultados deste estudo alertam para o potencial surgimento de surtos de doenças antes controladas pela cobertura vacinal, sendo que algumas destas doenças na infância possuem alta letalidade. Portanto, são necessárias medidas públicas para o incentivo da vacinação, direcionadas ao combate da desinformação (movimentos anti-vacinação, medo das “reações pós-vacinal”, etc.) principalmente por meio da educação em saúde na atenção básica, utilizando as mídias digitais para amplificar a disseminação desse conhecimento, tendo como meta completar o Calendário Básico de Vacinação Infantil.

Orientador:

Claudinéia de Araújo

Palavras-chave:

Cobertura vacinal; Calendário Básico de Vacinação Infantil; COVID-19.

IMPORTÂNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS PARA PRESERVAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA: APOIDEA: MELIPONINI)

Autores CARLO BENETTI¹; Rodrigo Aranda¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: carlobenettivork@gmail.com

Diferentes estudos apontam a crescente queda dos polinizadores nativos no mundo devido a diferentes fatores. A diversidade do domínio Cerrado é afetada tanto pela expansão agrícola como pela urbana. Buscamos entender como áreas com diferentes tamanhos de cobertura urbana afetam na riqueza e abundância de abelhas-sem-ferrão além da constância em amostras e sua sazonalidade ao longo do ano. O objetivo geral do trabalho é descrever a composição da fauna de abelhas nativas sem ferrão (Hymenoptera: Meliponini) em áreas de conservação urbanas. Esperamos a área maior apresentar maior riqueza de espécies em função da maior disponibilidade de recursos e habitats para as espécies nativas, quando comparada com a área menor. Além disso, será acompanhada a sazonalidade de ocorrência das espécies ao longo dos meses de estudo. As hipóteses são de que a maior área possuirá uma maior riqueza de espécies e que a maior abundância das mesmas se dá no período quente e úmido. As coletas foram realizadas nas áreas do Parque Nacional Municipal de Rondonópolis (PNMR) e em um fragmento da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) (MT) ao longo de abril de 2021 até abril de 2022 quinzenalmente por dois coletores durante o período matutino das 7:00 às 11:00hs utilizando rede e aspirador entomológicos. As análises estatísticas realizadas foram: Abundância e riqueza das famílias encontradas e esperada através do estimador JackKnife 1ª Ordem, bem como índice de diversidade de Shannon-Wiener para as localidades amostradas. Foi considerada a constância das espécies em: constante – presente em mais de 50% das coletas; espécies acessórias – presentes em 25% a 50% das coletas; espécies acidentais – presentes em menos de 25% das coletas. Para avaliar a composição da comunidade foi realizado a análise de escalonamento multidimensional não paramétrico – NMDS com índice de agrupamento de BrayCurtis para comparar as duas áreas, bem como análise de ordenação direta em função do tempo de coleta e análise de circularidade para determinação da sazonalidade da ocorrência das espécies. A espécie que mais se destacou foi a *Trigona spinipes*. O Teste de Qui² apontou para uma diferença significativa na riqueza total de espécies de cada área ($\chi^2 = 6,45$ e $P = 0,01$), sendo na UFR observadas 13 espécies enquanto o parque apresentou 21 no total. O Teste T também apontou para uma diferença significativa ($t = 4,70$ e $p < 0,01$) na riqueza média entre as duas áreas, onde a UFR ficou com 1,72 indivíduos e o PNMR com 4,2174. O índice de similaridade SIMPER revelou uma similaridade de 12% entre as duas áreas. A UFR foi identificada como uma subcomunidade do PNMR. O período úmido apresentou maior riqueza de espécies, no entanto, houve maior abundância no período seco devido à dominância de indivíduos de *Trigona spinipes* em uma área acessível para coleta apenas nos meses de seca com grande disponibilidade de recursos por meio da floração de indivíduos de *Ludwigia* sp. Preservação de Unidades de Conservação e expansão de jardins e praças com plantas atrativas se fazem úteis na preservação dos polinizadores.

Orientador:

Rodrigo Aranda

Palavras-chave:

Abelhas sem-ferrão. Meliponini. Stingless bee. Unidade de Conservação. Cerrado.

50

INFILTRAÇÃO DA ÁGUA EM LATOSSOLO VERMELHO COM INFILTRÔMETRO DE BAIXO CUSTO

Autor Maria Selvino^{None}

Co-autor Thiago Franco Durte

Autor Correspondente: cida.silvino@hotmail.com

A infiltração de água no solo, é o processo pelo qual a água entra verticalmente no solo a partir da superfície. É a propriedade mais importante para solução de problemas hídricos, já que ela está ligada ao movimento e retribuição de água no perfil do solo. O estudo de infiltração pode ser realizado por diversos instrumentos, como o infiltrômetro de tensão, infiltrômetro de pressão e infiltrômetro de anel. O infiltrômetro de tensão é uma alternativa para caracterização do movimento da água em tensões mais baixas, ou seja, em uma condição em que o solo não está saturado. O equipamento é composto por dois compartimentos um é para armazenamento da água que será infiltrada no solo e outro para aplicar tensão desejada para o estudo do processo. O objetivo deste trabalho é a construção de um infiltrômetro de tensão, de baixo custo, com materiais alternativos, disponíveis no mercado nacional, funcionalidade e confiabilidade seja idêntica ao equipamento comercial. Visto que o modelo comercial tem alto custo, já que é produto importado. O solo avaliado é Latossolo Vermelho distrófico com 41% de argila, 40% de areia e 19% de silte, cuja textura e classificada como argila O infiltrômetro contém dois reservatórios onde um tem a função de armazenar a água que irá infiltrar no solo, e o outro aplicar a tensão desejada para realizar o estudo do processo de infiltração. A tensão pode ser alterada de acordo com as necessidades de campo. No reservatório onde é realizada a sucção, há dois tubos internos onde um é responsável pela coleta de ar da atmosfera, e o outro é conectado ao reservatório de água. O reservatório de água possui capacidade de 500 ml de água. O infiltrômetro de tensão é capaz de realizar medições de infiltração de água sob potencial negativo, o que permite a análise em solos não saturados. Para avaliação da taxa de infiltração, foi estabelecido um potencial de tensão igual zero. Após a construção do infiltrômetro foi realizado a coleta do solo, seco naturalmente ao ar e peneirado. Foi então montado um cilindro com anéis de PVC e realizou as análises de infiltração do solo em solo puro com três repetições e tensão igual a zero. Após análise, ajustou-se os dados experimentais ao modelo de Kostiakov. Assim, a equação da infiltração acumulada obtida foi $y = 3.1589x^{0.7713}$ ($R^2 = 0.9985$), e a taxa de infiltração foi $y = 2.4365x - 0.2287$. Os resultados demonstraram que o infiltrômetro proposto possui desempenho satisfatório e confiável.

Orientador:

Thiago Franco Duarte

Palavras-chave:

Umidade do solo; instrumentação, tensão da água.

61

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA PROMOVER A DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM SISTEMA PLANTIO DIRETO EM MATO GROSSO

Autor Thaís Rodrigues Magalhães Guedes¹

Co-autor Leandro Pereira Pacheco²

¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: magalhaes.thais@aluno.ufr.edu.br

A adoção de tecnologias, como o sistema plantio direto e o uso de culturas de cobertura, veio como alternativa tecnológica para aumentar a produtividade agrícola. Com isso, estudar opções de espécies para promover a diversidade através de culturas de cobertura na segunda safra, se torna uma importante tecnologia para aumentar a eficiência dos sistemas de produção. O objetivo do trabalho

é determinar novas tecnologias para promover a diversificação com culturas anuais e de cobertura, através da ciclagem de nutrientes e supressão de plantas daninhas, e seus efeitos sobre a produtividade da soja em sistema de produção sob sistema plantio direto em uma área experimental de longa duração. O experimento está instalado na Universidade Federal de Rondonópolis – UFR desde a safra 2013/14. Para este trabalho, o experimento foi conduzido durante o ano agrícola 2021/22. O solo presente na área é classificado como Latossolo Vermelho Distrófico. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com oito sistemas de produção com culturas anuais e de cobertura semeados na entressafra (2021), em cultivos solteiros e consorciados, além de pousio como controle, e a soja na safra, com quatro repetições cada, totalizando 32 parcelas experimentais. Os sistemas foram: S1: monocultivo (pousio em plantio direto); S2: *Crotalaria spectabilis*; S3: *Zea mays* + *Crotalaria spectabilis*; S4: *Pennisetum glaucum*; S5: *Urochloa ruziziensis*; S6: MIX (*P. glaucum* + *U. ruziziensis* + *C. spectabilis* + *C. cajan*); S7: *Cajanus cajan*; S8: *Zea mays* + *Urochloa ruziziensis*. As variáveis analisadas foram o acúmulo de nutrientes na senescência das culturas de cobertura (kg ha⁻¹), liberação de nutrientes durante o cultivo da soja (kg ha⁻¹), controle de plantas daninhas (plantas/m²) e produtividade da soja (kg ha⁻¹). As culturas anuais e de cobertura semeadas em segunda safra apresentam diferenças estatísticas ($P \leq 0,10$). A consorciação de culturas se mostrou uma importante tecnologia para promover a ciclagem de nutrientes por meio da biomassa aérea em sistemas de plantio direto no bioma do Cerrado. Os resultados demonstraram que o Mix e a *Urochloa ruziziensis*, foram os sistemas com maior potencial para a ciclagem de N, P e K, durante a entressafra no Cerrado Mato-Grossense implementado durante a segunda safra. O *Pennisetum glaucum*, MIX e *Urochloa ruziziensis*, se destacaram como as tecnologias com maior eficiência na supressão de *Cenchrus echinatus* L., *Digitaria horizontalis*, e população total de plantas daninhas. As tecnologias com o uso de *Crotalaria spectabilis* e MIX na safrinha, apresentaram a maior produtividade da soja cultivada em sucessão.

Orientador:

Leandro Pereira Pacheco

Palavras-chave:

culturas de cobertura, ciclagem de nutrientes, plantas daninhas, MIX, *Urochloa ruziziensis*.

254

INTEGRAÇÃO DE DADOS DE IDENTIFICAÇÃO ANIMAL POR RFID EM COCHOS ELETRÔNICOS

Autor Breno Mateus Matias Thomaz¹

Co-autor Jofran Luiz de Oliveira ¹

¹ UFR

Autor Correspondente: breno192016@gmail.com

Pecuária de Precisão é uma ferramenta de gestão que faz uso de dispositivos eletrônicos e algoritmos computacionais para análise de um grande volume de dados e assim auxiliar na tomada de decisão. Tem como finalidade garantir o bem estar animal, reduzir custos e impactos ambientais. O objetivo do trabalho foi pesquisar, desenvolver e testar um sistema para a identificação individual do animal ao se alimentar no cocho. Para cumprir tais objetivos utilizou-se microcontrolador Arduino, células de carga, amplificador de sinal HX711, módulo gravador MicroSD e módulo de identificação RFID MRFC522 juntamente com transponders passivos para coletar informação individual. Utilizou-se programação Python com a biblioteca Matplotlib para geração de gráficos. O módulo RFID MRFC522 apresentou limitação devido ao uso de transponder passivo. O alcance de leitura foi baixo, cerca de 3 a 4 cm e por esta razão foi preciso adaptar a identificação com a variação de peso ocorrida no cocho. As leituras foram gravadas em um cartão microSD em formato .txt onde o mesmo foi transferido ao computador para ser interpretado por um algoritmo em Python. A partir disso, foi gerado um gráfico com a identificação do animal, tempo e peso. Este trabalho apresentou um protótipo e uma metodologia, no entanto, comercialmente presume-se que a princípio é preciso alterar a forma de

identificação de RFID para uma de maior alcance, a fim de reduzir interpretações por parte da programação e simplificar o processo. Além disso, a substituição do módulo gravador por um sistema de rede Wireless conectado diretamente a um computador, permitindo a análise em tempo real.

Orientador:

Jofran Luiz de Oliveira

Palavras-chave:

Pecuária de Precisão, RFID, Consumo alimentar

143

INTERAÇÃO GENÓTIPO AMBIENTE VIA MODELOS DE NORMA DE REAÇÃO PARA CARACTERÍSTICA DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DE TILÁPIAS DO NILO (*Oreochromis niloticus*) CRIADAS EM TANQUES-REDE.

Autor Mônica Dótoli Mourão^{None}

Co-autores Mário Luiz Santana Júnior¹; Carlos Antonio Lopes de Oliveira²

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

² *Universidade Estadual de Maringá*

Autor Correspondente: monicadotoli@gmail.com

A produção de tilápia destaca-se cada vez mais como a espécie mais produzida no Brasil. Em 2021, foram produzidas 534.005 toneladas no país, com aumento de 9,8% em relação ao ano anterior. No entanto, as características dos animais são influenciadas pela genética, pelo ambiente e também pela interação entre o genótipo e o ambiente. Pesquisas recentes revelaram que a interação genótipo × ambiente constitui uma importante fonte de variação para o desempenho de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) cultivadas em diferentes sistemas de produção no Brasil. Portanto, passa a ser possível a identificação de animais geneticamente mais apropriados para serem inseridos e criados nas condições ambientais do estado de Mato Grosso. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi desenvolver um modelo de avaliação genética mais apropriado do que o utilizado rotineiramente pelo programa de melhoramento genético de tilápias, levando em consideração o efeito da interação genótipo × ambiente (modelo de norma de reação). Para as análises genéticas foram utilizados em média 12.500 registros fenotípicos, oriundos de 6 gerações de tilápias do Nilo, fornecidos pelo Grupo de Pesquisa PeixeGen da Universidade Estadual de Maringá. Foram avaliadas as características de peso vivo (PV), comprimento de tronco (CT) e porcentagem de cabeça (PC) de tilápias do Nilo criadas em tanques-rede. A análise dos dados foi conduzida da seguinte forma: inicialmente foram constituídos os respectivos grupos de contemporâneos (GC) dos animais concatenando a informação de tanque-rede ao ano de cultivo dos animais. Em seguida, foram estimadas as soluções para esse efeito por meio de um modelo animal padrão que incluiu adicionalmente efeitos de animal, sexo, idade da mensuração, efeito comum de meio (família) e resíduo. As soluções de GC obtidas nesta etapa da pesquisa foram utilizadas como descritor ambiental em modelos de norma de reação para a estimação de componentes de (co)variância e parâmetros genéticos para as diferentes características dos animais. As possíveis mudanças das estimativas dos parâmetros sobre o descritor ambiental foram utilizadas para inferir sobre a importância da interação × genótipo ambiente para as diferentes características analisadas. Para herdabilidade, as médias nos ambientes variaram de 0,23-0,73, 0,20-0,40 e 0,07-0,21 para PV, CT e PC, respectivamente. Nesse sentido, a resposta à seleção é esperada ser diferente dependendo do ambiente de produção das tilápias.

Orientador:

Annaiza Braga Bignardi

Palavras-chave:

Melhoramento genético. Herdabilidade. Piscicultura.

79

INTERVALO ENTRE A DESFOLHA DO CAPIM MASSAI E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DE MANUTENÇÃO

Autores Camila Fernandes Domingues Duarte^{None}; Nathaly Soares Rodrigues¹

¹ Acadêmica de Zootecnia Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: camila.duarte@ufr.edu.br

O capim-Massai é bastante responsivo ao nitrogênio, pois confere à planta maior capacidade de rebrota, tendo em vista que após a desfolhação, ocorre uma recuperação rápida de seu aparato fotossintético e isso pode conferir a possibilidade de sua sobrevivência na comunidade vegetal. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho identificar o momento adequado após desfolha para realizar a adubação nitrogenada no capim Massai, bem como mensurar o quanto a época de adubação nitrogenada influencia na emissão de folhas, perfilhos, massa seca de forragem e raízes desse capim. Os tratamentos consistiram em cinco intervalos entre a desfolha e a adubação nitrogenada: 0, 3, 6, 9 e 12 dias. No dia zero (0) a adubação foi realizada imediatamente após a desfolha. Quando os capins atingiram altura adequada de desfolha, foi realizado o corte de uniformização e iniciou-se a aplicação dos tratamentos. As avaliações foram realizadas quando as forrageiras atingiram, novamente, a altura de manejo de 55 cm. Antes do corte foi medida a altura do dossel, com régua graduada e realizada a contagem do número de perfilhos. Após o corte das forrageiras, os tratamentos foram reaplicados. Após a separação morfológica, as amostras foram submetidas à secagem em estufa de circulação forçada de ar, a 55±5°C, por 72 horas, e posterior, pesagem. A análise estatística foi realizada por meio de análise de regressão, a 5% de probabilidade de erro. A adubação até o sexto dia após a desfolha promoveu maior produção de folhas e após o nono dia houve decréscimo. Observou-se também que até o sexto dia os teores da variável amido estavam mais altos e a partir do nono dia reduziram. Conforme os resultados pode-se concluir que quanto maior for o período de dias, após a desfolha, sem realizar a adubação nitrogenada, mais consequências a forrageira sofrerá. Notando-se então que até o sexto dia após a desfolha o capim corresponde a adubação e que a partir do nono dia ocorre um decréscimo no valor das massas e no teor de CHOs.

Orientador:

Camila Fernandes Domingues Duarte

Palavras-chave:

desfolha, adubação nitrogenada, capim Massai.

87

INTERVALO ENTRE A DESFOLHA E A FERTILIZAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM BRS ZURI

Autores Lucas Delguingaro Gomes^{None}; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

Uma das formas de minimizar as perdas de nitrogênio é considerar o momento em que é realizada fertilização desse nutriente no sistema, sendo assim, objetivou-se com este estudo identificar o momento ideal após a desfolha para realizar a fertilização nitrogenada de manutenção no capim Panicum maximum cv. BRS Zuri. O experimento foi realizado em casa de vegetação em dois locais: Rondonópolis (na Universidade Federal de Rondonópolis -UFR) e Cuiabá (Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT), em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os

tratamentos utilizados consistiram em quatro intervalos entre a desfolha e a fertilização nitrogenada (0, 3, 6, e 9 dias). As avaliações foram realizadas no momento que as forrageiras atingiram altura média de 46 cm. Foram realizadas cinco avaliações e a cada avaliação quantificou-se: massa seca de forragem, número de perfilhos, número de folhas e estimou-se a massa de cada perfilho, massa de cada folha e filocrono, e na última avaliação avaliou-se também a massa de raízes e resíduo. O momento em que foi realizada a fertilização alterou somente o teor de nitrogênio, amido e carboidratos totais nas raízes, não havendo diferença significativa para as demais variáveis produtivas avaliadas. O atraso na adubação do capim BRS Zuri, dentro da amplitude testada, não resultaria em degradação do pasto, visto que não houve efeito sobre a massa de forragem, densidade de perfilhos e filocrono, que são variáveis que influenciam na capacidade de suporte, cobertura do solo e taxa de rebrota do capim. Houve redução no teor de nitrogênio nas raízes do capim BRS Zuri quando a adubação foi realizada no terceiro dia após a desfolha, mantendo-se estável até nono dia. Esta redução demonstra que a planta utilizou nitrogênio radicular no processo de rebrota à medida que adubação foi realizada após a desfolha. Quando a adubação nitrogenada foi realizada a partir do sexto dia após a desfolha houve redução no teor de amido das raízes, o que demonstra que a planta recorreu às suas reservas orgânicas das raízes. Mesmo com redução no teor de amido, não houve alteração nos teores de carboidratos solúveis e, por isso, é provável que a planta tenha utilizado o amido radicular para síntese de carboidratos fibrosos e, por este motivo, não houve comprometimento na massa de forragem. Assim, o capim BRS Zuri é flexível quanto ao momento de adubar o capim com nitrogênio, de modo que a fertilização pode ser realizada em até nove dias após a desfolha.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

compostos de reserva, momento de adubação, *Panicum maximum*

81

INTERVALO ENTRE DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM BRS TAMANI

Autores Camila Fernandes Domingues Duarte^{None}; Winny Wenner da Cruz dos Santos^{None}

As pastagens são consideradas a forma mais prática e econômica para a alimentação de bovinos no Brasil, a grande causa de degradação de pastagens está voltada a deficiência de nitrogênio, desta maneira as pastagens requerem manejo adequado para uma produção eficiente, o que inclui o uso de adubação nitrogenada, inclusive em forrageiras com alta exigência nutricional como os cultivares de *Panicum maximum*. Neste caso, deve salientar ao produtor o momento adequado para realizar a adubação do pasto, permitindo o planejamento e programação para este manejo. O nitrogênio contribui para maior produtividade da forrageira, e por consequência, objetivou-se avaliar quantos dias após a desfolha deve-se realizar a adubação nitrogenada no capim *Panicum maximum* cv. BRS Tamani e quais os efeitos na forrageira. O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Universidade Federal de Rondonópolis na cidade de Rondonópolis – MT, o delineamento realizado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições e os tratamentos consistiram em quatro intervalos entre a desfolha e a adubação nitrogenada: 0, 3, 6, e 9 dias. Foi realizada a semeadura utilizando – se 25 sementes por vaso e, após emergência foi realizado o desbaste, mantendo quatro plântulas por vaso. Quando os capins atingiram altura adequada de desfolha foi realizado o corte de uniformização e aplicação dos tratamentos. As avaliações foram realizadas quando as forrageiras atingiram a altura de pré-desfolha, antes do corte houve a mensuração da altura do dossel, com régua graduada, e a contagem do número de perfilho. Além das variáveis mencionadas foi avaliada a massa seca de resíduos e raízes, analisando teores de nitrogênio, proteína bruta e carboidratos nas raízes. Nas variáveis produtivas, estruturais e morfológicas, houve um aumento no intervalo de dias entre a desfolha e a adubação reduziu o peso dos perfilho. No entanto, observou-se que houve alteração no teor de carboidratos nas raízes, no qual verificou uma redução nesta variável quando foi realizada após nove dias da desfolha. Isso deve pelo fato de a adubação ser dependente do contato do adubo no solo, dessa forma a delonga para realizar adubação após a desfolha promove uma limitação na deposição no solo, e essa limitação para absorver os nutrientes faz com que reduza o sistema radicular, levando a planta a desenvolver um mecanismo de sobrevivência onde ela busca se adaptar com seu

balanço energético e assegurar uma rápida recuperação. Portanto, o capim BRS Tamani com nove dias após desfolha diminui o peso de perfilho reduzindo também o número de folhas.

Orientador:

Camila Fernandes Domingues Duarte

Palavras-chave:

adubação nitrogenada, capim Tamani, desfolha, nitrogênio, Panicum maximum.

41

INVENTÁRIO E SAZONALIDADE DE VESPAS (INSECTA: HYMENOPTERA) EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL NO ESTADO DE MATO GROSSO

Autor Lara Freitas¹

Co-autor Rodrigo Aranda ¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: lara_fr1@hotmail.com

Hymenoptera é representada pelos insetos comumente chamados de vespas, abelhas e formigas. Entre o grupo estão presentes as vespas Aculeata, que recebe o nome devido à modificação do ferrão, possibilitando a estes insetos injetarem veneno em suas presas. As vespas participam de cadeias alimentares, onde cerca de 50% são parasitóides, 25% são predadores e 25% possuem hábito predador/parasitóide. O objetivo geral do trabalho é caracterizar a composição da fauna de Vespas (Insecta: Hymenoptera) e avaliar a sazonalidade das ocorrências das famílias encontradas no Parque Estadual Dom Osório Stoffel, esperando que os grupos respondam de forma diferente em relação à sazonalidade em função de suas características biológicas. Foram realizadas coletas no Parque Estadual Dom Osório Stoffel em Rondonópolis – MT, Brasil ocorrendo no período matutino, das 07:00 às 13:00hrs realizada por dois coletores de abril de 2021 a março de 2022, através de busca ativa com rede e aspirador entomológicos. Os exemplares foram armazenados em álcool, triados e morfotipados. Foram realizadas análises descritivas da abundância e riqueza das famílias encontradas e riqueza esperada de espécies através do estimador JackKnife 1ª Ordem, bem como a eficiência da amostragem através de curva de rarefação. Foi calculado o índice de diversidade de Shannon-Wiener (H) para a localidade bem como em cada uma das estações (úmida/seca). Foi considerada a constância das famílias em: Constante - presente em mais de 50% das coletas; acessórias - presentes em 25% a 50% das coletas; acidentais - presentes em menos de 25% das coletas. Para verificar a sazonalidade, os dados foram analisados em duas abordagens: (i) de forma categórica comparando a abundância entre estação seca e úmida através de ANOVA e (ii) de forma contínua entre os meses sem considerar o efeito das estações através do teste de uniformidade de Rayleigh (Z). Para avaliar a composição da comunidade foi realizada análise de escalonamento multidimensional não paramétrico - NMDS com índice de agrupamento de BrayCurtis para comparar os períodos da estação úmida/seca, testando a composição das espécies com análise de ANOSIM. Foram coletados 185 indivíduos pertencentes às seguintes famílias, Vespidae (142 indivíduos), Pompilidae (17 indivíduos), Mutillidae (14 indivíduos), Scoliidae (8 indivíduos) e Tiphiidae (4 indivíduos). Estimamos 115 morfotipos, sendo amostrado cerca de 63% da fauna. A diversidade da estação seca foi de H: 3.537 e a úmida sendo maior, de H: 3.651. A família Vespidae, Pompilidae e Mutillidae foram consideradas constantes. Não houve diferença significativa na riqueza de espécies entre as estações (T: 0.69 e p= 0.49), bem como na abundância de indivíduos (T: 0.35 e p= 0.72). Analisando através do teste de uniformidade de Rayleigh (Teste Z - teste de circularidade) observamos maior abundância de indivíduos entre os meses de fevereiro a abril de 2022 (Rayleigh's R: 0,993, p=0,01). Avaliação da composição da comunidade variou de forma significativa (NMDS – Stress = 015; ANOSIM R=0,25, p= 0.04). Caracterizamos a fauna de vespas e avaliamos a sazonalidade, dependendo da abordagem (categórico ou contínuo) temos resultados diferentes e a composição das espécies varia ao longo do tempo em função da biologia dos grupos.

Orientador:

Rodrigo Aranda

Palavras-chave:

Vespas, Abundância, Diversidade, Riqueza.

193

JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: CONCEPÇÕES POLÍTICAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS**Autor** Joádila Albino de Souza^{None}**Autor Correspondente:** joadilasouza@gmail.com

A presente pesquisa buscará analisar o que os jovens da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) pensam em relação a política, principalmente as políticas educacionais dos últimos anos. Buscaremos através dessa investigação, entender suas percepções sobre a Política Nacional e como ela afeta a Assistência Estudantil que reflete diretamente na desestabilização da permanência de muitos estudantes no espaço da Universidade atualmente. Essa discussão se verticalizará em dois grandes pontos. No primeiro momento, investigaremos a reorganização da política pública voltada para a educação como um direito no Brasil e, o que parece ser um desmonte intencional advindo de uma concepção elitista, segregadora e discriminatória implantada na gestão do atual governo. A segunda grande questão que pretendemos compreender será como os jovens universitários avaliam as mudanças ocorridas na política educacional nos últimos tempos. Isto nos possibilitará dialogar sobre o que move a juventude universitária a lutar pela defesa ou não, dos cortes de verbas por parte do governo brasileiro. A pesquisa estará inserida na linha de abordagem quali-quantitativa, visto que recorreremos, para além dos dados obtidos pelos participantes, às informações disponíveis no Registro Escolar e Assistência Estudantil da referida Universidade. Utilizaremos como metodologia de investigação o referencial da pesquisa documental e bibliográfica, pois recorreremos aos dados primários para análise estatística e construção do perfil dos estudantes que são assistidos pelas políticas de assistência estudantil. Além disso, faremos uso da bibliografia disponível acerca das concepções de Política, Educação e Juventude. Referente aos procedimentos metodológicos faremos o uso do modelo de questionário que será construído pelo Googleforms onde será adotado pseudônimo para representar cada participante, justamente para evitar constrangimentos, não ferir nenhum direito de imagem e preservar a opinião e contribuição de cada participante. O formulário será disponibilizado aos participantes que aceitarem contribuir com a pesquisa. Mediante a confirmação de leitura e aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, faremos um recorte das análises a partir dos marcadores da diferença: gênero e etnia, garantindo a participação equânime entre homens e mulheres, brancos e negros, dependendo da quantidade de respostas obtidas. Os critérios que serão considerados na composição da pesquisa serão de jovens mulheres e homens de diferentes identidades de gênero, etnias, orientações sexuais e alinhamento político. Em suma, pretendemos analisar, em um contexto de ataques e desmonte da educação, a importância da participação política da juventude na defesa da educação pública e da garantia de direitos que permitem seu acesso e permanência no âmbito da Universidade.nal e como ela afeta a Assistência Estudantil

Orientador:

Aguinaldo Gomes Rodrigues

Palavras-chave:

Educação. Universidade. Políticas Públicas. Neoliberalismo

101

LEITURA E FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 9º ANO NO MANUAL DO PROFESSOR

Autor Luciana Alexandre Ribeiro Rodrigues^{None}

Autor Correspondente: luciana.alexandre@aluno.ufr.edu.br

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
II Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu

LEITURA E FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 9º ANO NO MANUAL DO PROFESSOR

Luciana Alexandre Ribeiro Rodrigues
Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Este projeto de pesquisa vincula-se ao Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE) do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis, (PPGEdu/ICHS/UFR), na linha de pesquisa Linguagem, educação e cultura. Embora políticas públicas como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) postulem avaliar, comprar e distribuir coleções didáticas de apoio à prática educativa de forma gratuita, a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) aderiu à compra de um pacote de serviços, ofertado contratualmente pela FGV-DIAN, formado pela Fundação Getúlio Vargas e a empresa Dian & Silva Empreendimentos Educacionais Ltda. Nesse pacote consta o material Sistema Estruturado de Ensino (MEE), que será o objeto de estudo analisado. Isso porque, ao se discutir formação de leitores, parte-se da premissa de que o material didático usado em sala de aula é o principal recurso docente nesse processo. Para tanto, apresenta-se a seguinte questão pesquisa: Qual é a proposta para o trabalho com leitura e formação leitora expressa no Material Estruturado, especificamente no manual do professor de Língua Portuguesa para o 9º ano do Ensino Fundamental na rede estadual de Mato Grosso? As questões secundárias são: Como é apresentada a organização dos textos no Material Estruturado e a proposta de atividades voltadas à formação leitora? Qual é a relação/ listagem de leitura constante na parte específica no manual do professor? Em consonância com as indagações, coloca-se como objetivo geral: analisar a proposta para o trabalho com leitura e formação leitora expressa no Material Estruturado da rede estadual de Mato Grosso para o 9º ano do Ensino Fundamental, especificamente a voltada à disciplina de Língua Portuguesa. Os caminhos metodológicos para a realização da pesquisa relacionam-se à abordagem qualitativa discutida por Bogdan e Biklen (1982), e à Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin (2011). Desse modo, a análise será desenvolvida em três categorias técnicas estabelecidas pela autora: a fase da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Para a coleta de dados sobre o objeto de estudo será usada a pesquisa documental proposta por Lüdke e André (1986). A pesquisa também será embasada em revisões de textos teóricos que tratam da temática abordada, tais como: Silva (1981), Yunes (2016), Chartier (1998), Colomer (2007), Orlandi (1996), dentre outros. Como resultado, serão apontadas quais as contribuições do material analisado concernente a proposta para o trabalho com leitura e formação leitora.

Palavras-chave: Educação. Língua Portuguesa. Material Didático. Leitura. Formação Leitora

Orientador:

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Palavras-chave:

Educação. Língua Portuguesa. Material Didático. Leitura. Formação Leitora

215

LEITURA LITERÁRIA EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: GÊNEROS, ESPAÇOS E TRATAMENTOS

Autor JACKELINE CÂMARA^{None}

Autor Correspondente: prof.jackelinecamara@gmail.com

Esta pesquisa vincula-se ao Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE), do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário de Rondonópolis (PPGEdu/CUR/UFMT), na linha de pesquisa: Linguagens, Educação e Cultura. O estudo volta-se ao importante papel da leitura, um meio imprescindível de acesso ao conhecimento, cultura, liberdade e cidadania, tida, portanto, como uma responsabilidade e preocupação que permeia o cotidiano escolar. Todavia com ênfase para a leitura literária, já que mais do que alfabetizar, letrar e democratizar o acesso à leitura, é importante que se tenha um foco para a interação com textos literários diversificados, ofertados na íntegra, em todas as fases de formação leitora, pois, a leitura literária, sendo um universo de imaginação, fruição artística e estética, tem capacidade de promover um desenvolvimento formativo de caráter pessoal. Nessa direção, essa proposta se assenta na seguinte questão: Que espaço e tratamento são dados à leitura literária e seus gêneros correspondentes, nas aulas de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental, considerando as evidências em diários de classe? Para tanto, o objetivo geral é: investigar a ocorrência de atividades voltadas à leitura literária e seus gêneros correspondentes, nas aulas de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, tendo como documento de investigação e análise o registro realizado no ano de 2021 em diários de classe de quatro professores de três escolas públicas estaduais. Esse estudo se caracteriza como qualitativo, respaldando-se nas perspectivas, metodologias e técnicas de recolha de dados da pesquisa documental. Os dados advindos dos documentos selecionados para essa investigação serão analisados segundo as concepções da pesquisa do tipo descritiva. As análises e reflexões das temáticas abordadas estão embasadas em Kleiman (2000), Zilberman (1982; 2008; 2009), Cosson (2007), Colomer (2007), Marcuschi (2008) Lajolo (1982; 1994), Geraldi (2006) e Bamberger (2010), entre outros. Até o presente, a análise dos dados coletados possibilitou verificar alguns pontos relacionados diretamente com os objetivos específicos da pesquisa, sendo assim, é possível afirmar que há uma variedade de gêneros textuais registrados pelos docentes como resultado do trabalho em sala de aula, porém poucos deles classificados como gêneros literários. Em destaque encontra-se o conto, sendo o mais direcionado aos estudantes e presente em todas as fases. Percebeu-se, ainda, que o enfoque dado aos gêneros, em geral, foi com o pretexto de estudo do texto em si, com atividades de interpretação, estudos gramaticais e produções textuais. Com relação às modalidades de leitura, a prática da leitura deleite foi observada somente em uma turma de 6º ano, a leitura silenciosa foi constatada apenas uma vez, e as leituras socializadas, além de poucas, não tiveram um padrão nas turmas pesquisadas.

Orientador:

Sandra Regina Franciscatto Bertoldo

Palavras-chave:

Leitura literária. Gêneros textuais. Aula de Língua Portuguesa.

280

LEITURA NA PANDEMIA: ANÁLISE DE RELATOS DE DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE DESAFIOS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Autor Lucimara Lima de Souza Carvalho^{None}

Autor Correspondente: lucimara.carvalho@aluno.ufr.edu.br

O presente trabalho está relacionado à linha de pesquisa de “Linguagem Educação e Cultura”, do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/ICHS/UFR). A partir de 2020, o mundo foi marcado por uma pandemia que alcançou grandes proporções, desencadeada pelo coronavírus e, para evitar sua proliferação, foram necessárias medidas drásticas, dentre elas o isolamento social, que afetou todas as esferas, incluindo as instituições de ensino. Essa nova realidade trouxe muitas mudanças na vida social, econômica e afetiva de toda a sociedade e o contexto

educacional não foi diferente. Os professores tiveram que adaptar suas práticas e os estudantes, aos novos modelos de ensino-aprendizagem. Diante desse cenário, o presente trabalho tem por objetivo geral compreender quais desafios professores de Língua Portuguesa do 5º ano do ensino fundamental enfrentaram no que se refere ao trabalho com a leitura durante o ensino remoto emergencial na pandemia. Quanto aos objetivos específicos, são: mapear ações desenvolvidas por docentes do 5º ano do Ensino Fundamental para o trabalho com leitura durante o ensino remoto emergencial verificar entre os participantes da pesquisa se houve aprendizagens profissionais relacionadas ao trabalho com leitura durante o ensino remoto; pesquisar se eles propuseram alguma inovação referente ao trabalho com leitura durante o ensino remoto emergencial. A metodologia adotada está relacionada ao estudo de caso e se insere na abordagem qualitativa, visando às relações e o contexto dos atores sociais envolvidos. Este projeto vincula-se à pesquisa interinstitucional intitulada “ALFABETIZAÇÃO EM REDE: uma investigação sobre o ensino remoto da alfabetização na pandemia Covid-19 e da recepção da PNA pelos docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do E.F.”, sob coordenação da professora Dra. Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo, da Universidade Federal de São João del-Rei, e docentes do PPGEdU/ICHS/UFR integram o grupo ALFABETIZAÇÃO EM REDE (ALFAREDE). O projeto macro está registrado na Plataforma Brasil sob o código 36333320.0.0000.5151. Portanto, a pesquisa desenvolvida por esta pós-graduanda terá como fonte o banco de dados disponibilizado pela referida pesquisa interinstitucional, com o recorte para o 5º ano do ensino fundamental do estado de Mato Grosso. Os procedimentos metodológicos serão entrevistas e questionários. Este projeto de pesquisa ainda se encontra em processo de desenvolvimento e, no momento, a busca realizada está sendo dos referidos participantes da pesquisa bem como suas localidades.

Orientador:

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Palavras-chave:

Educação. Leitura. Pandemia. Ensino remoto emergencial. Desafios.

152

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS TÍPICAS DO CERRADO UTILIZADAS COMO ANTI-HIPERTENSIVAS POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS – MT.

Autor Gleyciany Stefany Alves Santos^{None}

Co-autor Marcondes Alves Barbosa Silva

Autores Correspondentes: glasantos1995@gmail.com, marcondes@ufr.edu.br

A etnobotânica é a ciência que se ocupa do estudo e das conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade a respeito do mundo vegetal, englobando a maneira como um grupo social classifica as plantas e a utilidade que dá a elas, portanto, representa um caminho bastante importante para a descoberta de produtos naturais bioativos. Mais precisamente, um levantamento etnobotânico consiste na seleção de espécies vegetais de acordo com a indicação de grupos populacionais específicos em determinados contextos de uso, enfatizando a busca pelo conhecimento construído localmente a respeito de seus recursos naturais e a aplicação que fazem deles em seus sistemas de saúde e doença, ou seja, a etnobotânica se ocupa da inter-relação entre pessoas e plantas. No Brasil, são inúmeros os estudos etnobotânicos que já foram realizados em diferentes populações. Há estudos que são direcionados a determinadas patologias, como por exemplo o trabalho de Lopes et al. (2010) em que foram relatadas plantas indicadas popularmente para o tratamento de hipertensão arterial sistêmica por pacientes de um centro de saúde do estado de São Paulo. O trabalho de Nunes et. al (2015), também demonstrou plantas medicinais utilizadas para tratamento da hipertensão arterial. Esses dados demonstram a importância dos estudos etnobotânicos, que podem fornecer dados preciosos para a descoberta de novas moléculas que possam auxiliar no tratamento dos diferentes agravos de

saúde. Portanto como objetivo, o presente trabalho pretende identificar plantas medicinais encontradas no cerrado mato-grossense, utilizadas e/ou recomendadas por idosos de Rondonópolis para o tratamento da hipertensão arterial. Para que possamos atingir este objetivo foram selecionadas duas instituições em Rondonópolis, o Recanto dos Idosos e Associação de Apoio à Terceira Idade (AATI), onde será aplicado um questionário semiestruturado. Após essa primeira etapa da coleta dos dados será realizado uma pré – análise, com objetivo de identificar as plantas medicinais mais citadas, para que possamos realizar a coleta do material botânico e logo após confeccionar as exsiccatas as quais serão depositadas no Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso, localizado no Câmpus Universitário de Cuiabá. Posteriormente, será realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito das espécies coletadas, seus gêneros e famílias, em diversas bases científicas, como a Biblioteca Regional de Medicina da Unifesp (Birreme) e periódicos disponíveis no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o intuito de obter informações sobre o uso popular, a composição química, a atividade farmacológica e a toxicidade. Espera-se, por meio desse estudo, identificar plantas medicinais nativas do cerrado, utilizadas pela medicina tradicional, que podem ser estudadas de forma mais aprofundada, de modo a subsidiarem o surgimento de novos fármacos com propriedades anti-hipertensivas.

Orientador:

Dr. Marcondes Alves Barbosa Silva

Palavras-chave:

Etnobotânico; Cerrado; Hipertensão Arterial.

132

LIVROS TERMO DE POSSE DE SERVIDORES ESTADUAIS DE 1956 – 1977 E DEPOIMENTOS ORAIS DE PROFESSORES COMO FONTES DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE RONDONÓPOLIS-MT

Autor Natalícia Júlia MARQUES^{None}

Autor Correspondente: nataliciajulia1@gmail.com

Este estudo está ancorado na perspectiva da nova história cultural e tem como tema a memória da educação relacionada à fontes históricas disponíveis no Centro de Documentação (CD/NUPED/ALFALE), da Universidade Federal de Rondonópolis. O objetivo geral da pesquisa é analisar Livros Termo de Posse e Depoimentos Oraís de Professores como fontes de memória da Educação de Rondonópolis, MT. Definimos como objetivos específicos: refletir sobre o papel da memória como instrumento do conhecimento histórico; identificar aspectos da expansão da educação em Rondonópolis, contidos nas fontes históricas do CD/ NUPED/UFR: livros termo de posse e depoimento orais de professores; apresentar um panorama educacional e o quadro de servidores no período de 1956 a 1977. Trata-se, portanto, de pesquisa de fundo histórico, com base em análise bibliográfica e documental, articulada a uma dimensão instrumental, que tem como lócus o Centro de Documentação (CD) do NUPED/UFR. Nessa perspectiva histórica será evidenciado o campo da memória da cultura material escolar, sua guarda, preservação, difusão do patrimônio histórico e documental, na busca de explorar a história escolar de Rondonópolis. As fontes principais da pesquisa são Livros de Termos de Posse de professores e depoimentos orais de antigas professoras de Rondonópolis, coletados e armazenados e transcritos por integrantes do CD/NUPED/ALFALE no ano de 2003, que nos darão pistas sobre a trajetória docente de professoras nomeadas em nosso município, principalmente pelo rigor traçado nas entrevistas e sua descrição feita por antigas professoras do município que trabalharam na época estudada. Os 11 Livros estudados abrangem registros de 1956 a 1977 contextualizando a periodicidade com o primeiro livro encontrado (1956) e a divisão do Estado de MT (1977). Tais fontes serão cruzadas com depoimentos orais de algumas professoras nomeadas no período, que darão maior sustentabilidade e fundamentação para as análises apresentadas. Assim, esta pesquisa propõe expor as possibilidades do Centro de Documentação como lugar de memória da educação mato-grossense. Na fase de elaboração do projeto, a primeira ação foi conhecer o acervo, observar o conjunto de fontes e vislumbrar suas possibilidades, até decidimos, trabalhar com os Livros Termo de Posse. A análise dos dados nos proporcionou a visão do quadro da educação inicial do nosso município, delineando o percurso educacional até o presente momento, com seus percalços e desvalorização do educador

brasileiro. Ainda hoje presenciamos o desmanche e desqualificação dos profissionais da educação pela política imposta.

Orientador:

Cancionila Janzkovski Cardoso

Palavras-chave:

Educação. Memória. Livro Termo de Posse. Depoimentos orais. Acervo Documental.

57

LONGEVIDADE FUNCIONAL EM BOVINOS CANCHIM UTILIZANDO MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA

Autor Erich Marques¹

Co-autores Denise Rocha Ayres²; Rodrigo Junqueira Pereira³

¹ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR

² UFR

³ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: erich.marques@aluno.ufr.edu.br

A produção de bovinos brasileira desempenha um papel fundamental na cadeia produtiva mundial, em que o país se destaca como um dos maiores produtores e maior exportador de carne bovina no mundo. Para que se mantenha a produtividade dos rebanhos, as características reprodutivas das matrizes são de fundamental importância. Essas fêmeas garantirão a reposição de novos indivíduos e, considerando esse cenário, é correto afirmar que a performance desses animais requer atenção. Comumente, a habilidade de permanência no rebanho (HPR), é utilizada para avaliar a longevidade produtiva das matrizes no rebanho. No entanto, tal medida apresenta pontos a melhorar, haja visto que não considera e bonifica vacas que iniciaram sua vida reprodutiva mais cedo, além também de não estimar a eficiência produtiva desse animal, quantificando os partos consecutivos ou falhas durante os anos de avaliação. Nesse sentido, visando preencher as lacunas deixadas pela HPR e, aprimorar o melhoramento para uma maior eficiência reprodutiva, o presente trabalho objetivou propor uma nova característica, aqui denominada longevidade produtiva (longevidade funcional), comparando diferentes modelos de regressão aleatória para avaliação genética dessa característica em bovinos da raça Canchim, bem como estimar parâmetros genéticos para essa característica. O banco de dados utilizado nesse estudo foi concedido pelo programa de melhoramento genético Geneplus/Embrapa contendo registros de nascimento e reprodutivos de animais da raça Canchim de diversas fazendas distribuídas em território nacional. Foi realizado o controle de qualidade dos dados para a eliminação de possíveis informações incorretas. Criou-se então fenótipos identificando o número de partos de cada vaca até determinada idade, começando aos 27 meses até os 135 meses, com um intervalo de 12 meses, totalizando até 10 fenótipos por vaca. Para a avaliação da longevidade produtiva, foram utilizados modelos de regressão aleatória variando as ordens do polinômio de Legendre para os efeitos aleatórios e a natureza do efeito de grupo contemporâneo. O modelo de ordem 3 (quadráticos) e com o grupo contemporâneo tratado como um efeito aleatório apresentaram melhor ajuste de acordo com os critérios de qualidade de ajuste Deviance Bayesiana e Quadrado Médio do Resíduo. As estimativas de herdabilidade variaram entre 0,03 e 0,07, indicando que seria possível utilizar as idades de 63 e 75 meses para seleção da longevidade produtiva com um objetivo de reduzir o intervalo de gerações. As estimativas de herdabilidade para os 27 e 39 meses são extremamente baixas, não sendo idades indicadas para seleção. A partir dos 51 meses as herdabilidades apresentam valores satisfatórios, apesar de relativamente baixas, permitindo uma resposta a seleção a longo prazo. Conclui-se que, a característica número de partos até determinada idade, aqui denominada longevidade produtiva, pode ser avaliada por um modelo de Regressão Aleatória com polinômios de Legendre de ordem 3 (quadrático), sendo o grupo contemporâneo considerado como um efeito aleatório.

Orientador:

Denise Rocha Ayres

Palavras-chave:

bovinos de corte; ganho genético; habilidade de permanência no rebanho

150

Levantamento da herpetofauna nas proximidades da Universidade Federal de Rondonópolis

Autores Igor Eidi Correa Okawada¹; Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro²

¹ UFR

² ICEN, Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: igorokawada@gmail.com

Os estudos de levantamento de fauna possuem um importante papel visando conhecer as espécies que ocorrem em uma determinada área geográfica e período, além de fornecerem dados essenciais para compreensão da ecologia das espécies. O principal objetivo do presente estudo é complementar as informações a respeito da fauna de anfíbios e répteis, obtidas nos estudos anteriores, comparando a riqueza de espécies encontradas de répteis e anfíbios. A área de estudo foi o Campus da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), localizada no município de Rondonópolis – MT. Os métodos de amostragem utilizados foram: Procura Visual Limitada por Tempo (PVLTL); Armadilhas de Interceptação e Queda (AIQ); Funnel Traps; e Encontros Ocasionais (EO). Foram registrados um total de 33 espécies da herpetofauna para o Campus da UFR, e áreas entorno. Além disso, segundo as análises realizadas, a curva de acumulação de espécies apresentou como tendência o crescimento para diversidade de répteis, enquanto a de anfíbios mostrou uma tendência maior para estabilidade. Ao longo das campanhas obtivemos nota de 178 indivíduos, desses 101 representam anfíbios e 77 répteis, em comparação aos estudos anteriores demonstrou o acréscimo de conhecimento para a fauna local elevando o número de espécies de anfíbios para 11 espécies e para répteis 22 espécies. Analogamente, é possível considerar que em parte os resultados obtidos se devem pela combinação de diferentes métodos de amostragem. Contudo, um ponto em comum entre todos os trabalhos apresentados foi a baixa diversidade local como possível consequência do histórico de uso e ocupação das áreas entorno e a crescente expansão urbana, que contribuem para fragmentação das áreas naturais e consequentemente influenciam no número de espécies presentes no local.

Orientador:

Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro

Palavras-chave:

Levantamento de fauna, Cerrado, Herpetologia, Métodos de amostragem

165

MAPEAMENTO DE ATRIBUTOS FÍSICOS E MIBIOLÓGICOS DO SOLO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA SOB ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO

Autores Jorge Pereira Gama¹; Edicarlos Damacena de Souza^{None}

¹ UFR

Autor Correspondente: gama.jorge@aluno.ufr.edu.br

Os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) são alternativas para intensificação sustentável da agropecuária brasileira. O modelo de SIPA mais frequente no centro-oeste caracteriza-se pela produção de grãos na safra e da pecuária na entre safra. Tradicionalmente, a adubação é realizada na cultura de grãos. O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito de 4 estratégias de adubação sistêmica sob os atributos físicos e biológicos do solo de um SIPA. O ensaio foi conduzido em uma área comercial de produção de grãos de 23 hectares localizada na Fazenda Guarita, município de Rondonópolis. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 3 repetições. Os tratamentos consistiram da realização da adubação convencional (T1), adubação convencional com N no pasto (T2), adubação de sistemas (T3) e adubação de sistemas com N no pasto (T4). A adubação convencional ou de sistemas consistiu da aplicação de 72 kg ha⁻¹ de P₂O₅ e 90 kg ha⁻¹ de K₂O na cultura de grãos ou no pasto, respectivamente. A adubação nitrogenada consistiu da aplicação, no pasto, de 100 kg ha⁻¹ de N na forma de nitrato de amônia. Após o florescimento da soja foram demarcados 60 pontos georreferenciados, onde na camada de 0 a 10 cm do solo foram coletadas amostras para avaliação microbiológica de carbono da biomassa microbiana (CBM), respiração basal do solo (RBS), coeficiente microbiano (qMIC) e metabólico (qCO₂), carbono orgânico total (COT) e matéria orgânica do solo (MOS). Em sequência nos mesmos pontos foram coletadas amostras indeformadas para avaliação da macroporosidade (MAC), microporosidade (MIC), densidade do solo (Ds), porosidade total (PT) e estabilidade de agregados do solo (EAS). A resistência do solo a penetração (RSP) foi média nas camadas até 40 cm. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. Os pontos amostrais foram utilizados para modelagem do semivariograma e renderizados pela Krigagem ordinária. A decomposição da fitomassa foi avaliada em cada unidade experimental com o uso dos litter bag's para mensuração. O T2 teve os melhores teores de CBM e MOS, enquanto os menores valores de RBS e qCO₂ foram observados no T2. As estratégias de adubação não influenciaram no qMIC e COT do solo. Os menores valores de RSP e os menores tempo de meia vida foram observados no T4 e T3, indicando o efeito da adubação de sistemas na redução da compactação do solo e no aumento da decomposição de fitomassa. O T2 foi a estratégia que apresentou os maiores valores de MAC, MIC, PT e EAS, que indica o efeito da aplicação de N para o acúmulo de matéria orgânica e o condicionamento do solo. Que também estão relacionados a menor RBS e qCO₂ nesses tratamentos. Foi observada variabilidade espacial na PT, DEN, RSP E As estratégias de adubação sistêmicas são uma alternativa para o condicionamento físico do solo após o pastejo, além de favorecer a estabilidade da biomassa microbiana. A variabilidade espacial da matéria orgânica e dos atributos de física do solo indicam zonas de manejo afetadas pelas estratégias de adubação.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

Estratégia de adubação, Condicionamento do solo, Nitrogênio, SIPA

279

MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PRESENTE NO MANUAL DO PROFESSOR

Autor Fabiana Trindade Silvério Silvério^{None}

Autor Correspondente: fst12.trindade@gmail.com

Esta pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) articulado com as discussões desenvolvidas no interior do grupo de pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE). Este trabalho tem como objetivo refletir a respeito das estratégias de leitura contidas no material estruturado de Língua Portuguesa dos anos finais, mais especificamente do 9º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem qualitativa de natureza descritivo-analítica, cujo objeto de análise é o Material Didático nomeado no Estado de Mato Grosso como material estruturado elaborado pela Fundação Getúlio Vargas

(FGV), adquirido e instituído no estado de Mato Grosso a partir do ano de 2022, em substituição aos livros do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A pesquisa está em fase inicial e os resultados preliminares apontam que as estratégias de leitura mais recorrentes no material são ativação de conhecimentos prévios, conexões e inferência, pois, no início de cada unidade do material apresentase um gênero textual e perguntas que buscam, a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, suscitar conexões e inferir o que o gênero apresentado relata. Tomase como apoio teórico obras de Kleiman (1992), Solé (1998) e Giroto e Souza (2010).

Orientador:

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Palavras-chave:

Educação. Língua Portuguesa. Leitura. Estratégias de leitura. Material Didático.

200

MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO SOB ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL CENTRAL

Autores Maria Eloá Lima¹; Gabriela Castro Pires²; Edicarlos Damacena de Souza^{None}

¹ UFR

² UFPR

Autor Correspondente: maria_eloalima2013@hotmail.com

Os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) em plantio direto são caracterizados pela integração do seu manejo, buscando a diversificação e a conservação. A matéria orgânica do solo é o principal reservatório de energia para os microrganismos e nutrientes para as plantas e a avaliação de matéria orgânica auxilia em uma percepção vasta sobre o efeito das práticas de manejo do solo sobre sua qualidade e consequente produtividade do sistema. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a labilidade da matéria orgânica do solo e teores e estoques de C e N no perfil do solo em SIPA sob adubação de sistemas no Brasil Central. O presente estudo está sendo conduzido em um experimento iniciado em março de 2019, em área pertencente à Fazenda Guarita, localizada no município de Rondonópolis/MT. O experimento teve início com a semeadura do pasto. O arranjo de SIPA utilizado é uma rotação de soja-bovinos de corte, com pastejo em *Urochloa brizantha* cv. Piatã. Foram testadas quatro estratégias de adubação: 1) Adubação convencional (P e K na semeadura da soja – AC); 2) Adubação Convencional + nitrogenada na fase pastagem (AC+N); 3) Adubação de sistemas com P e K na fase pastagem (AS) e; 4) Adubação de sistemas (N, P e K na fase pastagem – AS+N). Foram avaliados os teores de carbono orgânico total (COT) e nitrogênio total (NT) nas camadas de 0-5, 5-10, 10-20, 20-30 e 30-50 cm, e os estoques de C (E-COT) e N (E-NT) e suas frações particuladas (E-COP e E-NP). Com relação aos teores de C e N, foi possível observar que as estratégias de adubação não alteraram seus valores em nenhuma das profundidades avaliadas, o COT seguiu uma média de 16,2 g kg⁻¹ na camada superficial, com decréscimos em profundidade, e o NT de 3,2 g kg⁻¹. Por outro lado, os estoques foram afetados pelas estratégias de adubação, o E-COT foi superior nas áreas que receberam adubação de sistemas e nitrogenada no pasto, sendo 32% maior no tratamento com adubação de sistemas em comparação com a adubação convencional e o E-NT de 19%. As frações particuladas seguiram a mesma tendência, sendo superior nos tratamentos com adubação de sistemas, cerca de 13% para o E-COP e 11% para o E-NP, em relação a adubação convencional. A adubação de sistemas aumenta os estoques totais e particulado de carbono de nitrogênio no solo em sistemas integrados de produção agropecuária na região do Brasil Central.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

fracionamento físico; estoques de C; Cerrado

44

MATÉRIA ORGÂNICA E POROSIDADE DE UM LATOSSOLO VERMELHO CULTIVADO COM UROCHLOA BRIZANTHA CV. BRS PAIAGUÁS SOB MANEJOS DE APLICAÇÃO DE CINZA VEGETAL**Autor** Renato Farias de Sá¹¹ *Universidade Federal de Rondonópolis***Autor Correspondente:** renato.farias@aluno.ufr.edu.br

A aplicação de cinza vegetal no cultivo de pastagem é uma alternativa para adubação pois pode promover alterações nas propriedades físicas do solo. O uso da cinza pode contribuir com a elevação dos teores de matéria orgânica do solo, bem como proporcionar maior retenção da umidade no solo. Além disso, o uso de cinza vegetal proporciona um novo destino para os resíduos industriais. A cultivar BRS Paiaguás apresenta alta capacidade de adaptação edafoclimática e alta produtividade de cobertura vegetal, sendo indicada para solos de média fertilidade com saturação por base média de 45%. A área experimental foi instalada em novembro de 2018 e este trabalho representa o quarto ano de avaliações consecutivas, e o terceiro ano de manutenção da pastagem (2021-2022). O experimento foi instalado em delineamento de blocos casualizados, em faixa, dispostos em esquema fatorial 5x2 (cinco doses de cinza vegetal: 0, 8, 16, 24 e 32 t ha⁻¹ e dois manejos de aplicação da cinza ao solo: incorporada, com grade leve; e não incorporada), com quatro repetições. Cada parcela experimental teve área de 72 m² (12 x 6 m) e as subparcelas, 36 m² (6 x 6 m), enquanto que a área útil de cada subparcela foi de 30,25 m² (5,5 x 5,5 m). Para avaliação foram feitos três cortes de forragem, com intervalo de 30 dias, no período chuvoso, de janeiro a março de 2022. Realizaram-se as avaliações das características físicas do solo no início do experimento, antes do primeiro corte, em dezembro de 2021, e após o último dos três cortes realizados. As variáveis avaliadas foram porosidade total (cm³ cm⁻³), com auxílio de mesa de tensão, e matéria orgânica do solo (g kg⁻¹), pelo método da mufla. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão com auxílio do software SAS 9.4 e os resultados considerados significativos quando $p \leq 0,05$. Os melhores resultados quanto à matéria orgânica do solo em ambos os períodos avaliados foram encontrados com a dose de cinza vegetal de 32 t ha⁻¹ (18,80 e 21,26 g kg⁻¹, na primeira e última avaliação, respectivamente); para porosidade total inicial a melhor resposta foi obtida com a incorporação da cinza (0,55 cm³ cm⁻³), enquanto para porosidade total final a melhor resposta compreendeu a cinza não incorporada (0,58 cm³ cm⁻³). A matéria orgânica do solo não variou significativamente ($p > 0,05$) com o manejo de aplicação da cinza vegetal. Conclui-se que a aplicação de cinza vegetal afetou positivamente a física do solo, com cultivo da forrageira Urochloa brizantha cv. BRS Paiaguás, sendo uma alternativa para melhoria do ambiente radicular de pastagens, além de contribuir com a matéria orgânica do solo.

Orientador:

André Pereira Freire Ferraz

Palavras-chave:

manejo do solo, pastagem, qualidade física do solo, resíduo sólido na agricultura.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 103**MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE**

FONTES PARA A HISTÓRIA DE RONDONÓPOLIS-MT

Autores ADILSON FRANCISCO^{None}; Edson BARROS^{None}

Autor Correspondente: edsonbarros2018z@gmail.com

Trata-se de projeto extensão PBEXT AF 2022, ainda em fase de execução, com condições de apresentação de relatório parcial das ações desenvolvidas e resultados já alcançados.

Orientador:

ADILSON JOSÉ FRANCISCO

Palavras-chave:

Preservação digital; patrimônio histórico-cultural material; educação patrimonial.

211

MEMÓRIAS DE INFÂNCIAS NA DITADURA CÍVICO-MILITAR BRASILEIRA: FEMINILIDADES E MASCULINIDADES NA EDUCAÇÃO EM UM CONTEXTO DE EXCEÇÃO

Autores Raquel Dias Amaro^{None}; Raquel Gonçalves Salgado^{None}

O golpe militar instituído no Brasil em 1964 deu início a um período de intensas mudanças no cenário político, cultural e educacional do país naquela época. Entretanto, não foi apenas um acontecimento que se manteve alocado no imaginário social e histórico do país, ao passo que se encontra repercutindo também na construção do presente cenário político. A partir disso, considerando a Educação Básica e as questões de gênero que perpassam esse espaço, esta pesquisa teve como recorte temporal os anos da ditadura militar no Brasil (1964-1985), a fim de pensar como as relações de gênero, nesse contexto, são imprescindíveis para entender os dispositivos cisheteronormativos, produzidos no âmbito de uma educação pautada no militarismo, no conservadorismo e em dogmas religiosos, na constituição de masculinidades e feminilidades. A respeito das instituições de ensino, recortes sociais analíticos, como raça/etnia, gênero, classe social, regionalidade, entre outros, são indispensáveis para entender o que crianças, nessa época, viveram na escola e na família, quais foram suas aprendizagens sobre ser criança e suas performatividades de gênero nesse contexto político, bem como quais infâncias puderam frequentar ou não a escola. Assim sendo, o objetivo geral desta pesquisa volta-se para uma análise acerca das memórias de infâncias vividas durante o período ditatorial no Brasil, observando como as feminilidades e masculinidades foram ensinadas na família e na escola e tendo como participantes pessoas adultas que, no momento presente, atuam em movimentos sociais. Para além disso, traz-se a problematização a respeito de quais acessibilidades esses homens e mulheres tiveram ao entrarem nos movimentos sociais, haja vista que, mesmo nos contextos de resistência, existem violências e empecilhos para mulheres, mães, com deficiências, LGBTQI e não brancas. A pesquisa possui cunho qualitativo, tendo como enfoque teórico-metodológico as epistemes do feminismo negro e interseccional, com o objetivo de demarcar as diferenças sociais nas memórias de infância, além de utilizarse do conceito de necromemória, de Vandellir Camilo (2020), o qual se atrela às noções de genocídio e necropolítica, delineando-se a partir de análises concernentes aos apagamentos sociais, memoriais, culturais, intelectuais e de resistências diaspóricas negras no Brasil, que instrumentalizam uma política pública operacionalizada nos meios acadêmicos, políticos e sociais. Como resultado, a partir das narrativas recebidas, analisaram-se as estruturas cisheteropatriarcais que vinculam historicamente a feminilidade aos cuidados das crianças e da família em geral, invisibilizando as lutas das mulheres e negando seus direitos de aparecimento social e resistência e, por outro lado, entendeu-se como essa mesma lógica, que abarca as subjetividades masculinas, opera sob a perspectiva dos privilégios, de

modo que os mecanismos estruturais mantenedores e cíclicos dos homens os mantêm nas lideranças e os vinculam a um perfil naturalizado de responsabilidade política, chefiamento e espaço de narrativas. Em suma, diante da concatenação de ideias acerca da estrutura patriarcal que operou na ditadura militar brasileira nos espaços escolares, foi possível observar uma íntima relação com o presente, visto que ainda vivemos a produção sistemática das normas de gênero nas escolas e nas famílias.

Orientador:

Raquel Gonçalves Salgado

Palavras-chave:

memórias de infância; ditadura militar; educação.

222

MODELAGEM COMPUTACIONAL DE PARÂMETROS DE DISPERSÃO AÉREA DE SEMENTES UTILIZANDO DRONES NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Autores Jonanthan Valença Aquino¹; Normandes Matos Silva²

¹ *Maria Sandra Pereira Valença*

² ..

Autor Correspondente: jonanthan.aquino27@gmail.com

Introdução – Os ambientes quando estão degradados e perderam total ou parcialmente sua capacidade de auto regeneração, normalmente não se recuperam de forma plena, apenas pela condução natural. Nesse caso, precisam de algum tipo de intervenção humana para se restabelecerem. Para recuperar uma área degradada, profissionais elaboram planos de Recomposição de Área Degradada e Alterada - PRADA na qual estabelecem o plano de ações tais como o plantio de mudas ou sementeira em uma determinada área. No entanto, a execução do projeto é desafiadora pois existem muitos riscos associados, seja pela exposição excessiva ao sol, regiões declives e animais peçonhentos, dentre outros, que torna mão de obra escassa e onerosa. O uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA), pode auxiliar nessa tarefa por meio da dispersão aérea de sementes, alcançando locais de difícil acesso, reduzindo custos de operacionais e principalmente diminuindo a exposição da vida humana aos riscos. Objetivos – Geral: Desenvolver rotina metodológica para automatizar a sementeira aérea e estimar o grau de dispersão das sementes em solo, lançadas por meio de Aeronave Remotamente Pilotada. Específicos: (i) Determinar parâmetros de voo para utilização de Aeronave Remotamente Pilotada em projetos de recomposição vegetal de áreas degradadas. (ii) Avaliar o padrão da dispersão espacial de sementes, em diferentes alturas do solo e (iii) Desenvolver aplicação que gere planos de voo customizados para dispersão aérea de sementes. Metodologia: O experimento de campo foi realizado na área experimental da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR. Foi feito uma pista de testes com base em círculos concêntricos de 2, 3, 4 e 5 metros de forma obter o padrão de espalhamento das sementes no solo em função da altura. A RPA utilizada foi o hexacoptero modelo X800 onde foi ajustado a vazão do dispersor de sementes através do Software Mission Planner. O fator altura foi avaliado em 5 níveis 4, 8, 12, 16 e 20 metros de altura com 3 repetições por tratamento. Em cada voo foi feito acionamento do dispersor de sementes por 1 minuto e após isso feito o registro da quantidade de sementes que caíram em cada raio da pista. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% probabilidade e teste Tukey para desdobramento das análises. Resultados parciais – Até o momento, (i) Foi desenvolvida uma metodologia simplificada e de fácil reprodução que pudesse auxiliar na mensuração do padrão de espalhamento espacial da sementeira aérea com drones. (ii) O experimento demonstrou que, dentro da faixa estudada, maiores altitudes refletiram e maior espalhamento em solo. A dispersão de sementes realizada a 20 metros foi a que obteve o maior alcance num raio de 4 metros e as rajadas vento teve influência na vazão do equipamento e no espalhamento mesmo em baixas de 4 metros. (iii) O estudo também demonstrou que equipamentos que plataformas que já estão no mercado podem ser adaptadas para sementeira aérea, mas que ainda precisam ser mais estudadas.

Orientador:

Normandes Matos da Silva

Palavras-chave:

Recuperação de Áreas Degradadas; Reflorestamento; RPA;

55

MODELO ESTATÍSTICO ALTERNATIVO PARA A AVALIAÇÃO GENÉTICA DE BOVINOS DE CORTE PARA A CARACTERÍSTICA IDADE AO PRIMEIRO PARTO**Autor** Ana Carolina Seixas^{None}**Co-autor** Rodrigo Junqueira Pereira ¹¹ *Universidade Federal de Rondonópolis***Autor Correspondente:** seixas.ana@aluno.ufr.edu.br

O crescimento populacional demanda dos produtores rurais aumento contínuo e acelerado na oferta de produtos agropecuários. Adicionalmente, há uma instabilidade no mercado de insumos necessários ao sistema de produção. Esse cenário desencadeou uma redução na margem de lucro dos produtores desse setor, o que pressionou o sistema produtivo obrigando-o a buscar eficiência produtiva que por sua vez está diretamente ligada a eficiência reprodutiva dos animais. Dessa forma, uma estratégia que vem sendo adotada pelos produtores é a utilização de vacas com precocidade reprodutiva. A característica idade ao primeiro parto (IPP), definida como o intervalo entre o nascimento da vaca e o seu primeiro parto é uma importante característica relacionada a precocidade reprodutiva. Normalmente, os criadores verificam a precocidade sexual em fêmeas indiretamente pela idade ao primeiro parto (IPP) uma vez que essa é uma característica de baixo custo e de fácil mensuração. O objetivo do estudo foi propor uma alteração no modelo estatístico tradicional de avaliação genética para a característica idade ao primeiro parto em bovinos de corte, tornando-o mais adequado. Foi realizada a consistência do banco de dados e, após o controle de qualidade, foram utilizados nas análises, registros fenotípicos de 97.882 vacas da raça Nelore. Foram considerados fenótipos válidos, IPP entre 609 e 1598 dias. Além disso, somente vacas com ao menos pai ou mãe conhecidos e código de identificação da fazenda foram mantidas. Foram excluídas do estudo as vacas cujos grupos contemporâneos, caracterizados por fazenda-ano-estação de nascimento-fazenda ao parto, tivessem menos de 3 vacas, bem como vacas de propriedades que não realizavam estação de monta. Foram analisados dois modelos estatísticos AN1 que é o modelo comumente utilizado para a avaliação genética e AN2 em que se adicionou o efeito do dia do nascimento dentro do grupo contemporâneo (D). Para visualização do efeito D sobre a IPP foram separados os animais em 3 classes, contendo as vacas com D igual a 0 a 30 dias, 31 a 59 ou 60 a 90 dias. A IPP média geral foi 1113 dias. Observou-se uma maior IPP média para a classe 1, onde as fêmeas apresentavam aproximadamente 9 dias a mais na IPP que as da classe 2 e 6 dias a mais em relação as da classe 3. A estimativa de herdabilidade para IPP foi de 0,072 para AN1 e AN2. A correlação de rank foi calculada para três categorias diferentes: todos os animais, vacas com fenótipo e touros com ao menos 10 filhas com fenótipo. Obteve-se uma correlação de rank igual para vacas com fenótipo e touros com ao menos 10 filhas com fenótipo, sendo essa de 0,92. Para todos os animais, a correlação de rank obtida foi de 0,84, o que indica uma reclassificação na seleção de animais conforme a mudança no modelo estatístico utilizado, AN1 ou AN2. Dessa forma, o modelo com o efeito não-genético de D poderia ser utilizado para a avaliação genética da idade ao primeiro parto de bovinos de corte, proporcionando estimativas de valor genético mais acuradas.

Orientador:

Rodrigo Junqueira Pereira

Palavras-chave:

correlação de rank, eficiência reprodutiva, precocidade sexual.

MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA PARA A LONGEVIDADE FUNCIONAL EM BOVINOS NELORE

Autor Dalila Ribeiro dos Santos^{None}

Co-autor Rodrigo Junqueira Pereira ¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: dalila.ribeiro@aluno.ufr.edu.br

Algumas características que podem ser utilizadas para selecionar fêmeas no rebanho são a idade ao primeiro parto, habilidade materna, ganho de peso do nascimento ao desmame, dias para o parto e, um dos mais utilizados, habilidade de permanência no rebanho (HPR), que avalia a capacidade da vaca de permanecer no rebanho até os 76 meses de idade tendo determinado número de partos até tal idade, o que indica indiretamente que ela permaneceu produzindo e não foi descartada até essa idade. O fato de ser a característica muito utilizada e de alto valor econômico não indica que a HPR seja uma característica livre de críticas, pois ela acaba não bonificando fêmeas que iniciaram sua vida produtiva de forma mais precoce, permite que a vaca falhe por 1 ano sem ser penalizada e possui baixa herdabilidade dependendo da definição utilizada. Dessa forma, características alternativas indicadoras de longevidade funcional devem ser propostas e estudadas. O objetivo com o estudo foi comparar diferentes modelos de regressão aleatória para avaliação genética da longevidade funcional em bovinos Nelore. O banco de dados utilizado no estudo foi concedido pelo Programa de Melhoramento Genético Geneplus/Embrapa, contendo registro de nascimento e reprodutivos de animais da raça Nelore nascidos entre os anos de 1970 e 2020 de diversas fazendas distribuídas em todo território nacional. Foram utilizados modelos de regressão aleatória cujos efeitos aleatórios de grupo contemporâneo, genético-aditivo e de ambiente permanente foram modelados por polinômios ortogonais de Legendre. As regressões foram modeladas por polinômios de ordem 2 ou 3 e, para cada uma das ordens, o efeito de grupo contemporâneo foi testado como fixo ou aleatório. Foram utilizados como critérios para comparação dos modelos os valores para a correlação entre o fenótipo observado e predito (COP), quadrado médio dos resíduos (QMR), deviance bayesiana e Critério de Informação da Deviance (DIC). O modelo com melhor ajuste foi o modelo de ordem 3 (quadrático) com o grupo contemporâneo como efeito aleatório. Com este modelo foram obtidas as estimativas de variância, herdabilidade e correlação. A herdabilidade variou de 0,036 para o número de partos aos 27 meses à 0,118 aos 87 meses. A correlação genética entre o número de partos aos 75 meses e as demais idades parto foi alta (superior a 0,97), exceto para os 27 meses (0,06). Um modelo de regressão aleatória utilizando polinômios de Legendre com 3 coeficientes e grupo contemporâneo como efeito aleatório pode ser utilizado para a avaliação genética da longevidade funcional. Há possibilidade de seleção com ganhos genéticos para essa característica.

Orientador:

Rodrigo Junqueira Pereira

Palavras-chave:

bovinos de corte; ganho genético; habilidade de permanência no rebanho

MODELOS PARA ESTIMATIVA DA PRODUTIVIDADE E CAPACIDADE DE SUPORTE DE GRAMÍNEAS TROPICAIS

Autores Carla Heloisa Avelino Cabral^{None}; Rodrigo Schaurich Mativi Righi¹; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

¹ Cleiva Schaurich Mativi

Autor Correspondente: rodrigo1schaurich1@gmail.com

Em sistemas de criação de bovinos a pasto, um gerenciamento incorreto das pastagens, pode resultar em perdas consideráveis, sendo pelo excesso de pasto produzido e falta de planejamento para colheita, ou até mesmo, uma carga animal muito elevada, fazendo com que o pasto reduza suas reservas. Esta situação faz com que a planta permaneça sob estresse constante e a perda de vigor com o tempo seja inevitável, o que resulta na degradação dessas áreas. Para garantir a perenidade do pasto e possibilitar bons índices dentro da fazenda, um dos principais aspectos de manejo das pastagens, deve passar pelo controle da altura de pastejo e ajuste na taxa de lotação, que visa o melhor aproveitamento de massa vegetal produzida e mantém uma área foliar residual adequada. O controle da altura, a estimação de massa de forragem e o ajuste na taxa de lotação são grandes dificuldades encontradas na maioria das propriedades rurais, pois exigem tempo, conhecimento e adoção de sistemas de armazenamento de informações para que seja possível a tomada de decisão. Para isso, pretende-se com este trabalho, desenvolver equações que estimem a massa de forragem por meio da altura do pasto, de modo a auxiliar o pecuarista a identificar os pastos que estão com falta ou excesso de animais, para que seja possível ajustar a capacidade de suporte dos pastos. A coleta de informações para as curvas de estimativa da massa de forragem por meio da altura do dossel foi realizada de duas maneiras: através de dados publicados que tenham mensurado altura do dossel e massa de forragem dos cultivares de U. brizantha e da U. decumbens. A segunda forma de coleta de dados foi realizada por meio da coleta de massa de forragem, realizada na Fazenda Novapec, no dia 16 de maio de 2018, nas quais foi possível obter vinte dados, totalizando cento e trinta dados de U. brizantha. Para o ajuste da equação foram realizadas duas estimativas: a primeira foi realizada com análise de regressão linear contínua com as variáveis altura e massa de forragem; a segunda estimativa foi realizada por meio de regressão linear descontínua, estratificando-se as alturas. A eficiência da estimativa foi mensurada por meio da razão entre os dados observados e estimados. A análise estatística consistiu em teste de correlação e identificação dos modelos de regressão (contínua e descontínua), ambos a 5% de probabilidade de erro. Houve correlação entre a altura e a massa de forragem para a U. brizantha e U. decumbens. Por meio de regressão linear contínua, verificou-se que para cada cm de altura do dossel forrageiro ocorreu o incremento na massa de forragem de 102,51 kg MS/ha para U. decumbens e 102,40 kg MS/ha para a U. brizantha. A estimativa do por meio de equação descontínua, composta por múltiplas equações conforme os estratos de altura, melhorou a eficiência da estimativa, em virtude da variação na densidade volumétrica conforme a altura do pasto.

Orientador:

Carla Heloisa Avelino Cabral

Palavras-chave:

Altura do pasto. Capacidade de suporte. Ferramenta digital. Manejo do pastejo.

137

MONITORAMENTO DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A PLACA ESP32

Autores Weiglyson Ferreira de Oliveira¹; Carlos Beuter¹

¹ UFR

Autor Correspondente: weiglyson@aluno.ufr.edu.br

A cada dia o conceito de IoT(Internet of Things) se torna mais comum em nossas vidas, atualmente contamos com esse tipo de tecnologia em vários momentos, seja em usos simples como utilizar o celular para realizar uma atividade com outro aparelho. Na irrigação não é diferente, por isso é necessária essa tecnologia também para que sejam feitas atividades automatizadas e contribuam para uma irrigação mais eficiente. Como solução para esse tipo problema foi utilizado um microcontrolador ESP32, placa criada pela empresa chinesa Espressif, que conta com Bluetooth, Wi-Fi, além de suas capacidades de realizar diversos tipos de trabalhos com sensores a depender de sua programação. O

objetivo do trabalho é entender as limitações e capacidades do ESP32, desenvolver um protótipo capaz de monitorar algumas variáveis ambientais, aprender sobre linguagem de programação e realizar a conexão com a plataforma Raspberry PI, posteriormente descartada, pois o ESP32 se mostrou melhor para trabalhar independentemente. Inicialmente foram realizados programas simples, tal como conectar ao Wi-Fi, visando ter mais familiaridade com a placa. Após o período inicial começou-se a utilizar sensores mais específicos como o DHT11 e sensor de umidade do solo, que seriam utilizados para o monitoramento de algumas variáveis. O sensor DHT11 possui biblioteca que facilita a manipulação dos dados, porém, para o uso como sensor de umidade, foi necessário realizar a calibração. Para a calibração foi necessário utilizar amostras de solo, secar parte da amostra em estufa para se obter a umidade inicial. Nas outras amostras foi realizado a adição de uma determinada porcentagem de água em cada amostra e gerado uma regressão linear da equação determinante do comportamento do sensor em relação a umidade. Após a calibração do sensor de umidade do solo e em adição ao sensor DHT11 para umidade relativa do ar e temperatura, foi utilizado o Wi-Fi para conexão à plataforma ThingSpeak de envio dos dados à nuvem. Na plataforma foram adicionados os dados que eram lidos a cada 30 minutos e gerado os gráficos em relação ao tempo, tanto para a umidade do solo, temperatura e umidade relativa. Foi criado um protótipo conectado diretamente na tomada com uma fonte 12V e utilizando um regulador de tensão para saída de 5V. Como resultado, obteve-se um ESP32 útil para monitoramento ambiental, com capacidades de interagir com plataformas online para armazenamento de dados, monitorando as três variáveis ambientais: umidade do solo (calibrada), umidade relativa do ar e temperatura, porém, ampliando a possibilidade de monitorar diversos outros análogos. Ficou evidenciado que a ThingSpeak é uma ótima ferramenta de auxílio no monitoramento e desenvolvimento de interface gráfica e fácil interpretação visual.

Orientador:

Carlos Henrique Beuter

Palavras-chave:

ESP32; ThingSpeak; IoT; sensor

162

Matéria orgânica e disponibilidade de nitrogênio no solo em sistemas integrados de produção agropecuária sob estratégias de adubação

Autores Bheatriz Resende Gomes¹; Edicarlos Damacena de Souza^{None}

¹ UFPR

Autor Correspondente: bheatrizrgomes@outlook.com

O nitrogênio (N) é o principal nutriente requerido pela soja e seu fornecimento ocorre por meio da fixação biológica de nitrogênio (FBN) e/ou via solo. As condições edafoclimáticas do meio e o manejo adotado, associado a uma leguminosa de alto potencial produtivo e de ciclo curto, pode deixar um balanço negativo de N no solo, exportando mais N via grãos do que fixado via atmosfera. Isso pode acontecer porque durante o desenvolvimento inicial da soja é necessário pequenas quantidades de N mineral via solo, porém altos teores podem inibir a nodulação e afetar a produtividade de grãos. Diante disso o melhor posicionamento da adubação associada à adubação nitrogenada no pasto em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA), são ferramentas que podem mitigar o balanço negativo de N na soja e aumentar sua produtividade. Assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar a disponibilidade de N mineral e os teores de carbono (C) no solo, correlacionando-os com a produtividade da soja sob estratégias de adubação em SIPA. O experimento está instalado desde 2019 em um Latossolo Vermelho distrófico e os tratamentos se baseiam em quatro estratégias de adubação em um SIPA com soja cultivada na safra e pasto de *Urochloa brizantha* na segunda safra: 1) Adubação convencional (Fósforo (P) e potássio (K) na soja); 2) Adubação convencional + N aplicado no pasto; 3) Adubação de sistemas (P e K no pasto); 4) Adubação de sistemas + N aplicado no pasto. A adubação realizada no pasto apresentou efeito direto sob a disponibilidade de N mineral no solo, e apresentou acúmulos de N após o ciclo de pastagem, com maiores teores até 40 cm na adubação de sistemas e nitrogenada no pasto, com média de 29,9 mg/kg. Porém, durante o ciclo da soja, a maior

disponibilidade de N mineral é observado na adubação convencional, sem a presença de N no pasto, com média de 42,30 mg/kg, pois houve menor exportação de N em virtude da menor produtividade de soja. Altos teores de N mineral, durante a fase de enchimento de grãos, apresentaram relação negativa sobre a produtividade da soja. A adubação nitrogenada, realizado no pasto, proporcionou aumento nos teores de carbono orgânico total (30 g/kg) e particulado (16 g/kg) que, obtiveram relação positiva com a produtividade da soja. Para cada g/kg de C na fração particulada, houve produção de mais de 70 kg/ha de soja. Após três anos de condução do experimento, a produtividade da soja está sendo alterada pelas estratégias de adubação, com produção 16% superior em adubação de sistemas e nitrogenada em relação a aducação convencional.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

Acúmulos de N, Eficiência, Produtividade

29

MÉDIAS MENSAIS DOS CASOS HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM UTI DAS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS EM UM MUNICÍPIO SUL MATO-GROSSENSE

Autores Karla Silva^{None}; Débora Santos¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: karlasouza98@hotmail.com

Introdução: A pandemia do novo coronavírus desde o seu início afetou um grande número de indivíduos devido a sua rápida disseminação, dentre os sintomas mais comuns apresentados estão sintomas leves como febre, cansaço, tosse, dor de garganta, dor de cabeça, diarreia, perda de paladar ou olfato e erupção na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés e sintomas graves como dificuldade em respirar ou falta de ar, dor no peito, perda de fala ou mobilidade e confusão. A maioria das pessoas (80%) se recuperam da COVID-19 sem precisar de tratamento hospitalar, no entanto 15% delas apresentam complicações graves, necessitando de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Caracterizar as médias mensais dos casos hospitalizados por COVID-19 em UTI das redes públicas e privadas em um município sul mato-grossense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e retrospectivo em que foram analisadas as médias mensais do número de internações em UTI no município de Rondonópolis, Mato Grosso. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2022 com dados de fontes secundárias do município de Rondonópolis, Mato Grosso, no período de 1 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021. Foram utilizados 365 Boletins Epidemiológicos Coronavírus (COVID-19). Foram incluídos todos os casos notificados com COVID-19 e hospitalizados em UTI de hospitais públicos e privados de Rondonópolis (MT) e que eram residentes no município. Foram excluídos os casos em branco/ ignorados e aqueles transferidos de outros municípios. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados com auxílio do Software R. Foi realizado o teste de aderência de Qui-quadrado com p-valor; nível de significância de 5% (p-valor<0,05). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (CAAE 39427420.1.0000.5541 e parecer 4.418.798). **Resultados:** No município em estudo, de maio de 2020 a dezembro de 2021, as médias dos casos de COVID-19 Hospitalizados em UTI nas redes públicas foram maiores em junho/2021 (59,32) e menores em dezembro/2021 (0,93). Na rede privada, estas médias foram maiores em agosto/2020 (29,54) e menores em novembro/2021 e dezembro (zero). Houveram diferenças estatisticamente significativas entre a média mensal dos casos hospitalizados em UTI (p<0,001) ao longo dos meses de estudo. **Conclusões:** Apesar da queda no número de internações em leitos de UTI no município é de crucial importância realizar as medidas de prevenção para conter a disseminação da doença, priorizando grupo prioritário que, geralmente, desenvolvem a forma grave da doença e geram internações.

Orientador:

Débora Aparecida da Silva Santos

Palavras-chave:

COVID-19. Epidemiologia. Hospitalização.

115

NARRATIVAS DE PROFESSORES INICIANTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: TENSÕES E DESAFIOS NO INGRESSO DA CARREIRA DOCENTE

Autores Sandra Oliveira Fernandes Balieiro¹; Simone Albuquerque da Rocha^{None}

¹ *Luiz Fernandes e Vani de Oliveira Fernandes*

Autor Correspondente: sandra.raicara@gmail.com

Sandra de Oliveira Fernandes Balieiro ;
Simone Albuquerque da Rocha

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), na Linha de Pesquisa Política, formação e prática educativa. Está inserida no grupo de pesquisa científica Investigação - Formação de profissionais da Educação: projetos, políticas e programas, o qual integro. Nesse cenário, a pesquisa investiga através das narrativas autobiográficas – memoriais de formação – sobre o acolhimento, a inserção e a indução dos professores iniciantes na carreira docente do ensino superior em uma universidade pública federal no estado de Mato Grosso. Nessa perspectiva, a questão norteadora que conduz a pesquisa é a seguinte: É possível perceber a ocorrência de projetos, programas, políticas ou ações de acolhimento, inserção e indução de novos professores no ensino superior nas universidades em Mato Grosso? Centrando especificamente em uma universidade, foco da pesquisa, indaga-se ainda: Quais dificuldades e desafios têm enfrentado os professores iniciantes do ensino superior, frente às necessidades formativas no início da carreira no ensino superior na Universidade Federal de Rondonópolis? Qual percepção dos professores iniciantes perante seu processo de desenvolvimento profissional? Visando responder os questionamentos elencados, a pesquisa está ancorada numa abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados as narrativas autobiográficas, memoriais de formação dos professores iniciantes da instituição pesquisada. Para tanto, foram selecionados para participar da pesquisa professores na condição de iniciantes, nos primeiros cinco anos na docência, que atuam na educação superior da universidade pública federal no estado de Mato Grosso. Dentro dessa nuance, foram elencados os seguintes objetivos: investigar a evidência de projetos/programas e ou políticas voltados para o acolhimento, inserção e indução docente nas universidades públicas em Mato Grosso, levantar as dificuldades e os desafios enfrentados por estes professores perante o atendimento de suas necessidades formativas e analisar ainda como os professores percebem a necessidade e/ou andamento desse processo em seu desenvolvimento profissional docente. Os resultados, ainda que iniciais, apontam para a ausência de políticas, programas e projetos para o acolhimento, inserção e indução, salvo as tímidas recepções, ao professor iniciante na carreira docente universitária. Demonstrando assim que pouca atenção é dada e esse tema e, com isso, denotando a ausência de diálogo sobre as necessidades formativas dos professores iniciantes, estando tais docentes com ausência de formação inicial e continuada, além da falta de informação e de medidas de acolhimento e inserção no novo espaço de trabalho. Percebe-se ainda, a ausência da escuta sensível por parte da instituição sobre as necessidades que permeiam a prática daqueles que estão iniciando a carreira docente no ensino superior.

Orientador:

SIMONE ALBUQUERQUE DA ROCHA

Palavras-chave:

Ensino superior. Professores iniciantes. Narrativas docente.

123

O ACESSO DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

Autores Bárbara Fortunato Bittencourt¹; Magda de Mattos²

¹ UFR

² Universidade Federal de Rondonópolis, Mato Grosso

Autor Correspondente: barbarafortunato2010@hotmail.com

Introdução: A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, trouxe inúmeros desafios e repercussões de ordem epidemiológica, econômica, política, histórica, biomédica e, sobretudo, transparência nas informações como estratégia fundamental para se combater a doença. A sobrecarga de informações e a veiculação de notícias falsas causaram efeitos imediatos e potencialmente negativos. Assim, é de suma importância a credibilidade nas informações que a população acessa contribuindo na adesão às medidas preventivas como o uso de máscaras faciais uso de álcool gel e a imunização. **Objetivo:** Identificar as principais fontes de informações acessadas pela população durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa realizado com 400 usuários das unidades de saúde na Estratégia Saúde da Família da zona urbana, no município de Rondonópolis/MT. Utilizou-se como critérios de inclusão, usuários com idade igual ou superior a 18 anos, que compareceram às unidades de saúde no período da coleta dos dados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados foi realizada no período de janeiro a junho de 2021, por meio de um questionário estruturado com questões fechadas, que foram tabulados e realizada análise descritiva. O estudo faz parte de recorte da pesquisa matricial denominada “Pandemia de Covid-19 no Município de Rondonópolis: análise dos aspectos epidemiológicos e uso de medicamentos”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número protocolo 4.418.798. **Resultados:** Os dados demonstraram que os usuários são, em sua maioria, mulheres (70,5%), com idade entre 18 e 39 anos (45%), em situação de trabalho (47,25%), com renda familiar ≥ 2 salários mínimos (60%) e que se autodeclararam da etnia/cor parda (55,75%). Quanto as fontes de obtenção de informações mais citadas constam em primeiro lugar as mídias sociais (WhatsApp, Facebook e Instagram), seguida das mídias tradicionais (rádio e televisão), dos profissionais da saúde, familiares e amigos. **Conclusão:** Conclui-se que o público feminino é aquele que mais acessa os serviços de saúde para prevenção de agravos e promoção de saúde. Verificou-se que os adultos jovens são os que mais utilizaram os serviços de saúde. O acesso às mídias sociais são consequência e reflexo do avanço das tecnologias digitais, enquanto que as mídias tradicionais continuam sendo importantes veículos de informações, já que muitos brasileiros não possuem acesso as tecnologias digitais como a internet. Dessa forma, entende-se a importância e contribuição dos profissionais de saúde como educadores, pois um indivíduo bem orientado se torna corresponsável pela manutenção e promoção de sua saúde.

Orientador:

Magda de Mattos

Palavras-chave:

Acesso à informação, Covid-19, Atenção Primária à Saúde.

107

O CAPIM BRS QUÊNIA É INFLUENCIADO PELO INTERVALO ENTRE A DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA?

Autores Alline Martins Araujo^{None}; Carla Heloisa Avelino Cabral¹

¹ Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

Apesar de os sistemas de criação de bovinos serem, em sua maioria, em pastejo, as pastagens brasileiras ainda carecem de manejo adequado, principalmente sobre o momento ideal de adubação nitrogenada, visto que os fertilizantes representam parcela considerável no custo. Diante disso, é importante que o produtor compreenda o melhor momento para adubar as pastagens, principalmente com nitrogênio, que é o nutriente mais requerido na adubação de manutenção. O ajuste do momento de adubação proporciona melhor planejamento, redução de perda do nutriente e auxilia na tomada de decisões. Logo, objetivou-se identificar quantos dias após a desfolha deve-se realizar a adubação nitrogenada do capim *Panicum maximum* cv. BRS Quênia. O experimento foi realizado na casa de vegetação da Universidade Federal de Rondonópolis e na Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. O delineamento realizado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições e os tratamentos foram quatro intervalos entre a desfolha e a adubação nitrogenada: 0, 3, 6, e 9 dias. Na semeadura utilizou-se 30 sementes por vaso e foram desbastadas mantendo-se quatro plântulas por vaso. Vinte dias após o desbaste realizou-se o corte de uniformização e a aplicação dos tratamentos. A partir do corte de uniformização, todas as vezes que o capim atingiu a altura média de 45,8±0,9 cm, realizou-se a contagem de perfilhos, colheita da forragem e contagem das lâminas foliares. Foram realizadas cinco avaliações, de modo que na última coleta quantificou-se a massa de raízes e resíduo. Mensurou-se as seguintes variáveis: massa seca de resíduo; massa seca de raízes, massa seca forragem; massa de cada perfilho; massa de cada folha; número de perfilhos; número de folha por perfilho; número de folhas; filocrono; teor de amido, carboidratos solúveis e nitrogênio na raiz. Não houve efeito para as variáveis produtivas, estruturais e morfológicas, o que atesta a flexibilidade do capim BRS Quênia quanto ao momento de adubação nitrogenada. Por não reduzir sua massa de forragem, número de perfilhos e filocrono, a amplitude dos momentos de adubação testados não interfeririam na capacidade de suporte da pastagem, bem como na cobertura do solo e na taxa de rebrota, o que evitaria o aparecimento de invasoras e não obrigaria o produtor a reduzir a taxa de lotação diante da adubação mais tardia. Como houve alteração nos teores de carboidratos nas raízes, pode-se inferir que houve estresse na planta, mas não o suficiente para comprometer o desenvolvimento da planta. Portanto, o capim BRS Quênia pode ser adubado até os nove primeiros dias após a desfolha, sem acarretar redução na produtividade.

Orientador:

Carla Heloisa Avelino Cabral

Palavras-chave:

momento de adubação, reservas orgânicas, *Panicum maximum*

172

O DESEMPAREDAMENTO DAS CRIANÇAS E A NATUREZA

Autores Paola Simone Alves da Silveira¹; Renata Penha Coelho Mata²

¹ *Advaldo Pereira da Silveira Valdelice Alves da Silveira*

² *Jose da Penha e Conceição Lopes coelho*

Autor Correspondente: paolasilveira.s72@gmail.com

RESUMO

O presente texto resulta de pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da UFMT de Rondonópolis, na linha de Pesquisa Infância e Juventude na Contemporaneidade, realizada neste período em que estamos escrevendo nossas dissertações para o mestrado em educação. São leituras referentes ao tema do emparedamento da infância e sobre os corpos das crianças, na Educação Infantil. Trata sobre a importância de se (re)pensar os espaços de referência das unidades que acolhem a infância. Espaços estes onde as crianças passam boa parte de suas vidas e onde constroem e protagonizam seus próprios conhecimentos. Neste sentido, buscamos problematizar acerca das práticas significativas que os espaços ao ar livre propiciam às crianças, da Educação Infantil, do município de Rondonópolis. No contexto atual, onde o contato com a tecnologia está mais amplo e de fácil acesso, a escola encontra-se no desafio de propiciar às crianças condições de

convivência com a natureza, visto que, os aparelhos eletrônicos têm despertado o interesse das crianças e adultos, e roubado parte do tempo que precisamos para reconectar nossas energias. Para realizar essa pesquisa, utilizamos a abordagem qualitativa, com característica bibliográfica, fundamentada em teóricos que dialogam sobre aproximação da criança com a natureza, como Lea Tiriba (2018), Piorsky (2016), Louv (2018). A pesquisa nos possibilitou um olhar sensível aos espaços educativos em que nossas crianças estão inseridas, uma reflexão para o desemparedar dos corpos e a inclusão das crianças nos espaços ao ar livre, portanto mais próximos da natureza. Na natureza a criança vai encontrar segurança, privacidade, medos, coragem, vai rir, vai chorar, vai cair, vai levantar e o mais importante, vai ser criança, sem nenhuma preocupação com as marcas no corpo, com os arranhões, pois sabe que a cada tropeço, a cada queda, teve um obstáculo vencido, um aprendizado. E para além de tudo isso, uma criança exposta à vivência na natureza terá um olhar mais amplo, uma escuta mais sensível, um despertar para o belo, para o simples. É disso que tratamos neste texto, de maneira muito breve, mas com o sentido de iniciar o debate sobre a necessidade de pensarmos práticas de educação infantil que conduzam as crianças ao desemparedamento, ou seja, às práticas de educação na natureza, sendo esta também uma grande mestra.

Orientador:

Elni Elisa Willms

Palavras-chave:

Criança, Desemparedar, Natureza, Educação Infantil.

228

O ESTADO NUTRICIONAL DE IODO DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES DE BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT.

Autor Ingrid Jordana Ribeiro Dourado¹

Co-autores Franciane Rocha de Faria Barbosa²; Mariana de Souza Macedo³; Sylvia do Carmo Castro Franceschini⁴

¹ Cláudio Santos Dourado e Andréa Ribeiro da Silva

² Universidade Federal de Rondonópolis

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

⁴ Universidade Federal de Viçosa

Autor Correspondente: ingridrib@gmail.com

O iodo é um micronutriente importante na gestação devido à sua influência no desenvolvimento do sistema nervoso central do feto. O consumo recomendado para gestantes é de 250 µg/dia e a principal forma de obtenção é através da alimentação adequada e ingestão de sal iodado, capaz de suprir a demanda e minimizar possíveis distúrbios nutricionais. O déficit desse micronutriente pode causar os distúrbios por deficiência iódica. O objetivo foi avaliar o estado nutricional de iodo de gestantes atendidas em unidades básicas de saúde de Rondonópolis – MT, de acordo com os trimestres gestacionais. Trata-se de um recorte do estudo multicêntrico EMDI-Brasil, realizado no centro de Rondonópolis-MT, com gestantes na faixa etária de 18 anos ou mais, atendidas em 13 Unidades Básicas de Saúde da área urbana do município. Coletamos dados sociodemográficos, gestacionais e de saúde, por meio da plataforma de pesquisa RedCap®. Para análise da concentração de iodo urinário (CIU) coletamos uma amostra aleatória de, no mínimo, 10 mL de urina das gestantes. Consideramos como deficiência de iodo CIU <150 µg/L, valor adequado entre 150 – 249 µg/L, mais que adequado entre 250 – 499 µg/L e excesso ≥ 500 µg/L. As análises estatísticas foram realizadas no software STATA®, versão 12.0. Utilizou-se os testes de Kolmogorov-Smirnov e Kruskal-Wallis. Adotou-se o nível de significância de $\alpha=0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em

Pesquisa com Seres Humanos da UFR. Participaram 179 gestantes, sendo 50,84% com idade entre 18 e 24 anos. A maioria (64,47%) possuía ensino médio completo/incompleto e 77,09% eram da cor/raça parda ou preta. De acordo com a distribuição entre os trimestres gestacionais, 43,58% estava no segundo trimestre. Quanto à suplementação, 80,23% afirmaram fazer uso de algum suplemento na gestação e somente 19,77% mulheres faziam uso de produtos que continham iodo. Houve predomínio do consumo de sal refinado iodado (92,74%) comparado a outros tipos de sal. A proporção de gestantes com CIU inadequada foi 31,85%, enquanto 32,40% estavam dentro dos valores adequados, 32,40% com iodúria mais que suficiente e 3,35% com excesso. Os valores de CIU variaram de 21,8 a 1.719,8 µg/L e a mediana foi de 204,5 µg/L (IIQ 21,8 – 1719,8 µg/L). As mulheres do primeiro trimestre tiveram mediana de CIU maior (220,2 µg/L com IQR 58,6 – 1.719,8 µg/L) do que as do segundo e terceiro trimestres, porém não se encontrou diferença estatística da CIU entre os trimestres de gestação ($p = 0,3109$). Concluímos que não houve diferença estatística da CIU entre os trimestres gestacionais, apesar de as gestantes do primeiro trimestre apresentarem mediana de CIU maior que as demais.

Orientador:

Franciane Rocha de Faria Barbosa

Palavras-chave:

Iodo. Iodúria. Gestação.

195

O QUE REVELAM AS NARRATIVAS DE PROFESSORES INICIANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO, INSERÇÃO E INDUÇÃO PROFISSIONAL EM PRIMAVERA DO LESTE/MT?

Autor RONALDO PEREIRA DA COSTA^{None}

Autor Correspondente: ronaldocosta95@gmail.com

Este trabalho em desenvolvimento está vinculado a uma pesquisa de mestrado em andamento do Programa de pós graduação em educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis, versa sobre o processo de acolhimento, inserção e indução profissional de professores iniciantes dos anos iniciais do ensino fundamental da rede estadual em Primavera do Leste/ MT. Para tanto questiona-se na pesquisa: Como foi o processo de atribuição de sala de aula, acolhimento e inserção dos professores iniciantes dos anos iniciais lotados em duas escolas de Primavera do Leste/MT com o maior número de iniciantes atribuídos. Há indícios de indução sendo desenvolvidos nessas escolas pesquisadas? Em não havendo, há interesse da escola e da DRE (Diretoria Regional de Educação) no desenvolvimento de uma proposta de indução assistida e orientada pela pesquisa formação colaborativa entre a UFR e DRE/Primavera do Leste? Tem por objetivo investigar sobre o processo de acolhida, inserção e indução profissional na carreira docente dos professores iniciantes dos anos iniciais do ensino fundamental do concurso da SEDUC (Secretaria de estado de educação) em 2017 em Primavera do Leste, MT. O trabalho se pauta em uma abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados as narrativas autobiográficas entendidas, como memórias descritas de cada professor/pesquisador de maneira subjetiva e individual. Pretende-se por meio de narrativas pessoais (auto)biográficas, compreender os desafios e possibilidades apresentadas no início da carreira docente e de que forma o acolhimento e a inserção desses professores está se estabelecendo e, contudo, se há projetos de indução sendo desenvolvidos para esses profissionais considerando suas necessidades formativas. Sabe-se que os iniciantes entram na profissão aos sobressaltos, temores e desafios aos quais não são projetadas ações em torno do atendimento às suas necessidades formativas. Assim, é interessante, no caso de constatação de ausência de tal processo, que ações em projetos colaborativos, possam ser envidados no sentido de atender e amenizar os desafios encontrados pelos iniciantes, propiciando-lhes desenvolvimento profissional menos traumático, quando assistidos pela indução proposta pela escola/redes de ensino. Os resultados alcançados nesta pesquisa ainda que iniciais, apontam para a surdez do estado de Mato Grosso no desenvolvimento de políticas, programas e projetos que possam

contribuir com a inserção na docência de professores iniciantes, e pretende instigar para o sistema educacional o desenvolvimento de ações que possam subsidiar no processo de acolhimento, inserção e indução com vistas a contribuir com os desafios apresentados em início de carreira.

Orientador:

SIMONE ALBUQUERQUE DA ROCHA

Palavras-chave:

Narrativas. Professores iniciantes. Inserção na docência. Indução.

187

O SUBDESENVOLVIMENTO NA ESTRUTURAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA EM RONDONÓPOLIS-MT

Autores Antonia Marília Medeiros Nardes¹; Willian Kley Carvalho²

¹ UFR

² Universidade Federal de Rondonópolis - UFR

Autor Correspondente: willian.kley@aluno.ufr.edu.br

A produção agrícola de alimentos é imprescindível para a garantia de soberania em todas as sociedades nacionais. No século XX aconteceu no Brasil uma crescente urbanização, as cidades se tornaram altamente complexas em sua organização territorial, passando a exigir um planejamento produtivo mais eficiente e estratégico. Sobretudo após 1970 foram implementadas inúmeras políticas de incentivo à expansão da fronteira agrícola que dinamizaram a aplicação da agricultura no território mato-grossense. Neste estudo, com a utilização do materialismo histórico-dialético como método de análise, a presente pesquisa tem como objetivo compreender em linhas gerais a historicidade do uso do território mato-grossense pela atividade agrícola da grande a pequena escala, mas principalmente na especificidade das relações de produção de alimentos agroecológicos em Rondonópolis – MT em sua mais proeminente iniciativa na atualidade, a CSA - Comunidade que Sustenta a Agricultura. A metodologia aplicada foi primeiramente a pesquisa bibliográfica como meio de resgate do processo histórico de formação territorial, na sequência foram feitos trabalhos de campo para observação e apreensão empírica e descritiva das dinâmicas de produção, bem como registros fotográficos para formação de um acervo passível de posterior análise. Em seguida, a pesquisa documental servirá de marco para avaliação das políticas relacionadas à produção agroecológica no município. Posteriormente será organizado um mapa temático digital com a representação do uso do território pelos agricultores ligados à CSA em suas ações produtivas. Entre os resultados obtidos pela pesquisa, notabiliza-se que a favor da estruturação das atividades do agronegócio foram mobilizados recursos do Estado de ordem federal, estadual e municipal na organização da forma territorial destinada a possibilitar mais funcionalidade à circulação de commodities agrícolas. Tal fato implementou determinações lógicas de funcionamento territorial amplamente conectadas aos interesses de inúmeras empresas internacionais que formam a expressão imperialista que envolve o capital financeiro, o capital industrial e o capital agrário. A forma produtiva da monocultura, da aplicação de fertilizantes e agrotóxicos sintéticos, da utilização de crédito junto ao mercado financeiro são exemplos de determinações que passam da escala da grande produção agrícola e adentram o universo da agricultura de pequena escala, familiar e camponesa. Que acabam por estar submetidas também a formas de distribuição exclusivas a lógica do alimento mercadoria exposto nas gôndolas dos supermercados. A agroecologia tendencialmente não recebe uma estrutura proeminente de condições de fortalecimento porque tal atitude fomentaria um circuito territorial produtivo e relações sociais de produção popularmente soberanas que autonomizariam boa parte dos trabalhadores. E conseqüentemente

colocariam no mercado menos força de trabalho disponível para os setores do agronegócio. O desenvolvimento de ações como a CSA que une trabalhadores do campo e da cidade que financiam a produção de alimentos agroecológicos assumem funções espontaneístas diante da concretização histórica de uma formação territorial dependente como a brasileira. A produção agroecológica usa a solidariedade no compartilhamento de assistência técnica e fica inapelavelmente submetida a formas produtivas rudimentares no que toca à aplicação de instrumentos tecnológicos de produção, fato dado pelo subdesenvolvimento e a dependência em que se encontra a nação, dispartados dos interesses reais da maioria da população.

Orientador:

Antonia Marília Medeiros Nardes

Palavras-chave:

Agroecologia. Uso do Território. Subdesenvolvimento.

170

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA ATRAVÉS DO USO DO SECADOR SOLAR COM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA

Autores Karolaine Luzia Mendes da Silva¹; Niédja Marizze Alves Leal¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: karolaineluzia@gmail.com

A mandioca é um dos alimentos mais consumidos no mundo, principalmente nas regiões tropicais onde o cultivo é mais intensivo, sendo a farinha de mandioca um produto muito tradicional no Brasil. Uma das técnicas utilizadas para prolongar a vida útil dos alimentos é a desidratação. Para tanto, os métodos de secagem propostos neste estudo foram secagem em secador solar com armazenamento de energia térmica (T1), secagem em secador solar sem armazenamento de energia (T2), secagem natural ao sol (T3) e secagem em estufa (T4), sendo que neste trabalho foi utilizada a temperatura de $60^{\circ}\text{C} \pm 5^{\circ}\text{C}$. As amostras foram divididas em aproximadamente 750 g por tratamento e secas por 10 horas. Tal período é justificado pela instrução normativa nº 52, de 7 de novembro de 2011, que determina que a farinha de mandioca deve ser comercializada em níveis de umidade abaixo de 13%. Objetiva-se com o referido trabalho avaliar a qualidade da farinha de mandioca em secador solar e propor uma maneira mais fácil e de menor custo para pequenos produtores, especialmente para as comunidades quilombolas do estado de Mato Grosso. Os experimentos foram conduzidos na Universidade Federal Rondonópolis, UFR, no laboratório de sementes e Bioenergia do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental e na área externa do campus, no Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas e a matéria prima foram adquiridas através de uma produtora rural da cidade de Poconé-MT. A farinha foi armazenada por um período de 90 dias, sendo feita análises mensais das variáveis umidade, acidez álcool-solúvel e pH. Com o referido exposto, nota-se que a secagem utilizando-se o secador solar com armazenamento de energia térmica não apresentou eficiência para o produto farinha de mandioca, pois a mesma não atingiu os requisitos determinados na legislação, verificando assim que para a variável umidade, o tipo de secagem e o tempo de armazenamento afetaram a umidade da farinha. A curva de secagem foi feita de acordo com o monitoramento do peso da massa utilizando modelagem matemática, a partir dos dados experimentais da razão de umidade (RU) em função do tempo de secagem. Os ajustes foram feitos para três modelos matemáticos empíricos frequentemente usados para representação da secagem de produtos alimentícios, sendo eles Page, Midilli e Henderson. O modelo matemático que se ajustou melhor.

Orientador:

Niédja Marizze Alves Leal

Palavras-chave:

Energia renovável; modelos matemáticos; desidratação.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 287**OFICINA MAKER: DESENVOLVIMENTO DE UMA EXTRUSORA DE POLÍMEROS****Autores** Lucas Inacio Cardoso de Jesus¹; Vanessa Motta Chad^{None}¹ *Universidade Federal de Rondonópolis***Autor Correspondente:** lucas.inacio@aluno.ufr.edu.br

O uso da tecnologia de impressão 3D vem aumentando gradativamente e associado a esta tecnologia o uso de polímeros se torna cada vez mais necessário. A impressão 3D vem se destacando na produção e desenvolvimento de produtos e protótipos, podendo estes serem fabricados por filamentos de materiais termoplásticos reciclados. Com o grande consumo global de materiais poliméricos, muitas vezes tem-se um descarte de forma incorreta, o qual gera uma preocupação e um passivo ambiental. A reciclagem é um fator muito importante para a valorização e reintrodução dos polímeros termoplásticos ao mercado de consumo, e pode contribuir para a minimização de impactos negativos dos plásticos sobre o meio ambiente, além de permitir a valorização do produto e agregação de renda para associados de cooperativas, onde os processos de transformação for possível. O desenvolvimento deste projeto já teve início por um processo de imersão nos ambientes de ecopontos e usinas de coleta e triagem para identificação e reconhecimento dos “problemas” relacionados a destinação e valorização dos resíduos poliméricos recicláveis no município de Rondonópolis - MT. Os dados e insights obtidos por meio da análise de jornada deste projeto foram trazidos para o laboratório para serem discutidos visando uma conscientização dos problemas existentes e também para orientar o tipo de material com mais potencial e interessante para ser extrusado e transformado em filamento. O processo de extrusão é um processo no qual, por meio de uma ou duas roscas sem fim, a resina plástica é forçada a passar por um cilindro aquecido ao longo do qual, sob condições controladas ocorre a mistura, fusão/amolecimento, homogeneização, plastificação e compactação até a saída para a matriz. A matriz possui um perfil determinado por onde o material é expelido e conformado podendo-se produzir uma variedade grande de perfis, como tubos, mangueiras, filmes, fios, etc. Diante do exposto, este projeto tem por objetivo, o desenvolvimento de uma extrusora de pequeno porte para aplicação na transformação de polímeros recicláveis ou mistos. A proposta é a utilização desta extrusora para a produção de filamentos voltados para a impressão 3D e uso em prototipagem rápida. O processo do dimensionamento da extrusora já se iniciou, juntamente com a seleção de componentes como motor e elementos de controle, tipos de rosca a ser aplicada visando máxima mistura e homogeneização dos polímeros, dimensionamento da rosca com determinação da relação L/D, diâmetro do canhão e dimensionamento do sistema de aquecimento com escolha das resistências elétricas do tipo coleira. O sistema de controle, monitoramento e automação e sistema de proteção e segurança estão em fase de desenvolvimento. Após a conclusão das etapas de dimensionamento e desenhos preliminares, será desenvolvido o processo de modelagem 3D. Todo este processo de desenvolvimento foi realizado utilizando a estrutura de laboratório Maker para prototipagem da Universidade Federal de Rondonópolis.

Orientador:

Vanessa Motta Chad

Palavras-chave:

extrusora, impressão 3D, matérias poliméricos, inovação de produtos.

247

OLHARES SOCIOLÓGICOS SOBRE A ESCOLA SONHADA DO POVO BOE- BORORO DE TADARIMANA

Autor André Guilherme Brandão dos Santos^{None}

Co-autor Eglén Silvia Pipi Rodrigues

Autor Correspondente: andre.guibrandao@gmail.com

A temática da educação escolar indígena vem sendo estudada há bastante tempo, porém ainda continua sem a devida atenção por parte de gestores públicos e políticos. Por vezes, a diversidade indígena ainda é tratada com um viés positivista, cuja finalidade é a integração aos padrões eurocêntricos, ou simplesmente percebida como uma diferenciação na qual os aspectos culturais devem permanecer estáticos. Ambos pensamentos ainda sob um espectro colonial. Como o processo de escolarização indígena no Brasil teve como tendência a padronização de currículos e práticas, a problemática desta investigação se orienta pela seguinte questão-problema: Qual é a escola sonhada pela comunidade escolar Boe? É a partir desta questão que se inicia o esforço de conhecer a realidade da educação escolar em na aldeia Tadarimana e refletir com os Boe-Bororo sobre seus anseios a respeito da escola. A inserção de escolas nas terras Boe não se deu de forma homogênea, algumas foram por iniciativa de órgãos estatais, outras por esforço de entidades religiosas. A pesquisa tem buscado investigar as possibilidades, concepções e o processo de construção de um currículo, que conflua para um modelo de escola sonhado pela comunidade escolar Boe. Isto envolve conhecer a percepção dos educadores Boe acerca do atual modelo de educação de suas escolas, identificar as dificuldades que as redes de ensino presentes na escola Leosídio Fermau têm encontrado para efetivarem suas especificidades no currículo escolar e analisar a concepção da comunidade escolar acerca da formação dos estudantes, no que diz respeito ao conhecimento escolar e aos saberes ancestrais. O compromisso com a superação da condição de colonialismo que enfrentamos no Brasil, principalmente quando se trata dos povos originários nos exige uma metodologia de pesquisa coerente com a ética das lógicas não-extrativistas. Neste sentido busco na Metodologia de Investigação Comunicativa Crítica o aparato a ser utilizado no trabalho, já que pressupõe uma escolha política, contrária a noção de neutralidade científica e comprometida com as lutas de grupos marginalizados. Neste viés, entende-se que a realidade é um processo de constante construção e interpretada coletivamente. As técnicas de pesquisa utilizadas foram o grupo de discussão comunicativo, com os educadores, e os relatos comunicativos, com membros da comunidade escolar. Durante os estudos e as etapas iniciais do trabalho, observa-se que apesar das tensões da inserção da instituição escolar em terras indígenas, com o passar do tempo começam a surgir novas concepções do papel da escola que se propõe intercultural. O diálogo propiciado durante o contato com a comunidade revelou-se um momento oportuno para a troca de experiências e reflexões para se pensar em possibilidades de atuação da escola diante dos desafios da Terra Indígena de Tadarimana, mesmo havendo conflitos entre a educação escolar e a educação cosmológica.

Orientador:

Eglén Silvia Pipi Rodrigues

Palavras-chave:

Educação Indígena, Educação Bororo, Escola Indígena

206

OPERACIONALIZAÇÃO DA FUNCIONALIDADE CULINÁRIA EM UM APLICATIVO DIGITAL PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Autor Jaderson Luiz de Jesus Souza¹

Co-autores Roger Resmini¹; Luciane Almeida Casarin¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: jaderson.luiz@aluno.ufr.edu.br

Introdução: O envelhecimento ativo e saudável é um dos grandes desafios a ser enfrentado diante do fenômeno do envelhecimento populacional. Uma das maneiras contemporâneas de integrar a pessoa idosa em ações de promoção ao viver ativo e saudável é por meio dos recursos digitais, dentre eles, aplicativos para smartphones, em diversas áreas, assim como na culinária. **Objetivo:** Descrever a operacionalização de uma funcionalidade voltada para a culinária em um aplicativo digital (app) para smartphone com vistas à promoção do envelhecimento ativo e saudável. **Metodologia:** Estudo tecnológico, descritivo, desenvolvido em parceria entre os Cursos de Graduação em Enfermagem e Sistemas de Informação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), para a criação de uma plataforma gamificada por meio de um estudo de pós-graduação denominado “Aplicativo para Inclusão Digital e Social da Pessoa Idosa: Ideação e Operacionalização”. Parte do projeto de pesquisa matricial “VIVER: Envelhecimento Ativo e Saudável”, e vinculado às ações de extensão tecnológica do projeto “Plataforma Gamificada para Idosos: promoção do bem-estar e envelhecimento ativo”. A participação nas atividades de culinária desenvolvidas por meio do app teve como público alvo as pessoas idosas cadastradas no Núcleo de Estudos e Atividades Aberto à Terceira Idade (NEATI), sendo estes, convidados via grupo de mensagens virtual considerando os critérios de inclusão: ter 60 anos ou mais, possuir um aparelho celular smartphone Android, apresentar comprovante de vacinação com três doses da vacina Covid-19 e aceitar a participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa matricial foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da UFR, sob parecer nº 4.233.207, em cumprimento à Resolução Nacional de Saúde n. 466/2012. **Resultados:** No decorrer da criação da plataforma, uma das funcionalidades desenvolvida foi a culinária. A partir do tema, foi realizado a curadoria dos vídeos considerando as receitas nas quais o preparo do prato utilizasse alimentos livres de açúcares e gorduras; e, receitas classificadas em pratos principais, saladas, massas e sobremesas. A busca pelos vídeos que foram hospedados na aba culinária do app teve como fonte a plataforma YouTube e vídeos criados e cedidos pela equipe de execução de um projeto de extensão denominado “Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na Terceira Idade - 2022”, protocolo N. 090220221700261803, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Compôs-se 64 vídeos de culinária com duração entre 5 e 20 minutos, considerando curados aqueles que continham orientações simples, de fácil execução e relacionados às pessoas idosas. A metodologia adotada para acompanhamento do público no acesso aos vídeos de culinária para validação da funcionalidade no app se deu por meio da jornada do usuário, ocasião na qual realizou-se quatro encontros presenciais, quando as pessoas foram acompanhadas e orientadas para estimular o engajamento nas ações. **Conclusões:** O desenvolvimento de uma funcionalidade em um aplicativo digital voltado para o fazer do idoso em culinária é uma maneira atual e importante para inserção social e digital da pessoa idosa, à medida que tem potencial para promover saúde e envelhecimento ativo.

Orientador:

Luciane Almeida Casarin

Palavras-chave:

Idoso; Culinária; Inclusão Digital; Tecnologia

45

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E REPERCUSSÕES SOCIOAMBIENTAIS: O CASO DO SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO DA CIDADE DE JUSCIMEIRA-MT

Autor Beatriz Miranda^{None}

Autor Correspondente: beatrizcmm@gmail.com

Nas últimas décadas as cidades brasileiras cresceram em número e tamanho, mas sem ter, contudo, o devido acompanhamento de infraestrutura, equipamentos e serviços que possibilitassem uma condição de vida segura e com qualidade para

todos os habitantes. Ou seja, trata-se de cidades em que a produção do espaço urbano visa mais a atender os interesses econômicos de especuladores imobiliários do que a necessidade social de moradia digna e segura da população, principalmente a mais carente economicamente. A partir do método hipotético-dedutivo proposto por Popper, adotou-se como hipótese que essa também pode ser a realidade urbana da cidade de Juscimeira. Assim, a presente pesquisa busca compreender a influência da organização do espaço urbano de Juscimeira sobre a estrutura do serviço prestado pelo Sistema Público de Saneamento Básico da cidade e, conseqüentemente a qualidade de vida desta população. Deste modo, para verificar em que condições ocorreu a produção do seu espaço urbano, sobretudo em termos de dispor para a população a infraestrutura de saneamento básico adequada, o estudo lançou mão de análises qualitativas e quantitativas. Partiu-se da caracterização do processo histórico, via pesquisa documental e entrevistas, criação/implantação dos loteamentos residenciais urbanos e das infraestruturas de saneamento básico da cidade, verificando se a crescente taxa de urbanização e expressiva ampliação do perímetro urbano experimentada por Juscimeira nos últimos 40 anos se deu de forma minimamente planejada. Ou seja, se a implantação de sua estrutura pública de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos) exibiu o mesmo desempenho. Os resultados desta primeira análise permitem verificar tanto de que forma esses loteamentos foram aprovados (em termos legais), bem como, se a estrutura de saneamento da cidade foi crescendo de forma adequada a dimensão da malha urbana. Além disso, foi possível verificar a adequação ou não dos materiais empregados na estruturação da rede de abastecimento de água bem como a sua atual distribuição espacial. Posteriormente buscou-se verificar a qualidade da prestação dos serviços de saneamento da cidade segundo a visão da população. Para tanto, partiu-se para pesquisa observacional via aplicação de questionários e utilização de princípios de ciência cidadã. A aplicação dos questionários ocorreu via página criada em mídia social pela qual ao ser acessada os participantes acessavam o formulário com as questões e as preenchia após ler e assinar o Termo de Consentimento Livre, ali também disponibilizado. Por fim, o estudo visou verificar a existência de problemas de natureza socioambiental na paisagem urbana de Juscimeira. Para tanto, empregou-se técnicas de trabalho de campo para levantamento e registro fotográfico e de pontos georreferenciados com receptor GPS, para produção de dados que foram sintetizados via mapeamentos temático de áreas com lançamento de efluentes domésticos em cursos d'água urbanos, localização e condições do "lixão" municipal etc. Os resultados parciais já obtidos indicam que tanto o crescimento urbano como a implantação dos sistemas de saneamento básico da cidade ocorreram de forma desordenada acarretando problemas de diversas naturezas (jurídico, ambiental e social), sendo necessário a adoção de sistemas mais eficientes e transparentes de planejamento e gestão desse espaço urbano.

Orientador:

Jeater Waldemar Maciel Correa Santos

Palavras-chave:

Organização do Espaço, Cidade Pequena, Juscimeira-MT, Problemas Socioambientais.

59

PALMIRA GOBBI “A PROTETORA DOS ANIMAIS”: RELAÇÕES ENTRE HUMANOS E ANIMAIS NO BRASIL (1949-1979)

Autores Elenita Malta¹; Flávio Feitosa Chaves²

¹ Professora no curso de História na UFR

² Apoeme Aparecida Feitosa da Silva - Onadir Teixeira Chaves

Autor Correspondente: flaviochaves70@gmail.com

Esta comunicação é fruto de um projeto de pesquisa em estágio inicial, por isso, todos os objetivos e resultados apresentados são alvos a serem atingidos ao longo dos trabalhos. O interesse inicial neste estudo é analisar a trajetória de Palmira Gobbi, uma mulher que defendeu os animais no Rio Grande do Sul, nas décadas de 1950 a 1970. Por meio dessa análise, pretendemos entender melhor as relações entre humanos e animais no Brasil durante o nosso recorte temporal, que coincide com o período de atuação de Palmira (1949-1979). O foco principal é analisar o contexto histórico de atividade de Palmira como protetora dos animais, bem como as especificidades de sua atuação. Algumas de suas maiores dificuldades foram os enfrentamentos políticos e sociais, visto que defender os animais não era um assunto que possuía prioridade no Brasil naquele momento. Como objetivo de pesquisa de projeto, além de buscar um entendimento maior sobre a biografia de Palmira, pretendemos analisar os inquéritos judiciais constados em seu nome e da ARPA (Associação Riograndense de Proteção aos Animais), associação da qual Palmira foi fundadora e presidente entre 1952-1979, para assim compreender o motivo por que ela estava na condição de requerente ou indiciada. Entre os objetivos da pesquisa, estamos catalogando fontes históricas que contenham informações sobre esses processos, analisando as informações contidas, compreendendo o motivo e a justificativa de cada um deles, buscando perceber os posicionamentos políticos realizados por Palmira no decorrer de cada processo. Para tanto, utilizamos como metodologia a pesquisa documental na análise dos processos, de forma que usamos os critérios qualitativos e quantitativos. Consideramos que os processos trazem implicações quanto ao poder e à interpretação, que devem ser realizadas com base nas fontes que restaram das querelas que os motivaram. Para melhor organização dos trabalhos, dividimos as atividades de pesquisa em algumas etapas, após algumas leituras teóricas iniciais: a primeira etapa é catalogar e classificar as informações obtidas nos processos judiciais. A segunda etapa é analisar fontes jornalísticas (Zero Hora, Correio do Povo e vários jornais encontrados na Hemeroteca da Biblioteca Nacional online), e revistas com matérias sobre Palmira (Revista do Globo; Revista da Semana), e outras fontes informativas onde foram publicadas entrevistas concedidas por Palmira Gobbi durante sua trajetória protegendo os animais. A terceira etapa da pesquisa se concentrará em leituras bibliográficas sobre gênero e a história das mulheres no Sul do Brasil. Ademais, está sendo importante ampliar os conhecimentos sobre história ambiental e história das relações entre humanos e animais, por meio das leituras de textos importantes de historiadores da área. Como resultados e conclusões a serem obtidos, almejamos compreender melhor os meandros da atuação de Palmira, suas motivações, os tipos de apoios que recebia e de quem, quais as lutas por ela enfrentadas que a levaram a ser, por um lado, uma protetora dos animais reconhecida e admirada, mas, por outro, alvo de uma atuação contestada em queixas e atrições, como os processos nos deixam entrever.

Orientador:

Elenita Malta Pereira

Palavras-chave:

Palmira Gobbi; proteção dos animais no Brasil; história dos animais; história ambiental

148

PARÂMETROS GENÉTICOS CONSIDERANDO O ESTRESSE TÉRMICO DURANTE A GESTAÇÃO PARA PESO AO SOBREANO DE BOVINOS DE CORTE COMPOSTOS

Autor Celso Henrique¹**Co-autores** Annaiza Braga Bignardi²; Mário Santana²¹ *Aluno*² *UFR***Autor Correspondente:** celsohenriquezootecnia@gmail.com

Os efeitos ambientais são determinantes para a produção animal. Tais efeitos podem interferir na expressão do genótipo, constituindo o que se denomina interação genótipo x ambiente (IGA). Um dos meios de se detectar a IGA são as normas de reação a qual possibilita visualizar o desempenho do animal em relação ao ambiente. Esta norma de reação pode ser obtida através de uma análise de

regressão aleatória sobre uma variável descritora do ambiente. Uma das variáveis descritoras do ambiente mais comumente utilizada é o índice de temperatura e umidade (ITU). Com a inclusão desta variável no modelo de avaliação genética, é possível evidenciar os efeitos do estresse térmico sobre o desempenho animal além de permitir a identificação de animais geneticamente termotolerantes. Com isto, o objetivo deste estudo foi estimar parâmetros genéticos considerando o estresse térmico durante a gestação para o peso ao sobreano (PES12) de bovinos de corte compostos. O presente estudo utilizou 78.028 registros de PES12 de bovinos de corte compostos, nascidos entre 1996 e 2018, oriundos de 42 fazendas situadas em estados das regiões, norte, centro-oeste, sudeste e sul do Brasil. O PES12 passou por correções onde as observações, acima ou abaixo de 3,5 de desvio-padrão da média do grupo de contemporâneos, (GC) foram eliminadas. O descritor ambiental utilizado no estudo foi: $ITU = (1,8 \times T + 32) - (0,55 - 0,0055 \times UR) \times (1,8 \times T - 26)$, e as informações climáticas utilizadas foram disponibilizadas pelas estações climáticas brasileiras oficiais (INMET/BDMEP). Para o cálculo de ITU utilizou-se a média sobre 40 dias antes do nascimento dos bezerros, e foi aplicado um modelo animal de norma de reação aos dados PES12. O modelo de norma de reação considerou os efeitos aleatórios de animal, (regressão aleatória sobre ITU), materno (regressão aleatória sobre ITU) e residual. O GC e o sexo foram considerados efeitos fixos classificatórios, a idade do animal ao sobre ano, idade da vaca ao parto, composição racial, heterozigose direta e materna, foram consideradas como covariáveis fixas para estimar os componentes de (co)variância. Os parâmetros genéticos para PES12 de bovinos de corte compostos, como a herdabilidade, apresentaram estimativas com valores muito diferentes dependendo do estresse térmico ocorrido durante o período final de gestação (0,29 a 0,42). A correlação genética para PES12 entre ambientes distintos alcançou valores de 0,34. Assim, a resposta à seleção para essa característica pode ser diferente dependendo das condições térmicas do final da gestação. Adicionalmente, o PES12 em ambientes térmicos contrastantes pode ser considerado como uma característica diferente. Portanto, o estresse térmico durante o final da gestação serve como um pano de fundo para a ocorrência de interação genótipo ambiente em bovinos de corte compostos criados no Brasil.

Orientador:

Annaiza Braga Bgnardi

Palavras-chave:

ambiente, estresse térmico, bovinos.

21

PARÂMETROS GENÉTICOS RELACIONADOS A TOLERÂNCIA AO ESTRESSE TÉRMICO DURANTE A GESTAÇÃO PARA O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE NOVILHAS DE CORTE COMPOSTAS

Autores Joel Alves da Silva¹; Mário Santana¹

¹ UFR

Autor Correspondente: joel.alveszootecnia@gmail.com

O conhecimento da relação funcional entre os animais e o ambiente de criação pode contribuir para a adoção de procedimentos que melhorem o bem-estar, a eficiência produtiva e reprodutiva. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi estimar os componentes de (co)variância e parâmetros genéticos relacionados à tolerância ao estresse térmico da característica dias para o primeiro parto (DPP) de bovinos de corte compostos. Foram utilizados no presente estudo 20.439 fenótipos de DPP de bovinos de corte composto tropical, distribuídos em 920 grupos contemporâneos, nascidos em 34 fazendas situadas em sete estados brasileiros. O descritor ambiental adotado foi o índice de temperatura e umidade (ITUg) calculado sobre o período de 40 dias antes do nascimento do animal: $ITUg = (1,8 \times T + 32) - (0,55 - 0,0055 \times UR) \times (1,8 \times T - 26)$, em que, T é a temperatura de bulbo seco em graus Celsius e UR é a umidade relativa do ar em porcentagem. O comportamento da DPP apresentou tendência incremento em função do ITUg. Foi estimado um acréscimo médio de 5,19 dias em DPP para o aumento de uma unidade de ITUg. É esperado assim que, em média, fêmeas submetidas a ITUg = 74 durante seu desenvolvimento fetal, tenham seu primeiro parto cerca de 83 dias depois

do que aquelas que foram expostas a ITUg = 58. As estimativas dos componentes de (co)variância e parâmetros genéticos relacionados à tolerância ao estresse térmico para o DPP sofreram influência do estresse térmico gestacional. As estimativas de herdabilidade variaram consideravelmente ao longo da escala de valores de ITUg. A média da estimativa de herdabilidade para DPP variou de 0,82 no ITUg 55 decrescendo até 0,07 no ITUg 70. Neste sentido, é esperado que a resposta da característica avaliada seja diferente dependendo do nível de estresse térmico sofrido pela fêmea durante seu desenvolvimento fetal. Foi possível observar que o valor genético predito dos touros para DPP sofreu alteração com a mudança do ambiente térmico, demonstrando a sensibilidade do valor genético da característica DPP dos animais avaliados este estudo. Assim, pode-se concluir que o ambiente térmico pode ter influência sobre as estimativas de parâmetros genéticos, afetando a expressão do genótipo da característica estudada. Em ambientes térmicos diferentes, a característica DPP pode ser considerada como distinta, pois os genes que influenciam a expressão da característica em um determinado ambiente (frio), não necessariamente influenciam em outro (quente). Assim, o efeito da interação genótipo x ambiente térmico durante o final da gestação deve ser considerado nas avaliações genéticas de bovinos de corte compostos.

Orientador:

Mário Luiz Santana Junior

Palavras-chave:

correlação, estresse calórico, gado de corte, herdabilidade

180

PEDAGOGIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADES: PRODUÇÕES LGBTQI+ QUE HACKEIAM O “CISTEMA”

Autores RAYANE APARECIDA SILVEIRA SOARES^{None}; RAQUEL GONÇALVES SALGADO^{None}

Autor Correspondente: rayane.soares@aluno.ufr.edu.br

Em 2013, após 25 anos do fim da ditadura militar brasileira, aconteceram no Brasil diversas mobilizações populares, inicialmente contra o preço da passagem do ônibus circular, contudo os protestos consecutivos tomaram amplitudes e autonomia inesperadas. Os movimentos ganharam força por meio da mídia alternativa: internet e as redes sociais, por promoverem disseminação rápida de informações e estratégias de organização, indignação e esperança de possíveis mudanças. Essas ações, que se iniciaram em 2013, mobilizaram e agitaram a opinião pública de maneira única, passando pelo golpe à Presidenta Dilma até as eleições de 2018. Atualmente, em plena pandemia de Covid-19, o Presidente do país afirma que a nação tem que “deixar de ser um país de maricas”, reafirmando esse não lugar dos corpos LGBTQI+. Considerando que o movimento LGBTQI+ no Brasil, desde o seu surgimento, esteve intrinsecamente incorporado às mídias alternativas e considerando a relevância das lutas e reivindicações que as redes sociais informáticas alcançaram nas últimas décadas, é possível traçar uma relação entre o movimento dos atores sociais desse grupo nas redes sociais. O lockdown, durante o primeiro ano da pandemia, promoveu um aumento significativo do uso das tecnologias informacionais e mídias alternativas em todos os aspectos imagináveis. O ciberativismo/ciberespaço aparece como uma possibilidade para que a comunidade LGBTQI+ crie laços afetivos e re(existam) durante esse período, a exemplo disso, as edições 25º e 26º da Parada do Orgulho LGBTQI+ de São Paulo aconteceram online. O ciberespaço/ciberativismo é um lugar/movimento onde os corpos dissidentes da heterossexualidade podem (re)conhecer pessoas semelhantes a partir de seus relatos nas redes sociais. Esse lugar pode ser, até certo ponto, um campo seguro para a expressão da sexualidade e performatividades de gênero. Nesta pesquisa, pretendo analisar a produção de pedagogias de gênero e sexualidades da comunidade LGBTQIA+ por meio de perfis na rede social Instagram e como essas pedagogias alteram os scripts do “cistema”, subvertendo a heterocisnormatividade sobre seus próprios corpos e experiências. Os referenciais teórico-metodológicos desta pesquisa são os estudos decoloniais e interseccionais. As produções LGBTQI+ nas redes sociais são importantes para a comunidade, porque geram ecologias de saberes, colaborando para a educação de corpos LGBTQI+ do outro lado da tela, que podem interagir com esses conteúdos. Os grupos oprimidos, na atualidade, têm uma diversidade política e cultural que está construindo algo novo, novas epistemologias, artes, organizações e modos de ser e existir no mundo através da internet. A comunidade LGBTQI+ está

criando scripts de gênero que hackeiam o “cistema”, construindo novas narrativas para seus corpos e compreensão de mundo.

Orientador:

RAQUEL GONÇALVES SALGADO

Palavras-chave:

LGBTQI+. Pedagogias de gênero. Sexualidades. Covid-19. Redes sociais.

98

PERCEÇÃO DE MÃES SOBRE O USO DE CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autores Aline Roberta Lima Nishimura Aiko^{None}; Rauni Jande Roama Alves^{None}; Magda Mattos^{None}

Autor Correspondente: aline.aiko@ufr.edu.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa, difusa e heterogênea com múltiplas etiologias e trajetória de desenvolvimento, que em geral se expressa com comportamentos atípicos, dificuldade de comunicação e interação social. De acordo com o Diagnóstico e Manual Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o TEA envolve déficit persistente e globais em comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamentos e interesses. O tratamento medicamentoso tradicionalmente utilizado compreende o uso de antipsicóticos, antidepressivos, estabilizadores de humor e anticonvulsivantes, que apesar de não serem específicos para o TEA, auxiliam no controle das desordens comportamentais para melhoria da qualidade de vida e convívio social. Recentemente, têm sido discutidos efeitos terapêuticos positivos com o uso de medicamentos derivados da Cannabis. **Objetivo:** Identificar as mudanças comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista após o tratamento com óleo de Cannabis. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com duas mães de crianças com TEA. Utilizou-se como critério de inclusão, pessoas responsáveis de crianças em tratamento com canabinóides há mais de seis meses. A coleta de dados iniciou-se no mês de setembro, sendo utilizada a Entrevista Narrativa (EN), gravada, transcrita e posteriormente, realizada leitura exaustiva de acordo com a análise de conteúdo de Bardin. Foram respeitados os preceitos éticos, o projeto possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer de número 5.508.808. **Resultados:** Da análise emergiram os temas: melhora na qualidade do sono, melhora na comunicação, diminuição das crises de agressividade e da automutilação. Os resultados iniciais deste estudo permitem observar a importância da utilização do óleo de cannabis, embora o acesso ao produto ainda impõe dificuldades, realidade que permeia o cotidiano de muitas famílias. Ainda, as incertezas quanto aos efeitos dessa terapêutica a longo prazo também fazem parte da vivência das mães. Neste contexto, espera-se que os resultados desta pesquisa colaborem e fomentem ainda mais a necessidade de estudos mais robustos sobre a temática.

Orientador:

Rauni Jande Roama Alves; e co-orientadora Magda Mattos

Palavras-chave:

Transtorno do Espectro Autista. Terapêutica. Canabinóides.

176

PERCEÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE AS CRIANÇAS, NOS ESPAÇOS DE REFERÊNCIA, PÓS PANDEMIA

Autor Renata Penha Coelho Mata¹

Co-autor Paola Simone Alves da Silveira²

¹ *Jose da Penha e Conceição Lopes coelho*

² *Advaldo Pereira da Silveira Valdelice Alves da Silveira*

Autor Correspondente: renata_penha_mata@hotmail.com

Diante de tantas descobertas científicas e avanços tecnológicos, o Brasil e o mundo sucumbiram diante das consequências da pandemia de Covid-19. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo compreender, através de relatos, escritos ou orais, as percepções de algumas profissionais da Educação Infantil do Município de Rondonópolis/MT, referente ao desenvolvimento das crianças de quatro e cinco anos, após o retorno às atividades presenciais e aos espaços de referências da Educação Infantil, pós-pandemia. Utilizamos a abordagem qualitativa, apoiada no método (auto)biográfico, por seu caráter particular de relevância sobre os processos de aprendizagem. Nessa perspectiva adotamos as narrativas de si, orais e escritas, em que buscamos evidenciar as percepções sobre os efeitos sofridos pelas crianças durante o período de isolamento social. O problema que moveu a investigação foi: Quais os prejuízos acarretados pela falta da convivência coletiva, nos espaços de aprendizagem de Educação Infantil e, quais as estratégias pensadas pelas professoras e equipe diretiva para minimizar os prejuízos acarretados por esse tempo em que as crianças ficaram sem frequentar os espaços de convivência? Os dados coletados tiveram a participação de profissionais que atuam na Educação Infantil, da Rede Municipal de Rondonópolis – MT, sendo duas professoras, e uma diretora. Movidas por essa curiosidade, já que estamos em licença qualificação e não estamos convivendo, neste período, com crianças, resolvemos conversar com estas profissionais. Nesse diálogo, tínhamos como intuito saber como as crianças e seus corpos estão respondendo a tudo o que viveram neste tempo de pandemia e, como tem se dado o processo de aprendizagem dessas crianças, nos espaços de referência. Ancoradas na pesquisa qualitativa, buscamos ouvir por meio de entrevistas semiestruturadas, quais foram os enfrentamentos que os professores vivenciaram com o retorno presencial das aulas. A pesquisa objetivou ainda revelar as percepções quanto aos efeitos provocados pela pandemia nas crianças durante o período de isolamento social. Quais os prejuízos acarretados em seus corpos pela falta de interação e socialização e quais as estratégias pensadas pelas professoras e equipe diretiva para minimizar os prejuízos acarretados por esse tempo em que as crianças ficaram em isolamento, sem frequentar os espaços de convivência das Unidades. Por fim entendemos que há de se repensar os processos formativos dos professores, frente às dificuldades que as crianças têm apresentado durante este período em que estiveram em isolamento.

Orientador:

Elni Elisa Willms

Palavras-chave:

Educação Infantil, Corpos, Pós-Pandemia.

166

PERFORMANCE DO CAPIM PIATÃ ASSOCIADO A MÚLTIPLOS CONSÓRCIOS E TAXAS DE SEMEADURA

Autores Tiago Cuissi G¹; Edicarlos Souza D^{None}

¹ *UFR*

Autor Correspondente: tiagocuissi@gmail.com

O aumento da taxa de semeadura sob níveis de diversidade de plantas em consórcio pode proporcionar incremento na produção de forragem. Diante disso, objetivou-se avaliar o impacto da taxa de semeadura do capim piatã sob múltiplos consórcios de plantas e suas respostas na produção de forragem. O estudo foi constituído em 60 unidades experimentais de 12 m² no delineamento em blocos casualizados com esquema fatorial (4×5) e três repetições. Primeiro fator: taxa de semeadura

do capim piatã de S1 500, S2 650, S3 800 e S4 950 pontos de valor cultural ha-1. Segundo fator: níveis de diversidade de plantas em consórcio: D1 capim-piatã, D2 capim-piatã e feijão caupi, D3 capim-piatã, feijão caupi e trigo mourisco, D4 capim-piatã, feijão caupi, trigo mourisco e nabo forrageiro e D5 capim-piatã, feijão caupi, trigo mourisco, nabo forrageiro e níger. A sementeira de todas as espécies foi com espaçamento de 20 cm entre linhas. As coletas foram realizadas em três épocas, os componentes botânicos e morfológicos das espécies foram secos em estufa de circulação forçada a 55°C até peso constante e quantificadas. Para relacionar a Produção Total do Piatã (kg/ha-1) com os níveis de diversidade, a taxa de sementeira e a interação entre ambas na primeira época, conduzimos as análises utilizando Modelos Lineares Generalizados (GLM), adequando os modelos a melhor distribuição dos dados (ex.: quasipoisson). Para todos os modelos criados, foram feitos os ajustes considerando a melhor distribuição dos dados e comparados com o modelo nulo, a partir do Software R 3.2.1 (R Development Core Team 2018). Não houve diferença significativa para Produção Total do Piatã (kg/ha-1) em função da Taxa de Sementeira ($F_{1-58}=2.3142$; $p = 0.1338$) e na interação entre Taxa de Sementeira e Níveis de Diversidade ($F_{1-56}= 0.00$; $p = 0.9980$). Entretanto, verificou-se diferença significativa com interação negativa na Produção Total do Piatã (kg/ha-1) em função dos Níveis de Diversidade ($F_{1-57} = 38.4701$; $p < 0,05$). Conclui-se que o aumento no nível de diversidade de plantas em consórcio reduz a produção total do capim piatã e a taxa de sementeira não afeta a produção do capim piatã.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

Consórcio. Diversidade. Produção. Taxa de Sementeira

269

PLANTAS COM POTENCIAL FITORREMEIADOR DE PICLORAM NO SOLO**Autor** jhenyfer renata diniz souza^{None}**Autor Correspondente:** jhenyfer.diniz@aluno.ufr.edu.br

PLANTAS COM POTENCIAL FITORREMEIADOR DE PICLORAM NO SOLO

Jhenyfer Renata Diniz Souza¹Maria Aparecida Peres-Oliveira²

Os agrotóxicos são utilizados no setor agrícola para a prevenção no controle de plantas invasoras, e assim, proporcionar melhoria da produtividade. O objetivo principal dessa pesquisa é o desenvolvimento de métodos para reduzir persistência de herbicidas utilizados em solos com o cultivo de espécies vegetais para descontaminação. O delineamento experimental será em blocos casualizados, com tratamentos compostos pela combinação 6x4, correspondente a seis doses do picloram (sal trietanolamina), aplicado em pré-emergência (0, 2, 4, 8, 16 e 32 L ha-1), em condições de boa pluviosidade e quatro substratos (a definir de testes preliminares), totalizando 24 tratamentos em 4 repetições. As sementes serão colocadas nos vasos para que ocorra a germinação. Com o objetivo de avaliar a tolerância das culturas ao herbicida, serão feitas análises fitométricas e por último, o corte das plantas na altura do coleto, o material vegetal imediatamente será pesado em balança analítica para determinação da massa verde da parte aérea (g) e massa verde da raiz (g) e; em seguida a esta pesagem, referidos materiais serão colocados em estufa de circulação forçada de ar ($70 \pm 2^\circ\text{C}$) por 72 h e pesados novamente, determinando-se a massa seca da parte aérea (g) e massa seca da raiz (g). Terminada esta etapa, será efetuado o transplante da soja (*Glycine. max*) como espécie bioindicadora da presença do picloram. Serão avaliadas as características fitométricas, e por último, o material vegetal será imediatamente pesado em balança analítica para a determinação da massa verde da parte aérea (g) e massa verde da raiz (g). Após essa pesagem, esses materiais serão colocados em estufa com circulação forçada de ar à temperatura de $70 \pm 2^\circ\text{C}$, por 72 horas. Ao final da secagem, o material será pesado para a determinação da massa seca da parte aérea (g) e massa seca da raiz (g). Após essa pesagem, esses materiais serão colocados em estufa com circulação forçada de ar à temperatura de $70 \pm 2^\circ\text{C}$, por 72 horas. Ao final da secagem, o material será pesado para a determinação da massa seca da parte aérea (g) e massa seca da raiz (g). Os resultados serão submetidos aos testes de Shapiro-Wilk ($p>0,01$) e de Levene ($p>0,01$), para verificação da normalidade e homocedasticidade

residuais, respectivamente, e posteriormente, realizar a análise de variância. Os dados serão submetidos à análise de variância, com os efeitos quantitativos em polinômios ortogonais, segundo sua significância pelo Teste F. Tanto para a análise de variância quanto à estimativa dos parâmetros dos modelos da regressão, será utilizado o programa estatístico R. Até o presente momento foram feitas pesquisas bibliográficas para pré selecionar as cultivares que atenderão como planta fitorremediadora e posteriormente bioindicadoras durante o experimento, coleta de solo e calagem.

Palavras chave: Contaminação do solo, rotação de culturas, herbicidas.

1Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola; Engenharia agrícola, jhenyandrade@live.com
2Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola; Engenharia agrícola; mapeoli@gmail.com

Agradecimento a agência de fomento da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior/CAPES pelo apoio financeiro para bolsistas e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Rondonópolis.

Orientador:

Maria Aparecida Peres de Oliveira

Palavras-chave:

Fitorremediação; Picloram ; Resistência; desintoxicação.

24

PLATAFORMA DIGITAL PARA MONITORAMENTO AGROCLIMÁTICO POR SENSORIAMENTO REMOTO

Autores Ketlyn de Souza Machado¹; Tonny José Araújo da Silva²

¹ Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis

² Universidade Federal de Rondonópolis-UFR

Autor Correspondente: mketlyn43@gmail.com

O monitoramento de dados espaço-temporais permite reduzir os impactos que ocorrem nas paisagens, por consequência de atividades nas regiões, geralmente ligadas a agropecuária. O manejo adequado do solo, dos recursos hídricos e da cobertura vegetal são fundamentais para preservação do ecossistema. Dessa forma, objetivou-se por meio desta pesquisa apresentar uma plataforma digital, com acesso aberto ao público que poderá realizar pesquisas sobre o monitoramento espaço-temporal de dados e formação agroclimática. Os dados obtidos foram via sensoriamento remoto da Bacia Hidrográfica do Rio das Mortes, por fazer parte de uma das maiores bacias do Brasil, a bacia é um dos principais afluentes da bacia do rio Tocantins-Araguaia onde ocorre frequentemente as mudanças no uso da cobertura vegetal, utilização do solo e os recursos hídricos que fazem parte de discussões globais sobre o meio ambiente. Portanto, regiões como a do Cerrado sofrem com constantes alterações ligadas a agropecuária. Com isso, o intuito do trabalho se relaciona com a criação de mapas mensais a partir de outubro de 2021, tendo como variáveis, o Índice de Vegetação por Diferença Normalizada, Evapotranspiração, Albedo de Superfície, Precipitação e temperatura da superfície. Utilizando a análise por sensoriamento remoto torna esse processo facilitado, onde a obtenção de dados tendo como um importante recurso, o espaço temporal, realiza o monitoramento da cobertura vegetal da região. A principal fonte de dados e informação para o desenvolvimento do projeto tecnológico foram as imagens dos satélites de observação da terra fornecidas pelo projeto Landsat (Land Remote Sensing Satellite), MODIS (Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer) e GPM (Global Precipitation Measurement). Do Landsat, o qual encontra-se dirigido de forma conjunta pela NASA (National Aeronautics and Space Administration) e o USGS (United States Geological Survey), utiliza-se o produto LANDSAT/LC08/C01/T1_TOA. A obtenção de dados e informação para a elaboração da plataforma digital para monitoramento, foram obtidos via Google Earth Engine, com a utilização dos scripts adaptados para a área de estudo desenvolvidos na ferramenta Code Editor. A plataforma Google Earth Engine apresentou ser eficaz na obtenção das informações da região, onde foi gerado os dados para a elaboração dos mapas referente aos cinco parâmetros físicos das variáveis climáticas. O armazenamento desses recursos, ocuparam uma grande capacidade de processamento em nuvem para a obtenção dos resultados apresentados. Após a obtenção das informações, foi realizada a elaboração e confecção dos mapas e com isso a criação do blog, que proporciona acesso público

das informações da região. Portanto, a plataforma desenvolvida auxilia no estudo dos processos agrometeorológicos, com acesso livre para o monitoramento espaço-temporal de dados e informação agroclimática, obtida mediante sensoriamento remoto da sub-bacia do Rio das Mortes.

Orientador:

Tonny José Araújo da Silva

Palavras-chave:

Agrometeorologia, monitoramento espaço-temporal, Tecnologia agrícola

255

POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RONDONÓPOLIS/MT: SENTIDOS EM DISPUTA

Autor Sylvia Alessandra Fragoso Sousa Silva^{None}

Autor Correspondente: sylvia-alessandra@hotmail.com

Esta pesquisa tem como tema a formação continuada de professores diante do cenário de uma política nacional de Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e indaga, como problema central, que sentidos de formação continuada são privilegiados no contexto da prática de formação de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis/MT. A investigação se insere na linha de pesquisa Formação de professores e políticas públicas educacionais do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Mato Grosso e está vinculada ao grupo de pesquisa Políticas de Currículo e Alteridade da Universidade Federal de Rondonópolis. O alinhamento das políticas de formação inicial e continuada à política de BNCC, como determina a Resolução CNE nº 02 de 2019, vem gerando uma série de questionamentos por parte das associações científicas e de classe, e torna-se central como problemática desta pesquisa. Assim, voltando-me para o contexto local, especialmente para a atuação do Departamento de Formação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) nas políticas educacionais vigentes, esta pesquisa busca investigar (objetivo geral) sentidos de formação continuada em disputa no contexto da prática de formação de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Rondonópolis/MT. Os objetivos específicos da pesquisa são: 1. Investigar sentidos de formação de professores em documentos da política nacional e local; 2. Analisar sentidos de formação continuada privilegiados entre os formadores de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e 3. Problematizar implicações relativas aos sentidos/discursos privilegiados na política de formação continuada neste contexto, em se tratando do que está sendo significado como formar professores. A pesquisa assume a perspectiva pós-estrutural de currículo, ancorada em pesquisadoras como Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo, que discutem currículo como prática de significação. A Abordagem do Ciclo de Políticas, de Stephen Ball, a Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e as narrativas autobiográficas, de Janet Miller, são alguns dos referenciais teóricos do estudo. A empiria da pesquisa é composta da análise documental de textos curriculares nacionais (como a BNCC e resoluções do Conselho Nacional de Educação, além de documentos assinados pela SEMED). Também foram realizadas entrevistas do tipo conversa, como no entendimento de William Pinar (on-line pela plataforma Google Meet) com 03 professoras que atuam na SEMED/ Departamento de Formação. A pesquisa está em desenvolvimento, mas os estudos já realizados demonstram a relevância do estudo diante o cenário da educação que estamos vivenciando. Considerando a política de currículo como texto político, defendo que o mesmo produz representação, significação, atribuição e disputa de sentidos através da tradução/interpretação, ou seja, compreendo o currículo como um espaço de negociação cultural para lidar com as diferenças, com a atribuição e ressignificação de sentidos. Pensar a política de formação continuada como política de currículo é pensar na política como um cenário de incertezas e sem respostas definidas, é acreditar que os discursos produzidos pelos sujeitos podem ressignificar as traduções produzindo novos sentidos, sobretudo, sentidos que abarquem as diferenças. O material transcrito das conversas está sendo organizado para análise.

Orientador:

Érika Virgílio Rodrigues da Cunha

Palavras-chave:

Políticas curriculares, Formação de professores, Teoria do discurso, Abordagem do ciclo de políticas, Práticas de significação.

43

POLÍTICAS DE CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA EM MATO GROSSO

Autor Guibison da Silva Cruz¹

Co-autor Hugo Heleno Camilo COSTA²

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

² *UERJ*

Autor Correspondente: guibisonsilva@hotmail.com

No bojo das políticas públicas educacionais, o foco no currículo assume o cerne de discussões há quase quatro décadas em um mundo cada vez mais globalizado. Nesse sentido, a BNCC se apresenta como a mais recente política curricular no Brasil que se traduz na busca por controle. Este texto apresenta o andamento da pesquisa de mestrado orientada pelo professor Dr. Hugo Heleno Camilo Costa. Nosso objetivo é analisar as políticas curriculares para a Educação Física (EF), no Ensino Fundamental, em suas relações com perspectivas de conhecimento defendidas no contexto da BNCC e do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC-MT). Partindo da ideia de que a BNCC reflete representações e intenções, ressaltamos que este estudo é parte significativa das investigações acerca de quais conhecimentos são representados, em detrimento de outros, e de que cidadãos se pretende formar/construir. Trata-se de uma pesquisa que se orienta pela Teoria do Discurso, de Laclau e Mouffe (2015), para leitura das dinâmicas políticas. Desse modo, o escopo da pesquisa é delineado com base nos pressupostos teórico-estratégicos pós-estruturalistas, em que se busca pensar a investigação como produção de sentidos na relação com a política privilegiada. Destacamos que desde o ano de 2014 o Governo Federal e o Ministério da Educação vêm discutindo a construção de uma Base Comum. Nesse contexto, o DRC-MT entende a EF como um componente curricular capaz de formar os estudantes de maneira integral, por meio de diversos aspectos como o desenvolvimento, a prática e o aperfeiçoamento das habilidades motoras e das manifestações da cultura corporal. Esse documento ainda destaca que o trabalho pedagógico deve voltar-se ao cumprimento das competências sobre o que os estudantes devem saber e o que devem saber fazer, focalizando, assim, a resolução de problemas da vida cotidiana e do mundo do trabalho, bem como o desenvolvimento da cidadania em um contexto mundial. Assim, entendemos que o modelo curricular para o Estado se alinha às propostas normativas da BNCC para o campo da EF. Diante da proposta curricular identificada na BNCC-EF, argumentamos que, ao fazer uma tentativa de instituir regras que definem o que deve ser currículo ou o que deve aprendido por todos, cria uma estrutura que tenta definir uma identidade. Desse modo, temos que o alinhamento das propostas da BNCC com o DRC-MT evidencia a busca por controle, a partir da centralização curricular para o campo da EF. Desse modo, temos que a hegemonia no campo do currículo tende a fixar certos conhecimentos e, assim, determinar uma identidade para a EF. Apesar da existência de um discurso hegemônico na BNCC-EF pretender determinar uma identidade como produto de uma prática articulatória, este sempre será precário e contingente, pois sempre estará exposto a diferentes interpretações que disputam lugar no campo da discursividade, o que demonstra que toda fixação é provisória.

Orientador:

Hugo Heleno Camilo Costa

Palavras-chave:

Políticas de Currículo. Educação Física. Mato Grosso. BNCC. Hegemonia.

POSSIBILIDADES E LIMITES NAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA, EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO, NA REGIÃO CENTRO OESTE DO BRASIL

Autor ANA PAULA BOHRER¹

¹ UFR RONDONOPOLIS

Autor Correspondente: ana.bohrer@roo.ifmt.edu.br

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
II Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu

POSSIBILIDADES E LIMITES NAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA, EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO, NA REGIÃO CENTRO OESTE DO BRASIL

Ana Paula Copetti Bohrer
Nivaldo Alexandre de Freitas

Há mais de três décadas a educação brasileira tem sido instigada a se posicionar, frente a uma intensa luta pela inclusão de estudantes com deficiência nas salas de aula regulares, da rede pública ou privada. Como a Constituição Federal de 1988, muitas outras legislações foram conquistadas para subsidiar essa luta, tendo em vista que até aquele momento esses estudantes eram direcionados para instituições especializadas, que por muito tempo atendiam suas expectativas primárias, porém em situação de segregação social. Esta é uma transformação inevitável que provoca resistências, medos e inseguranças a quase todos que se deparam com as matrículas desse público que avidamente procura ocupar seu espaço de direito. Com base neste contexto, esta pesquisa objetiva analisar as práticas de inclusão do estudante com deficiência desenvolvidas em uma instituição pública de ensino médio integrada ao técnico na região Centro-Oeste do Brasil. Para isso, pretende-se discutir a Educação Inclusiva à luz da Teoria Crítica e refletir sobre as especificidades do ensino dessa Instituição e suas concepções acerca da Educação Inclusiva, assim como sua atuação. Pretende-se ainda, como objetivos específicos, identificar as práticas de inclusão desenvolvidas; discutir possíveis fatores que contribuem para evasão/permanência de estudantes com deficiência na Instituição; registrar as impressões desses estudantes em relação à inclusão. É um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido através de um estudo de caso, e os dados foram coletados por meio da análise documental e bibliográfica e de entrevistas semiestruturadas, coletadas por meio virtual, devido às circunstâncias da quarentena adotada para evitar a proliferação do vírus SARS-CoV-2. O projeto recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, responsável pelos estudos que envolvem seres humanos. O levantamento de dados e a pesquisa bibliográfica realizadas até então já fornecem elementos críticos para a análise das entrevistas, que está sendo construída nesse momento. Até então foram levantadas ações inclusivas de grande impacto na instituição. Porém, percebe-se que ainda não são ações institucionalizadas. Há um Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Específicas, criado para atender também a demanda inclusiva do estudante com deficiência, mas que atualmente está desarticulado e, portanto, inativo. As ações que têm sido registradas são ainda isoladas, individuais e muito afetadas pela ausência do profissional de Atendimento Educacional Especializado, o AEE, fundamental no processo inclusivo equitativo, com o qual a instituição ainda não conta e não prevê. Espera-se que esta pesquisa possa obter elementos para identificar as principais potencialidades da instituição estudada, no que se refere à educação inclusiva, bem como as suas limitações, de forma que possa contribuir com a superação de obstáculos para o avanço do modelo inclusivo.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Pessoa com deficiência. Ensino médio. Educação pública. Instituto federal.

Orientador:

Nivaldo Alexandre de Freitas

Palavras-chave:

Educação Inclusiva. Pessoa com deficiência. Ensino médio. Educação pública. Instituto federal

POVOS INDÍGENAS E SEXUALIDADES: ENTRE DIREITOS INDIVIDUAIS E DIREITOS COLETIVOS

Autor Aléxiwyna Da Silva Pereira¹

Co-autor Paula Sampaio²

¹ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em História- UFR

² Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: alexiawywy@gmail.com

O estudo surgiu da confluência de três práticas historiográficas: o ensino na disciplina História do Brasil Colônia 2; a observação a respeito das relações de gênero na sociedade brasileira; e a iniciação científica como espaço para construção do conhecimento histórico. Partindo destas práticas, a pesquisa objetivou compreender discursos relativos à saúde sexual e reprodutiva, entendida como um direito sexual e reprodutivo no âmbito dos Direitos Humanos, voltadas às indígenas mulheres, entre 2001 e 2021. O conjunto de fontes históricas analisado comportou: os relatórios e os anais da Conferência Nacional de Saúde, período de 1986 a 2019, e da Conferência Nacional de Saúde para os Povos Indígenas, entre 1986 e 2015, e os jornais “Mensageiro” e “Porantim”. A análise documental foi realizada por meio da indagação acerca da presença e da ausência de discursos sobre sexualidade e reprodução humana relacionados aos povos indígenas. Perpassou a investigação o estudo bibliográfico a respeito das representações das mulheres, considerando as lutas das mulheres indígenas, com ênfase na análise sobre os enfrentamentos à subjugação racial e de gênero. A pesquisa possibilitou entender que a partir de 2001, quando da 3ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, a sexualidade, a concepção, a gestação e o nascimento mais que um direito individual das mulheres e dos homens indígenas foram debatidos e propostos pelos povos indígenas como direito humano, portanto, direito coletivo à saúde relativa aos grupos, as idades e aos gêneros racial e etnicamente diferenciados. Também foi possível analisar que as conferências de saúde dos povos indígenas propuseram as discussões e a relação entre etnicidade e sexualidade antes das conferências nacionais de saúde. O estudo apontou que a representação de inferiorização das indígenas criada pelo colonizador e reproduzida pela sociedade brasileira, cuja estrutura está fincada no racismo e no patriarcado, continua a perseguir e a colocar as vidas e os direitos dos povos indígenas alvos da violência colonialista. Neste sentido, a permanência da violência contra os povos indígenas foi percebida nas denúncias feitas ao longo das conferências de saúde realizadas pelos povos indígenas, que denunciaram a negligência do Estado brasileiro quanto ao direito das indígenas ao atendimento diferenciado nas questões de saúde e o respeito as formas indígenas de viver as sexualidades. Especialmente a partir da 4ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, realizada em 2005, percebeu-se a cobrança dos povos indígenas ao Estado brasileiro quanto a garantia da participação das indígenas mulheres na construção, efetivação e discussões das políticas públicas relativas ao chamado “planejamento familiar”. Em tempo, notou-se que os povos indígenas, em suas conferências, propuseram a saúde das indígenas como saúde de toda comunidade, assim, a demarcação das terras indígenas foi defendida como meio fundamental para saúde da comunidade, logo das indígenas. Deste modo, a pesquisa apontou que, no contexto da Constituição cidadão de 1988, para fazer frente ao racismo das representações e dos discursos da sociedade e do Estado brasileiro, o direito ao território de ocupação tradicional é de suma importância para o bem-estar, para a vida dos povos indígenas.

Orientador:

Paula Faustino Sampaio

Palavras-chave:

Povos Indígenas; Direitos; Saúde; Sexualidade.

PREVALÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES B POR MACRORREGIÃO EM MATO GROSSO

Autores Débora Santos¹; Vitória Carolina Ferreira Benevenuto^{None}

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: vitoria.benevenuto@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A hepatite B é um dos tipos etiológicos das infecções que acometem o tecido hepático, gerando a inflamação do órgão. Tal infecção pode apresentar-se de forma aguda ou crônica, ser assintomática ou sintomática, sendo caracterizada por um progresso silencioso, geralmente apresentando sintomas após décadas da infecção. Em 2019, segundo a Organização Mundial da Saúde, 296 milhões de pessoas portavam a infecção crônica por hepatite B e, no mesmo período, houve 1,5 milhão de novas infecções por este tipo viral no mundo. No Brasil, no período de 1999 a 2020, a hepatite B apresentou 254.389 (36,9%) casos no país, sendo considerado um importante agravo de saúde pública de distribuição mundial. **Objetivo:** Descrever a prevalência da hepatite B nas macrorregiões de saúde do estado de Mato Grosso entre 2011 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na plataforma de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, incluindo todos os casos confirmados de hepatites B em Mato Grosso, por Macrorregião de saúde de notificação, nos anos de 2011 a 2020, sendo excluídos os dados ignorados ou em branco. Para a análise dos dados foi utilizada estatística descritiva com apresentação em tabela e auxílio do software estatístico R. O presente estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 54226316.1.0000.5541). **Resultados:** Foram notificados no Estado de Mato Grosso 4.608 casos de hepatite B durante os anos de 2011 a 2020. O maior registro foi na macrorregião Norte com 1876 casos (40,71%), seguido da macrorregião Centro-Norte com 1774 casos (38,5%), macrorregião Sul com 617 casos (13,39%), Leste 182 casos (3,95%) e Oeste com 159 casos (3,45%). O ano de 2011 apresentou maior notificação de casos com 580 casos (12,59%) e com menor registro foi em 2020 com 163 casos (3,54%). **Conclusões:** A hepatite B por sua forma de transmissão principal sendo a via sexual é considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível. Pode-se relacionar que muitos dos municípios que compõem a macrorregião Norte do estado, dentre o período analisado estavam em desenvolvimento, sendo regiões de manejo florestal, garimpos e agronegócios, sendo uma população composta por pessoas com pouca escolaridade e uma cultura de assistência à saúde apenas em casos de urgência. Frente a isso o Estado do Mato Grosso, e principalmente a gestão dos 34 municípios que compõem a macrorregião Norte do estado, devem atuar com efetividade e atenção nas ações de promoção de saúde e prevenção da hepatite B. Deste modo, devem ser consideradas ações de diagnóstico para que os usuários portadores da infecção assintomáticos possam ser diagnosticados e tratados, interrompendo a cadeia de transmissão. Sugere-se a realização de novos estudos que possam realizar os fatores associados ao surgimento de novos casos de hepatite B na região em estudo.

Orientador:

Débora Aparecida da Silva Santos

Palavras-chave:

Hepatite B. Epidemiologia. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção de Doenças.

133

PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE MATO GROSSO: UM ESTUDO ACERCA DA ADOÇÃO DE UM NOVO ENFOQUE DE GESTÃO

Autor Daniela Vieira da Silva Nodari^{None}

Autor Correspondente: danitga56@gmail.com

A discussão acerca da gestão escolar é importante para a sociedade, visto que, a educação institui um direito público, construído através de políticas educacionais, envolvendo as políticas de gestão. Portanto, a problematização que origina essa pesquisa, resulta da preocupação adquirida durante minha experiência trabalhando como técnica administrativa educacional efetiva, exercendo a função de

secretária escolar no ano de 2021, em uma escola pública estadual na cidade de Rondonópolis-MT. Durante esse período, vivenciei a implantação de diversas políticas instituídas pelo Estado, através da Secretaria de Estado de educação - Seduc, nas quais impactaram o processo de organização e funcionamento da escola. A dinâmica desses métodos e a forma pela qual eles foram inseridos, despertou o meu interesse como profissional da educação básica e bacharel em ciências contábeis de estudar e apontar o modelo de gestão que sustentou esses novos procedimentos. Diante disso, uma preocupação básica com relação a esse processo gira em torno da seguinte questão: O gerencialismo tem se constituído como modelo de gestão no estabelecimento dos princípios e diretrizes que dão sustentação aos procedimentos implantados pela Secretaria de Estado de educação de Mato Grosso nas escolas estaduais? Logo, essa pesquisa tem o objetivo geral de analisar o modelo de gestão que tem estabelecido novos princípios e diretrizes no processo de organização e funcionamento das escolas estaduais, localizadas no município de Rondonópolis - MT. A fim de contribuir com a problematização, essa pesquisa possui como objetivos específicos: levantar os princípios e diretrizes da gestão democrática e do gerencialismo; identificar na conjuntura atual os novos procedimentos que conduzem a atuação de gestores das escolas públicas estaduais de Mato Grosso; especificar os princípios e diretrizes que dão ancoragem a esses novos procedimentos; compreender o modelo de gestão que têm provocado mudanças no âmbito da gestão escolar no atual contexto. Ancorada na metodologia do Ciclo de Políticas e na abordagem qualitativa, essa pesquisa faz inicialmente o levantamento bibliográfico e documental, leis, normas técnicas, decretos e portarias referente as mudanças implementadas, nessa etapa é utilizado autores que dialogam sobre gestão democrática, gerencialismo e gestão escolar. A pesquisa empírica será realizada em duas escolas públicas estaduais localizadas no município de Rondonópolis - MT, por meio de entrevistas semiestruturadas, junto ao diretor escolar, coordenador pedagógico e secretário escolar, no intuito de conhecer a forma com que essas mudanças vêm sendo instituídas e os impactos ocasionados em seus cotidianos de trabalho e na atividade-fim de suas escolas. Os participantes da pesquisa serão preservados através da adoção de nomes fictícios. Até o momento realizei a análise da legislação pertinente as mudanças implementadas no ano de 2021 que orientam o trabalho desses gestores nas unidades escolares e parte da pesquisa bibliográfica junto a autores que discutem a temática, a partir da leitura, formulei um roteiro de entrevista semiestruturado, composto por perguntas abertas, que está em análise do comitê de ética em pesquisa da universidade federal de Mato Grosso, após a aprovação, será realizada a etapa da pesquisa empírica, possibilitando a conclusão dessa pesquisa.

Orientador:

Lindalva Maria Novaes Garske

Palavras-chave:

Gestão democrática. Gerencialismo. Gestão escolar.

164

PRODUÇÃO DE FORRAGEM E DESEMPENHO ANIMAL COM ADOÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Autores Luiz Guilherme Santos de Oliveira¹; Edicarlos Damascena de Souza^{None}

¹ UFPR

Autor Correspondente: guisantoslg1941@gmail.com

O uso da adubação de forma estratégica em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) pode melhorar a eficiência no uso de fertilizantes, suprimindo a carência nutricional das gramíneas forrageiras tropicais implantadas em sucessão ao cultivo da soja, suprimindo as necessidades quantitativas e qualitativas de forragem para bovinos na fase de recria no Mato Grosso. Assim, o objetivo neste trabalho foi avaliar como as estratégias de adubação afetam a produção de forragem e o ganho de peso dos animais no período de segunda safra em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária. O experimento foi implantado em março de 2019 com a semeadura de *Urochloa brizantha* (Hochst.

ex A. Rich.) R. D. Webster cv. BRS Piatã após a cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merr.) que é implantada anualmente no mês de outubro em sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido em área está localizada no município de Rondonópolis/MT em um Latossolo Vermelho distrófico de textura argilosa. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro tratamentos e três repetições, totalizando 12 unidades experimentais de 1,9 ha cada. Os tratamentos consistiram nas seguintes estratégias de adubação: 1) Adubação de sistema com nitrogênio (N, P e K na fase de pastagem); 2) Adubação de sistema sem nitrogênio (P e K na fase de pastagem); 3) Adubação convencional sem nitrogênio (P e K na semeadura da soja); 4) Adubação convencional com nitrogênio (N e P na semeadura da soja e N na fase de pastagem). Para ajuste da taxa de lotação foi utilizada a técnica denominada “put and take” que corresponde à entrada e saída de animais reguladores nas unidades experimentais. Essa técnica foi utilizada semanalmente para ajustar a taxa de lotação e, assim, manter a altura média do dossel entre 24 e 40 cm. Para o acúmulo de forragem foram utilizadas três gaiolas de exclusão por unidade experimental, empregando a técnica do triplo emparelhamento. No mesmo ponto onde foram coletadas as amostras para massa de forragem fora das gaiolas, antes da coleta da amostra, foi realizado a contagem de todos os perfilhos dentro da moldura, a fim de estimar a densidade populacional de perfilho (DPP). Do material coletado para determinação da massa de forragem foi retirada uma subamostra que foi separada manualmente em folha (lâmina foliar), colmo (colmo + bainha foliar) e senescente (material morto). As amostras para a composição química da forragem foram coletadas mensalmente por meio de simulação de pastejo. Foram avaliados os teores de proteína bruta (PB) fibra insolúvel em detergente neutro (FDN) e fibra insolúvel em detergente ácido (FDA) que se baseiam na obtenção dos componentes solúveis em reagentes específicos, conhecidos como detergente neutro e detergente ácido. A estratégia de adubação com aplicação do nitrogênio na pastagem aumentou o teor de PB e reduziu o de FDN da forragem. Por outro lado, não houve diferença no acúmulo de forragem e o desempenho dos animais entre os tratamentos estudados.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

Acúmulo de forragem; Bovinos; Adubação de sistema; Capim-piatã; SIPA

139

PRODUÇÃO DE TOMATE SOB SISTEMAS HIDROPÔNICOS DE CULTIVO

Autor Guilherme Cardoso Gonçalves^{None}

Co-autor Marcio Koetz¹

¹ UFR

Autor Correspondente: guilherme.cardoso@aluno.ufr.edu.br

O tomate (*Solanum lycopersicum*) está entre as hortaliças mais consumidas mundialmente e largamente produzidas no Brasil. Em se tratando do estado de Mato Grosso, a produção ainda é pequena em comparação com outros estados, notadamente Goiás. Tal fato, evidencia que a cultura tem espaço de crescimento no estado de Mato Grosso, motivando pesquisas sobre o assunto. Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento e produção do tomate, será conduzido um experimento em casa de vegetação na Universidade Federal de Rondonópolis, cultivando o tomate italiano indeterminado em dois sistemas hidropônicos de cultivo, o NFT (Nutrient Film Technique) e em substrato (palha de arroz in natura) em vasos. O delineamento experimental será em blocos casualizados, com cinco repetições, totalizando 60 unidades experimentais. O tratamento será a comparação entre os sistemas de cultivo. Ambos serão em sistema fechado (com recirculação de solução nutritiva), com base na solução nutritiva definida por Furlani et al. (1999), sendo de 5 L/planta mantida em condutividade elétrica – CE de 3,5 mS/cm. Cada tratamento terá seu próprio sistema de coleta e circulação de solução, sendo para o cultivo em vaso adaptando um sistema de coleta do drenado. O tempo e intervalo da circulação da solução nutritiva será igual para os dois tratamentos, sendo de 15 em 15 minutos das 06 horas às 18

horas. A partir das 18 horas até as 6 horas, a solução nutritiva circula por 15 minutos e estaciona por 4 horas. O controle e monitoramento da CE será semanal com acréscimo de solução concentrada ou diluição adicionando água, mantendo a CE próximo a condição inicial desejada. O pH também será monitorado e corrigido, mantendo dentro da faixa (5,5 a 6,5). A renovação total da solução nutritiva será realizada quinzenalmente afim de evitar o acúmulo de sais não absorvidos. O tomate será conduzido verticalmente com haste única com o auxílio de fitilhos. Semanalmente serão feitas as retiradas dos brotos laterais e a manutenção dos cachos florais, mantendo entre 6 a 8 inflorescências por cacho. A poda apical ocorrerá quando o tomateiro atingir a altura do sistema de tutoramento ou os cinco cachos florais. Serão avaliadas as características vegetativas e reprodutivas, sendo: Número de folhas entre cachos, Diâmetro do caule (cm), Distância entre folhas/cachos (cm), SPAD, Peso fresco (g), Peso seco (g), Volume radicular, Peso do fruto (g), Produção por planta (g/planta), Produtividade (g/ha), Grau Brix° e Acidez total titulável. Os dados coletados serão submetidos à análise da variância e a comparação de médias pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Orientador:

Marcio Koetz

Palavras-chave:

casa de vegetação; irrigação; sistema de cultivo.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 306**PROJETO DE EXTENSÃO VIVER-FITO**

Autores Alice Arruda Pereira^{None}; Aline Arruda Pereira^{None}; Bárbara Karpinski de Paula^{None}; Mariana Tozi^{None}; Paola Barros Macieski^{None}

Autores Correspondentes: aline.arruda@aluno.ufr.edu.br, paola.barros@aluno.ufr.edu.br, barbara.karpinski@aluno.ufr.edu, alice.arruda@aluno.ufr.edu.br

PROJETO DE EXTENSÃO VIVER-FITO: Valorização do uso de plantas Medicinais entre idosos.

Orientador:

Laura Valdiane Luz Melo

Palavras-chave:

Plantas Medicinais; Conhecimento Tradicional; Saúde do Idoso.

130

PROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIBACTERIANAS PRODUZIDAS POR FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE *Galianthe thalictroides*

Autores An'na Flávya Pacheco Borjas e Costa¹; Helder Lopes Teles²; Helen Cristina Fávero Lisboa³

¹ Enfermagem/FCS/UFR

² ICEN/UFR

³ Enfermagem/FCS/UFR

Autor Correspondente: anna.flavya@aluno.ufr.edu.br

Introdução: O aumento da resistência bacteriana e dificuldades na descoberta e produção de novos antimicrobianos, por via sintética, estimulou a comunidade científica a explorar novas possibilidades de fontes de substâncias com atividades terapêuticas. Neste cenário, os fungos endofíticos são uma classe promissora para a produção de metabólitos de interesse farmacológico. Estes, colonizam os espaços intercelulares de todas as espécies vegetais, sendo encontrados nas folhas, ramos e raízes, sem causar prejuízo ao seu hospedeiro, e são conhecidos por apresentarem um enorme potencial na produção de metabólitos com atividades biológicas. **Objetivo:** avaliar a produção de substâncias antibacterianas produzidas por fungos endofíticos isolados de *Galianthe thalictroides*. **Metodologia:** Os fungos endofíticos previamente isolados de *Galianthe thalictroides*, preservados em água, foram reativados em agar batata dextrose (BDA), incubados à temperatura de 28°C por 120h, e as espécies de bactérias patogênicas humanas foram cultivadas em agar nutriente por 48h a 37°C. Para verificar a capacidade antagonista dos fungos endofíticos, as bactérias *Klebsiella pneumoniae*, *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa* foram usadas no preparo de suspensões aquosas padronizadas pela escala 1,0 de MacFarland, e em seguida semeadas (100 µL) em placa de Petri contendo agar nutriente. Após a semeadura do patógeno, um disco (8,0 mm diâmetro) do meio BDA contendo o micélio do fungo endofítico foi introduzido no centro da placa, e esta, submetida à refrigeração a 4°C por 4h. Posteriormente as placas foram incubadas a 37°C sendo medido o halo de inibição após 48h. Como controle negativo foi usado um disco de 8,0 mm de meio BDA sem fungo endofítico, e como controle positivo um disco de Gentamicina (20 µg/disco) para *K. pneumoniae* e disco de Ciprofloxacino (5 µg/disco) para *P. aeruginosa* e *E. faecalis*. Para a análise dos resultados, havendo a formação do halo de inibição entre 7 a 10 mm foi considerada baixa atividade, entre 11 a 14 mm moderada atividade e superior a 14 mm como alta atividade. Foram testados 8 fungos endofíticos isolados de *Galianthe thalictroides*. Dentre eles o fungo codificado como GTF15 apresentou moderada atividade contra os três patógenos testados, e GTF25 moderada atividade contra *Klebsiella pneumoniae*. Para os demais fungos nenhuma atividade antibacteriana foi detectada. **Conclusão:** Apesar de apenas dois fungos apresentarem resultado positivo no ensaio de antibiose, estes mostram o potencial de fungos endofíticos como produtores de compostos com atividade antibacteriana, produzindo metabólitos capazes de inibir, de forma moderada, o crescimento das bactérias patogênicas humanas testadas, sendo necessária a continuidade desses estudos para que seu potencial possa ser totalmente explorado.

Palavras-chaves: Fungos endofíticos; Atividade biológica; Bioensaios.

Orientador:

Helder Lopes Teles

Palavras-chave:

Fungos endofíticos; Atividade biológica; Bioensaios.

83

PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TRABALHO COM LEITURA EM CONTEXTO DE PANDEMIA E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Autor Angelita Silva de Sousa¹

¹ *Francisca da Conceição Silva de Sousa e Lino Alves de Sousa*

Autor Correspondente: angelitasousa308@gmail.com

No Brasil, a situação pandêmica iniciada em 2020 em razão da presença do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e à doença causada por ele (COVID-19), obrigou a uma política de isolamento social. Nesse sentido, a solução provisória dada pelo Estado brasileiro para viabilizar a continuidade das aulas foi o ensino remoto emergencial. Assim, impactos nos processos educacionais foram perceptíveis em todos os níveis de ensino e impuseram mudanças nas práticas pedagógicas, pois os docentes estavam fisicamente distantes dos estudantes e precisavam encontrar formas de dar continuidade ao trabalho. Nesse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo, a partir de relatos de professores de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental e médio, analisar práticas pedagógicas

viabilizadas por eles no trabalho com leitura durante a pandemia desencadeada pela COVID 19, momento em que os docentes se viram na urgência de desenvolver o trabalho remoto emergencial. Os caminhos metodológicos para a realização da pesquisa relacionam-se à abordagem qualitativa discutida por Bogdan e Biklen (1994) e ao método Análise de Conteúdo, proposto por Laurence Bardin (2011). Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário destinado aos docentes de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do município de Rondonópolis-MT, via Google Forms, e entrevista semiestruturada, realizada e gravada por meio da plataforma Zoom. Essa pesquisa embasa-se também em revisão de textos teóricos que tratam da temática em pauta, tais como: Solé (1998), Silva (2005), Martins (2012), Kleiman (2013) e Koch e Elias (2018), dentre outros. A partir dos dados coletados, encontram-se em análise alguns resultados parciais, tais como: a maioria dos professores colaboradores afirmou ter trabalhado leitura no ensino remoto emergencial e destacou: uso de estratégias de leitura; prática da leitura como deleite; uso de textos do livro didático; envio de livros e textos diversificados em PDF para os alunos; trabalho com a leitura de contos. Entretanto, os participantes ressaltaram que o trabalho com a leitura sofreu alguns impactos em decorrência de diversos fatores, tais como: falta de compromisso dos alunos para realizar as atividades propostas; desmotivação diante da nova modalidade de ensino; pouco ou nenhum acesso dos alunos às tecnologias e/ou à conexão de internet; e ausência de formação anterior à retomada das atividades escolares no ensino remoto emergencial, para lidar com maior habilidade com as tecnologias. Destacaram como positivo a facilidade e praticidade no acesso a livros em PDF e audiolivros e o compartilhamento desse material com aqueles poucos alunos presentes nas aulas; o trabalho com roteiro de leituras; e o compromisso dos estudantes na leitura de diversos textos com possíveis temáticas da prova de redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Muitos dos docentes se empenharam no exercício da docência e relataram que, aquilo que experienciaram durante a pandemia e diante daquele cenário tão complexo, pouco provável conseguiriam uma atuação diferente da que tiveram.

Orientador:

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Palavras-chave:

Leitura. Prática docente. Prática de leitura. Pandemia. Ensino remoto emergencial.

120

PRÁTICAS E FONTES DE INFORMAÇÕES ENTRE OS IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A COVID-19

Autores Brenda Vitória Almeida¹; Magda de Mattos¹

¹ UFR

Autor Correspondente: brenda.vitoria@aluno.ufr.edu.br

Introdução: O momento pandêmico ocasionado pela Covid-19 alavancou inúmeros desafios para a população mundial. De caráter infeccioso, a doença se espalhou rapidamente, afetando de forma desproporcional a população idosa. Os impactos da pandemia da Covid-19 na vida dos idosos foram ocasionados pela necessidade de isolamento social, pelo distanciamento de familiares e amigos, contribuindo para os sentimentos de ansiedade, solidão e tristeza, mais acentuados entre mulheres idosas, além do aumento da mortalidade. **Objetivo:** Identificar as práticas e fontes de informações acessadas pela população idosa atendida na Estratégia Saúde da Família na prevenção da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo realizado com 55 idosos na Estratégia Saúde da Família no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso. Utilizou-se como critérios de inclusão, pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, que comparecessem à unidade de saúde nos dias da coleta de dados e aceitassem participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os idosos que não possuíam condições de verbalização para responder ao questionário. Na coleta de dados, realizada no período de janeiro a junho de 2021, foi utilizado um questionário estruturado com caracterização dos participantes e duas questões abertas. Para análise dos dados, inicialmente fez-se necessário a realização de tabulação das informações coletadas com auxílio do programa do Microsoft® Office Excel®, em

seguida procedeu-se para análise descritiva. O estudo seguiu os preceitos éticos em pesquisas com seres humanos. Resultados: Dos 55 idosos que participaram da pesquisa, 28 (50,90%) eram do sexo masculino, 25 (45,45%) casados, 25 (45,45%) se autodeclararam de raça/cor parda e 28 (50,90%) recebiam até 1 salário-mínimo. No que concerne às informações os idosos utilizaram como fontes os profissionais da saúde, as mídias sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram), mídias tradicionais (televisão, jornais, rádio), igreja, amigos e parentes. Em relação às práticas adotadas no cotidiano, a maioria (73%) dos participantes aderiu ao isolamento social associada as medidas de proteção individual, 22% utilizaram apenas as medidas de proteção individual (máscara facial, álcool 70% e a lavagem frequente das mãos). Conclusão: Conclui-se que houve uma diversificação das fontes de informações acessadas pela população idosa. Quanto as práticas adotadas no cotidiano, a maior adesão foi ao isolamento social, em decorrência do risco aumentado de adoecimento dessa população associada ao processo de envelhecimento e comorbidades. Portanto, cabe aos profissionais de saúde na ESF atenção especial aos idosos com sinais e sintomas de tristeza, ansiedade e decorrentes do isolamento a que foram submetidos.

Orientador:

Magda de Mattos

Palavras-chave:

Idosos. Atenção Primária à Saúde. Covid-19

203

Política e gestão de Resíduos sólidos Urbanos: Uma Análise dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Cidades da Região Imediata de Rondonópolis-MT

Autor Éder Braga Júnior¹

Co-autor Ricardo Massulo Albertin¹

¹ UFR

Autor Correspondente: ricardomalbertin@gmail.com

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 225º assegura o direito coletivo ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e o dever do poder público e da coletividade em defendê-lo e protegê-lo. O gerenciamento dos resíduos, tendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e sobretudo o Plano Municipal de gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), se apresentam como instrumentos fundamentais na garantia do que a nossa constituição estabelece. A PNRS e os PMGIRS estabelecem os princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos. Nesse sentido, o presente estudo pretende analisar as estruturas e relações administrativas, operacionais e legislativas, no que tange o gerenciamento de resíduos sólidos dos municípios da região imediata de Rondonópolis (RIR) MT, enfatizando em nossa análise os planos de gerenciamentos de resíduos sólidos, isto é, sua existência, ausência e efetividade. Tem-se como problema principal a seguinte questão: os municípios da RIR cumprem aquilo que a PNRS estabelece, possuindo seus respectivos Planos, e sobretudo, estão sendo efetivos/aplicados? Busca-se responder esta questão, utilizando o método hipotético-dedutivo, com técnicas quali-quantitativas de fontes primárias e secundárias de dados obtidos do Sistema Nacional de Resíduos Sólidos (SNIR) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); em sites de prefeituras, câmaras e secretárias dos municípios da RIR, bem como a aplicação de questionários via e-mail aos seus respectivos gestores. Os dados obtidos até então apontam para uma relação entre consumo e a geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e que apenas o município de Rondonópolis e São José do Povo estão classificados como “adequado”, apresentando aterro sanitário, segundo site do SNIR. Esses dados apontam a necessidade da construção de conhecimentos científicos que subsidiem ações de gestores públicos e

privados para adequar a questão dos RSU e o ordenamento territorial dos municípios estudados.

Orientador:

Ricardo Massulo Albertin

Palavras-chave:

Resíduos Sólidos; Gestão e Gerenciamento, Região Imediata de Rondonópolis-RIR.

163

Potencialidades do cinema como instrumento de formação humana: diálogos entre ciência e tecnologia

Autor Carolina Pereira da Silva^{None}

Co-autor Nivaldo Alexandre de Freitas

Autor Correspondente: silva.carolina@aluno.ufr.edu.br

O cinema, além de ser uma importante ferramenta didática nos processos educativos dentro do ambiente escolar, pode se configurar também como um agente significativo de formação de subjetividades. Quando falamos em inovação das práticas pedagógicas, podemos incluir variados modelos artísticos entre as estratégias que ambicionam transformar a dinâmica de ensino-aprendizagem em um processo democrático, acessível e que preza pela justiça social. Dentre tais modelos, nos orientamos para o estudo de produções cinematográficas e de como elas influenciam, retratam, provocam, denunciam, simbolizam, representam e ressignificam a sociedade e seus sujeitos, podendo contribuir com a ciência psicológica ao oferecerem uma ampla gama de elementos pertinentes à subjetividade humana, além de permitir que o ser humano se expresse, se comunique e sintetize a realidade como a enxerga. Entendendo o cinema como importante artefato político, salientamos a urgência de abrir espaço entre as práticas educativas para o debate da sétima arte, visando a construção de um olhar crítico para as obras cinematográficas e tudo que elas transmitem. Assim, esta pesquisa objetiva investigar as potencialidades do cinema como modalidade artística que pode também se estender ao campo da educação. O cinema ainda ocupa pouco espaço no ambiente escolar e, quando se faz presente, vem com o objetivo de demonstrar os conteúdos transmitidos em sala de aula. Portanto, é sugerido que o pensemos como uma técnica educativa emancipada, potente, e não apenas como um complemento das metodologias já existentes. Abordaremos o conceito de formação humana e suas relações com as produções audiovisuais, a fim de estabelecer diálogos entre arte, cultura, educação inclusiva, elaboração de subjetividades e outros temas pertinentes ao assunto. Por tudo isso, trabalhamos a partir dos seguintes objetivos específicos: investigar a influência do cinema como recurso educativo e como dispositivo que permite a emancipação de sujeitos; pesquisar as possibilidades do cinema como recurso educativo; analisar obras cinematográficas e pesquisar como as técnicas utilizadas disponibilizam elementos para compreender questões referentes à formação humana; promover grupos de debate a respeito de obras cinematográficas que permitam pensar a relação entre psicologia, ciência, formação humana e tecnologia, além de averiguar, na prática, a experiência do sujeito e suas percepções perante o cinema, por meio de questionário aplicado após a realização dos grupos. Nossa metodologia se apresenta com um viés qualitativo de orientação compreensivista, pois se dispõe a entender alguns fenômenos sociais através do estudo do cinema e de sua atuação na formação humana. A respeito dos resultados esperados, com este projeto buscamos averiguar de que forma o cinema está inserido atualmente dentro dos contextos educativos e obter elementos para destacar sua potencialidade nestes contextos. Além disso, intencionamos ressignificar o uso da arte cinematográfica como dispositivo educacional.

Orientador:

Nivaldo Alexandre de Freitas

Palavras-chave:

Cinema, Tecnologia, Formação Humana, Educação Inclusiva, Ciência

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 99

Projeto de Extensão "Economia nas Escolas" (1ª edição): indo além dos muros da universidade

Autores Heuron Junio Alves Pontes¹; Renato Nataniel Wasques²

Co-autores Danilo Tenório dos Santos³; Douglas Astério dos Santos³; Maria Vitória Oliveira Carvalho⁴; Pedro Pereira de Souza³; Vagner Neris Soares³

¹ Estudante bolsista

² Servidor UFR

³ Estudante voluntário

⁴ Estudante voluntária

Autores Correspondentes: renato.wasques@ufr.edu.br, heuron.alves@aluno.ufr.edu.br

O resumo foi escrito coletivamente pela equipe executora do projeto de extensão, incluindo o coordenador, o discente bolsista e os discentes voluntários.

Orientador:

Renato Nataniel Wasques

Palavras-chave:

Alfabetização econômica. Educação econômica. Economia nas escolas. Relação entre universidade e escola. Cidadania.

252

Promoção da cultura de segurança de Unidades de Terapia Intensiva de um hospital no sul de Mato Grosso

Autores Ana Clara Arruda Silva Silva^{None}; Karen Jeanne Cantarelli^{None}; Ianca Ataia Espindola^{None}; Mariana Freitas Raposo de Medeiros^{None}; Mariana Silva Vieira Fachim^{None}; Rafaela Cristina de Campos^{None}

Autor Correspondente: clara@aluno.ufr.edu.br

Introdução: a cultura de segurança do paciente é caracterizada por atitudes e comportamentos que determinam o comprometimento da equipe para manter uma organização saudável e segura. Já a segurança do paciente consiste na diminuição a um mínimo aceitável de danos desnecessários relacionados ao cuidado em saúde. As unidades de Terapia Intensiva são projetadas para pacientes críticos que necessitam de cuidados complexos e especializados por uma equipe multidisciplinar. Sendo assim, a segurança do paciente nessas unidades merece atenção diferenciada, pois os pacientes são mais vulneráveis a eventos adversos devido a gravidade da doença e maior necessidade de cuidados específicos. Dessa forma, instituições com cultura de segurança positiva oferecem cuidados seguros e de melhor qualidade aos seus pacientes. Objetivo: Desenvolver tecnologia educacional visando a promoção da Cultura de Segurança do Paciente em Unidades de Terapia Intensiva de um hospital de referência no sul de Mato Grosso. Metodologia: Trata-se de um estudo de método misto, etapa quantitativa e intervenção de construção de tecnologia educacional. Foi realizado em um hospital de referência no sul de Mato Grosso. A primeira etapa, de abordagem quantitativa, consistiu na avaliação do clima de segurança na instituição por meio do Questionário de Atitudes de Segurança (SAQ). Foram realizadas análises descritivas dos dados. A segunda etapa foi a produção de vídeos

sobre os protocolos de segurança do paciente e jogo interativo para avaliar o aprendizado e engajamento dos profissionais. Foram critérios de inclusão para o jogo: profissionais de enfermagem do setor da UTI Coronariana maiores de 18 anos de idade, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como critério de exclusão: profissionais afastados do trabalho por férias, licenças ou atestado de saúde no período de coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob protocolo CAAE 29700420.1.0000.8088. Resultados: participaram da avaliação do clima de segurança 176 profissionais de saúde, evidenciando percepção negativa quanto ao clima de segurança na instituição. A partir disto, foram produzidos três vídeos baseados em notícias de jornais sobre erros assistenciais relacionados aos protocolos de segurança medicamentosa, cirurgia segura e riscos de quedas. Após a apresentação dos vídeos foi aplicado jogo interativo com os profissionais, distribuídos em equipes. Os profissionais evidenciaram aumento do conhecimento e engajamento com a apresentação dos vídeos e realização do jogo interativo. Conclusão: O engajamento dos profissionais na disputa e a assertividade nas respostas do jogo interativo demonstraram que a tecnologia educacional, por meio da abordagem mista, utilizada foi efetiva para a promoção da cultura de segurança.

Orientador:

Karen Jeanne Cantarelli

Palavras-chave:

Segurança do Paciente; Cultura Organizacional; Educação permanente; Tecnologia Educacional

78

QUAL A ALTURA DE PRÉ-PASTEJO DO CAPIM BRS TAMANI?

Autores Camila Fernandes Domingues Duarte^{None}; Giovanna Pimentel Lima Pelloi¹

¹ Acadêmica de Zootecnia Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: camila.duarte@ufr.edu.br

O Brasil possui grande extensão territorial e diversos microclimas em toda sua extensão, devido a isto a diversificação de pastagens é um processo importante. A produção de forragem é altamente influenciada pela adubação, principalmente para espécies exigentes em fertilidade como a BRS Tamani. A altura do dossel é determinante para os padrões de interceptação luminosa (IL) pelas plantas e, provavelmente, uma das características mais importantes da interface planta-animal, pode ser usada como ferramenta de manejo para controle e monitoramento de pastejo. Dessa forma, pequenas diferenças em altura podem ter grandes efeitos na competição por luz, pois uma diferença pequena é suficiente para uma folha se sobrepor a outra. Assim, a correlação entre altura e a IL são parâmetros que quando analisados em conjunto, fornecem informações sobre a estrutura do dossel de plantas forrageiras. A interceptação luminosa é uma das variáveis que explica a taxa de crescimento forrageiro, e altura é uma excelente ferramenta para determinar o momento de pastejo ou corte. Objetivou-se com este trabalho, entender a correlação entre as variáveis alturas do dossel e IL e verificar se a ausência de adubação nitrogenada interfere na altura de pré pastejo para o cultivar de Panicum Maximum BRS Tamani. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e sete repetições. Os tratamentos constituíram em doses de nitrogênio de 0, 40, 80, 120 e 160 kg ha⁻¹. Cada parcela experimental apresentava dimensão de 16 m² implantada com o capim BRS Tamani. Quando o dossel atingia 95% de interceptação luminosa toda a forrageira era cortada a 25 centímetros, após cada corte foi realizado a adubação nitrogenada, o procedimento foi repetido todas as vezes que o dossel atingiu a altura pré-pastejo. A análise estatística consistiu em teste de correlação entre altura e interceptação luminosa. Para as doses de nitrogênio foi realizado o teste de F para identificação dos modelos de regressão e teste de t para a significância dos componentes dos modelos de regressão, ambos a 5% de probabilidade de erro. Todas as análises foram realizadas na linguagem R, utilizando o pacote ExpDes.pt. Verificou-se efeito quadrático para doses de N-fertilizantes para altura pré pastejo. Houve efeito de tratamento sobre a variável interceptação luminosa. Observou correlação positiva entre a altura e interceptação do capim BRS Tamani. Pode-se concluir que para o capim BRS Tamani a altura de pré

pastejo recomendada é de 35 centímetros, respondendo bem a uma dose de 40kg/ha e atingindo 95% de iluminação.

Orientador:

Camila Fernandes Domingues Duarte

Palavras-chave:

Interceptação; Nitrogênio; Panicum maximum

80

QUAL O INTERVALO ENTRE DESFOLHA E A ADUBAÇÃO NITROGENADA DO CAPIM MG 12 PAREDÃO?

Autores Camila Fernandes Domingues Duarte^{None}; Yara Stefani da Silva^{None}

A produção de bovinos é um dos principais segmentos da economia brasileira, e a terminação dos animais a pasto torna a produção muito mais rentável, pois a forragem é um alimento de baixo custo e quando em pastejo o próprio animal colhe o seu alimento, No entanto, o sucesso da produção só é obtido no momento em que as pastagens expressam máximo potencial produtivo e para que isso ocorra é fundamental adotar práticas de manejo adequadas, o que envolve ajustar a dose de nitrogênio ideal para manutenção da produtividade das pastagens. A deficiência deste nutriente é um dos primeiros fatores que contribui com o processo de degradação, além de ajustar a dose de nitrogênio também é importante definir o momento ideal para a aplicação desse nutriente no solo. Sendo assim objetivou-se identificar o momento adequado para realizar a adubação nitrogenada de manutenção no capim MG 12 Paredão. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal de Rondonópolis em um Latossolo argiloso, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram em cinco intervalos entre a desfolha e a adubação nitrogenada: 0, 2, 4, 6 e 8 dias. No dia zero (0) a adubação foi realizada imediatamente após a desfolha. Cada unidade experimental era constituída de um vaso com capacidade de 5,0 dm³. Foram implantadas 30 sementes por vaso e após a emergência, foram desbastadas o excesso de plântulas, mantendo-se quatro plantas por vaso. Após o desbaste foi realizada a adubação de manutenção com nitrogênio e potássio. Os fertilizantes utilizados foram ureia e cloreto de potássio. A umidade do solo foi monitorada diariamente para manutenção da máxima capacidade de retenção de água do solo. Quando os capins atingiram altura adequada de desfolha, foi realizado o corte de uniformização e deram-se início a aplicação dos tratamentos. As variáveis analisadas foram: massa de forragem, massa de cada perfilho, massa de cada folha, número de folhas, densidade populacional de perfilhos, massa seca de colmo + bainha, massa seca de resíduo, massa seca de raiz e número de folhas por perfilho. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística, utilizando a análise de regressão, a 5% de probabilidade de erro. O momento de adubação nitrogenada não influenciou o desenvolvimento do capim MG 12 Paredão, exceto número de perfilhos. Também não houve resposta biológica, o que indica que o capim MG 12 Paredão possui flexibilidade quanto ao momento de adubação nitrogenada.

Orientador:

Camila Fernandes Domingues Duarte

Palavras-chave:

Adubação nitrogenada, forragem, Paredão

89

QUAL O MÁXIMO DE NITROGÊNIO QUE DEVE SER APLICADO

NO CAPIM BRS TAMANI?

Autores Luis Carlos Oliveira Borges^{None}; Carlos Eduardo Avelino Cabral^{None}

O *Panicum maximum* cv. Tamani é um capim produtivo de porte baixo, o que confere maior facilidade no manejo do pastejo. Pela elevada produção, é um capim exigente em fertilidade do solo, o que demanda a reposição periódica de nutrientes, o que inclui o nitrogênio. Por isso, é importante verificar a máxima resposta desta gramínea à adubação nitrogenada, com intuito de aumentar a capacidade de suporte do pasto e evitar a perda deste nutriente, visto que a adubação aumenta o custo. Por isso, objetivou-se verificar qual a máxima dose de nitrogênio, por aplicação, que deve ser aplicada no *Panicum maximum* cv. BRS Tamani e as alterações sobre a composição botânica e morfológica deste capim adubado com nitrogênio. O experimento foi realizado na Universidade Federal de Rondonópolis, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e sete repetições. Os tratamentos foram doses de nitrogênio aplicadas após cada desfolha do capim BRS Tamani: 0, 40, 80, 120 e 160 kg ha⁻¹. De outubro de 2020 a abril de 2021, semanalmente foram realizadas a mensuração da altura do dossel forrageiro e a interceptação luminosa. Quando o dossel forrageiro de um tratamento, em média, interceptou 95% da luz incidente, foram realizadas as avaliações de produção, perfilhamento, composição botânica e morfológica do pasto, com as seguintes variáveis: massa de forragem (kg ha⁻¹), acúmulo de forragem (kg ha⁻¹), taxa de acúmulo de forragem (kg ha⁻¹ dia⁻¹), porcentagem de lâminas foliares, colmo+bainha, plantas daninhas, densidade de perfilhos e eficiência de produção (kg MS kg N⁻¹). No caso do tratamento com ausência de adubação nitrogenada o capim era coletado com a altura média que correspondeu a 95% de interceptação luminosa nos demais tratamentos, pois não atingiu a interceptação luminosa mencionada. Observou-se que a adubação nitrogenada aumentou o acúmulo de forragem e a taxa de acúmulo até a dose de 80 kg ha⁻¹, visto que houve estabilização para ambas as características após a dose mencionada. A densidade populacional de perfilhos e as características morfológicas de lâminas foliares, colmo+bainha não apresentaram efeito expressivo com a implementação do uso de adubo nitrogenado. A aplicação de nitrogênio também proporcionou a ausência de plantas invasoras, devido ao aumento da taxa de acúmulo da forragem, o que acelerou a rebrota do capim, retardando assim o processo de degradação do pasto. Portanto, foi identificado que o capim BRS Tamani é responsivo à aplicação de até 80 kg ha⁻¹ a cada ciclo de desfolha, pois promoveu acréscimos nas variáveis de acúmulo de forragem e taxa de acúmulo de forragem, assim maximizando a capacidade produtiva das forrageiras, além de favorecer a gramínea na competição contra plantas invasoras.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

adubação de manutenção, altura de corte, densidade populacional de perfilhos

97

QUALIDADE DAS ÁGUAS DAS NASCENTES URBANAS DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO

Autores Sergio Henrique Moraes Silva^{None}; Simoni Maria Loverde-Oliveira^{None}; Taís da Silva Siqueira^{None}

Autor Correspondente: sergiomoraes.biologo@gmail.com

A água é um serviço ecossistêmico mais valioso de indispensável função para a vida de todas as espécies e para o equilíbrio ambiental. Em vista disso, as nascentes perdem as capacidades quantitativa e qualitativa da água, quando é alterada, por ações antrópicas, comprometendo seu reabastecimento e sua produção de água. Deste modo, objetivamos caracterizar a qualidade da água das nascentes e avaliar a qualidade ambiental através do Protocolo de Avaliação Ambiental de Nascentes (PAAN) na área urbana de Rondonópolis. A pesquisa foi conduzida em 20 nascentes dos córregos Arareau, Canivete, Lajeadinho, Macaco e Queixada, localizadas no perímetro urbano de Rondonópolis, Mato Grosso (16°27'55.30" S; 54°38'19.61" W). O trabalho foi realizado entre novembro de 2020 a fevereiro de 2022 no período chuvoso em que foi aplicado um checklist de caracterização, acompanhado do Protocolo de Avaliação Ambiental de Nascentes (PAAN) para caracterização da situação atual das

nascentes e seu entorno. Para a complementação do índice final foram realizados estudos em campo e no laboratório para a análise de temperatura da água, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, pH, ORP, turbidez, nitrato, nitrito, fósforo, amônia, demanda química de oxigênio, coliformes totais, *Eicheria coli*, cor da água e materiais em suspensão. Cada parâmetro analisado foi correlacionado e comparado com a Resolução CONAMA n° 357, 17/03/2005. Nos resultados obtidos pelas análises físico-químicas da água foi possível evidenciar que, de maneira geral, a cor e os materiais em suspensão indicam uma alta carga de partículas do solo na água, que pode estar sendo resultado de erosões e assoreamento nas áreas de preservação das nascentes (APP). Em relação a análise microbiológica, todas as nascentes, exceto uma delas, estão sendo afetadas por poluição fecal, confirmando a contaminação por esgoto nessas nascentes. O resultado final demonstrado pelo índice de avaliação PAAN, indicou que todas as nascentes analisadas se encontram com índices baixos, variando de 112 a 225 pontos para a somatória de critérios analisados, evidenciando a perturbação. Todas as nascentes consideradas nesse estudo, mesmo aquelas que possuem toda a área de APP coberta por vegetação, tem um determinado nível de influência humana onde os principais usos tem promovido dano na qualidade ambiental. A qualidade da água mostrou-se excelente indicador dessas contaminações ou perturbações humanas que são diretas e de fluxo contínuo, demonstrando o quanto essas áreas são sensíveis a desestabilização do ambiente. Há a necessidade urgente de programas de monitoramento, recuperação e conservação das nascentes urbanas em Rondonópolis (MT) como também a elaboração de planos de ações mitigadoras efetivas.

Orientador:

Simoni Maria Loverde Oliveira

Palavras-chave:

Urbanização, Qualidade ambiental, limnologia.

171

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SOJA SUBMETIDAS A SECAGEM EM SECADOR SOLAR

Autores Niédja Marizze Alves Leal¹; Thiago Henrique Cruz Salina¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: thiago.salina@aluno.ufr.edu.br

O processo de secagem deve ser realizado com extrema cautela, pois se realizado de maneira incorreta pode alterar a qualidade inicial do produto resultando assim em perdas quantitativas e qualitativas. A etapa de armazenamento tem como objetivo básico manter o nível da qualidade fisiológica inicial das sementes até sua utilização na semeadura. A utilização de energia solar no processo de secagem é uma alternativa sustentável, que aliada aos sistemas de armazenamento de energia térmica (SAET) torna o período de secagem maior, sendo uma técnica de secagem mais sustentável aliado a custos reduzidos. Diante do exposto objetiva-se com o referido trabalho avaliar a viabilidade do uso de secador solar em secagem de sementes de soja e o efeito da secagem na qualidade das sementes. As sementes de soja foram adquiridas de produtores da região de Rondonópolis. As mesmas foram colhidas com um percentual de umidade próximo a 19% a secagem das sementes foi conduzida na região do Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas da Universidade Federal de Rondonópolis e os experimentos laboratoriais e armazenamento das sementes foram conduzidos no laboratório de sementes e bioenergia da instituição, as mesmas foram caracterizadas quanto a germinação, teor de água, teste de tetrazólio e condutividade elétrica. As sementes de soja foram transportadas para o laboratório de sementes, onde foram secas em secador solar convencional, secador solar com SAET, secagem natural ao sol e em estufa com ventilação forçada todos por um período de 12 horas. O delineamento experimental que foi utilizado é o inteiramente casualizado, disposto em, esquema fatorial (2x4) sendo os fatores tipo de secagem e tempo de armazenamento e os tratamentos, secagem artificial na estufa, secador solar com SAET, secador solar convencional e secagem natural ao sol, os modelos matemáticos foram estudados aplicando os critérios estatísticos de coeficiente

de determinação (R²) e desvio-padrão da estimativa (SE). Para a determinação da qualidade das sementes foi utilizado teste Tukey para o fator qualitativo e regressão linear para o fator quantitativo. O modelo proposto por Midilli foi o que apresentou melhor ajuste aos dados experimentais. Todas as variáveis apresentaram interação significativa demonstrando assim efeito do tipo de secagem e tempo de armazenamento sobre a qualidade das sementes. O secador solar apresentou eficiência positiva para secar sementes de soja; houve uma redução na qualidade das sementes quando se avalia a qualidade em função do tempo; O modelo matemático que se ajustou melhor aos dados experimentais foi o proposto por Midilli; O tempo de armazenamento aliado a secagem diminuiu a qualidade das sementes.

Orientador:

Niédja Marizze Alves Leal

Palavras-chave:

Glycine max; germinação; vigor, secagem.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 289

REDE(S) DE APRENDIZAGEM – ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E MULTILETRAMENTOS

Autores Emiliana Bonalumi^{None}; Jhony Nunes^{None}; Jéssica Cavalcante^{None}

Autores Correspondentes: jhony.vinicius@aluno.ufr.edu, jessica.c@aluno.ufr.edu.br

O projeto aqui detalhado, em desenvolvimento, tem foco na formação de um professor crítico, articulador de posicionamentos, que promove a conscientização dos impactos do uso da língua inglesa na nossa realidade, e que ressalta a necessidade do protagonismo dos sujeitos sociais. Propomos, como ponto de partida desenvolver o nosso trabalho baseado no multiletramento, conceito que abrange tanto perspectivas críticas de letramento quanto os novos letramentos, como, por exemplo, o letramento visual ou letramento digital. O intuito é de ir além da instrução tradicional, desenvolvendo ações que auxiliam o aluno a compreender que o letramento é multimodal e que se baseia em práticas sociais contextualizadas. Além disso, criar e aplicar um diagnóstico referente ao uso da língua inglesa e teorias de multiletramento, com exemplos do cotidiano será de grande importância para o desenvolvimento do projeto. O projeto em questão pretende trabalhar perspectivas críticas de letramento, a fim de orientar a elaboração de sequências didáticas que possam ser aplicadas em oficinas voltadas a jovens seminaristas em processo de formação para a vida religiosa franciscana. Espera-se que por meio deste projeto, os jovens seminaristas sejam capazes de se comunicar em língua inglesa através da oralidade e escrita, bem como sejam capazes de adquirir uma maior compreensão de um texto em língua inglesa, através do vocabulário estudado nas oficinas. As oficinas estão sendo desenvolvidas tomando como base vídeos, notícias, cartas, homilias e vida de santos retirados de materiais católicos disponíveis na Internet. Por meio desse material, estão sendo desenvolvidas as oficinas que contam sempre com atividades de oralidade (listening e speaking) bem como atividades de escrita e compreensão (writing e reading). A avaliação é feita por meio de conversas com os jovens seminaristas. Por meio destas conversas, podemos avaliar como se deu a aprendizagem dos jovens seminaristas, bem como a produção e sistematização de seus conhecimentos, por meio de vocabulário, da compreensão de texto, oralidade e escrita em língua inglesa. Igualmente, pretendemos realizar um questionário ao final do curso em que os jovens seminaristas possam avaliar as oficinas ministradas assim como seu conteúdo. Considera-se que até o momento atual do desenvolvimento do projeto, há um intercâmbio de conhecimento católico e de língua inglesa entre os estudantes e os seminaristas, visto que os seminaristas possuem mais conhecimentos cristãos que os estudantes. Percebe-se também a quebra de estigma da perspectiva dos seminaristas relacionada à língua inglesa, pois a consideravam muito complexa, porém no momento atual, conseguem analisar que o aprendizado para eles é fácil e prático. Nota-se uma grande evolução independente por parte dos estudantes, dado que as metodologias aplicadas visavam desenvolver um aluno que tenha capacidade de, após a finalização do projeto, conseguir por eles próprios continuar com seus estudos em língua inglesa.

Orientador:

Emiliana Fernandes Bonalumi

Palavras-chave:

Multiletramento, Protagonismo social, Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

157

RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE ADORNO**Autor** Aroldo Mira Pereira^{None}**Autor Correspondente:** aroldomira@gmail.com

A educação é uma das temáticas que suscitam análises e reflexões nas mais diversas áreas do conhecimento. A partir das reflexões propostas por alguns dos autores e autoras da Teoria Crítica, é possível pensar temas cruciais da sociedade contemporânea, entre eles, as questões que se entrelaçam ao conceito de educação. No âmbito da Filosofia da Educação, estudos são realizados com o esforço para compreender as diversas racionalidades expressas e articuladas ao se pensar os processos que circundam as temáticas educacionais. Perceber as interlocuções dessas racionalidades é uma maneira de apontar caminhos para o que se pode reconhecer como uma efetiva educação de qualidade. No fluxo dessa tradição filosófica, a Escola de Frankfurt propôs novas abordagens da realidade social, que abarcassem suas múltiplas representações e concepções, mantendo as bases teóricas marxistas, mas, ao mesmo tempo, expandindo seu campo de reflexão. Com esse arcabouço conceitual, a Teoria Crítica analisa o conceito de educação contemporânea, apontando novas possibilidades para o pensar e o fazer que envolvem a educação, inclusive com ênfase em sua finalidade emancipadora do ser humano. Esta pesquisa está vinculada à linha de pesquisa Linguagem, educação e cultura, do Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Rondonópolis. Pretende-se investigar como as reflexões de Theodor Ludwig Wiesengrund-Adorno sobre os conceitos de educação e emancipação, em diálogo com a tradição da Teoria Crítica, apontam possibilidades para promover práxis educativas emancipadoras. Por se tratar de uma investigação conceitual, a metodologia utilizada para elaboração dessa pesquisa será o método bibliográfico. Obras como Educação e Emancipação, de Adorno, serão analisadas em diálogo com pensadores como Walter Benjamin, Hannah Arendt e outros da tradição da Teoria Crítica, para se circunscrever com maior precisão e clareza os entendimentos dos conceitos de educação e emancipação e suas possíveis relações e aplicações. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar as reflexões de Adorno sobre os conceitos de educação e emancipação, em diálogo com a tradição da Teoria Crítica, perscrutando possibilidades para promover práxis educativas emancipadoras. Pretende-se também fazer o levantamento das abordagens conceituais dos termos educação e emancipação na obra de Adorno, compreendendo o lugar e a importância ocupados por esses conceitos no pensamento adorniano. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, os resultados ainda são aguardados, contudo, já tem sido feito um levantamento bibliográfico de obras que analisam os conceitos investigados na pesquisa, leituras e fichamentos e participação em eventos acadêmicos.

Orientador:

Nivaldo Alexandre de Freitas

Palavras-chave:

Teoria crítica. Emancipação. Educação inclusiva. Filosofia. Autonomia.

62

ROTAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS E DE COBERTURA NA SAFRINHA

EM SUCESSÃO À SOJA EM PLANTIO DIRETO NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

Autor Tais Miranda dos Reis¹

Co-autor Leandro Pereira Pacheco²

¹ *Engenharia Agrícola e Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis*

² *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: tay.mirandas2@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a rotação de culturas anuais e de coberturas na safrinha em sucessão à soja em plantio direto no manejo de plantas daninhas, em Rondonópolis, Mato Grosso. O experimento foi realizado em área experimental da Universidade Federal de Rondonópolis, existente desde 2013, tendo o solo classificado como Latossolo Vermelho Distrófico e constou da avaliação de nove tratamentos em delineamento de blocos ao acaso. Os tratamentos foram: Pousio SPD, Pousio convencional, *Crotalaria spectabilis*, *Zea mays* + *C. spectabilis*, *Pennisetum glaucum*, *Urochloa ruziziensis*, MIX (*P. glaucum* + *U. ruziziensis* + *C. spectabilis* + *C. cajan*), *Cajanus cajan* e *Zea mays* + *U. ruziziensis*. As avaliações quanto ao manejo de plantas daninhas foram realizados nos anos safra 2021/2022, em três épocas, sendo a primeira na safra em outubro de 2021, pré-semeadura da soja, a segunda nos estádios V3 e V4 da soja em novembro de 2021 e a última avaliação na entressafra no mês de junho de 2022. As espécies *Digitaria horizontalis* (Capim Colchão) e *Cenchrus echinatus* (Timbete) foram as plantas daninhas predominantes. Sendo vistas principalmente nos tratamentos de monocultura que são os pousios. A falta de plantas de cobertura nas parcelas correspondentes contribuiu positivamente para a infestação, obtendo valores exorbitantes nas contagens de plantas daninhas nas primeiras coletas, que foram antes da dessecação, chegando a passar de duzentas unidades em um único ponto avaliado. Com o Plantio Direto implantado no experimento a quase dez anos, as plantas de cobertura tende a ficarem cada vez mais vigorosas melhorando a qualidade do solo e liberando aleloquímicos que também contribuem positivamente para o controle de plantas daninhas. Os tratamentos que obtiveram menor quantidade de plantas daninhas foram as que possuem uma alta quantidade de fitomassa, como é o caso do MIX e da *Urochloa ruziziensis* que por ser uma espécie de gramínea tem uma alta capacidade de competir com as outras plantas. Todas as culturas de cobertura em safrinha foram eficiente em reduzir a população e promover o controle das plantas daninhas predominantes na área. As maiores produtividades de soja foram observadas em sucessão a *Crotalaria spectabilis* e o MIX. Em especial a *C. spectabilis*, que pode ter influenciado no enchimento de grãos da soja com a ajuda do solo que melhorou ao longo dos últimos anos. Já o MIX tem influência positiva na produtividade com a consorciação das quatro espécies. Ficando evidente que tratamentos aonde possuem consórcios se tornam importantes ferramentas para o controle de plantas daninhas e o aumento da produtividade da soja.

Orientador:

Leandro Pereira Pacheco

Palavras-chave:

Plantio Direto, plantas infestantes, consórcio

76

SENTIDOS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO: UMA ABORDAGEM SOBRE O DISCURSO DOS NOVOS E MULTILETRAMENTOS NA BNCC E NO DRC/MT

Autor Cristiane Ferreira Português Almeida¹

¹ *Domingas e Geraldo*

Autor Correspondente: cris_portugues@hotmail.com

Na pesquisa, abordamos o processo de hegemonização do discurso de ensino de Língua Portuguesa (LP) por novos e multiletramentos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC/MT), do Ensino Fundamental (EF) – Anos Finais e Ensino Médio. O Objetivo Geral do estudo é compreender o processo de hegemonização do discurso de ensino de LP por novos e multiletramentos na BNCC e no DRC/MT, do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio. Como objetivos específicos, temos: discutir a atuação do povo disciplinar de LP na produção das políticas de currículo em que se constituem a BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, considerando o discurso dos novos e multiletramentos; destacar os sentidos articulados da hegemonização dos discursos dos novos e multiletramentos; e problematizar aproximações e afastamentos entre a BNCC e DRC/MT, do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, considerando o processo de formulação das políticas para o ensino de LP na EB. Para alcançar tais objetivos, nos apoiamos na Teoria do Discurso (TD), de Laclau e Mouffe, e nas incorporações de tais estudos desenvolvidas, especialmente, por Lopes e Macedo para a pesquisa no campo de políticas de currículo. Dessa forma, marcamos que a nossa discussão tem orientação pós-fundacional de cunho pós-estrutural e se volta à concepção da linguagem como meio opaco, em que são produzidos discursos por processos de tradução. Em nosso trabalho, a abordagem discursiva é subsidiada pela pesquisa bibliográfica e documental de abordagem qualitativa, como um trabalho de lidar com textos defendidos, nos contextos em tela, como tentativas de representação das políticas. Utilizamos as noções de hegemonia e tradução na construção de um entendimento possível dos discursos curriculares propostos para a pesquisa. Pensamos uma leitura, sempre contingencial e provisória, de como os novos e multiletramentos sinalizam a disputa pela hegemonização de sentidos para o ensino de LP na política, considerando que a BNCC e o DRC/MT são documentos emblemáticos de grande difusão nacional e estadual respectivamente. Com o registro pós-estrutural, chamamos a atenção para que a tentativa de prescrição curricular, ordenamento político para as escolas brasileiras, está sempre exposta à tradução, ou seja, por processos de suplementação/adulteração que sempre geram outra coisa, geram diferenças, escapes (LOPES; CUNHA, COSTA, 2013). Como resultados, provisoriamente, consideramos que a centralização curricular defendida via os novos e multiletramentos em LP na BNCC e DRC/MT é um discurso que se justifica por uma suposta aproximação à realidade do jovem, ao passo que diz que a educação anterior é pouco atraente, desvinculada do mundo do estudante, muito conteudista e cheia de disciplinas. Concluímos chamando a atenção de que o povo disciplinar de LP, frequentemente mobiliza argumentos crítico-reparadores e alinhados à defesa de currículos nacionais.

Orientador:

Hugo Heleno Camilo Costa

Palavras-chave:

Política Curricular. BNCC. DRC/MT. Novos e multiletramentos. Língua Portuguesa.

77

SILAGEM E CASCA DE SOJA NA DIETA DE VACAS LEITEIRAS NO PERÍODO DE RESTRIÇÃO HÍDRICA

Autores Carlos Eduardo Avelino Cabral¹; Jéssica Coutinho Mezzomo da Silva²

¹ Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas

² Programa de Pós Graduação - PPGZoo - UFR

Autor Correspondente: jeh.couti1@gmail.com

A principal limitação dos sistemas de produção de leite em pastagem é a variação da taxa de acúmulo de forragem devido o déficit hídrico no período seco. O uso de suplementos volumosos e os subprodutos agrícolas são opções que evitam oscilações na produção de leite. Dentre as opções, pode-se utilizar a silagem de milho, silagem de sorgo e a casca de soja, um subproduto fibroso. O milho é considerado a cultura padrão por apresentar uma silagem com bom valor nutritivo e boa digestibilidade,

contudo, o sorgo tem se mostrando uma boa opção em substituição ao milho. Mesmo não sendo caracterizado como volumoso, a casca de soja, considerada uma fonte de fibra fermentável, mantém o teor de fibra adequado na dieta, o que garante concentrações de acetato ruminal e teor de gordura do leite. Diante disso, com este trabalho teve-se como objetivo verificar as implicações do uso de silagem e casca de soja sobre a produção e composição do leite de vacas em lactação criadas em pastagem no período de escassez hídrica. O experimento teve início em julho de 2021, em uma propriedade localizada no município de Rondonópolis – MT. O delineamento utilizado foi em quadrado latino, com quatro tratamentos e quatro repetições. As dietas que consistiam os tratamentos experimentais eram compostas por: pasto + concentrado (tratamento controle); pasto + silagem milho (substituição de 50% da MS do pasto) + concentrado, pasto + silagem sorgo (substituição de 50% da MS do pasto) + concentrado, pasto + casca de soja (substituição de 35% da MS do pasto) + concentrado. Foram utilizadas 12 vacas leiteiras multíparas (Holandês-Zebu) com aproximadamente 90 dias de lactação, 460 kg de peso corporal e produção média de 15 kg de leite dia. Foi utilizado o sistema de pastejo com lotação contínua em *Urochloa brizantha* cv. Marandu. Avaliou-se a produção e composição do leite de vacas em lactação. A produção de leite corrigida para 3,5% de gordura foi maior para as vacas que consumiram a casca de soja, intermediária para silagem de milho e menor para silagem de sorgo e tratamento controle. A menor produção de leite encontrada para a dieta com silagem de sorgo pode ter ocorrido devido o seu baixo consumo de matéria seca e menor aporte de nutrientes destinados à produção de leite. Não houve diferença estatística para a produção de proteína, gordura e contagem de células somáticas entre os tratamentos. O maior teor de lactose, sólidos totais e extrato seco desengordurado foram apresentados pelos animais do tratamento controle e a casca de soja. O nitrogênio ureico no leite (NUL) foi maior para os animais que consumiram silagem de milho, intermediário para silagem de sorgo e tratamento controle e menor para casca de soja, entretanto, todos os tratamentos apresentaram valores de NUL acima da concentração indicada, entre 10 a 14 mg/dL. Assim, o uso da casca de soja mostrou-se eficiente para a produção e qualidade do leite, embora não tenha sido observadas diferenças no teor de proteína e gordura do leite entre os tratamentos.

Orientador:

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Palavras-chave:

Produção de leite. Subproduto fibroso. Suplementos volumosos.

56

SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS NA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores Ingrid Rodrigues Xavier Docusse^{None}; Leticia Silveira Goulart¹

Co-autores Giulia Elena Tessaro ; Isabella Alcantara de Oliveira

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Introdução: A Doença do Novo Coronavírus 2019 (COVID-19) é caracterizada como uma pandemia e representa, conseqüentemente, um problema de saúde mundial. A doença tem como agente etiológico o vírus SARS-CoV-2 e apresenta uma alta propagação resultando em elevados índices de morbidade e mortalidade pelo mundo. Conhecer as características clínicas da infecção é fundamental para adotar medidas de saúde que contribuam com o diagnóstico, prevenção e tratamento. **Objetivo:** Descrever os sinais e sintomas clínicos apresentados na COVID-19 por usuários da Estratégia Saúde da Família de Rondonópolis (MT). **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal com usuários de 40 Unidades de Saúde da Família de Rondonópolis, MT. Foram incluídas as unidades de zona urbana e cadastradas e/ou reconhecidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis como unidade de saúde da família. A amostragem foi por conveniência, com inclusão dos usuários maiores de 18 anos que compareceram nas unidades de saúde no momento da coleta de dados, e exclusão dos usuários que não apresentaram condições cognitivas e de comunicação para responder o questionário da pesquisa. Os dados foram coletados entre janeiro a julho de 2021, através de um questionário estruturado. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel. As análises de estatística descritiva

foram realizadas utilizando o programa JASP. Todos os participantes foram informados sobre o objetivo, riscos e confidencialidade do estudo, autorizaram sua participação na pesquisa por Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e receberam uma via do TCLE assinada pela pesquisadora responsável do estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller da Universidade Federal de Mato Grosso, CAEE 40583220.7.0000.5165. Resultados: Dentre os 400 participantes da pesquisa, 77 (19,25%) apresentaram diagnóstico de COVID-19. A média de idade dos usuários com histórico de COVID-19 foi de 41,78 anos. Predominaram as mulheres (66,23%; n=51), com idade de 18-39 anos (50,65%; n=39), que se autodeclararam de cor parda (59,74%; n=46). Os principais sintomas clínicos apresentados pelos participantes foram mialgia (57,14 %), seguido de febre (50,64%), cefaleia (48,05%), 48,05% perda de paladar (48,05%) perda de olfato (46,75%), dispneia (29,87%), 29,87% tosse (29,87%), dor de garganta (27,27%), coriza (19,48%) e diarreia (19,48%). A maioria (98,75%; n=395) dos participantes da pesquisa não necessitou de internação hospitalar Conclusões: O presente estudo estabeleceu o perfil clínico de usuários da APS com histórico de COVID-19, no município de Rondonópolis, MT. Predominaram os casos leves da doença com sinais clínicos semelhantes à gripes e resfriados. Esses dados poderão contribuir com a compreensão da patogenia e epidemiologia da doença.

Orientador:

Letícia Silveira Goulart

Palavras-chave:

COVID-19. Sinais clínicos. Epidemiologia.

237

SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA FAMILIAR: UMA ANÁLISE DOS BIOMAS DO CERRADO E PAMPA

Autores Liana Mendonça Goñi¹; José Adolfo Iriam Sturza¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autor Correspondente: lianagoni@gmail.com

A pecuária familiar surge como uma categoria emergente dentro da agricultura familiar, entretanto, porta suas características ímpares em seus modos de vida e desenvolvimento. O presente trabalho tem como objetivo analisar a categoria nos diferentes agroecossistemas dos biomas Pampa e Cerrado, a partir de um estudo em três municípios. Apresenta como objetivos específicos: i) Avaliar os principais índices de sustentabilidade dos dois biomas a partir da metodologia MADERUS e validá-lo como metodologia para o desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar; ii) Verificar as diferenças dos níveis tecnológicos aplicados na pecuária familiar dos Biomas; iv) Identificar as limitações e potencialidade ambientais para a sustentabilidade da pecuária familiar em cada bioma. A pesquisa é do tipo quali-quantitativa utilizando-se de instrumentos como a metodologia MADERUS, entrevistas a campo com 30 pecuaristas familiares de cada bioma e revisão da literatura. Como resultado as notas IDRS do Pampa e Cerrado foram similares, 7,32 e 7,23, respectivamente e apesar da metodologia não cessar as explicações das diferenças das realidades estudadas, trouxe à pesquisa a sinalização de indicadores de diferentes dimensões, vulnerabilidades e pontos que devem ser realçados à preposição de políticas públicas e estudos futuros, como: falta de assistência técnica, força de trabalho familiar, crédito rural, destinação de dejetos, associativismo e acesso a bens. Alguns indicadores foram capazes de evidenciar pontos fortes para se pensar a sustentabilidade da atividade, como: Adequação ambiental, satisfação com o meio rural, acesso à terra, uso e ocupação da terra e práticas conservacionistas. Concluiu-se que a atividade da bovinocultura no Cerrado e Pampa são notórias e representativas na categoria familiar rural do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, necessitando de mais estudos in loco a fim de compreender a sua realidade e heterogeneidade e assim, compreender as realidades heterogêneas rurais.

Orientador:

José Adolfo Iriam Sturza

Palavras-chave:

Pecuária familiar. Sustentabilidade. Cerrado. Pampa. Agricultura familiar.

37

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

Autor Jackeline Daguano Wurmeister¹

Co-autor Mariana Silva Vieira Fachim²

¹ UFR

² Javert Melo Vieira e Maura Auxiliadora da Silva

Autor Correspondente: jackeline.daguano@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A Segurança do paciente são ações que minimizam os riscos associados às práticas assistenciais em saúde. Surgiu com a evolução da complexidade dos sistemas de saúde e aumento de danos causados aos pacientes. As tecnologias inovadoras no processo de ensinar e aprender na enfermagem promovem aprendizagem significativa, de forma que os participantes das atividades educativas aprendem de forma ativa a temática abordada. Esta pesquisa visa contribuir com o serviço de educação permanente na instituição hospitalar pesquisada, fortalecendo a cultura de segurança em prol dos pacientes a partir do desenvolvimento de tecnologia inovadora educacional. Assim, vislumbra-se a redução dos erros assistenciais e engajamento dos profissionais na segurança do paciente. Objetivo: Aplicar tecnologia educacional para promoção da segurança do paciente entre profissionais da equipe de enfermagem. Metodologia: Trata-se de pesquisa aplicada, de produção tecnológica, exploratória e descritiva, que desenvolveu tecnologia educacional gamificada sobre segurança do paciente. O local do estudo é um hospital de grande porte localizado no município de Rondonópolis. Os participantes foram os profissionais de saúde da equipe de enfermagem. Foram critérios de inclusão: possuir mais de 18 anos e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: Elaboração da tecnologia educacional; Aplicação da tecnologia educacional; Avaliação da tecnologia aplicada. Foram elaborados 3 vídeos sobre segurança do paciente, baseados em notícias verídicas de erros assistenciais ocorridos em instituições de saúde do Brasil. O game desenvolvido foi um jogo denominado 'Jogo das 3 pistas', onde elaboramos 3 dicas sobre determinada meta de segurança do paciente, valendo de 10 à 8 pontos. Os participantes que acertaram na primeira dica ganharam 10 pontos, na segunda 9 pontos, na terceira 8 pontos e se errassem ficariam com 0 pontos. Este estudo é um recorte de uma pesquisa matricial denominada "Tecnologias Inovadoras no processo de aprender e ensinar a Segurança do Paciente". O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CUR-UFMT, tendo como protocolo de aprovação CAAE nº 29700420.1.0000.8088. Resultados: Os vídeos foram apresentados em dia previamente agendado com a equipe do ambulatório de oncologia. Participaram duas enfermeiras e duas técnicas de enfermagem. Após assistirem aos vídeos iniciou-se a gamificação. Dividimos as participantes em 2 duas equipes, disponibilizamos os cartões com as pistas em uma superfície e as equipes se revezaram na hora de escolher o cartão da rodada. Ao final premiamos a equipe vencedora. As participantes relataram que foi possível fixar o conteúdo, tanto com os vídeos, que trouxeram uma visão diferente dos temas, quanto com o game, que facilitou a fixação da temática. Conclusão: Conclui-se com o estudo que na prática de gamificação o conteúdo é transmitido para os participantes de uma forma didática e interativa, promovendo um conhecimento ativo e dinâmico. Os participantes alegraram-se e sentiram-se incluídos durante o processo de construção do conhecimento sobre a segurança do paciente. Portanto a gamificação torna-se uma tecnologia educacional inovadora e eficaz na promoção do conhecimento durante atividades de educação permanente em saúde.**strong text**

Orientador:

Mariana Silva Vieira Fachim

Palavras-chave:

Tecnologia Educacional; Enfermagem; Segurança do Paciente.

242

TERRA ARRASADA - A GRANDE GUERRA PATRIÓTICA EM “VÁ E VEJA”

Autor Joabe Teixeira de Oliveira Júnior¹

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis - UFR*

Autor Correspondente: joabe.oliveira@aluno.ufr.edu.br

A Grande Guerra Patriótica é o título conferido pelos soviéticos para a Segunda Guerra Mundial, onde o contexto da frente oriental representou, para os povos da URSS, uma luta por sua sobrevivência. Essa pesquisa de Iniciação Científica visa apresentar a Operação Barbarossa realizada pela Alemanha Nazista em 1941, através de uma representação fílmica, como apenas uma operação militar em larga escala para invadir e ocupar os territórios da URSS, mas parte inicial do processo de estabelecimento do “espaço vital” alemão (Lebensraum) no leste em detrimento das populações locais. Na prática, essa operação foi um regime de extermínio das populações eslavas, consideradas pelos invasores alemães como uma raça inferior e digna de ser escravizada ou exterminada. Por testemunharem, dentro de suas próprias casas, os horrores da guerra contra um inimigo que buscava sua aniquilação total, as representações soviéticas do conflito são muito diferentes daquelas que o ocidente, sobretudo os EUA, produziram. Nessa esteira de discussão, o documento histórico escolhido para análise é o filme “Vá e Veja” (1985), dirigido por Elem Klimov (1933 - 2003) que aborda o auge da ocupação nazista dos territórios da Bielorrússia em 1943, sob o viés dos civis que se encontraram envolvidos no meio da guerra. O filme nos proporciona a possibilidade de trabalhar o significado da Segunda Guerra Mundial para a União Soviética, os impactos que esse conflito deixou nas gerações pós-guerra e a própria perspectiva soviética da luta, algo ainda muito ignorado na historiografia brasileira. Partindo de análises sobre a Cultura da Mídia, conceito operado sugerido pelos Estudos Culturais, em conjunto com o método historiográfico de leitura fílmica como fonte para a História, a metodologia para análise do documento audiovisual será ancorada nas obras e pesquisas de Marc Ferro (1992), Marcos Napolitano (2005), José d’Assunção Barros (2007), Flávio Vilas-Bôas Trovão (2017) e Douglas Kellner (2001). Com o objetivo de analisar como a Grande Guerra Patriótica é abordada no filme, além de analisar o contexto histórico na época da produção do mesmo na URSS, daremos destaque ainda ao contexto da década de 80 na perspectiva soviética. Estabelecido esse contexto, a leitura do filme será feita do ponto de vista da linguagem cinematográfica, quais óticas e técnicas foram utilizadas na constituição da obra, considerando também os aspectos históricos da própria narrativa cinematográfica. “Vá e Veja”, por nos proporcionar a possibilidade de trabalhar o significado da Segunda Guerra Mundial para a União Soviética dentro da perspectiva civil nos anos 80, algo ainda incomum nos filmes históricos de guerra, torna a obra escolhida um documento e uma experiência cinematográfica muito importante, em parte também devido ao seu realismo e temas abordados. Por outro lado, a obra permite analisar o terror psicológico sutilmente engendrado com o passar do filme e as provocações que o mesmo proporciona não deixam de ser necessárias, sobretudo no atual cenário geopolítico atual.

Orientador:

Flávio Vilas-Bôas Trovão

Palavras-chave:

História, Cinema, URSS, Segunda Guerra Mundial.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 219

TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS DA MATA

GRANDE

Autores Felipe Pasetti^{None}; Fernanda Silva¹; Julia Ferrari²; Yara Pontes³

¹ *Célia de Oliveira Madeira*

² *Gilsam Andrade Silva Ferrari*

³ *Ivani dos santos pontes*

Autores Correspondentes: yara.fernanda@aluno.ufr.edu.br, pasettifelipe37@gmail.com, fernanda.madeira@aluno.ufr.edu.br, ferrari.julia@aluno.ufr.edu.br

A Tertúlia Dialógica Literária é um projeto de extensão do PET Educação Interdisciplinar da Universidade Federal de Rondonópolis. É uma atividade que propõe a aprendizagem de leitura em que os envolvidos interagem entre si, propiciando trocas de saberes e experiências por meio dos diversos olhares sobre os fatos decorrentes da leitura da obra escolhida, considerando uma perspectiva não acadêmica. Portanto, no ano de 2022 o PET Educação Interdisciplinar deu início ao projeto com os reeducandos da Penitenciária Major Eldo de Sá Corrêa (Mata Grande), com o objetivo de proporcionar aos participantes o desenvolvimento da expressão oral e escrita, a capacidade de argumentação, reflexão, aumento do vocabulário, a ressocialização, oportunizar a transformação, a solidariedade, a sensibilidade, o respeito, a inteligência cultural de cada indivíduo e criar sentido a partir das leituras e diálogos. Nesse sentido, utilizamos como apoio teórico e metodológico os sete princípios da Aprendizagem Dialógica, sendo eles, diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade e igualdade de diferenças. A metodologia do projeto é desenvolvida por meio de encontros quinzenais com estudantes petianas e os reeducandos. A tertúlia é um encontro mediado por uma pessoa que recebe inscrições para um momento de destaque e um momento de comentários sobre os destaques. No primeiro encontro, foi sugerido aos participantes que formassem um círculo, dessa forma respeitando a proposta da tertúlia em roda. Em seguida, as petianas entregaram um folder explicativo dos princípios da tertúlia e um marca-página personalizado para cada participante. Posteriormente, a mediadora realizou uma leitura do folder em conjunto com os participantes, explicando sobre a dinâmica das tertúlias dialógicas Literárias, e apresentou as opções de obras disponíveis no acervo da penitenciária. A escolha dos 12 participantes foi baseada em argumentos que respeitaram a classificação de fala por meio do Diálogo Igualitário, sendo ele mediado pela professora Dra. Eglen Pipi Rodrigues. A leitura escolhida foi o livro “Prisioneiras” de Dráuzio Varella. Esta escolha deveu-se ao critério de conhecer a realidade feminina numa penitenciária. Depois da seleção da obra, houve a divisão do número de páginas a serem lidas a cada encontro. Como resultado, observamos que conforme o andamento dos encontros seguintes, ambos os participantes compreenderam a proposta da tertúlia e deram seguimento aos princípios propostos no primeiro encontro, abordando importantes comparações com seus contexto e o das personagens do livro. Diversos destaques mostraram que precisamos respeitar os direitos humanos para não cometer os mesmos erros consigo mesmo e com o outro. Além disso, observamos que diante das interpretações pessoais sobre a obra, os participantes trouxeram frequentes comentários acerca da hierarquia existente nas penitenciárias e como esta difere no espaço masculino e feminino, relacionando seu contexto com o das personagens. Concluímos que a Tertúlia Dialógica Literária é uma atividade que constrói relações mais humanizadas por meio da leitura, responsável por proporcionar experiências e conscientizar as pessoas sobre a importância e os benefícios do ato de ler.

Orientador:

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Palavras-chave:

Programa de Educação Tutorial, tertúlia; reeducandos; Aprendizagem Dialógica.

Autor Josileni de Moraes Nascimento^{None}

Autor Correspondente: josileninascimento0@gmail.com

Resumo

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPI), traz entre outras condições destinadas a garantir o acesso, bem como a permanência na educação escolar, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) ofertado em sala de recursos multifuncionais (SRM), um instrumento para a inclusão escolar de pessoas com deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AHSD). O Docente do AEE tem seu trabalho direcionado a três eixos, a saber: O atendimento individual ao aluno no contraturno escolar; articulação com a família dos alunos e, um terceiro eixo, o da articulação com o docente da sala regular, a fim de estabelecer o trabalho colaborativo docente. A revisão de literatura tem indicado que esta prática prescrita pelo terceiro eixo é relevante para possibilitar melhores condições de inclusão, mas indica ainda que sua efetivação tem enfrentado desafios impostos por diversas barreiras. Quanto ao público-alvo dessa política em Rondonópolis, conforme os dados das matrículas na rede regular de crianças com Deficiências, TEA e AHSD apontado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2021, havia 148 crianças matriculadas na educação infantil e 376 nos anos iniciais do ensino fundamental. No município de Rondonópolis, esses momentos de colaboração e construção coletiva devem acontecer nos momentos de planejamento, avaliação, confecção de materiais pedagógicos, adaptação e adequação das atividades propostas ao aluno, garantindo acessibilidade ao conteúdo e plena participação nas atividades e espaços escolares. A partir destes elementos, esta pesquisa busca compreender como está estabelecido o trabalho colaborativo entre professor do Atendimento Educacional Especializado e o docente do ensino regular; se na percepção desses participantes essa interação tem auxiliado no processo de inclusão escolar de alunos com deficiências, TEA, AHSD, considerando as narrativas das vivências cotidianas na rede municipal de ensino de Rondonópolis/MT. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, em que realizaremos, além de uma revisão bibliográfica e documental, entrevista semiestruturada com docentes de duas unidades de educação, sendo uma infantil e outra unidade do ensino fundamental ofertante dos anos iniciais. Buscaremos, ainda, participação de duas professoras do AEE da rede de educação municipal em Rondonópolis. Quanto ao procedimento metodológico para Análise de dados, utilizaremos a análise de conteúdo, dividida em etapas, iniciando pela “pré-análise” para sistematização das narrativas dos sujeitos participantes, a “leitura Flutuante” para o entendimento das narrativas, na sequência, a categorização e eleição dos conteúdos que comporão o texto final, respeitando as regras da exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência, tal como proposto por Laurence Bardin. Como resultado espera-se encontrar a descrição das dificuldades para o ensino colaborativo, bem como elementos que ajudem a entender tais dificuldades e que propiciem pensar em modos de superação das barreiras para o avanço da educação inclusiva nas escolas municipais de Rondonópolis.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado. Ensino regular. Trabalho colaborativo. Educação inclusiva.

Orientador:

Nivaldo Alexandre de Freitas

Palavras-chave:

Atendimento educacional especializado. Ensino regular. Trabalho colaborativo. Educação inclusiva.

II Mostra da Extensão (Banners) Quadra poliesportiva / 42

TRABALHO DOCENTE COM LEITURA DE IMAGEM EM AULAS DE ARTE NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Autor Angélica Andersen Chaves¹

¹ Universidade Federal de Rondonópolis

Autor Correspondente: angelicaander@gmail.com

Ler é agir sobre um texto, é produzir sentidos ao ser movido por ele e suas vivências passadas. O leitor pode dialogar com diferentes textos, seja esse escrito, visual, sonoro, gestual ou de outra modalidade. Aprender a lê-los é aprender a ler o mundo, interpretá-lo, dar-lhe sentido, visto que estão presentes diariamente na vida humana. A presente pesquisa, que se encontra em andamento, se volta para o texto visual, para a prática da leitura de imagem em aulas de Arte. As imagens, constantemente presentes na vida humana, por meio de aparelhos celulares, computadores, televisões, livros, painéis publicitários e outros meios, comportam muitos significados, e esses, muitas vezes, não são observados. As pessoas, comumente passivas no consumo dessas imagens, muitas vezes não as contemplam com um olhar reflexivo, sendo importante dar atenção ao discurso visual. Assim, esta pesquisa compartilha do princípio de que ensinar a ler imagens conscientemente, a partir de técnicas de leitura, é necessário, pois prepara o sujeito para ler o que se encontra ao seu redor, aguça seu olhar. Neste sentido, tomando por referência vivências da pesquisadora como docente em Arte, objetivou-se compreender o trabalho docente com leitura de imagem em aulas de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Tendo em vista a pandemia da Covid-19, foi indispensável averiguar se esse trabalho foi impactado e se houve adequações com o ensino remoto emergencial. Para a pesquisa, buscou-se autores que contribuíssem com a elucidação de leitura e leitura de imagem, sendo alguns desses: Barbosa (1991), Buoro (2002), Colomer (2002), Dondis (2003), Martins (2006), Santaella (2012). A metodologia, de caráter qualitativo, firmou-se na análise de conteúdo (BARDIN, 2009) e teve por procedimentos metodológicos a aplicação de questionário e realização de entrevistas com professores de Arte da rede pública estadual de Rondonópolis – MT. Com o aceite da pesquisa, em novembro de 2021, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis (CEP/UFR), e com a aprovação da Assessoria Pedagógica da rede estadual de educação de Mato Grosso – Polo Rondonópolis, seguiram-se com tais procedimentos, concretizados no primeiro semestre de 2022. O questionário foi realizado via Google Forms e as entrevistas (já transcritas) pelo Zoom. No momento, os dados coletados estão sendo analisados, somados a outros obtidos com a Assessoria Pedagógica. Espera-se ao desfecho da pesquisa, responder os seguintes questionamentos: Como o trabalho docente com leitura de imagem em aulas de Arte era desenvolvido antes do período pandêmico? Este trabalho foi ressignificado, adequado ou suspenso durante o ensino remoto emergencial?

Orientador:

Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues

Palavras-chave:

Leitura. Leitura de imagem. Aulas de Arte. Estudo de caso. Análise de Conteúdo.

121

TRAJETÓRIAS DE PROFESSORAS NEGRAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE PRIMAVERA DO LESTE -MT: DA FORMAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE

Autor JÚLIA RODRIGUES NUNES CAFÉ¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS

Autor Correspondente: juliacaferliterata@gmail.com

O tema principal dessa pesquisa é: as trajetórias das professoras negras que atuam no ensino fundamental I nas escolas públicas da cidade de Primavera do Leste-MT. Busco estudar trajetórias de professoras negras em uma sociedade demarcada por contradições raciais e de gênero que, de forma interseccional, atravessam a existência das mulheres negras, inclusive, as professoras. Sendo mais específica, pretendo compreender os possíveis impactos das classificações sociais existentes no tecido social, do racismo estrutural e das relações de gênero desiguais na formação e na atuação docente de professoras negras que atuam no ensino fundamental I nas escolas públicas de Primavera do Leste-MT e como essas experiências influenciaram na construção de suas identidades e consciências.

Através da análise de questionários e de entrevistas, identificarei como as professoras negras representam suas experiências formativas, buscando entender as particularidades, as dificuldades e os desafios encontrados por elas nesses processos, assim como, analisarei as experiências docentes reportadas pelas professoras negras a partir de suas representações. Na fundamentação teórica, optei por trabalhar com múltiplas epistemologias, com saberes e conhecimentos que ajudasse a pensar meu objeto, a desenvolver a pesquisa e, ao mesmo, atender as exigências da legislação étnico-racial educacional. Dessa forma, a fundamentação teórica acontece a partir do diálogo entre os estudos decoloniais, o pensamento afro-diaspórico, o feminismo negro, a pedagogia histórico-crítica e as epistemologias do sul. Metodologicamente, o primeiro passo da pesquisa foi realizar um levantamento para identificar as professoras negras que atuam no ensino fundamental I da cidade de Primavera do Leste-MT que se declaram negras e gostariam de participar da pesquisa. Foram selecionadas cinco professoras que aceitaram, que após a seleção responderam questionários que objetivavam levantar dados sociais, econômicos e informações sobre a formação e trajetórias das participantes. A consolidação da coleta de dados aconteceu com a realização de uma entrevista semi-estruturada e uma entrevista estruturada com cada professora. A pesquisa se encontra na fase de análise dos dados, momento em que acontece com o cruzamento das informações com o referencial necessário para a produção da dissertação. Os resultados parciais da pesquisa apontam para a compreensão de que as trajetórias das professoras negras são atravessadas por uma série de tensões sociais, sobretudo, decorrentes das desigualdades de raciais e de gênero. É possível afirmar que, mesmo que não seja unanime para todas a percepção dos impactos do racismo estrutural, a desigualdade racial afeta a formação e o trabalho docente de todas. Neste sentido, essa pesquisa revela a necessidade uma mobilização em favor de uma educação antirracista, tanto nas academias responsáveis pela a formação inicial como no Estado responsável pela formação continuada das professoras.

Orientador:

Ademar de Lima Carvalho

Palavras-chave:

Professoras. Negras. Trajetórias. Experiências. Formação.

191

TRIAGEM DE FUNGOS ENDOFÍTICOS, ISOLADOS DE *Galianthe thalictroides*, PRODUTORES DE SUBSTÂNCIAS COM ATIVIDADE ANTI-CANDIDAS

Autores Janaina Berça Santos¹; An'na Flávyra Pacheco Borjas e Costa¹; Helder Lopes Teles²; Helen Cristina Fávero Lisboa^{None}

¹ *Enfermagem/FCS*

² *Ciências Biológicas/ICEN*

Autor Correspondente: janaina.berca@aluno.ufr.edu.br

Introdução: O uso indiscriminado de antimicrobianos realizado ao longo dos anos, proporcionou a adaptação dos microrganismos em um curto período de tempo, limitando as alternativas terapêuticas disponíveis. Neste contexto, a busca constante por novas fontes de substâncias com atividade biológica é uma realidade, sendo promissor o estudo de fungos endofíticos como potenciais produtores de metabólitos com atividade antimicrobiana. Os fungos endofíticos colonizam os tecidos saudáveis da planta, sem lhe causar danos aparentes, sendo conhecido que na interação simbiótica planta/fungo os microrganismos produzem ou induzem a produção de metabólitos que podem conferir diversas vantagens à planta. **Objetivo:** Triagem de fungos endofíticos, isolados de *Galianthe thalictroides*, produtores de substâncias com atividade anti-Candidas. **Metodologia:** Os fungos endofíticos previamente isolados de *Galianthe thalictroides*, e preservados, foram reativados em placa de Petri contendo Agar Batata Dextrose (BDA), incubados por 5 dias a 28 °C, e as espécies de Candidas reativadas em Agar Sabouraud Dextrose por 48 horas a 28 °C. Para verificar a capacidade antagônica dos fungos endofíticos foram utilizadas espécies de leveduras patogênicas para os seres humanos: Candida

albicans, Candida krusei, Candida tropicalis, Candida glabrata, e Candida parapsilosis. Para os ensaios de antibiose, foram preparadas suspensões aquosas dos patógenos (padronizadas pela escala de 0,5 de MacFarland) e estas, usadas para semear placas de Petri contendo Agar Sabouraud Dextrose. Após a sementeira, um disco (8,0 mm diâmetro) do meio BDA contendo o micélio do fungo endofítico foi introduzido no centro da placa, e esta, mantida por 4 horas sob refrigeração. Posteriormente as placas foram incubadas em estufa microbiológica a 28 °C, sendo medido o halo de inibição após 48 horas. Como controle negativo foi inserido um disco nas mesmas proporções somente com meio BDA sem fungo endofítico. Como controle positivo foi utilizado um disco de BDA com tioconazol (150 µg/disco). Para a análise dos resultados, havendo a formação do halo de inibição entre 7 a 10 mm foi considerada baixa atividade, entre 11 a 14 mm moderada atividade e superior a 14 mm como alta atividade. Resultados: Foram testados 8 fungos endofíticos isolados de *Galianthe thalictroides*. Dentre eles, o fungo GTF15 apresentou moderada atividade contra *C. parapsilosis* e *C. krusei* com halo de inibição de 11mm e 13mm respectivamente e alta atividade contra *C. tropicalis* e *C. glabrata*, apresentando halo de inibição de 15mm e 20mm respectivamente. Nos demais fungos nenhuma atividade antibacteriana foi detectada. Conclusões: Dos oito fungos testados, apenas um apresentou produção de substância capaz de inibir o crescimento dos patógenos. No entanto de acordo com o padrão estabelecido, esta atividade apresentada foi considerada de moderada a alta, mostrando ser promissor o estudo com os fungos endofíticos de *Galianthe thalictroides* na busca por novas fontes produtoras de substâncias com atividade anti-Candidas e outros patógenos.

Orientador:

Helen Cristina Fávero Lisboa

Palavras-chave:

Fungos endofíticos; Atividade biológica; Bioensaios; Candida sp.

253

Tecnologia Educacional para envolvimento de pacientes no cuidado seguro

Autores Ana Clara Arruda Silva Silva^{None}; Karen Jeanne Cantarelli^{None}; Mariana Freitas Raposo de Medeiros^{None}; Mariana Silva Vieira Fachim¹; Rafaela Cristina de Campos^{None}; Sthefane Caroline Soares de Lima^{None}

¹ *Javert Melo Vieira e Maura Auxiliadora da Silva*

Autor Correspondente: campos.rafaela@aluno.ufr.edu.br

Introdução: A segurança do paciente define-se como a redução a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. O envolvimento de pacientes e seus acompanhantes na segurança do paciente é uma importante barreira para a ocorrência de erros assistenciais. Desta forma, justifica-se a educação permanente dos profissionais de saúde em prol da qualidade da relação com os usuários dos serviços de saúde, visando promover o engajamento do paciente no cuidado seguro. **Objetivos:** Desenvolver tecnologia educacional visando envolver pacientes na segurança do paciente de pacientes em um hospital do sul de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo misto, qualitativo descritivo e de construção de tecnologia educacional sobre segurança do paciente realizado em um hospital de grande porte do sul de Mato Grosso. A etapa qualitativa foi exploratória e descritiva, realizada com pacientes e acompanhantes, por meio de entrevistas individuais apoiadas em roteiro semiestruturado, o qual abordou questões relacionadas ao conhecimento sobre Segurança do Paciente e as ações desenvolvidas pelos profissionais na assistência em saúde que lhes foram ofertadas. Foram critérios de inclusão: pacientes ou acompanhantes de pacientes internados na instituição, por tempo de internação mínimo de 24 horas e internações em setores abertos acima de 18 anos. São critérios de exclusão os pacientes ou acompanhantes de pacientes que não possuam condições físicas ou psicológicas de participar da pesquisa. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas, realizando-se análise de Minayo. A etapa de construção da tecnologia educacional ocorreu após, sendo definidas por vídeos educacionais e jogo interativo sobre os protocolos de segurança do paciente e como envolver pacientes e acompanhantes no cuidado seguro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob protocolo CAAE 29700420.1.0000.8088. **Resultados:** a etapa qualitativa evidenciou ausência de conhecimento dos participantes sobre segurança

do paciente e sobre como contribuir para o cuidado seguro. A partir disto, foi elaborada tecnologia educacional mista para aplicação nos profissionais de saúde, composta por três vídeos e um jogo interativo, os quais objetivaram sensibilizá-los quanto a importância de envolver pacientes e acompanhantes no cuidado seguro. Os vídeos e o jogo interativo tiveram boa adesão dos profissionais, sendo considerada uma estratégia efetiva de educação permanente após a validação pelo setor de Educação Permanente do hospital e Núcleo de Segurança do Paciente. Após a implementação da proposta verificou-se dois tipos de resposta, alguns profissionais receberam a intervenção de forma positiva, participando da dinâmica com interesse, demonstrando familiaridade com a temática proposta, gerando uma resposta positiva sobre a tecnologia educacional aplicada. Outros profissionais reagiram de forma menos positiva, não demonstrando interesse pela temática e expressando certo grau de desconhecimento sobre alguns tópicos expostos. Conclusões: para o envolvimento dos pacientes e acompanhantes no cuidado seguro é necessário sensibilizar os profissionais quanto a esta importância. A adesão e a avaliação positiva dos profissionais demonstrou potencial na tecnologia educacional desenvolvida.

Orientador:

Karen Jeanne Cantarelli

Palavras-chave:

Tecnologia Educacional, Educação Permanente, Participação do Paciente.

207

UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL EM RONDONÓPOLIS - MT

Autor Anderson Luiz^{None}

Autor Correspondente: anderson.p.luiz@gmail.com

O conteúdo Ambiental se faz imensamente necessário quando leva - se em conta os processos e acontecimentos recentes em nosso país, como um dos exemplos das queimadas no Pantanal é notável a carência de um entendimento acerca dos conteúdos pertinentes a preservação ambiental, impacto ambiental e principalmente desenvolvimento sustentável. A preocupação que levou à construção deste trabalho, remete a processo de formação da consciência ambiental no indivíduo como a forma de prevenção do mal uso de recursos naturais e forma de preservação futura do Meio Ambiente, além da influência da educação no processo de desenvolvimento desta consciência, para tal, foi realizada uma pesquisa com diversos professores do município de Rondonópolis – Mato Grosso, que foram contatados por uma carta de apresentação, juntamente com o link do formulário que foi compartilhada para os diretores das escolas no grupo de whatsapp oficial dos mesmos, sendo que eles compartilharam nos grupos de whatsapp das escolas as quais trabalham, assim 6 escolas das 36 escolas públicas estaduais, foi garantido o direito de não participação dos que assim desejaram não responder o formulário, sendo que 19 professores participaram da pesquisa, essa sendo realizada por meio de perguntas referentes a conceitos ambientais trabalhados em aula, realizado pelo aplicativo Google Forms do Google, um aplicativo de distribuição gratuita. Durante a pesquisa foi verificado que a maioria dos professores considera que os educandos desenvolvem a consciência ambiental durante o processo de ensino no período do ensino fundamental, logo seria de uma fase muito importante para o processo de construção da consciência ambiental. Com os resultados que esta pesquisa proporciona podem ser futuramente elaboradas formas para a melhora do processo de Ensino Ambiental na educação básica, considerando as legislações atuais que são o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) e a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também será produzido um aplicativo agregador de links de sites confiáveis que passaram por uma pesquisa prévia de seus conteúdos, garantindo assim que o professor gaste menos tempo na conferência de informações sabendo também que os links fornecidos para acesso a legislação também serão periodicamente atualizados, para auxiliar no processo de facilitação do aprendizado, de modo que os professores consigam realizar seus planejamentos com maior facilidade, contemplando alguns temas como políticas ambientais e legislação ambiental. Desta forma a busca pela construção de cidadãos conscientes como integrantes do Meio Ambiente pode surtir frutos, garantindo assim a finalidade do Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) discutida na Agenda 2030.

Orientador:

Cristina Alves Lacerda

Palavras-chave:

Aplicativo. Docência. Ensino Ambiental. Meio Ambiente. ODS.

192

USO DE PSICOFÁRMACOS POR ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA E ZOOTECNIA DA UFR**Autores** Caroline Karem de Resende Oliveira¹; Helen Cristina Fávero Lisboa^{None}¹ *Enfermagem/FCS***Autor Correspondente:** caroline.oliveira.18@outlook.com

Introdução: Os transtornos psíquicos como a depressão e ansiedade tem sido evidenciados entre os estudantes universitários, que apontam como fatores desencadeantes o estresse e pressões ao longo do curso. Tais fatores podem gerar o desgaste emocional levando o acadêmico a apresentar sinais e sintomas psicopatológicos, momento em que se dá a procura pelos psicofármacos, muitas vezes usado de forma errônea. **Objetivo:** Avaliar o uso de psicofármacos por acadêmicos dos cursos de Psicologia e Zootecnia da Universidade Federal de Rondonópolis. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva. Utilizou-se como instrumento um questionário contendo perguntas sobre o uso de antidepressivos e/ou ansiolíticos. Foram incluídos acadêmicos dos cursos de Psicologia e Zootecnia da Universidade Federal de Rondonópolis com idade igual ou superior a 18 anos. As entrevistas foram iniciadas após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 96080718.0.0000.8088) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo sujeito do estudo. **Resultados:** do curso de Psicologia participaram da pesquisa 80 estudantes, dos quais 15% afirmaram fazer uso de psicofármacos. Em relação ao medicamento usado, prevaleceram os ansiolíticos com (75,0%), prescrito por psiquiatra (66,7%), em uso diário (66,7%) e tendo iniciado a medicação após ingresso na Universidade (66,7%). Somam 75,0% os que afirmaram não ter alterado a dosagem sem consultar o médico e conhecem sobre os efeitos adversos do medicamento utilizado. Disseram saber da possibilidade de dependência (16,7%), tolerância (50,0%), e que a suspensão do medicamento deve ser feita de forma gradual ao término do tratamento (83,3%). Uma expressiva amostra de 50% declarou ter interrompido o tratamento em algum momento sem consultar o médico e 100% deles afirmam não ter dúvidas em relação ao tratamento. Do curso de Zootecnia foram 41 estudantes entrevistados, com 17% em uso de psicofármacos, sendo destes, 85,7% para depressão e 42,8% para ansiedade e todos (100%) tendo iniciado uso após o ingresso a universidade. Quanto ao conhecimento sobre o medicamento em uso, 100% dos estudantes de zootecnia afirmaram conhecer os efeitos adversos, ter ciência do risco de dependência e tolerância e da necessidade da remoção gradual do medicamento ao final do tratamento. Todos os entrevistados desse curso afirmaram não ter dúvidas sobre o medicamento, e consideram importante a orientação sobre o tratamento. **Conclusões:** Nota-se que o ingresso na universidade parece ser um importante fator disparador para transtornos psíquicos, acarretando nesse momento o início do uso de psicofármacos. Dessa forma é de grande relevância propor ações que forneçam acolhimento e apoio ao estudante em sofrimento mental bem como orientações sobre o uso racional, riscos e benefícios do tratamento medicamentoso.

Orientador:

Helen Cristina Fávero Lisboa

Palavras-chave:

Universitários; Psicofármacos; Saúde mental.

UTILIZAÇÃO DE SOJA (*Glycine max* L.) COMO BIOINDICADORA DE HERBICIDA NO SOLO

Autores Maria Aparecida Peres-Oliveira^{None}; Yasmim Beltrão Dib^{None}

Autor Correspondente: yasmimdib2626@gmail.com

Os resíduos de herbicidas continuam no solo por algum tempo depois da aplicação para controlar as plantas daninhas, porém não é desejável que persistam e afetem o crescimento das culturas agrícolas subsequentes. Dentre as técnicas analíticas que permitem a identificação e quantificação de resíduos de herbicidas no solo, destaca-se a técnica de bioensaios que por sua vez é econômica e sustentável. Todas as fases do estudo foram conduzidas em condições não controladas em casa de vegetação, laboratório de solos e laboratório de biodiversidade do Núcleo Estudos e Pesquisas do Cerrado/NUPEC, na Universidade de Rondonópolis. O objetivo do presente trabalho foi estudar um bioindicador que seja sensível ao picloram e que expresse sua presença no solo por meio de uma resposta adequada para biomonitoramento dos herbicidas, evidenciando serem uma opção para futuros experimentos de mobilidade e persistência de herbicidas em solos. O delineamento experimental foi programado em blocos casualizados, arranjo fatorial 4x3, correspondente a um estudo prévio, com três espécies de adubos verdes (solo sem cultivo, solo cultivado com *Brachiaria decubens*, *Brachiaria humidicula* e *Brachiaria brizantha*, três doses do picloram (sal trietanolamina), aplicado em pré-emergência (0, 1 e 3 L/ha), em condições de boa pluviosidade, totalizando 12 tratamentos em 4 repetições. Dez dias antes do corte das espécies fitorremediadoras, as sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris*) foram semeadas em bandejas para que ocorresse a germinação, e em seguida foi realizado o transplante para os vasos, para que, posteriormente a espécie bioindicadora da presença do picloram tivesse contato com o solo contaminado. Foram avaliados no feijão: fitointoxicação (A fitointoxicação e altura serão avaliadas aos 07, 14, 21, 28 dias após o transplante. Serão utilizadas escala de notas de 0 a 100% de intoxicação, onde a nota é atribuída de acordo com os sintomas de intoxicação por planta em relação à testemunha sem herbicida e a altura média de plantas (régua graduada tendo como referência o meristema apical, respectivamente), massa verde da parte aérea (g) e massa verde da raiz (g), e massa seca da parte aérea (g) e massa seca da raiz (g). Os resultados foram submetidos à análise de regressão, sendo os coeficientes das equações testados pelo teste t até 5% de significância. Feijão demonstrou ser uma excelente opção como bioindicadora de resíduos de Picloram no solo, potencial de sensibilidade bastante significativa. Conclui-se ainda que para a ocorrência de um melhor desempenho da fitorremediação com as culturas *Brachiaria decubens*, *Brachiaria humidicula* e *Brachiaria brizantha* o tempo demandado tem que ser maior.

Orientador:

Maria Aparecida Peres-Oliveira

Palavras-chave:

rotação de cultura, picloram, contaminação

VALORAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS NA SUB-BACIA DO RIO VERMELHO/MT: UMA FERRAMENTA DE COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS.

Autor Marcos Tulio Dourado Lima^{None}

Autor Correspondente: marcostuliodl@gmail.com

A Sub-bacia Hidrográfica do Rio Vermelho (SBHRV), corresponde a área de 60,64% da área da Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, o Rio Vermelho/São Lourenço constituindo-se em um importante tributário da Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai no Mato Grosso, considerado o planalto do Pantanal, pertencente a uma área de transição entre o bioma Cerrado e Pantanal. Localizada na porção Sudeste de Mato Grosso, mais especificamente nos municípios de Rondonópolis, Pedra Preta, São

José do Povo, Poxoréu e porções dos municípios de Guiratinga, Alto Garças e Itiquira. As mudanças do uso e cobertura do solo transformam o estoque de carbono afetando sua valoração. Estimar esse processo em uma Sub-bacia Hidrográfica pode contribuir na tomada de decisão quanto as mudanças climáticas. Este estudo teve como objetivo valorar de forma espacialmente integrada o carbono armazenado na vegetação, além de obter a dinâmica do uso e cobertura do solo e da cobertura florestal da SBHRV nos anos de 2000, 2008 e 2020; simular a estimativa dos estoques de carbono para 2020 e sua avaliação econômica, usando o software InVEST (Integrated Valuation of Ecosystem Services and Tradeoffs). Os modelos InVEST para valoração de ecossistemas funcionam usando mapas como fontes de informação e produzindo mapas como saídas. Os retornos do InVEST resultam em termos biofísicos ou em termos econômicos. O Custo de oportunidade na valoração ambiental constituiu a valoração do carbono que utilizou a estimativa de custo social do carbono proposto por Ricke et al. (2018) e pelo valor de uma tonelada de carbono pago no mercado voluntário de crédito de carbono em 2021. Os dados de uso e cobertura do solo foram obtidos no MapBiomas na plataforma Google Earth Engine. Os limites dos biomas foram extraídos do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e dados hidrológicos na Agência Nacional de Águas (ANA). O estoque de carbono na SBHRV no ano de 2000 foi estimado em 104.348.831 Mg de C, em 2008 este estoque obteve 102.932.610 Mg de C, em 2020 o estoque de carbono foi quantificado em 100.738.218 Mg de C. O estudo revelou uma redução do bioma Cerrado entre as formações: Florestal e Savânica. A Regeneração Florestal obteve 4% com 60.521,85 hectares. O desmatamento na SBHRV em 7%, atingiu 110.413,26 hectares e uma redução de 3.610.613 Mg de C em termos de estoque no período de 2000 a 2020, equivalente a 70.796.292,24 milhões de dólares considerando o custo social do carbono, ou seja os danos ambientais oriundos das mudanças climáticas e de 15.654.535,28 milhões de dólares se fossem comercializados no mercado voluntário de carbono, estes valores perdidos podem ser maiores se forem somados a outras funções do ecossistema. Desse modo, este estudo revelou a importância da SBHRV em termos do estoque de carbono remanescente na formação florestal, e o comportamento do desmatamento no bioma Cerrado. Estas informações, ainda que incompletas podem ser usadas para melhorar o processo de tomada de decisão dos agentes e na formulação de políticas públicas de recuperação e conservação florestal na SBHRV.

Orientador:

Luis Otávio Bau Macedo

Palavras-chave:

Valoração. Desmatamento. Serviços Ambientais. Mudança Climática.

160

VARIABILIDADE ESPACIAL DE AGREGADOS E ATIVIDADE MICROBIANA EM SOLO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Autores Andrielly Beatriz Freitas da Silva¹; Edicarlos Damacena de Souza^{Nome}; Laércio Santos Silva¹

¹ UFR

Autor Correspondente: andrielly.silva@aluno.ufr.edu.br

Os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) é um modelo conservacionista capaz de intensificar a produção agrícola, por proporcionar qualidade física, química e biológica do solo. O objetivo desse trabalho foi valiar a relação de causa-efeito do SIPA combinado com diversidade funcional no incremento do carbono da biomassa microbiana e na construção estrutural em um Neossolo Quartzarênico no contexto da variabilidade espacial. Em uma área com 5,6 ha foi conduzido o experimento com delineamento em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos constituíram de diferentes consórcios e culturas na safra e safrinha, sendo: T1) Soja na safra seguido de pousio (diversidade muito baixa); T2) Soja na safra seguido de *Urochloa brizantha* cv. BRS Paiaguás cultivada solteira na safrinha por 8 meses (diversidade baixa); T3) Soja na safra seguida de pasto consorciado com *U. brizantha*, niger, nabo forrageiro, trigo mourisco e feijão-caupi, cultivados por 8 meses (diversidade média); T4) Soja na safra seguido de pasto consorciado com *U. brizantha*, niger, nabo forrageiro, trigo mourisco e feijão-caupi conduzido por 20 meses (diversidade média de longa duração);

T5) Sistema Integrado de Produção Agropecuária – Soja na safra seguida de pasto consorciado com U. brizantha, niger, nabo forrageiro, trigo mourisco e feijão-caupi com a entrada de animais para pastejo (diversidade alta). O experimento foi conduzido durante dois anos com soja na safra, após esse período foi sucedida a cultura do algodão. As variáveis analisadas foram: o carbono orgânico total (COT), respiração basal do solo (RBS), carbono da biomassa microbiana (CBM), nitrogênio da biomassa microbiana (NBM), quociente metabólico (qCO₂), quociente microbiano (qMIC), Fe cristalino (Fed) e de baixa cristalinidade (Feo) e a estabilidade de agregados do solo. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva, multivariada e a distribuição espacial interpretada por análise geoestatística. Os resultados mostraram que os tratamentos com maiores níveis de diversidade funcional elevaram os níveis de COT, a atividade microbiológica e a estabilidade de agregados do solo. Diante desse contexto, a atividade microbiana mais elevadas nesses locais, podem indicar maior decomposição dos resíduos orgânicos que em seguida serão disponibilizados nutrientes para as plantas. A muito baixa e baixa diversidade funcional foram condição de estresse microbiológico com maiores taxas de qCO₂. Todos os atributos apresentaram estrutura de dependência espacial, sendo os níveis de diversidade funcional os fatores adicionais da variabilidade. O SIPA combinado com diversidade funcional é uma alternativa sustentável condicionadora da estruturação e qualidade microbiológica de solo arenoso para fins agrícola.

Orientador:

EDICARLOS DAMACENA DE SOUZA

Palavras-chave:

geoestatística, diversidade funcional, qualidade do solo

147

VEÍCULO AUTÔNOMO PARA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS COM USO DA VISÃO COMPUTACIONAL

Autor Clayton Mendes^{None}

Co-autor Renildo Mion

Com o crescente aumento da população mundial implica em um aumento na demanda de alimentos, segundo dados do relatório da ONU, “a população mundial deve crescer em 2 bilhões de pessoas até em 2050, chegando a 9,7 bilhões de indivíduos,” assim a eficiência na produção de alimentos tende a acompanhar o crescimento populacional para sustentar a demanda de alimentos, visto que a quantidade áreas disponíveis para aumentar na agricultura são poucas. Uma das técnicas para intensificar a produção de alimentos é a robótica e nos últimos anos, diversos avanços foram feitos no setor. A velocidade de operação dos robôs ultrapassou a de humanos e eles estão alcançando outras habilidades, podendo trabalhar continuamente e de forma consistente com o mínimo de manutenção”. Este projeto tem como objetivo montar e testar um veículo terrestre autônomo para pulverização em taxas variáveis em área total utilizando a visão computacional na detecção de plantas daninhas em tempo real, sabendo que as plantas daninhas podem causar reduções de até 30% na produção. A estrutural do veículo autônomo foi construindo utilizado duas bicicletas onde foram postas lado a lado a uma determinada distância e soldadas, e foi desenvolvido uma estrutura para comportar o sistema de pulverização composto por: reservatório, bomba de pressurização, conexões hidráulicas, mangueiras de alta pressão, válvula solenoide e bicos de pulverização. Para o deslocamento do veículo foram utilizados motores de corrente contínua que foram modificados/adaptados para condições estruturais do veículo autônomo. O veículo e composto por um sistema embarcado responsável por controlá-lo manualmente ou ativá-lo o modo autônomo através do rádio controle, o sistema e composto principalmente por Ardupilot placa controladora, modulo GPS, Controlador Arduino, Controlador ESP8266, Ponte H para o controle dos motores, receptor de rádio e controle. Um programa em Arduino foi desenvolvido para realizar o controle dos motores, é o software Mission Planner (open-source) foi utilizado, que tem como função de ser

a estação de controle, com utilidade de configurações e como um suplente de controle dinâmico para o veículo autônomo através da telemetria. Pequenos testes foram realizados do veículo com o sistema de tração e direção em funcionamento e a estrutura do projeto obteve um bom desempenho e resistência, testes do piloto automático foram realizados e funcionaram perfeitamente, considerando até com uma precisão elevada sendo o piloto automático capaz de promover uma autonomia na navegação por waypoints (coordenadas GPS). Um programa em Python desenvolvido pelo grupo de pesquisa Smart Agriculture foi e está sendo testado, onde câmeras são utilizadas para captura imagens que serão processadas para a detecção do padrão matricial da cor verde e identificando a cor verde, portanto quando uma planta for detectada um sinal será enviado para fazer o acionamento de uma válvula. Contudo nos testes realizados a interferência luminosa do ambiente pode interferir na detecção, modificações no programa estão sendo desenvolvida para minimizar os efeitos causados pela luminosidade, visto que as condições em campo são adversas.

Orientador:

Renildo Luiz Mion

Palavras-chave:

Sistemas embarcados; agricultura de precisão, herbicidas, robôs, visão computacional.

210

VIOLÊNCIA LEGITIMADA: UMA ANÁLISE DA NATURALIZAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS LGBTFÓBICOS NO CONTEXTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL EM RONDONÓPOLIS.

Autor Yasmin Alli^{None}

Autor Correspondente: mikaalli@gmail.com

A educação brasileira é marcada por um ensino de natureza excludente que funciona, muitas vezes, como mantenedora de estruturas socialmente dominantes. Nessa perspectiva, a escola, que deveria ser um ambiente diverso e plural, acaba se tornando um contexto demarcado por violências e consequente marginalização de alguns grupos minoritários, como é o caso de alunos e professores pertencentes à comunidade LGBTI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais e Intersexuais). Nesse sentido, os professores da Escola Pública que fogem à norma heterossexual encontram-se sujeitos a lidar com a naturalização de comportamentos que promovem a legitimação de práticas discriminatórias. Por esse viés, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o espaço escolar enquanto possível reprodutor de desigualdades estruturais, mais especificamente no que se refere a perpetuação de comportamentos LGBTfóbicos, sob a ótica do conceito de Violência Simbólica firmado por Pierre Bourdieu. Propõe-se, por meio de entrevistas semiestruturadas, dialogar com professores da rede pública estadual de educação no município de Rondonópolis que se identifiquem como pertencentes à comunidade LGBTI+ a fim de investigar situações de violência sofridas por esses profissionais ao longo de sua trajetória docente, avaliando de que forma essas atitudes e discursos afetam as vivências dos docentes nos diversos ambientes da escola. É importante ressaltar que essa análise será feita com base em relatos de Violência Simbólica que, ao contrário da violência física, se manifesta de maneira silenciosa. Nesse sentido, a título de exemplificação esse tipo de violência, no que tange a LGBTfobia, pode se caracterizar por meio de olhares, piadas, uso de termos pejorativos e práticas de segregação que visam diminuir a presença de pessoas não heteronormativas nos espaços escolares. Além disso, essa investigação também possui a pretensão de efetuar um levantamento de dados sobre quais são as Políticas Públicas Educacionais direcionadas à inserção social, à garantia de direitos básicos e ao amparo desse grupo socialmente vulnerável, observando de que forma a falta dessas Políticas e o crescimento de uma frente conservadora e Neoliberal corrobora para a propagação desses comportamentos nocivos a esse grupo populacional, por meio da análise teórica dos mecanismos de opressão que estruturam a LGBTfobia na escola e, consequentemente, na sociedade. Cabe salientar a importância de se investigar com os professores sobre questões de sexualidade, para que seja possível compreender como as estruturas de dominação se mantêm na educação e para que,

dessa forma, seja possível pensar em possibilidades de garantir a promoção de uma educação mais igualitária e menos excludente.

Orientador:

Merilin Baldan

Palavras-chave:

Educação. LGBTfobia. Violência Simbólica. Políticas Públicas.

151

VIVÊNCIAS DE UM ARTEIRO: RELAÇÕES ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS MUSICAIS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “CANTOS DO TEMPO”

Autor Gabriel Carmo da Silva^{None}

Autor Correspondente: gabriel123carmo@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as relações entre artes e educação a partir da experiência de produção do minidocumentário intitulado “Cantos do Tempo”, desenvolvido na cidade de Rondonópolis, em Mato Grosso, pelo Programa de Educação Tutorial (PET) “Conexões de Saberes: Diálogo com a Comunidade”, que tem como foco a produção de sons da natureza e dos corpos em diferentes manifestações artísticas e culturais como estratégias de resistência à vida cotidiana marcada pelo tempo da produtividade e da racionalidade. Participaram desse documentário atores sociais da casa de Candomblé de Ketu Ilê Erô Opará Odé Asé, da aldeia indígena Boe Bororo Apidoparu e do movimento artístico de rua contemporâneo, denominado Slam. O corpo e a natureza são pontos principais desta pesquisa cuja abordagem metodológica e analítica fundamenta-se na perspectiva da decolonialidade, para a qual a natureza é um eixo central e o corpo se faz presente como principal expoente tanto nas artes quanto nas experiências de vida e na política. As ideias e valores que delimitam um lugar de centro universal geram estigmas, pautados em desigualdades e hierarquias, nas mais diversas formas e são decorrentes dos processos da colonização europeia, que, por meio de definições e julgamentos baseados na ideia de raça, produziu a naturalização de relações coloniais de dominação entre europeus e não-europeus a partir do ideário centrado na branquitude como modelo de humanidade, fato este que ocorreu em toda a América Latina, nos continentes africano e asiático. Considerando a minha participação no documentário como diretor de áudio, os objetivos específicos desta pesquisa são: (1) evidenciar a natureza, corpo e sons como manifestações artísticas e culturais; (2) compreender, a partir de um distanciamento crítico, as experiências construídas no decorrer do processo de produção da trilha sonora do minidocumentário; e (3) discutir as contribuições das artes para a educação a partir das experiências do artista, no processo de feitura do minidocumentário, e do educador musical. É perceptível uma instância coletiva de produção de subjetividade como os componentes significantes que são manifestados nas mais diversas áreas da vida e todas elas são de alguma forma produtoras de significações. Dessa forma, todas essas expressões são processos de produção de sentidos sobre a existência. Assim, os sons de uma sociedade também estão vinculados às formas de subjetivação. Logo, ao evidenciar aspectos artísticos no cotidiano, faz-se possível derubar as fronteiras de uma arte que ganha superioridade como obra suprema e elitizada, que impõe interditos para a apreciação e produção artísticas, e, na contrapartida, afirmar as artes como fazeres estéticos presentes na vida, em diferentes espaços sociais.

Orientador:

Raquel Gonçalves Salgado

Palavras-chave:

Arte. Educação. Música. Decolonialidade. Experiência.

VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICAS NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS MT E SUA RELAÇÃO COM AS DECLIVIDADES DOS TERRENOS

Autor Kelbiane santos¹

Co-autor Caio Augusto Marques dos Santos

¹ *Universidade Federal de Rondonópolis*

Autores Correspondentes: kiomarques@hotmail.com, kelbiane_geo@outlook.com

O espaço urbano brasileiro, assim como de outros países da América Latina, é marcado pelo crescimento acelerado, pela densidade demográfica, pelas desigualdades sociais, pelo urbanismo desregrado, a violência, entre outros conjuntos de fatores que contribuem para que o espaço da cidade seja produto e produtor de vulnerabilidades. O crescimento de Rondonópolis, considerada uma cidade de médio porte, com a economia desenhada a partir da expansão da fronteira agrícola no Centro-Oeste, contribuiu significativamente na configuração das diferenciações socioespaciais, onde as vulnerabilidades socioeconômicas encontram-se presentes. Tais aspectos geram alguns questionamentos: “Quem é mais vulnerável na cidade?” e “Há de fato uma relação espacial entre os mais vulnerabilizados e as declividades do relevo na cidade?” Diante disso, a pesquisa buscou analisar se há relação entre as populações mais vulnerabilizadas socioeconomicamente e as declividades do relevo do espaço urbano de Rondonópolis, tendo em vista que a posição de residência no relevo pode implicar em riscos de inundações, erosões e movimentos de massa. Para isso, foram utilizados indicadores socioeconômicos por setores censitários do censo do IBGE (2010). O tratamento destes dados possibilitou gerar um mapa com a distribuição espacial das seguintes classes de vulnerabilidade socioeconômica por setor censitário: muito baixa, baixa, média, alta e muito alta vulnerabilidade socioeconômica. Para identificação da distribuição das declividades do relevo pelo espaço urbano de Rondonópolis foi elaborado um mapa de declividade. Em ambiente SIG (sistemas de informações geográficas) cruzou-se os dois documentos cartográficos. Os principais resultados apontam que os setores censitários de alta vulnerabilidade socioeconômica situam-se em áreas menos acidentadas do relevo, com declividades entre 0 e 7% (70,5% de ocorrência em área dessa classe de declividade nesses setores com essa classe de vulnerabilidade). Por outro lado, os setores censitários de baixa vulnerabilidade socioeconômica são os que apresentam a maior ocorrência (0,7%) de áreas com declividades mais acidentadas (entre 30 e 100%). Dessa forma, embora a população altamente vulnerabilizada resida em áreas relativamente planas, não significa que estejam seguras, pois boa parte mora próxima a cursos d’água, ou seja, em áreas de planícies aluviais, portanto sujeitas a inundações. Em contraste, embora parte da população baixamente vulnerabilizada resida em áreas de alta declividade, o risco deve ser relativizado diante das condições materiais que possibilitam a utilização de técnicas construtivas mais seguras.

Orientador:

Prof. Dr. Caio Augusto Marques dos Santos

Palavras-chave:

Populações vulnerabilizadas socioeconomicamente. Setor censitário. Declividade do relevo.